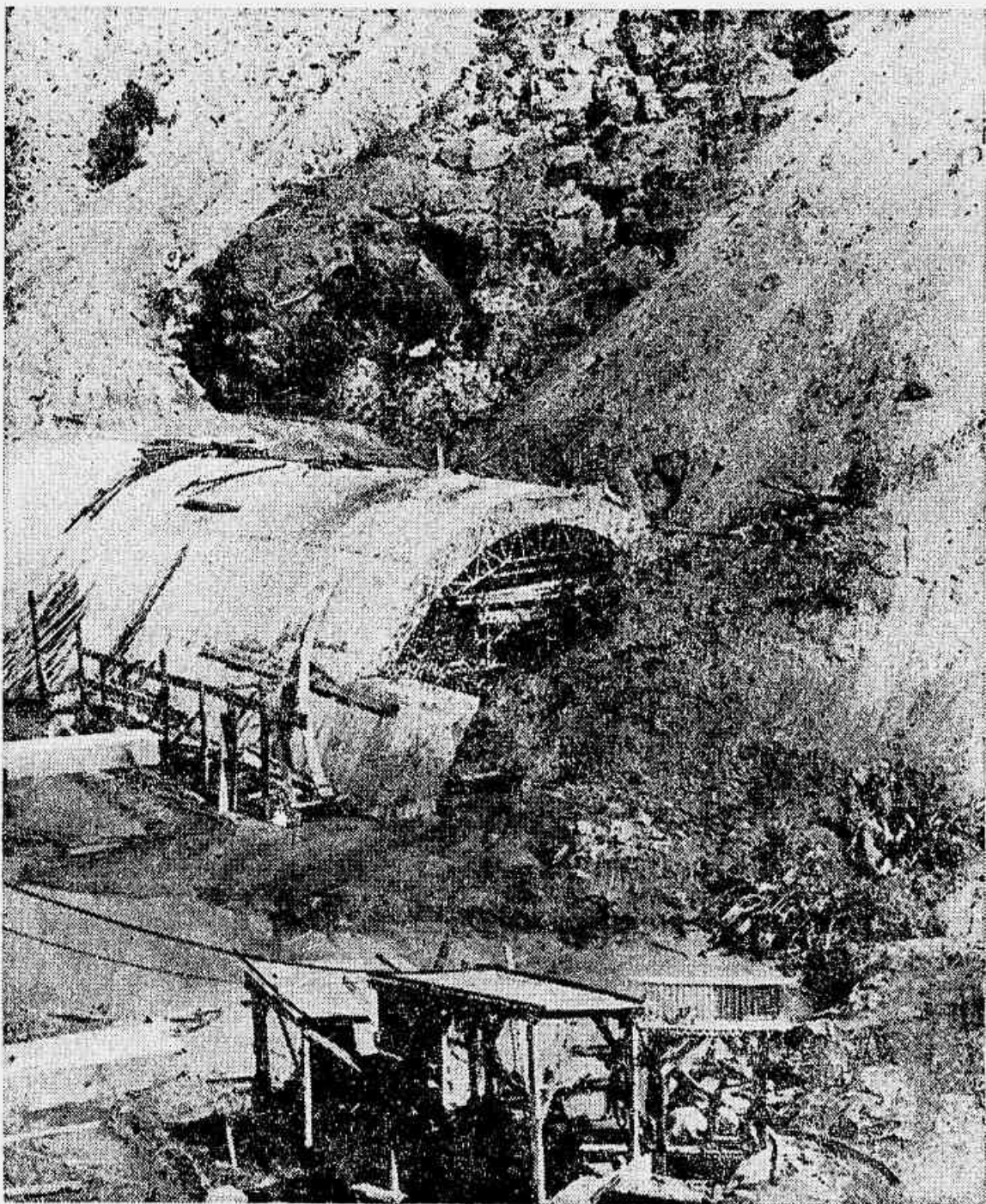


TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: elevada.
VENTOS: moderados.
VISIBIL: moderada.
MAXIMA: 33,2. MINI-
MA: 19,9. (Mais deta-
lhes na 1.ª página do
Cad. de Classificados)

Costa e Silva admite rever as punições

DE BÓCA FECHADA



Costa e Silva

Costa e Silva, reconhecendo que não tem ainda condições para examinar objetivamente as punições revolucionárias, tem admitido a possibilidade de, se tudo correr tranqüilamente, iniciar dentro de dois anos o processo de revisão sistemática dos atos, sem que isso, no entanto, possa chegar à anistia.

A deputados que o têm visitado, o Marechal Costa e Silva manifestou o propósito de respeitar sempre nos políticos cassados os direitos individuais do cidadão e, em qualquer circunstância, a dignidade da pessoa humana.

No Senado, o Sr. Artur Virgílio, líder da Maioria no Governo João Goulart, anunciou que adotará como atuação parlamentar a pregação de imediata e ampla anistia dos punidos pela Revolução, declarando que só com a

revisão dos atos puni-
tivos será possível a união
em torno do ideal de desen-
volvimento e bem-estar do
País.

Referindo à tese da união nacional, levantada na Opo-
sição pelo Sr. Amaral Neto,
o Secretário-Geral do MDB,
D e p u t a d o Martins Rodri-
gues, disse que só compre-
enderia um movimento desse
tipo se proposto pelo Go-
verno para a execução de
um programa de excepcional
interesse, "como seria o ca-
so da plena restauração de-
mocrática".

A união nacional foi vigo-
rosamente criticada por 26
deputados de tendência es-
querdizante (nacionalistas,
trabalhistas e socialistas),
dispostos a agir como força
própria dentro do MDB, on-
de estão sendo concluídos
sete projetos de emenda con-
siderados essenciais para a
deflagração do movimento

pela revisão da nova Cons-
tituição.

O Ministro Gama e Silva,
considerando que "os Atos
Institucionais, dentro do sis-
tema jurídico criado pela
Revolução, prevaleceram so-
bre a Constituição", decidiu
ontem processar criminal-
mente o jornalista Hélio Fer-
nandes, que, apesar de ter
suspensos os seus direitos
políticos, assinou dois arti-
gos de natureza política na
Tribuna da Imprensa.

Ao adotar a providência, o
Sr. Gama e Silva preferiu
não aplicar as medidas de
segurança referidas no item
IV do Ato Institucional n.º
2, porque "os fatos incrimi-
nados não são exigem, no mo-
mento, para preservação da
ordem política e social", mas
determinou que também fós-
se enquadrado o responsável
pelo jornal que publicou os
artigos. (Noticiário nas pa-
ginas 3 e 4 e Coluna do Cas-
tello)

Revolução comemora 3 anos com ânimo de consolidar-se

Com um programa que
inclui palestras e desfiles
militares — orientado pela
Comissão de Relações Pú-
blicas do Exército —, reali-
zam-se hoje em todo o País
as comemorações do 3.º an-
iversário da Revolução de 31
de março, visando principal-
mente a destacar "o que re-
presenta o início do proces-
so revolucionário, ainda em
desenvolvimento".

Em sua Ordem do Dia, o
Ministro do Exército, Gene-
ral Lira Tavares, afirma que
"cabe ao Exército, tanto nos

quartéis como nas comuni-
dades sociais, um grande
papel no bem-estar e ina-
diável programa de ação que
vai marcar o sentido do es-
forço deste segundo Gover-
no da Revolução".

O Presidente Costa e Sil-
va assistirá à missa manda-
da rezar pela passagem do
aniversário da Revolução,
num altar armado ao pé da
grande torre de televisão, em
frente da Esplanada dos Mi-
nistérios. Cinco Ministros —
Srs. Jarbas Passarinho, Cos-

ta Cavalcanti, Ivo Arzuza,
Afonso Albuquerque e Mário
Andreazza — passarão o dia
em Belém do Pará.

Porta-voz da Presidência
da República esclareceu on-
tem, logo pela manhã, que
o ponto não será facultativo
hoje nas repartições públi-
cas porque — segundo expli-
caram — desde 1965 o expe-
diente do funcionalismo tem
sido normal no dia do an-
iversário da Revolução. (No-
ticiário, página 7, e Editó-
rial, página 6)

Governo se define ao exterior

O Corpo Diplomático estran-
geiro será convocado na pró-
xima semana pelo Presidente Co-
sta e Silva para ouvir seu pro-
nunciamento sobre a política
externa do Brasil e a posição a
ser adotada pela delegação bra-
sileira à Conferência de Punta
del Este.

O Presidente, neste fim de se-
mana, preparará um estudo,
com base na agenda que o Mi-
nistério das Relações Exteriores
está preparando para a Confe-
rência, e o utilizará no seu pro-
nunciamento. O Deputado Her-
mano Alves requereu à Câmara
a convocação do Ministro do
Exterior para prestar informa-
ções sobre as diretrizes da po-
lítica externa do novo Governo.
(Página 3)

Wall Street vê marxismo na encíclica

O Wall Street Journal, ór-
gão dos círculos financeiros de
Nova Iorque, criticou ontem a
Encíclica Populorum Progressio,
qualificando de "marxismo re-
querido" algumas de suas teses
sobre a justiça social e o sub-
desenvolvimento, e afirmando
que dificilmente o documento
contribuirá para solucionar os
problemas do mundo subdesen-
volvido.

Do Rio, o Chanceler Maga-
lhães Pinto telegrafou ao Se-
cretário de Estado do Vaticano,
Cardeal Amleto Cicognani, afir-
mando haver coincidência en-
tre as teses do Papa e a po-
lítica externa do novo Governo
brasileiro. Em Brasília, a Câ-
mara dos Deputados consignou em
ata um voto de regozijo pela pu-
blicação da Encíclica. (Pág. 8)

Uma barreira caída há 17
dias na boca do Rio Comprido
do Túnel Rebouças vai de-
monstrar no mínimo mais dois
meses para ser retirada, se-
gundo os técnicos, e com isso
atrasará a entrega ao tráfego
de uma das galerias da
obra que deveria estar fun-
cionando em abril, porque
essa ala do túnel está práti-
camente pronta. O desliza-
mento, entretanto, não porá
a obra em perigo, segundo o
Sr. Paulo Campos, chefe de
topografia da construção, e
estudos geológicos estão sen-
do feitos na região para evi-
tar acontecimentos seme-
lhantes no futuro. Em sua
etapa Cosme Velho-Lagoa, o
Túnel Rebouças já está sen-
do usado por veículos que
têm permissão oficial, como
os dos engenheiros que lá
trabalham.

Bolívia reforçará seu Exército para dar combate a guerrilhas

O Governo boliviano de-
cidirá ontem, depois de su-
cessivas reuniões do Gabe-
nete por toda a madrugada,
mobilizar as milícias campon-
esas e reincorporar às fi-
leiras os reservistas de 1961,
para, com estes reforços, en-
frentar e liquidar o movi-
mento de guerrilhas das
montanhas de Lagunilla,
Província de Santa Cruz.

Ao fim de uma das reu-
niões, o Presidente René
Barrientos declarou aos jo-
rnalistas que tem meios para
por fora de ação, rápida-

mente, os "bandoleiros" que
chefiam as guerrilhas. O Co-
mandante-Chefe interno das
Forças Armadas, General
Jorge Belmonte, que a com-
panha a Barrientos, anu-
nciou já ter tomado
medidas para impedir o
aparecimento de novos fo-
cos de rebelião.

Segundo os últimos rela-
tórios recebidos da região de
Tiraboy, dois guerrilheiros
morreram e vários outros
foram feridos em choques
com as forças do Exército.
Em vôo de reconhecimento,

aviões da Força Aérea me-
tralham um grupo que se
dirigia para a fronteira pa-
raguaia, mas seus integrantes
conseguiram esconder-se
entre as árvores.

Na região do Rio Gran-
de, os aviões localizaram um
campo de pouso abandonado,
ladeado por tambores
vazios de gasolina e óleo e
latas de conservas também
vazias. O comando das ope-
rações antiguerrilhas não
permitiu que outras notícias
fossem transmitidas da re-
gião. (Página 8)

Servidor da Guanabara ganha mais

Entrará em vigor, a partir
de amanhã, o aumento do ven-
cimento do funcionalismo esta-
dual, na base de 13,5%, corres-
pondente à primeira cota de-
corrente do reajuste do salário
mínimo do ano passado. A in-
formação foi dada pelo Secretá-
rio de Administração, Sr. Alvaro
Americano, após despacho do
com o Governador Negrão de
Lima.

O percentual de 13,5% cor-
responde à primeira parcela do
aumento global de 27%. A se-
gunda parcela, também de
13,5%, ainda segundo o Sr. Al-
varo Americano, deverá ser pa-
gada somente a partir de novem-
bro, condicionando-se a sua efi-
cácia ao comportamento da
receita estadual. O aumento, en-
tretanto, só será incorporado à
folha de maio. (Página 15)

Lacerda será convidado para a ONU

O degelo político iniciado
pelo Presidente Costa e Silva ao
incluir dois representantes da
Oposição na delegação do Bra-
sil à Conferência de Punta del
Este, de 12 a 14 de abril, ga-
nhará amplitude com o con-
vite do Ministro Magalhães Pin-
to ao Sr. Carlos Lacerda para
integrar a representação bra-
sileira nas Nações Unidas.

Sondagens preliminares in-
dicaram que o convite do Ita-
marati será recebido com sim-
patia pelo Sr. Carlos Lacerda,
que, com sua ida para a ONU,
teria condições de colaborar no
esforço de pacificação que vem
sendo promovido pelo novo Go-
verno.

Quem mandou matar Robson era seu alvo

Quase um mês após o as-
sassinato do ex-Deputado Ro-
bson Mendes, a Polícia alagoana
conseguiu desvendar o mistério
de sua morte, com a prisão on-
tem do fazendeiro José Fer-
nandes, com a prisão de 4 mil
(quatro milhões de cruzeiros an-
tigos) aos ex-capangas do parla-
mentar-pistoleiro, Gago e Cris-
pim, para eliminá-lo.

Gago e Crispim receberiam
NCr\$ 3 mil (três milhões de
cruzeiros antigos) de Robson
Mendes para assassinar o fa-
zendeiro José Fernandes, mas
este foi avisado da empreitada
e cobriu a proposta de seu de-
sato. A prisão do fazendeiro
possibilitou à Polícia de Alagoas
descobrir uma organização do
crime feita nos moldes da an-
tiga Sicília italiana. (Pág. 15)

Morre mais um do Caso Kennedy

O aviador advogado George Pia-
za, que defendia outro aviador
acusado pelo Promotor Garrison de
participação no crime de Dalas,
morreu ontem em um misterioso
acidente com um DC-8, que caiu
sobre um conjunto de casas, quan-
do se preparava para aterrissar no
Aeroporto de Nova Orleans, cau-
sando 18 vítimas.

O escritor Mark Lane, autor de
Juizamento Precipitado, livro em
que critica as conclusões da Co-
missão Warren, disse ontem que
acredita que o Presidente John-
son sabia serem fraudulentos os dados
divulgados pelo relatório oficial e
que o Promotor Jim Garrison po-
derá provar a existência de uma
conspiração contra a vida de Ken-
nedy. (Página 2)

Light não reduz cortes à tarde

Os cortes de energia elétrica
durante a tarde serão mantidos,
e a Rio Light não poderá se-
quer reduzi-los ou liberar 50%
da iluminação das vitrinas, co-
mo reivindicava o comércio lo-
jista do Rio. A empresa prome-
teu, entretanto, "estudar o as-
sunto e dar uma resposta de-
finitiva na próxima terça-feira".

Informou ainda a Rio Light
que não há condições para a
adoção de medidas preventivas
contra cortes inesperados no
fornecimento de energia, como
aconteceu na tarde de ante-
ontem. Advertiu para o fato de
que somente com a colaboração
do público e o raciocínio se-
rá possível evitar a repetição de
tais interrupções. (Página 5)

Rio—S. Paulo se abre para Andreazza

Embora a estrada voltasse a ser
interditada ontem por causa das
fortes chuvas que caíram outra vez
na Serra das Araras, na véspera,
procurando a queda de novas bar-
reiras, o Ministro dos Transportes,
Coronel Mário Andreazza, vai in-
spectorar hoje a Rodovia Rio—São
Paulo, que por causa disso teve
trabalhadores e máquinas funcio-
nando a noite inteira em seu leito.

O Ministro Andreazza deixará o
Rio às 6 horas da manhã, em com-
panhia do Diretor-Geral do De-
partamento Nacional de Estradas
de Rodagem, Sr. Eliseu Resende,
para verificar o andamento das
obras de duplicação da via Dutra
a partir do belvedere, pretendendo
bater normas para a intensifi-
cação dessas obras, logo depois da
observação. (Página 16)

ACHADOS E PERDIDOS

ACHOU-SE em Seta na Praia
Vermelha, Procurar Praia do Rio
menor, 164/604, depois das 19
horas.

ATENÇÃO — Foi extraviado o
ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO DA
FIRMA, MARIA DIVA DE BAR-
ROS inscrita no Departamento de
Regist. e Licenças sob o n.º
73 341 do estabelecimento de R.
Alvaro Alvim, 3337, loja 3, 4
e 5, n.º 107 383 do estabelec-
cimento de Av. N. S. de Copaci-
bana n.º 759-B.

DOCUMENTO PERDIDO — Foi
extraviado o Diploma de Técnico
em Contabilidade, expedido pela
Fundação Getúlio Vargas, pertencente a José Luiz Santos, favor
relacionar para 30-5806.

DECLARO a extraviada a carteira
do CREA n.º 355-1D.

FUI perdida a carteira do CREA
n.º 8887 — D — S.º Região, Pe-
didos e quem encontrar o fa-
tor de enciclopédia de Engenharia
Regional de Engenharia e Arquitetura.

GRATIFICASE a quem encon-
trar o passaporte n.º 504 825 de
HANS PETER LORCH, favor ta-
lificar para 22-9955.

GRATIFICASE bem a quem en-
contrar pasta de cartolina com
vários documentos esquecida no
táxi no dia 28 do corrente, es-
trela de Dias da Rocha com
conhecimentos, Fones 22-0124 e
42-215 — S.º Região de Aquidau-
na, Santa Luzia 173, 6.º — 602.

PERDUEU uma pasta com do-
cumentos no Hotel da Rua
Oriente em Santa Teresa. Gratifi-
casse a quem a entregar na
mesma rua n.º 246 ou telefonar
para 32-6466 — Gratificasse bem.

PERDUEU o livro de pagamen-
to de imposto por Verba n.º 2,
da firma Café e Bar Três Primos
Ltda., na Rua Ministro Edgar
Ruyter n.º 227, 5.º andar, 1.º
Pedir-se a quem encontrar en-
trar no local.

PERDUEU chapa traseira cor-
reta 07 n.º 1 089. Tel. 48-8236.

PERDUEU a quem encontrar a
placa do carro DKW n.º 22-0124 e
42-215 — S.º Região de Aquidau-
na, Santa Luzia 173, 6.º — 602.

PERDUEU em Copacabana, Pós-
to Seis, cachorra pelo longo, cor-
rela, 60 cm altura, coleira plás-
tica branca transpassada por
Pudger, favor chamar tele-
fone 22-7617.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA para lavar, pas-
sar, calar de tratamento, folha 15
em 15 dias — Ordenado de mil
— Rua Paulo César de Andrade,
274, ap. 601 — Parque Guinle —
Laranjeiras.

A AGENCIA RIACHUELO desde
1934 vem servindo a elite cari-
ca. Temos cop., arrumadeiras e
babás etc. Tel. 32-5556 e 32-
0384 — O. Conde de B.º

ARRUMADEIRA — COPEIRA —
Precisa-se para casa de trata-
mento. Exigências referências. Av.
Araújo de Faria, 116-081.

ATENÇÃO — Emp. doméstica? —
Ag. Moa tem as melhores com
documentos e ref. Av. Copaca-
bana n.º 610, 5.º andar, 2.º andar, 2.º
andar, 2.º andar, 2.º andar.

ARRUMADEIRA/COPEIRA — Preci-
sa-se na Praia do Flamengo, n.º
172 ap. 8.

ARRUMADEIRAS, coqueiras e ba-
bás — Precisa-se de cinco tra-
tados — Rua Senador Dantas 39
— 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, or-
denado de 60 000 — Ordenado de
Artur Ribeiro n.º 219. Esta
rua é a primeira transversal da
Rua Eurico Cruz, 194-081, base
no princípio da Rua Jardim do
Parque.

ARRUMADEIRA/COPEIRA — Preci-
sa-se na Praia do Flamengo, 172,
ap. 8.

ARRUMADEIRA — Precisa-se bem
habilitada com referências a car-
reira — Rua Gustavo Cordeiro n.º
194 — ap. 306 — Leme.

ARRUMADEIRA — Copeira, pre-
cisamos moça educada, boa apa-
rencia, 40 e ref. 5.º andar, 44
ap. 1002, Cop. Posto 5.

BABÁ-GOVERNANTA — Para 3
crianças, sendo que 1 está no
colégio, com referências e mu-
lta prática e experiência. Salário
muito bom. Av. Afonso de
Melo Franco n.º 125 ap. 201 — Le-
blau.

BABÁ — Precisa-se para cuidar
criança 2 anos. Exigências ótimas
referências. Tratar Paisandu, 343.

BABÁ — ARRUMADEIRA para 1
manhã de 2 anos. Exigências óti-
mas referências. Tratar Paisandu, 343.

BABÁ — Dorne no emprego. Só se
apresentar quem tiver carteira ou
referências e ref. 5.º andar, 44
ap. 1002, Cop. Posto 5.

BABÁ — Precisa-se para cuidar de
crianças 3,5 anos, vivendo vi-
vor constantemente, última apre-
sentação, referências, boa apa-
rencia, esta família de bom tra-
tamento na Rua Santa Clara n.º
200, ap. 902.

BABÁ — Precisa-se maior 25
anos para 2 meninas em idade
escolar. Precisa referências. Or-
denado Cr\$ 80 000. Tratar Tel.
26-1977.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casa

de tratamento — Referências 2
anos, ord. 70 000 — Rua Sousa
Lima, 178, ap. 101 — Copac.

COPEIRA — Precisa-se para tra-
balhar em ponto, to serve al-
moço, folga nos domingos e fe-
riados na Rua Senhor dos Pastos
n.º 83 tel.

EMPREGADA — Com referências,
cozinhar e lavar roupas mudas
NCr\$ 40 000 (Cr\$ 40 mil), Rua
dos Araújo, 55, ap. 102, Tijuca.
Tel. 27-5518. Paga-se bem, exi-
gências referências.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 70 000.
Tratar na Rua Alena Barreto, 1,
Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para
todo o serviço de três pessoas e
muito no emprego. Rua São Fran-
cisco Xavier, 903, ap. 202.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casa

de tratamento — Referências 2
anos, ord. 70 000 — Rua Sousa
Lima, 178, ap. 101 — Copac.

COPEIRA — Precisa-se para tra-
balhar em ponto, to serve al-
moço, folga nos domingos e fe-
riados na Rua Senhor dos Pastos
n.º 83 tel.

EMPREGADA — Com referências,
cozinhar e lavar roupas mudas
NCr\$ 40 000 (Cr\$ 40 mil), Rua
dos Araújo, 55, ap. 102, Tijuca.
Tel. 27-5518. Paga-se bem, exi-
gências referências.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 70 000.
Tratar na Rua Alena Barreto, 1,
Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para
todo o serviço de três pessoas e
muito no emprego. Rua São Fran-
cisco Xavier, 903, ap. 202.

EMPREGADA PARA TODO SER.

EMPREGADA que saiba cozinhar
VICO — Família estrangeira pro-
cura uma família estrangeira de
responsabilidade para todo o ser-
viço — Rua Miguel Ângelo n.º 214 —
Lad. das Taboas — Maria da Graça.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA PARA TODO SER.

EMPREGADA que saiba cozinhar
VICO — Família estrangeira pro-
cura uma família estrangeira de
responsabilidade para todo o ser-
viço — Rua Miguel Ângelo n.º 214 —
Lad. das Taboas — Maria da Graça.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA PARA TODO SER.

EMPREGADA que saiba cozinhar
VICO — Família estrangeira pro-
cura uma família estrangeira de
responsabilidade para todo o ser-
viço — Rua Miguel Ângelo n.º 214 —
Lad. das Taboas — Maria da Graça.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA PARA TODO SER.

EMPREGADA que saiba cozinhar
VICO — Família estrangeira pro-
cura uma família estrangeira de
responsabilidade para todo o ser-
viço — Rua Miguel Ângelo n.º 214 —
Lad. das Taboas — Maria da Graça.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA PARA TODO SER.

EMPREGADA que saiba cozinhar
VICO — Família estrangeira pro-
cura uma família estrangeira de
responsabilidade para todo o ser-
viço — Rua Miguel Ângelo n.º 214 —
Lad. das Taboas — Maria da Graça.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA PARA TODO SER.

EMPREGADA que saiba cozinhar
VICO — Família estrangeira pro-
cura uma família estrangeira de
responsabilidade para todo o ser-
viço — Rua Miguel Ângelo n.º 214 —
Lad. das Taboas — Maria da Graça.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para
tudo o serviço — Cr\$ 45 000 —
Rua Leopoldo Muniz n.º 174, ap.
201 — Grajaú.

Primeiro-Ministro grego renuncia e provoca crise

Bombardeiros destroem área de armazéns perto de Hanói

Saigon, Hong-Kong (UPI-JB) — Jatos americanos voltaram a bombardear as proximidades de Hanói, pelo terceiro dia consecutivo, na quarta-feira, pulverizando a zona de armazéns de Danang, no coração do chamado Triângulo de Aço, informaram ontem os porta-vozes americanos em Saigon.

Aviões Phantom, da Marinha, e Thunderchiefs, da Força Aérea, com base na Tailândia, revoaram-se no ataque aos depósitos, situados a 43 quilômetros a nordeste de Hanói. O ataque foi favorecido pelo bom tempo, depois de quatro meses de nebulosidade quase permanente, que prejudicava a eficácia dos bombardeiros.

ESCALADA

Para os observadores de Saigon, a repetição dos ataques à zona industrial das proximidades de Hanói e os sucessivos ataques, há dias, às proximidades do porto de Haiphong assinalam o início de nova fase, mais agressiva, na guerra aérea contra o Vietnã do Norte. Com a volta do bom tempo, aumentaria o perigo para os "grandes objetivos", como a siderúrgica de Thai Nguyen e as centrais elétricas que alimentam Hanói e Haiphong.

Em Hong-Kong, enquanto isso, informava-se que os sete pacifistas americanos do late Phoenix já desembarcaram em Haiphong com sua carga de medicamentos, e estão trabalhando nos hospitais da cidade.

A Sr.^a Earle Reynolds, mulher do líder do grupo, recebeu telegrama do marido, comunicando a chegada do late a Haiphong na quarta-feira. Reynolds e seus acompanhantes permaneceriam na cidade por duas a três semanas, prestando ajuda em hospitais para vítimas civis dos ataques aéreos, apesar de terem estes chegado muito próximo da cidade nos últimos dias.

O telegrama comunicava também que os medicamentos transportados pelo late, no valor de dez mil dólares, foram aceitos, com agradecimentos, pela Cruz Vermelha do Vietnã do Norte.

A Sr.^a Reynolds declarou que o grupo chefiado por seu marido será recebido em audiência pelo Presidente Ho Chi Minh.

BAIXAS

Em Saigon, o comando militar americano divulgou a estatística de baixas da última semana, durante a qual ambas as partes tiveram perdas sem precedentes. Segundo o relatório, o relatório, o Vietcong teve

2774 mortos e os Estados Unidos, 274 (além de 1329 feridos e 12 desaparecidos). Outras forças aliadas tiveram 210 mortos, 203 dos quais sul-vietnamitas.

Com as baixas da semana, as perdas do Vietcong subiram para 22 mil desde o início do ano. Além disso, 9746 guerrilheiros desapareceram, valendo-se do programa de anistia do Governo sul-vietnamita.

O relatório informa ainda que no fim da semana os Estados Unidos tinham no Vietnã o total de 425 mil homens; os efetivos do Vietcong eram calculados em 287 mil.

EM TERRA

Os operações de terra foram ontem de pequena intensidade, mas 88 guerrilheiros morreram em encontros isolados. Cinquenta foram mortos por forças sul-coreanas, que iniciaram operação de limpeza num dos trechos da Rodovia Nacional n.º 1, no litoral.

Os fuzileiros americanos, operando perto do Paralelo 17, deram morte a 18 guerrilheiros.

O comando militar americano revelou que durante a semana os fuzileiros deram início a nova operação ao sul da zona desmilitarizada, matando 231 guerrilheiros em cinco dias de combates.

MORTE CAI DO CÉU



Destroços do DC-8 que caiu sobre um pequeno hotel da Cidade de Kenner, Luisiana, matando 18 pessoas (UPI)

Acidente aéreo mata aviador envolvido no crime de Dalas

Nova Orleans (UPI-JB) — O aviador e advogado George Piazza, que defendeu um dos implicados no assassinio de Kennedy acusado pelo Promotor Garrison, morreu ontem, quando o DC-8 em que viajava caiu sobre um conjunto de casas perto do Aeroporto de Nova Orleans, não tendo sido até agora apurada a causa do acidente.

Porta-vozes do Aeroporto de Nova Orleans informaram que o piloto não comunicou à torre de controle que havia dificuldades a bordo, e aparentemente não há indícios de incêndio no aparelho. Está sendo esperada, a qualquer momento em Nova Orleans, a chegada de uma comissão de 10 membros, nomeada pela Junta

de Aeronáutica Civil, para investigar o acidente.

OUTRA VITIMA

Piazza era advogado de James Earl Ray, a primeira testemunha intimada a comparecer e interrogatório no gabinete de Garrison — que dividia um apartamento com David Ferrie, que por sua vez era acusado de ser um dos conspiradores contra a vida de Kennedy, com Clay Shaw e Lee Oswald.

Lewallen, ex-piloto da Eastern Airlines, trabalha atualmente para o Pentágono, na instalação especial de Michael de ANAE. Segundo alegou Piazza, seu cliente conheceu Ferrie na época em que os dois eram pilotos da mesma companhia.

O acidente, em que morreram 18 pessoas e 10 ficaram feridas, ocorreu na madrugada de ontem, quando o avião preparava-se para aterrissar. Ao aproximar-se da pista, o DC-8 inclinou-se de repente em direção à rua, rompendo os fios de eletricidade, chocou-se contra três casas, destruindo uma, e caiu sobre os trilhos de uma ferrovia, de onde tentou levantar voo, mas não conseguiu, deslizando em seguida 600 metros, até o pátio de um motel que pegou fogo.

O DC-8 da Delta-Airlines tinha feito um voo comercial na quarta-feira, sem qualquer problema, e por ocasião do acidente estava fazendo voo de treinamento. Ignora-se exatamente quantas pessoas viajavam a bordo e quem eram.

Os moradores dos bairros próximos revelaram que, por volta das 2 horas, ouviram uma grande explosão e depois gritos. Dos 18 mortos, apenas cinco se encontravam dentro do avião. Entre os 13 restantes, figuram oito moças secundaristas que ocupavam dois quartos no hotel da cadeia Hilton atingido pelo aparelho.

Uma hora depois do acidente, o incêndio ainda não tinha sido controlado, apesar dos esforços dos bombeiros. Os grupos de resgate levaram horas retirando os cadáveres completamente carbonizados dos escombros e transportando-os para um necrotério improvisado nos fundos do motel.

Athenas (UPI-JB) — O Rei Constantino pedirá hoje ao líder da União Radical Nacional, Panayotis Canellopoulos, que forme um novo Governo, e assumo o cargo de Primeiro-Ministro, em substituição a John Paraskevopoulos, que renunciou ontem, provocando uma crise política na Grécia, na qual estão envolvidos os integrantes da Aspidá.

O ex-Primeiro-Ministro Paraskevopoulos anunciou a renúncia após conferenciar hora e meia com o Rei Constantino, sendo provável que ambos tenham chegado à conclusão de que o Governo não se podia sustentar no Poder com a perda do apoio da União Radical Nacional.

A CRISE

Paraskevopoulos não forneceu detalhes sobre sua renúncia, que os observadores consideravam inevitável. A crise na quarta-feira, quando deputados da União Centralista tentaram obter a aprovação de uma emenda à legislação eleitoral, que garantisse imunidade a os parlamentares no período entre a dissolução do Parlamento e as eleições gerais previstas para maio.

Os centristas desejavam com isso impedir que Andron Papandreu, filho do chefe do Partido e ex-Primeiro-Ministro George Papandreu fosse levado a julgamento, por causa de sua participação na organização Aspidá, que planejava, em 1965, derrubar a monarquia e instalar uma república nasserista desvinculada do Ocidente.

A União Radical Nacional ameaçou retirar o apoio ao Governo caso a emenda fosse aprovada. Paraskevopoulos não tinha outra alternativa senão renunciar, pois os radicais constituem maioria no Parlamento. O ex-Premier ocupava o cargo como interino desde dezembro último, quando Stephanopoulos deixou o Gabinete.

AMEACA

Afirma-se que se o líder da União Radical, Canellopoulos, não obter um voto de confiança do Parlamento, poderá utilizar uma prerrogativa constitucional e convocar novas eleições daqui a 45 dias.

O ex-Premier Papandreu anunciou ontem aos membros da União Centralista que não deseja armar um conflito com a monarquia nem formar uma frente popular, mas que, se o Rei apelar para uma solução constitucional, não terá outra alternativa senão abandonar os meios legais.

— O povo grego responderá com a revolução. Na cabeça da revolução estarão vocês, deputados, e eu à frente de todos — disse Papandreu.

Religião mata 11 na Índia

Calcutá (UPI-JB) — Onze pessoas morreram e mais de cem ficaram feridas ontem em Calcutá e outras 20 feridas em Santipur quando hinduístas e sikhs entraram em choque, tendo a polícia atirado contra a multidão nas duas cidades.

Em Santipur, localizada a 160 quilômetros de Calcutá, os estudantes atacaram uma delegacia de polícia e incendiaram uma ambulância e um jipe, acusando os policiais de não terem prendido um motorista de caminhão que atropelou e matou um estudante.

A situação foi dominada em ambas as cidades, segundo se informa, e os transportes funcionam normalmente.

Indonésia censura a URSS

Jakarta (UPI-JB) — O jornal indonésio *Liberdade* afirmou ontem em editorial que somente a entrega de armas soviéticas à Indonésia manteve o ex-Presidente Sukarno no Poder e acrescenta que "se a URSS acredita que a atitude dos atuais governantes indonésios pode levar ao rompimento de relações, isso depende do Krenlin".

O editorial, que constitui uma resposta a um artigo publicado pelo órgão do Partido Comunista soviético, *Pravda*, que exortava o novo Governo indonésio do General Suharto a suspender seu "movimento anticomunista", revela em seu texto ter havido esta semana, em duas localidades de Java Oriental, manifestações chinesas contra o Governo.

Professora chinesa diz que Mao morreu ou está enfermo

Hong Kong (UPI-JB) — Mao Tsé-tung morreu ou sofre de grave lesão cerebral e a pessoa que aparece em público, em seu lugar, é um sósia ou impostor — disse ontem a professora Maria Yea, especialista em questões chinesas nascida em Pequim e atualmente diretora do Instituto Siniense de Hong Kong, em entrevista ao *Hong Kong Mail*.

Essa hipótese, levantada várias vezes desde o início da revolução cultural, foi desmentida em fevereiro pelo Ministro do Exterior da Mauritânia, Mamadou Wane, que esteve em Pequim com o próprio Mao, dizendo depois tê-lo encontrado em bom estado de saúde e inteiramente lúcido. O encontro foi documentado fotograficamente.

SRA. MAO CENSURADA

Outro jornal de Hong Kong, o *Star*, informou ontem, atribuindo a notícia a fontes situadas em território chinês (mas não identificadas), que a mulher de Mao Tsé-tung, Chiang Ching, foi recentemente repreendida, por ter dado ordens em nome de Mao sem autorização.

Segundo o *Star*, a Sr.^a Mao determinou ao Chefe do Serviço de Segurança de Pequim, CHEKIANG

Hsien Pu-chi, que desalojasse do conjunto de residências das principais personalidades do Governo e do Partido as famílias da Presidente da República Liu Chao-chi e de outros adversários de Mao.

Hsien, intrigado com a ordem, procurou o Primeiro-Ministro Chu En-hai, pedindo confirmação. Chu mostrou-se surpreso, porque em seus últimos encontros Mao não tinha mencionado qualquer ordem de despejo. Em seguida, a ordem teria sido revogada, e a Sr.^a Mao repreendida.

O *Star* acrescenta que Mao Tsé-tung deseja ter o Presidente Liu e o Secretário-Geral do PC, Teng Hsiao-ping, perto de sua residência, porque, em caso de ser sequestrado pelos partidários desses, suas famílias poderiam servir de instrumento de negociação.

CHEKIANG

Um terceiro jornal, o *New Life Evening Post*, afirmou ontem, citando visitantes recém-chegados da China, que o exército mandou tropas à província de Chekiang, no litoral, onde os anticomunistas teriam assumido o controle, paralisando as indústrias e o sistema de transportes.

Os viajantes acrescentaram que os anticomunistas venceram grande batalha no início do mês, quando os maoístas tentaram dominar a província. Operários e camponeses tentaram lutar ao lado dos anticomunistas, resultando do choque a morte de centenas de pessoas. O exército, mantendo-se neutro, ajudou os anticomunistas, disse o jornal.

Disseram ainda os viajantes que o tráfego dos trens está completamente desorganizado na cidade de Hangchow, capital da província, e suas imediações. Em alguns casos, as usinas elétricas foram destruídas, para obrigar os operários a abandonar o trabalho. Várias epidemias assolam a cidade, os alimentos estão racionados e a sementeira da primavera estaria atrasada em toda a província.

TERREMOTO

Em Tóquio, cientistas japoneses disseram acreditar que um terremoto ocorreu segunda-feira a 145 quilômetros ao sul de Pequim, podendo ter causado grandes prejuízos. Cartões da Guarda Vermelha nas paradas de Pequim confirmaram o terremoto, mas não deram notícia dos prejuízos e possíveis vítimas.

Johnson acusado de cobrir "complot"

Nova Orleans (UPI-JB) — O escritor Mark Lane, autor de *Judgement Precedido*, livro em que critica as conclusões da Comissão Warren sobre a morte de Kennedy, julga que o Presidente Johnson sabia serem fraudulentos os dados divulgados no relatório oficial e afirma que o Procurador Garrison poderá provar que houve um complot.

"Creio que a Comissão iniciou seus trabalhos com a ideia preconcebida de que Lee Harvey Oswald foi o único culpado, e a segurança nacional exigia que essa história fosse mantida" — declarou o escritor, em entrevista à imprensa.

RESPONSÁVEL? A responsabilidade maior pelo relatório Warren cabe ao Presidente Johnson, na opinião de Lane, que assegurou: "Johnson tomou a decisão de suprimir informações importantes, que se encontram agora nos arquivos nacionais, e

culpa, e a segurança nacional exigia que essa história fosse mantida" — declarou o escritor, em entrevista à imprensa.

Para o escritor, todos os membros da Comissão Warren sabiam que o relatório final era uma fraude. Seu livro constitui um êxito de vendas, disse.

culpa, e a segurança nacional exigia que essa história fosse mantida" — declarou o escritor, em entrevista à imprensa.

Para o escritor, todos os membros da Comissão Warren sabiam que o relatório final era uma fraude. Seu livro constitui um êxito de vendas, disse.

Jordânia elege Parlamento dia 15 só com candidatos consentidos pelo Governo

Amã, Jordânia (UPI-JB) — Mais de 170 candidatos às 60 cadeiras do Parlamento da Jordânia, dissolvido em dezembro último pelo Rei Hussein em consequência das violentas manifestações antigovernamentais ocorridas em Jerusalém e outras cidades próximas à fronteira de Israel, iniciaram esta semana a campanha para as eleições de 15 de abril.

Como não é permitida a existência de partidos políticos na Jordânia, os candidatos registraram-se individualmente e foram cuidadosamente selecionados pelo Governo para garantir uma "oposição leal", mas segundo observadores incluem desde membros da Fraternidade Muçulmana, direitista e antinasserista, até nacionalistas árabes.

MAIORIA

Alguns observadores acreditam que o Governo obterá a maioria dos votos e que muitos palestinos, que constituem dois terços da população da Jordânia, estejam desiludidos da liderança da Organização de Libertação da Palestina, sediada no Cairo, e se opõem à instituição de uma ditadura militar do tipo sírio.

Apesar dos apelos vindos da Organização e de Damasco para que os palestinos boicotem as eleições, os observadores acham que os votantes não candidatos selecionados pelo Governo jordânico.

A oposição à política moderada adotada pela Jordânia contra Israel, em contraste com a atitude militante da RAU e da Síria, explodiu após o ataque maoísta desferido por Israel contra a cidade jordânica de Samour, localizada na fronteira, e os estudantes jordanianos estimulados pela Organização de Libertação da Palestina e pelo regime socialista sírio saíram às ruas para exigir do Governo medidas drásticas.

Os adversários de Hussein em Cairo e Damasco aproveitaram a oportunidade para procurar promover a destruição da monarquia na Jordânia, mas o governo utilizou as tropas de boicins locais para reprimir as manifestações, saindo aparentemente fortalecido do incidente, segundo os observadores.

Explosão soterra japoneses

Tóquio (UPI-JB) — A explosão numa mina da ilha de Hokkaido soterra ontem 16 mineiros, tendo as autoridades organizado grupos de salvamento para entrar na galeria, dois mil metros abaixo da terra.

URSS fará rota pelo Mar Ártico

Moscou (UPI-JB) — O Ministro da Marinha Mercante da URSS, Viktor Bakayev, informou ontem que seu Governo está examinando a possibilidade de abrir uma rota no Mar Ártico, paralela à costa da Sibéria, entre Murmansk e o estreito de Behring. Os usuários desta rota pagariam uma taxa ao Governo soviético para cobrir os custos de operações de quebra-gelos e helicópteros de patrulha.

Marinha inglesa bombardeia de novo petroleiro dos EUA para manter a barra limpa

Penzance, Grã-Bretanha (UPI-JB) — Jatos da Marinha britânica bombardearam ontem, pelo terceiro dia consecutivo, os restos do petroleiro norte-americano *Torrey Canyon*, encalhado há duas semanas nas Seven Rocks, e queimaram todo o combustível que ainda permanecia em seus tanques para evitar maiores prejuízos às praias do Sul da Inglaterra, já tomadas por uma enorme mancha de óleo.

O navio, pertencente à Union Oil Co., da Califórnia, navegava sob bandeira liberiana, com tripulação italiana. Dois membros da comissão especial constituída pelo Governo liberiano, para apurar as causas do desastre, chegaram ontem a Londres e imediatamente iniciaram suas investigações.

NO MAR

Uma chuva de bombas de 500 quilos explodiu, ontem, sobre o que restou da popa do *Torrey Canyon*, enquanto uma frota de 20 navios continuava jogando detergente na enorme mancha de óleo que se formou, nestes 14 dias em que o combustível escapou pelas brechas abertas no casco do navio encalhado.

O petroleiro, de 61 mil toneladas, há três dias sofre cerrado bombardeio — um total de 150 bombas de 550 quilos cada, 39 mil litros de gasolina de avião e 18 foguetes foram lançados sobre ele — mas se negava a afundar. Em virtude das grandes vagas, partira-se ao meio e, depois, em três partes, só ficando totalmente destruído com os incêndios provocados a bordo.

Antes dos bombardeios, iniciados há três dias, não havia indícios de que o navio estivesse perdendo sua carga de 118 mil toneladas

de petróleo cru. Hoje, homens-rãs examinaram a estrutura da nave, a fim de determinar se já queimou todo o carregamento.

EM TERRA

A luta para salvar as praias e os animais do sul do país foi intensificada, com a mobilização de mais tropas, bombeiros e voluntários. Milhares de pássaros marinhos foram levados a postos de socorro de urgência, para se lhes lavar a plumagem e remover a camada de petróleo que os impede de voar. Nas aldeias, os pescadores fecharam os portos com suas redes.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson — um dos muitos curiosos que assistiram, das proximidades do local, ao espetáculo dos jatos sobrevoarem o *Torrey Canyon*, despejando explosivos — anunciou que seu Governo pagará todos os seguros devidos.

O futuro da China segundo Moscou

V. Ardotavski, da APN

Moscou — O que ocorre na China é uma verdadeira tragédia para aquele país. O povo chinês se vê privado de tranquilidade, de paz e querem deixá-lo sem perspectivas. Com base em que se realiza a revolução cultural? Com que objetivo? Que pretende o grupo de Mao Tsé-tung, que consegue empolgar o poder em todas as províncias, em todas as cidades? Que ganhará o povo se o culto a Mao Tsé-tung eclipsar todos os precedentes hávidos na história da humanidade? Qual será o futuro da China?

A nenhuma dessas interrogações se encontra resposta nos discursos dos líderes da camarilha de Mao desde que começou a revolução cultural, nem nas frases de Mao encendidas nos decantados livrinhos vermelhos que tanto apaixonam os guardas vermelhos.

Mas quem são esses guardas vermelhos? São simples fanáticos que atropelam todas as leis e normas da convivência humana? Ou serão também vítimas de um equívoco monstruoso? Pois é sabido que se tratam de jovens semi-analfabetos que apenas conhecem o caminho da vida. São homens que "não sabem o que fazem", como diz o Evangelho.

O curso normal da vida de centenas de milhões de homens tem sido perturbado na China. Sufocou-se a vida cultural; os poetas rimam os estrófes de Mao, os escultores só fazem seu busto, o cinema não apresenta outra coisa que pompasos documentos oficiais, a literatura foi substituída por discursivos patrióticos. Acordem-nos à mente as palavras pateticamente célebres de Goebbels: "Ao ouvir a palavra cultura, ponho a mão no revólver".

Evidentemente a cultura na China não morrerá, principalmente sendo esse um país de tradições tão peculiares. Sabemos que esse povo que não conhecia nem hieróglifos guardou de memória durante séculos e milênios as obras de escritores e filósofos da antiguidade e conservou em cabanas de palha, de geração em geração, a arte da pintura e da escultura. Mao Tsé-tung não poderá destruir tudo isso, ainda que cubra tudo com retratos e citações suas.

tão difícil dominar este grupo? Que o Partido Comunista e o aparelho estatal são impotentes na luta contra esta gente mal intencionada? Não se pode menosprezar as facilidades mentais dos trabalhadores chineses como o faz o grupo de Mao. Na China compreenderam já, desde há muito, que a oposição à linha de Mao Tsé-tung não é um pequeno grupo, mas a maioria no Partido e no país.

A invenção propagandística sobre um pequeno grupo que oferecia resistência era a principal arma dos partidários de Mao. Mas acredita que já entra em jogo uma famosa fórmula segundo a qual se pode enganar certo tempo ao povo; pode-se enganar longo tempo a uma parte do povo mas não é possível enganar ao povo muito tempo.

Isso se aplica também a outra grande mentira do grupo de Mao Tsé-tung. Os poucos jornais que saem hoje na China, as emissoras de rádio sob controle do grupo de Mao e os propagandistas procuram persuadir a população de que a atual linha de Pequim tem o apoio de quase toda a humanidade. A imprensa está repleta de alusões a fontes anônimas: certo cidadão de Quênia declarou que sua leitura predileta são as obras de Mao; um jornal do Cêlio publicou um artigo de apoio incondicional à revolução cultural; um anão, no despedido-se de estudantes chineses no aeroporto de Moscou, disse que estava certo de que a bandeira de Mao tremularia na Praça Vermelha. E assim sucessivamente.

Todas essas mentiras são um jogo sujo com a ingenuidade do povo e sua fé no que diz a imprensa. São uma tentativa de ocultar ao povo as proporções do isolamento moral do grupo de Mao no mundo.

Elas causam prejuízo quase irreparável ao povo chinês, material e moral. Como se rezagizem e esfregam as mãos de satisfação os inventores do chamado "perigo anareto". Olhem — dizem esses racistas —, não tínhamos razão quando dizíamos que a China ameaçava o mundo? Mas a gente realista e de juízo perfeito não confundia, na época, o povo alemão com a camarilha hitlerista, como hoje não confunde o aventureirismo e o despotismo de Mao com as aspirações do povo chinês.

Coluna do Castello

Revisão das cassações dentro de dois anos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, segundo depõem deputados que o têm visitado, e conforme parece ser da sua índole e da índole do seu Governo, pretende respeitar sempre nos políticos cassados os direitos individuais do cidadão e, em qualquer circunstância, a dignidade da pessoa humana. Se o Sr. Juscelino Kubitschek, como se anuncia, voltar ao País, deverá ser tratado sob a inspiração dessa atitude, isto é, não sofrerá constrangimentos, não será humilhado, não será preso. Tendo problemas com a Justiça, responderá perante ela e só perante ela.

De certo modo essa orientação que prevaleceu no tratamento do caso do jornalista Hélio Fernandes, muito embora a aprovação do parecer do Ministro da Justiça, reconhecendo a prática de delito, configurado em lei revolucionária, tenha colocado a decisão a quem do prometido nas esferas oficiais: o Governo ainda contesta o direito do jornalista de escrever sobre política, apesar de que, ao considerar o assunto, o Marechal Costa e Silva tenha manifestado ponto-de-vista mais compreensivo e menos técnico do que o do seu Ministro, cujo arrazoado no entanto acabou e aprovou.

Com relação a revisões dos atos revolucionários de punição, o Marechal Costa e Silva reconhece não ter ainda condições para examinar objetivamente o assunto, mas, indicando a tendência coerente do seu Governo, admite na intimidade que, dentro de dois anos, se tudo correr tranquilamente, poderá iniciar a revisão sistemática, sem que isso possa chegar até a anistia.

Esse tipo de promessa, que encontra consistência na inspiração que de um modo geral tem distinguido a ação do Governo, parece adequada a dissipar os últimos constrangimentos de grupos políticos que, lançados ao MDB por incompatibilidade com o Governo Castelo Branco, se identificam, todavia, numa solidariedade histórica com o movimento que levou ao Poder o Marechal Costa e Silva.

O MDB parece, aliás, não ter condições de oferecer qualquer resistência válida a esse tipo de colaboracionismo, a não ser da parte do grupo limitado de deputados esquerdistas ou de políticos atentos a outras motivações, que decidiram marcar uma posição própria investindo contra a maneira pela qual o Senador Oscar Passos aceitou a hospedagem a bordo do avião presidencial para deslocar-se a uma conferência internacional na qualidade de Presidente do Partido de oposição. O Sr. Mário Covas está às voltas com esse problema que o atinge diretamente na medida em que lhe cabe o comando da bancada na Câmara dos Deputados, refúgio da corrente inconformista.

O Sr. Amaral Neto, aproximando-se do Governo e lançando a tese da união nacional, antecipou-se com senso de oportunidade à tendência da maioria do MDB e abriu caminho a que se torne explícita uma solidariedade implícita de grande número de seus correligionários com o Marechal Costa e Silva. Pouco lhe importa que isso venha a custar a desagregação do MDB, que ele, tanto quanto a esquerda, considera apenas um agrupamento eventual, uma ponte para fugir do Marechal Castelo Branco e chegar ao Marechal Costa e Silva.

Conhecendo a uma conversa de esclarecimento com o Presidente do Partido, o Líder da bancada no Senado, o Senador Antônio Balbino e o Senador Josafá Marinho, o Sr. Amaral Neto não teve surpresa ao ouvir inicialmente do Sr. Oscar Passos não só a declaração de que "estamos nos mesmos trilhos" como até mesmo a reivindicação de que corre por eles antes do Sr. Amaral. Embora o Sr. Josafá Marinho ouvisse o diálogo em silêncio e o Senador Aurélio Viana tenha insistido no dever de manter íntegra e válida a Oposição (admitindo contudo aplausos aos atos até aqui praticados pelo Governo), o Deputado carioca identificou-se com as posições dos Srs. Oscar Passos e Antônio Balbino e já não tem dúvida de que, convocando seus correligionários a apoiarem o Governo, provocou um irreparável estouro de boiada.

Três dentadas na maça

O movimento de aproximação do Sr. Amaral Neto começou por uma visita de inspeção à Casa Militar. Segundo ele, só encontrou ali amigos, alguns de dez anos ou mais. Depois marcou-se seu encontro com o Presidente. E já à noite era procurado por um ajudante-de-ordens que lhe transmitia o convite de Dona Iolanda Costa e Silva para assistir a um filme no cinema do Palácio. Ao chegar ao Palácio, ali encontrou a dona da casa, o Ministro Rondon Pacheco, o General Portela, o Líder Ernani Sátiro e respectivas senhoras. Logo, tornou-se o centro da conversa. O Presidente apareceu, afinal, e, ainda da escada, observou: "O Amaral já faz comércio até aqui no Alvorada, não é possível." A cordialidade era total.

— E o filme, Amaral?

— O filme — respondeu — chamava-se Três Dentadas na Maça.

A corneta e o tambor

Lembrava ontem o Deputado Ernani Sátiro que, no Colégio Diocesano Pio X, de João Pessoa, onde estudavam, na mesma turma, ele e o General Portela, atual Chefe da Casa Militar, ambos tocavam na bandinha do Colégio. "O Portela", disse, "tocava a corneta, e eu, o tambor".

"Guarda" ajustou-se com o líder

Os Srs. Djálma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães almoçaram ontem com o Líder Ernani Sátiro, a quem tranquilizaram com relação aos seus planos de reforma do Congresso para explorar as virtualidades do poder de fiscalização do Governo. "Não é para combater o Governo, mas para ajudar", esclareceu a guarda vermelha. Diz o Sr. Rafael que o ambiente se desanuviou.

Carlos Castello Branco

Virgílio lutará pela anistia

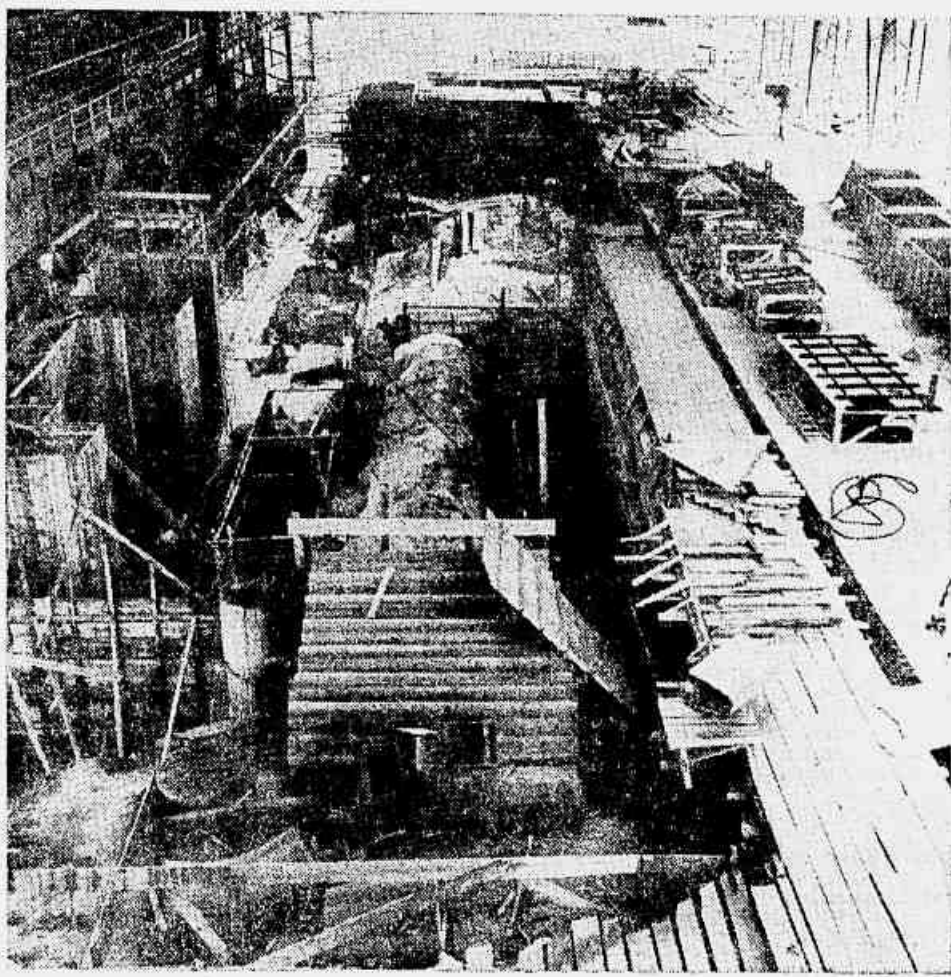
Brasília (Sucursal) — O Senador Artur Virgílio anunciou ontem, no Senado, que adotará como atuação parlamentar a pregação de imediata e ampla anistia dos punidos pela revolução de março de 64. "Enjos atos devem ser prontamente revistos pelo atual Governo".

Apresentou que só se enajará nessa luta quando aqueles que foram atingidos pelos Atos Institucionais "tiverem conquistado o direito de falar perante a Nação e os tribunais em defesa de sua honra e da sua qualidade de cidadãos brasileiros".

BEM-ESTAR

Afirmou o ex-líder do Governo João Goulart no Senado que já é tempo de todos se unirem em torno do ideal do desenvolvimento e do bem-estar do País, "que todas desajuntem". Para isso, no entanto, considera indispensável a pronta revisão dos atos punitivos da revolução.

Aludindo ao terceiro aniversário da revolução, o Sr. Artur Virgílio disse que não iria analisar o "que foram esses três anos", para proclamar, depois, que "já se vislumbra alguns claros dentro da noite que caiu sobre a Nação", havendo possibilidade de que o País volte a conquistar todas as suas liberdades, pois o Marechal Costa e Silva, "ao que tudo indica, deseja a retomada do diálogo democrático com todas as classes sociais, entidades políticas e até mesmo já tomou conhecimento da Oposição".



Detalhe das obras de fundação do novo laminador de Montevideo. Com o financiamento do BNDE, os trabalhos serão acelerados.

Financiamento assegura expansão da Belgo-Mineira para 450 mil t. de aço

Um contrato de financiamento de NCRS 16 milhões e 200 mil (16,2 bilhões de cruzeiros antigos) foi assinado entre o BNDE e a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira. O empréstimo representa uma contribuição efetiva para o programa de expansão da conceituada empresa siderúrgica, que elevará a capacidade da Usina de Monlevade, de 380 mil para 450 mil toneladas anuais de aço em lingotes.

O plano prevê a instalação de um moderno laminador de fio-máquina "Morgan-Siemag", com capacidade total de 300 mil toneladas, bem como a ampliação da fábrica de oxigênio, já em fase avançada, a construção de novos fornos Pits e do "hall" de estripagem e a ampliação do sistema de água industrial.

Concretizando o projeto de expansão de sua principal Usina a partir de 1963, a Belgo-Mineira foi obrigada a retardá-lo, devido ao processo inflacionário. Ainda assim, já se encontra no local das obras todo o equipamento principal, adquirido pela Belgo-Mineira, além de estar praticamente concluída a parte de construção civil do grande "hall" e avançados os trabalhos de fundação, para a montagem do novo laminador.

FINANCIAMENTO FEDERAL

Agora, com o empréstimo do BNDE, serão aceleradas as obras de instalação do trem Morgan, inclusive a montagem dos equipamentos.

Justiça Militar adia o julgamento de Max e mais 20 acusados de subversão

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército atendeu ontem requerimento do advogado Sobral Pinto e adiou para as 20 horas do dia 2, o julgamento do ex-Deputado Max da Costa Santos, do Sr. Paulo Schilling, ex-assessor do Sr. João Goulart, e 19 ex-sargentos, entre os quais o Sr. Antônio Garcia Filho.

A audiência compareceram seis dos acusados, tendo-se apresentado o Subtenente Gelei Rodrigues Correia, que estava sendo processado à revelia e foi preso em Espera Feliz, em Minas Gerais, e trazido para o Rio por uma escolta da 4.ª DI, de Juiz de Fora, encontrando-se incommunicável.

PROTESTOS

O Subtenente Gelei só teve permissão para assistir-se com o advogado Paulo Rodrigues Vieira, à frente do comandante da escolta, o que levou a defesa a protestar inutilmente junto ao Auditor José Garcia de Freitas, alegando que seu constituinte tem o direito de comunicar-se sozinho com seu advogado, conforme o Artigo 189 da Lei 4.216.

O advogado Marcelo de Alencar — que será o patrono de Gelei — disse temer pela segurança do acusado, por ter sido informado de que ele fora sequestrado no quartel ao qual está recolhido.

ACUSAÇÃO PERDE

O Superior Tribunal Militar negou provimento ao recurso do Promotor Luis Pelela, da Auditoria da 4.ª Região Militar, contra a rejeição da denúncia que ofereceu contra o servidor do Hospital da Guanabara de Brasília, Sr. Antônio Coelho Paula.

Segundo a denúncia, o cozinheiro Antônio Paula foi preso no sal do hospital levando numa bolsa uma porção de amido de trigo, óleo de cozinha e duas latas de farinha.

O acusado disse que levava os alimentos para sua casa porque o que ganhava não dá para sustentar sua mulher e mais dez filhos. O relator, Sr. Romero Neto, aplaudiu pelos ministros, disse que processar aquele homem seria o mesmo que repetir os episódios de Os Miseráveis, de Victor Hugo.

GUERRILHEIRO

O STM negou habeas-corpus a Valdeir Antônio Dornelles, um dos participantes das guerrilhas do Oeste do Paraná, preso há cinco meses à disposição da Auditoria da 5.ª Região Militar, em Curitiba, aguardando julgamento.

O auditor informou que o processo está esperando o laudo de exame de sanidade mental do chefe do movimento, General Jefferson Cardim de Alencar Osório, principal acusado no processo, para, então, marcar data para julgar o criminoso. A decisão foi unânime. Outro habeas-corpus negado foi o do sargento João do Lago Paranaíba, envolvido nos episódios de Brasília, na chamada Rebelião dos Sargentos. Negou ainda o STM, o pedido do 1.º Tenente Alair Luchesi Campos, acusado do incêndio a indisciplinada em São Paulo.

Primeiros projetos para a revisão da Carta ficarão prontos nos próximos dias

Brasília (Sucursal) — O Movimento pela revisão constitucional deverá ser deflagrado pelo MDB na próxima semana, quando os Deputados Martins Rodrigues, Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães e Tancredo Neves terão concluído os primeiros projetos de emendas que estão elaborando.

Embora tenham tomado unilateralmente a iniciativa de examinar o problema da reforma constitucional, aqueles antigos dirigentes do PSD encaminharão os resultados do seu trabalho ao líder Mário Covas, como contribuição para a ação partidária.

SETE EMENDAS

Inicialmente, os quatro Deputados estão examinando sete projetos de emendas constitucionais:

1 — Restrição aos dispositivos que permitem ao Presidente da República legislar por decreto sobre matérias referentes à segurança nacional e finanças públicas. Como o Governo dispõe do instituto da legislação delegada e, além disso, de privilégio de tramitação para os projetos que remete ao Congresso, essa emenda estabelecerá que os decretos-leis só poderão ser editados durante os períodos de recesso parlamentar.

2 — A abolição pura e simples do foro militar para o julgamento de civis.

3 — Modificação dos dispositivos referentes ao estado de sítio, a fim de que a decretação dessa medida dependa sen-

pre da prévia aprovação do Congresso. É possível que esta emenda conceda imediata urgência para os pedidos de estado de sítio.

4 — Restrição aos casos de intervenção federal nos Estados, discriminando-se as hipóteses que dependerão da prévia autorização do Congresso.

5 — Reforma tributária, tendo em vista a incidência dos impostos e a autonomia dos Estados.

6 — Alteração do dispositivo que determina a realização das eleições municipais dois anos antes das eleições gerais, para atender à realidade da existência de prefeitos e vereadores recém-eleitos, cujos mandatos só terminam em 1970.

7 — Atribuição de competência ao Congresso para legislar sobre matéria financeira, sem a restrição absoluta que hoje prevalece quanto ao aumento de despesas.

Lei de Segurança corre risco, afirma C. Pinto

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto afirmou ontem no Palácio do Planalto, depois de conferenciar com o Presidente Costa e Silva, que "a nova Lei de Segurança tem dispositivos de excessivo rigor, que põem em risco os próprios objetivos da lei".

Não concebo segurança nacional em segurança individual. A margem de arbítrio que contém a lei põe em risco a segurança individual e, consequentemente, a nacional. Por isso, seu texto merece ser reexaminado. Deve sofrer um reexame sério, livre de securismo, mas deve sofrer um reexame.

O Sr. Carvalho Pinto esclareceu que sua conversa com o Presidente da República versou sobre temas diversos e não especificamente sobre a Lei de Segurança.

LEIS COMPLEMENTARES

O Presidente da República aprovou, ontem, decreto que

lhe foi submetido pelo Ministério da Justiça, para a elaboração de projetos de leis complementares à Constituição.

Os anteprojetos de leis complementares serão elaborados por subcomissões, compostas de três membros, designadas pelo Ministro da Justiça, dentre juristas pertencentes ou não aos quadros do Serviço Público.

PRAZO

As subcomissões terão prazo de 30 dias para elaboração das leis complementares que lhe forem solicitadas e essas projetos, aprovados pelo Ministro, serão amplamente divulgados pelo Ministério, a fim de que o titular da Pasta possa ter, antes de submetê-los ao Presidente da República, a opinião de vários setores do País.

Piva requer revogação da nova Lei de Imprensa

Brasília (Sucursal) — A revogação pura e simples da nova Lei de Imprensa foi proposta ontem à Câmara pelo Deputado Mario Piva (MDB - Bahia), sob o fundamento de que aquela diploma legal, "aprovado pelo Congresso a toque de caixa, já era ruim e ficou muito pior com as alterações impostas por decreto".

pelo ex-Presidente Castello Branco.

Entende o Deputado que a lei anterior deve ser restabelecida até que, dentro de prazo e clima apropriados, sejam formulados os termos de uma Lei de Imprensa atualizada e fiel aos princípios democráticos que norteiam a livre manifestação do pensamento.

Martins só aceita a união nacional se Governo quiser extinguir tutela militar

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, declarou ontem que só compreenderia um movimento de união nacional se proposto pelo Governo para a execução de um programa de excepcional interesse — por exemplo, a plena recuperação das instituições democráticas com a cessação da tutela militar sobre o País.

A tese da união nacional, levada pela Oposição pelo Sr. Amaral Neto, foi vigorosamente criticada na residência da Sr.ª Ligia Douteil, onde se reuniram 26 deputados de tendência esquerdizante (nacionalistas, trabalhistas, socialistas) dispostos a agir como força própria dentro do MDB.

INVERSAO

Para o Sr. Martins Rodrigues está havendo uma absurda inversão de posições.

Não se pode compreender união nacional proposta pela Oposição. Se o Governo poderia tomar uma iniciativa desse tipo, ele é que tem posição substantiva. Somente o Governo poderia avaliar a necessidade de um movimento de união nacional, o qual só teria sentido se destinado a assegurar a execução de um programa de excepcional interesse do País, como seria o caso da plena restauração democrática, com a cessação da tutela militar, ou da realização de necessárias reformas de estrutura.

NOVO VICE-PRESIDENTE

Estêve também presente à solenidade, o dr. Rui de Castro Magalhães, recentemente escolhido para o cargo de vice-Presidente da Belgo-Mineira.

A convocação do conceituado banqueiro para as novas e elevadas funções, alcançou repercussão favorável. O diretor-Presidente do Banco Comércio e Indústria de Minas levará para a conhecida empresa siderúrgica a sua larga experiência de dirigente empresarial, enquanto a Belgo-Mineira, com a sua escolha, manteve a tradição de mobilizar sempre, para os seus quadros diretores, prestigiosas figuras das classes produtoras de Minas.

São mais de 30 deputados, embora só 26 tenham comparecido à primeira reunião. O grupo, que já recebeu a denominação de "esquerdinha", ontem mesmo assinou sua presença no plenário, onde produziu vários pronunciamentos contra a união nacional preconizada pelo Sr. Amaral Neto e contra a viagem do Presidente do MDB a Punta del Este, como membro da comitiva do Marechal Costa e Silva.

O Senador Mario Martins participou da reunião da "esquerdinha", onde defendeu a

tese de que, uma vez que já estava decidida a viagem do Senador Oscar Passos, o MDB deveria procurar retirar dela proveito para a luta em favor da anistia. Opinou que o Senador Oscar Passos deveria comunicar ao Governo que, no futuro, procuraria o Sr. João Goulart e Leonel Brizola e demais brasileiros que vivem ao exílio, pois o seu Partido considera que eles não estão afastados da vida nacional.

Como já se conhecia o propósito do Senador de visitar os aliados, a discussão caiu no ponto inicial, de saber-se se o grupo concordava ou não com a viagem do Presidente do Partido na comitiva oficial, a condenação foi praticamente unânime. Alguns não admitiam a viagem em hipótese alguma, ao passo que outros concordavam, desde que o Senador viajasse "com recursos próprios, na qualidade de observador do MDB, e não como carona do Itamaraty".

A opinião geral foi a de que a presença de representantes da Oposição na comitiva do Marechal Costa e Silva ajudaria o Governo a propagar, no exterior, "a farsa, de que o regime brasileiro se desenvolve em termos de normalidade democrática".

A "esquerdinha" condenou o Senador Oscar Passos por haver aceitado o convite do Governo, sem realizar consulta formal à direção do Partido.

Trata-se de um assunto que pode comprometer o MDB e, por isso, não podemos nos dar por satisfeitos com a explicação do Sr. Oscar Passos de que conversou com alguns membros da Executiva antes de ir ao Palácio do Planalto — disse o Deputado David Lerer.

Erasmus apela por aluguéis congelados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Pedro (MDB-Guanabara) fez ontem na Câmara, um apelo ao Presidente Costa e Silva no sentido de que decretasse o congelamento dos aluguéis como o fez quando impediu a vigência do Imposto de Circulação de Mercadorias sobre produtos derivados do petróleo.

O povo brasileiro, em sua esmagadora maioria, lhe ficará grato por evitar mais um aumento de preços, justo e tranquilizador — ressaltou o Deputado oposicionista.

REFORMULACAO

O Sr. Erasmo Pedro disse que o congelamento é necessário para evitar milhares e milhares de despejos e reconhecível até a reformulação da Lei do Inquilinato, na parte relativa à correção monetária.

Costa e Silva propõe nome para o IBRA

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva submeteu ontem ao Senado o nome do engenheiro-mecânico César Reis Canabarro para o cargo de Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA).

Ainda ontem à tarde, no Palácio do Planalto, o Presidente da República assinou decretos nomeando os Srs. Rui Leme para Presidente do Banco Central e Haroldo Valadão, para Procurador-Geral da República.

CONFIRMADO

Recebendo no seu Gabinete o Deputado Acácio Cunha, da ARENA de Minas Gerais, que lhe levou reivindicações das zonas do Nordeste do Estado (problemas de desemprego e de saúde), o Presidente Costa e Silva manifestou a sua intenção de manter o Sr. Tristão da Cunha, pai do parlamentar, na Presidência do Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE).

A saída do encontro com o Presidente, o Deputado Acácio Cunha não esclareceu se as reivindicações do Nordeste mineiro serão ou não atendidas pelo Governo.

TSE anula expulsão de Anísio Rocha

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral julgou por unanimidade, procedente o recurso apresentado pelo Deputado Anísio Rocha, anulando o ato do MDB que o expulsou de suas fileiras por haver votado no Marechal Costa e Silva para Presidente da República.

O Ministro Décio Miranda, Relator da Matéria afirmou que "a proibição resultante da convenção nacional do MDB foi aprovada alguns dias após o Ato Complementar n.º 16, o que, se não, então, uma providência complementar dos atos A e B daquele Ato, antes que uma tentativa de ecluir a permissão do item C".

SUPOSICAO

Supõe-se que a providência que se dirigia à hipótese — prossegue o Ministro Décio Miranda —, de presença simultânea, no pleito, de candidatos de dois partidos. Nesse caso, de qualquer sorte iria o voto desfalcar a contingente de ambas as votações.

A providência estatutária vinda logo após a promulgação da lei, exacerbava os resguardos contra a infidelidade: além da nulidade do voto, cominada pela lei, a expulsão do filiado que, votando noutro partido, desafiava o seu partido a contribuição do seu sufrágio.

Isso deixa à vista — concluiu o Relator — que a proibição não se aplicava à convenção do MDB, cuja convenção não foi imprecisa. Não queriam abstrair o voto nas eleições de resultado indiferente àquelas a que o MDB não concorreria, mas somente aquelas em que a presença de candidato seu impunha o cuidado de sanções contra os filiados que não o sufrágios.

Auro adia reuniões para vetos

Brasília (Sucursal) — Ao término da sessão de ontem do Senado, o Sr. Moura Andrade comunicou a suspensão, até nova ordem, das reuniões conjuntas do Congresso já convocadas para a apreciação de vetos, acrescentando que oportunamente será o Congresso novamente convocado para tal fim.

O Sr. Moura Andrade suspendeu as reuniões até que tenha solução final o problema criado em torno da Presidência do Congresso Nacional, cujo exercício continua reivindicando para si, sob a alegação de que é do seu dever "cumprir a Constituição".

Light não pode atender lojistas e mantém cortes à tarde

Deputados estão com o Catumbi

Os dois mil moradores do Catumbi que lotaram ontem à tarde as galerias da Assembleia Legislativa ouviram de todos os deputados que ocuparam a Tribuna (veja) promessas de apoio à sua posição de luta contra a desapropriação de suas casas nos termos propostos pelo Governo do Estado em seu projeto de construção da Cidade Nova.

Os moradores do bairro reclamam do Governo pouco mais justo para as desapropriações, pois as avaliações começaram a ser feitas em 1949 e estão muito abaixo do valor real das casas, e uma previsão minúscula de prioridade para os moradores do bairro, que assim perderam seus lugares garantidos nos edifícios a serem construídos.

MINI-FERIADO

Para que o maior número possível de moradores do bairro pudesse ir à Assembleia, o comércio de Catumbi fechou suas portas das 15 às 17 horas. Sapatearias, mercearias, armazéns, açougues e lojas diversas aderiram ao movimento e mantiveram-se fechados durante duas horas, até que voltassem a atender os que foram solicitar ajuda dos deputados.

O movimento dos moradores do Catumbi é liderado por um grupo de velhos moradores do bairro e pelo padre Mário, da Igreja de Nossa Senhora da Saúde, onde as reuniões são realizadas. Ontem, alguns moradores que não foram até a Assembleia esperaram na sala paroquial a resposta dos deputados, com esperança de que fosse ouvido seu apelo.

FAIXAS

Pouco antes de ingressarem nas galerias da Assembleia, os moradores do Catumbi atiraram por processos de desapropriação da CEPE-1 distribuída a todos que passavam em frente à Assembleia, prometendo continuar a situação do bairro nos folhetos, mostrando que os problemas locais tem solução.

Assim, quando a CEPE-1 afirma que toda a área está deteriorada, os moradores dizem que em toda a cidade existem dezenas de prédios velhos; diz a CEPE que o Catumbi, entretanto, é o bairro que mais cresce normalmente. A rigor, como acontece com outros bairros, não carecem os moradores do Catumbi de nenhuma empreitada estatal para progredir, afirmam os moradores em seu prospecto.

PROJETO

Antes mesmo da presença dos moradores do Catumbi, na Assembleia, o Deputado Gama Lima apresentou projeto de lei, o primeiro da atual legislatura, determinando que a CEPE-1 relacione e ampare os moradores do Catumbi.

Diz o projeto que nas transações que a CEPE efetuar para a venda de lotes residenciais para a construção de uma cidade, a CEPE determinará a reserva de 20% das unidades residenciais a serem construídas para a venda prioritária para os moradores do Catumbi, residentes e que o IPEG promoverá medidas destinadas a facilitar a aquisição de casa própria para servidores do Estado atingidos por desapropriações no Catumbi.

Justifica o Sr. Gama Lima seu projeto afirmando que a remodelação da cidade e o erguimento de poderosos grupos residenciais próximo ao centro urbano merecem apoio quando se trata de incentivar a aquisição de casa própria, facilitando os trabalhadores do local de trabalho, mas sem desmatar o Estado se alheie do problema dos atuais moradores do Catumbi, abandonando-os à sua própria sorte.

EM PLENÁRIO

Enquanto a maioria dos moradores dirigia-se para as galerias, uma comissão entregou ao Presidente da Assembleia, Deputado Amaral Peixoto um memorial pedindo que haja uma conciliação entre o Governo e os moradores para que as desapropriações sejam feitas em ritmo lento e os atingidos sejam beneficiados com financiamentos através da COHAB. O Sr. Amaral Peixoto declarou que iria mandar transcrever nos anais da Assembleia o memorial para conhecimento de todos os Deputados.

No plenário falaram os Srs. Geraldo Monrat (pedindo a presença do Secretário de Governo para explicar o assunto), Alberto Rajão (explicando que memorial idêntico já foi entregue por ele à direção da CEPE-1), Ubaldino de Oliveira, Torá Vercas, Celso Mendonça e Mauro Werneck, todos defendendo os moradores do Catumbi e declarando que não desejam prejudicar o progresso da cidade; desejam apenas que as autoridades obtem para o aspecto social da questão.

UM BAIRRO UNIDO



Dois mil moradores do Catumbi foram à Assembleia pedir — e conseguiram — o apoio dos deputados para a sua causa

Famílias deixam Morro do Urubu sob promessa de ganharem outro terreno

As 24 famílias restantes, das 43 que tiveram suas casas e barracos no Morro do Urubu interditadas em consequência de ameaças de deslizamentos de terra, mudaram-se ontem, depois que o Administrador Regional do Mello, Sr. Vilmar Pallas, garantiu que quem quiser poderá construir novos barracos num terreno plano da região, a partir da semana que vem.

Apesar de engenheiros do Instituto de Geotécnica terem constatado que as ameaças de deslizamentos no Morro do Urubu, na confluência das Ruas Domingos Pires, Adolfo de Carvalho, Benjamin Magalhães e Caeté, persistiam e, em certos trechos, tinham mesmo se agravado, as 24 famílias alegando não ter onde morar e se recusando a ir para a Fazenda-Modelo, tinham em perspectiva o local.

A maior preocupação das famílias que se recusavam a deixar o Morro do Urubu era justamente a de serem obrigadas a permanecer por tempo indeterminado na Fazenda-Modelo, onde, como dizem diversas famílias, "impunha a promiscuidade e existiam até marginais".

Dizem os últimos laudos fornecidos pelo Instituto de Geotécnica, mostrando que a situação, em certos pontos, vinha se agravando, a Administração Regional deu prazo até ontem para que as famílias mudassem, sem a utilização de força.

Pela manhã, 15 soldados da PM e 30 funcionários da Região Administrativa do Mello, acompanhados o Sr. Vilmar Pallas, dirigiram-se para o Morro do Urubu. Antes de qualquer ação, o Administrador Regional reuniu alguns moradores, pedindo-lhes para que saíssem pacifica-

mente, já que teriam à sua disposição um ônibus e oito caminhões que fariam a mudança gratuitamente.

Além disso, o Administrador Regional garantiu que a COPEI fará preferência nos moradores proprietários de casas do Morro do Urubu — diante de laudo fornecido pelo Instituto de Geotécnica — para emprestimos destinados à construção de novas casas. Quanto às famílias que moram em barracos e não tem para onde se mudar, irão para a Fazenda-Modelo, provisoriamente, até que possam iniciar a construção no terreno cedido pela Administração Regional do Mello.

Por volta das 10h30m, apenas três famílias se recusaram a mudar, mas, ao ouvir a explicação da Administração de que teriam local para construir já na próxima semana, mudaram de opinião.

Obras em andamento tranquilizam Cantagalo

Tranquilizados pela presença de operários e engenheiros do Instituto de Geotécnica, e pelas máquinas no local, os moradores da Rua Gastão Baima, principalmente mulheres e crianças, passaram agora a acompanhar com interesse os trabalhos de fixação das pedras que ameaçam rolar do Morro do Cantagalo e que poderiam destruir cerca de seis prédios.

Mas os moradores do Edifício Chantecel, que foi citado como "o mais ameaçado da rua", contam que logo após as últimas chuvas várias pessoas que ocupavam apartamentos alugados se retiraram do prédio, e que no seu edifício ficaram só mesmo os proprietários, já acalmados depois do exame feito no prédio pelos técnicos do Instituto.

MOVIMENTO

As crianças do Edifício Chantecel, na Rua Gastão Baima, 423, enquanto brincam na calçada durante o dia, vão acompanhando os trabalhos de remoção de terra no Corte do Cantagalo, ao lado do edifício, e repetem as explicações que ouviam dos técnicos do Instituto, seguindo a evolução das providências.

O estudante Celso Gomes Hubner Júnior, que está no segundo ano da Escola de Geologia e mora no Edifício Chan-

tecel, contou que já foi até o alto do Morro do Cantagalo com vários professores da escola; disse Celso que os professores concluíram que "o perigo sempre existiu, porque as pedras estão ali há milhares de anos", mas que foi constatada a infiltração de água sob um manto de rocha que, se ceder, poderia se projetar sobre vários edifícios da rua, atingindo também os prédios da Praça Eugênio Jardim.

O estudante contou ainda que dos 63 apartamentos de seu edifício, alguns estão vazios, porque os moradores dos apartamentos alugados já se mudaram. — Mas depois das últimas chuvas — disse Celso — o pessoal do edifício ficou apavorado e um morador do último andar chegou a estender um fio de prumo improvisado, constatando, assustado, que o prédio estava com uma inclinação de cinco centímetros. Mas ele não levou em conta o vento que estava alterando a posição do fio.

Para acalmar os outros moradores, Celso e seus colegas organizaram uma festa no subsólio de Alchida, mostrando assim a despreocupação de sua parte, porque o estudante é considerado no local como entendido no assunto, pois estuda geologia e suas opiniões são ouvidas por todos os seus vizinhos.

Celso anunciou ainda que no lote que sua escola vai fazer para os calouros,

no Largo de São Francisco, talvez na próxima segunda-feira, os alunos vão fazer uma alusão, em tom de brincadeira, às pedras que agora estão apavorando todos os moradores do Rio de Janeiro.

VIZINHANÇA

Nos demais edifícios da rua, cujos apartamentos são habitados pelos proprietários, os moradores parecem não dar uma importância exagerada à ameaça das pedras, ou, pelo menos, não o demonstram, com exceção de D. Lela, que já está conhecida na rua pelo seu pavor.

O porteiro Cleoza Gomes de Aguiar, do Edifício Lida, na Rua Gastão Baima, 153, contou que D. Lela, que mora no apartamento 102, fica nervosa quando ouve falar nas "pedras ameaçadoras", e que seu medo aumentou quando viu um helicóptero sobrevoando o local. Enquanto isso, os moradores dos outros 19 apartamentos não pensam em se retirar do local, principalmente porque são todos proprietários.

Mas o síndico do Edifício Nirvana, de número 127, Sr. Maurício Catalão de Medeiros, já fez uma reunião com os síndicos de outros prédios da rua, no último dia 5, para pedir providências ao Governo, segundo contou o porteiro Jorge de Sousa Pereira.

Atingidos no Est. do Rio serão amparados

O professor Pais Loureiro, Coordenador do Grupo de Trabalho para estudar os meios de amparar os lavradores, criadores, industriais e comerciantes atingidos pelas inundações ocorridas no mês passado no Estado do Rio de Janeiro, no JORNAL DO BRASIL, que essas pessoas poderão ter suas dívidas encampadas pelo Banco do Brasil, aguardando-se para isso apenas o pronunciamento do Conselho Monetário.

As pessoas que têm contos, promissórias, financiamentos de produção e de compra de fertilizantes e máquinas agrícolas — ou outros compromissos financeiros com vencimento próximo — após a encampação das dívidas serão concedido um período de carência e logo após o pagamento parcelado, com prazo variável entre um e dois anos.

LEVANTAMENTOS

Nos últimos 30 dias, o grupo de trabalho já realizou o levantamento de cerca de 2.000 famílias e propriedades atingidas pelas inundações, sendo aguardado para os próximos 15 dias os laudos dos trabalhos realizados; até o momento foram feitos 40% da tarefa. Cada laudo será acompanhado de uma declaração de cada uma das vítimas.

Nesse trabalho estão cooperando o Ministério da Agricultura, Associação de Crédito Rural (ACR — RJ), IBRA, IBGE e as Secretarias do Trabalho e de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação do Ministério dos Organismos Regionais.

Nesses levantamentos, feitos de propriedade em propriedade, é procurada a natureza e a extensão dos danos causados em habitações, terrenos, benfeitorias, móveis e utensílios, lavouras, criação, incluindo fábricas localizadas na área inundada.

BENEFICIADOS

O plano de assistência às vítimas prevê o socorro apenas das propriedades destruídas, com laudos de avaliação dos danos, as quais terão as dívidas encam-

gadas pelo Banco do Brasil para pagamento posterior a prazo, medida que entrará em vigor no mês de maio.

E a agremiação para dentro de 10 dias que os bancos particulares já possam efetuar o redesconto junto ao Banco do Brasil das promissórias dos lavradores e criadores que devem a estabelecimento de crédito particular.

A indenização pelos danos será transformada em um crédito para recuperação das lavouras, cuja aplicação será orientada e supervisionada pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil e pela Associação de Crédito Rural — Seção do Estado do Rio.

SEM TÍTULOS DEFINITIVOS

Foi constatado que a maioria dos agricultores atingidos pelas inundações pertencem a núcleos coloniais nos quais até o momento não foram concedidos títulos definitivos das terras, não podendo os mesmos usar a Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sendo por isso obrigados a lançar mão do crédito mercantil, através de promissórias em bancos particulares. O Banco do Brasil não pode operar com agricultores que não possuem título definitivo das terras.

Por isso mesmo, através do IBRA, foi solicitado que se providenciassem com urgência os títulos definitivos desses agricultores, prevendo-se inclusive que o IBRA faça uma declaração de anuência a fim de que os lavradores ocupantes de lotes dos núcleos coloniais possam utilizar o financiamento do Banco do Brasil.

Entre os 16 bancos com os quais operavam os lavradores estão o Prudal, o da Lavoura de Minas Gerais e o Banco do Estado do Rio de Janeiro, compreendendo a área levantada as seguintes municipalidades: Itaguaí, Rio Claro, Pirai, Paracambi, Nova Iguaçu, Caxias, Macaé, Santa Maria, Madalena, São Sebastião do Alto, Trizano de Moraes, Barra Mansa e Mendes.

As lavouras mais atingidas, além da criação de aves, foram as lavouras bran-

cas (pimentão, quiabo, gilo, alcapim e outras) e as de banana e laranja.

Flagelados

Niterói (Sincursal) — A Secretaria do Trabalho e Serviço Social do Estado do Rio, segundo informou seu titular, Sr. Renato Tinoco Faria, espera assinar na próxima semana um convênio com o Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais para a construção de um núcleo residencial que abrigue o maior número possível de famílias fluminenses flageladas pelas tempestades.

Já os flagelados que tiveram, em Niterói e São Gonçalo, as suas casas danificadas pelas chuvas deste verão e do anterior, deverão receber do próprio Governo do Estado todo o material necessário para a reparação dos danos. A mão-de-obra, disse o Sr. Renato Faria, poderá ser orientada pelo regime de mutirão; ajuda recíproca.

QUANTOS

O Secretário do Trabalho admitiu que poderá divulgar amanhã o resultado do levantamento efetuado por uma equipe de assistentes sociais sobre o número exato das pessoas que necessitam, realmente, de auxílio oficial no Estado do Rio. Somente na sede do Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, estão abrigados 32 homens, 27 mulheres e 226 crianças, "contando com toda a assistência da Secretaria do Trabalho e Serviço Social e com alimentação fornecida pelo SASE".

Quem, o Serviço Social do Estado do Rio distribuiu na Igreja Pentecostal da Rua Benjamin Constant — perto do Sindicato dos Operários Navais — o total de 600 peças de roupa e agasalhos em geral às vítimas das enchentes.

A Rio Light não terá condições de acabar ou mesmo diminuir os cortes de energia na parte da tarde e liberar 50 por cento da iluminação das ruas — conforme restrição imposta ao Ministério Costa Cavalcanti —, apesar de haver prometido ontem "estudar o assunto e dar uma resposta definitiva na próxima terça-feira".

Depois de citar os casos de Belo Horizonte e Nova Iorque, que ficaram sem energia elétrica seis e 18 horas, respectivamente, a Rio Light informou que não há condições para adotar medidas preventivas contra interrupções do tipo da verificada na tarde de ontem, acrescentando que somente a colaboração do público e o racionamento evitarão sua repetição.

REUNIAO

Os técnicos da Rio Light reuniram-se ontem com os do Ministério das Minas e Energia para examinar o memorial dos lojistas entregue ao Ministro Costa Cavalcanti, mas resolveram apenas marcar nova reunião para o dia 4, quando será decidido o caso, depois que a concessionária "examinar a viabilidade das reivindicações apresentadas".

A negativa oficial da Rio Light em atender às pretensões do comércio lojista carioca — que através de boletim do Clube dos Diretores Lojistas denunciou a queda das vendas em fevereiro em 36,7 por cento, em relação a igual período do ano passado — somente será entregue na terça-feira, porque o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, viajou ontem para o Norte, de onde retornará no dia 4, data que coincide com a promessa dos responsáveis pela Rio Light.

Há uma vaga esperança entre os engenheiros da concessionária de poder modificar a tabela noturna de cortes, reduzindo o racionamento de 2 horas consecutivas, em bairros alternados, para uma hora apenas, em todos os bairros. Mesmo assim, esta medida é improvável, restando apenas a esperança de que no dia 15 do próximo mês duas máquinas da Usina Nilo Peganha — uma de 65 mil kW e outra de 40 mil kW — entrem em carga.

O fim do racionamento e das restrições somente ocorrerá em meados de junho, quando, já que teriam à sua disposição um ônibus e oito caminhões que fariam a mudança gratuitamente.

Além disso, o Administrador Regional garantiu que a COPEI fará preferência nos moradores proprietários de casas do Morro do Urubu — diante de laudo fornecido pelo Instituto de Geotécnica — para emprestimos destinados à construção de novas casas. Quanto às famílias que moram em barracos e não tem para onde se mudar, irão para a Fazenda-Modelo, provisoriamente, até que possam iniciar a construção no terreno cedido pela Administração Regional do Mello.

Por volta das 10h30m, apenas três famílias se recusaram a mudar, mas, ao ouvir a explicação da Administração de que teriam local para construir já na próxima semana, mudaram de opinião.

VIZINHANÇA

Nos demais edifícios da rua, cujos apartamentos são habitados pelos proprietários, os moradores parecem não dar uma importância exagerada à ameaça das pedras, ou, pelo menos, não o demonstram, com exceção de D. Lela, que já está conhecida na rua pelo seu pavor.

O porteiro Cleoza Gomes de Aguiar, do Edifício Lida, na Rua Gastão Baima, 153, contou que D. Lela, que mora no apartamento 102, fica nervosa quando ouve falar nas "pedras ameaçadoras", e que seu medo aumentou quando viu um helicóptero sobrevoando o local. Enquanto isso, os moradores dos outros 19 apartamentos não pensam em se retirar do local, principalmente porque são todos proprietários.

Mas o síndico do Edifício Nirvana, de número 127, Sr. Maurício Catalão de Medeiros, já fez uma reunião com os síndicos de outros prédios da rua, no último dia 5, para pedir providências ao Governo, segundo contou o porteiro Jorge de Sousa Pereira.

do estará recuperada toda a usina de Nilo Peganha.

A Rio Light não informa oficialmente que entrará com duas unidades no dia 15 porque, ao ser fixada esta data, em reunião entre todas as autoridades interessadas, no problema — havia a certeza somente quanto à unidade maior, de 65 mil quilowatts, e esperava-se de uma pequena também estar em condições de trabalhar, mas agora é certo que as duas unidades estarão recuperadas até aquela data.

VIAGEM DO MINISTRO

A viagem do Coronel Costa Cavalcanti para o Recife tem o fundamento de iniciar os entendimentos de cúpula entre os Ministérios das Minas e Energia e do Interior, considerados importantíssimos pelo Governo Federal, que pretende paulatinamente descentralizar a administração, fato que torna o entendimento e entrosamento profundo entre os dois Ministérios indispensável.

Por essa razão, o Coronel Costa Cavalcanti resolveu comparecer às solenidades de posse do Superintendente da SUDENE, Sr. Euler Benites, no Recife, e depois à posse do Diretor da Superintendência da Amazônia — SUDAM —, em Belém, para iniciar os entendimentos entre esses órgãos, o Ministério do Interior e o de Minas e Energia, de acordo com o pensamento do Ministro.

VISITAS NA VOLTA

O Sr. Costa Cavalcanti estará no Rio na terça-feira e, imediatamente, convocará os responsáveis pela Rio Light para receber a resposta oficial da concessionária, que o JORNAL DO BRASIL antecipa hoje: "não há disponibilidade de carga para atender essas pretensões antes do dia 15, quando parte da usina de Nilo Peganha entrará em carga".

Dois dias depois o Sr. Costa Cavalcanti estará, acompanhado de toda a Diretoria da Rio Light e dos técnicos do Departamento Nacional de Águas e Energia, visitando a Usina de Nilo Peganha, para verificar pessoalmente os trabalhos que estão sendo executados para recuperar o sistema da Rio Light, que até lá continuará deficitária e sem condições de aliviar a população do violento racionamento imposto desde as chuvas de janeiro.

No dia 8, o Sr. Costa Cavalcanti pretende comparecer ao local onde está sendo construída a barragem do Rio Grande, para a instalação da Usina do Estreito, pois na ocasião serão feitas as manobras necessárias que desviarão as águas do rio, com a finalidade de dar condições de trabalho aos operários e máquinas encarregados de construir a Casa de Força dessa usina de 600 mil quilowatts e a barragem no leito do rio.

Após assistir ao desvio das águas do Rio Grande, o Ministro Costa Cavalcanti visitará as usinas de Pelotas e Furnas, na mesma região. Antes de viajar para o Norte, o Ministro prometerá aos representantes do comércio lojista uma solução para as reivindicações no dia 10, decisão essa antecipada ontem com o acordo entre os técnicos da Rio Light e Departamento Nacional de Águas e Energia para a próxima terça-feira.

Apesar de haver encarecido com simpatia as reivindicações do comércio carioca, o Sr. Costa Cavalcanti não terá condições para obrigar a Rio Light "a fazer aparecer energia sem turbinas para produzi-la", conforme a opinião dominante entre seus técnicos, que consideram ponto pacífico o fato de que "antes da Nilo Peganha voltar à carga não nos poderemos jogar mais carga sobre o sistema que está trabalhando agora, sob pena de submetermos toda a Guanabara ao risco de uma nova queda total do sistema, como aconteceu quarta-feira de tarde".

JUSTIFICATIVA

Antes de justificar o acidente de ontem — quando vários bairros cariocas ficaram sem energia elétrica durante uma hora e meia —, a Rio Light afirmou que a sobrecarga do sistema, que está operando no limite de sua disponibilidade, deve-se em virtude do funcionamento do maior número de aparelhos de ar condicionado e de um fio partido numa linha de transmissão.

O Departamento de Relações Públicas da concessionária informou que a companhia controla a produção, o recebimento e a transmissão de energia a cada momento, e sabe qual o total de energia disponível e o de energia coletada pelos usuários.

Galeão escuro quase causa desastre

O piloto de um jato da Aerolineas Peruanas, com 155 passageiros a bordo, foi obrigado ontem à noite a frear bruscamente na hora do pouso, para evitar um choque iminente com um quadrimotor de outra empresa parado na pista, porque o Aeroporto do Galeão estava completamente às escuras.

O black-out completo já é frequente no Galeão e, em consequência, as empresas Alitalia, Aerolineas Peruanas e Air France solicitaram à Diretoria de Aeronáutica Civil permissão para não mais desembarcar seus passageiros em trânsito no Rio, permanecendo todos a bordo para evitar maiores vexames.

TUDO ERRADO

Os cortes de luz, fora do período do racionamento, impedem as empresas que não dispõem de gerador próprio — exceção feita apenas à VARIG, Braniff e Pan-American — a manter comunicação pelo rádio com as aeronaves que se aproximam. Tudo, aliás, funciona precariamente à noite no Aeroporto do Galeão: restaurante, telefones, barbearia, catetismo e os outros serviços.

Nos últimos dias, os fatos mais comuns ocorridos no Galeão são assaltos, fraturas de tornozelos, sustos e escorregões. O gerador do DAC ficou 35 dias e até hoje nenhuma providência foi tomada para substituí-lo, mas os jornalistas são impedidos de verificar o andamento dos trabalhos de recuperação, porque o Governo anterior proibiu a imprensa de circular pelo saguão interno do aeroporto.

Em compensação, os funcionários do DAC concedem livre trânsito a estrangeiros portadores de autorização do Chefe de Gabinete daquele órgão, entre os quais agentes de turismo, despachantes, visitantes, amigos íntimos etc.



Os gaúchos estão orgulhosos da III FENAC (ficarão ainda mais satisfeitos se você comparecer)

de 29 de abril a 14 de maio/67 - em Novo Hamburgo, R. G. S. Modernos pavilhões com 10.000 m² de área coberta. Cerca de 500 stands, incluindo expositores da Argentina, Uruguai e Chile. Parque de diversões, desfiles e atrações para você lembrar por muito tempo. E, naturalmente, também restaurantes, para você saborear o tradicional churrasco e o não menos famoso galetto.

Compareça à III FENAC ... e você irá visitá-la mais de uma vez!

III FEIRA NACIONAL DO CALÇADO E EXPOSIÇÕES AGRO-INDUSTRIAIS

O Sr. Daniel Martinho da Rocha envia a seguinte carta: "Tendo tomado conhecimento da nota publicada na edição de 29 de março desse conceituado matutino sob o título *Martinho vai a Andreazza*, cumpre-me comunicar a V. Sa. que a notícia certamente decorreu de equívoco por parte de quem forneceu a informação, que carece de qualquer fundamento. Não tive a honra de ser convidado pelo Senhor Ministro Andreazza para o cargo de Superintendente do Porto do Rio de Janeiro ou para qualquer outro cargo no atual Governo".

Falência do Prolar

A Prolar S.A. solicita a retificação da notícia *Pedida a falência do Prolar*, dizendo que "examinado no cartório da 1.ª Vara Cível desta Cidade o relatório firmado pelo Presidente do Banco Central do Brasil, capeando os volumes constitutivos do Inquérito levado a efeito pela Comissão designada para apurar responsabilidades, dele não consta nenhum requerimento e, portanto, nenhum pedido de falência do Banco Prolar S.A., e, por via de consequência, nenhuma extensão da mesma à Prolar S. A., nem havia despacho do digno Juiz Dr. Orlando Leal Carneiro, remetendo o processo ao Dr. Curador de Massas, de modo que a notícia veiculada não coincide com os fatos relativos aos assuntos de que trata. O relatório do Presidente do Banco Central remete apenas ao Laudo da Comissão de Inquérito e os documentos e depósitos concatenados pela dita Comissão, para os efeitos do Artigo 4.º, parágrafo primeiro, da Lei 1.808, de 7-1-53".

N. da R. — Os efeitos do Artigo 4.º da Lei 1.808, de 7 de janeiro de 1953, a que se refere a carta, são os seguintes: "Verificada a inobservância do disposto no Artigo 1.º (falta de probidade e diligência dos administradores) a SUMOC enviará o inquérito ao Juiz da falência, ou o que for competente para decretá-la, o qual o fará com vista ao representante do Ministério Público".

Reflexos da Guanabara

O Sr. Carlos Oliveira reclama que o trabalho do Serviço Financeiro da SURSAN, órgão da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, se vem processando "com grande morosidade, levando até três meses para que sejam despachadas as Guias de Quitação de Água e Saneamento, o que constitui enorme prejuízo para os que precisam obter escrituras definitivas". O leitor sugere que sejam ouvidos o Juiz da Vara de Registros Públicos ou o Desembargador da Justiça, para que "baixem provimento em que autorizem os tabelhões do Estado a celebrarem, em seus cartórios, escrituras de venda de imóveis na Guanabara independentemente da apresentação dessa Guia de Quitação".

Segurança nas praias

O Sr. Raimundo de O. Reis Filho queixa-se do fato de terem as praias cariocas, "notadamente a de Ipanema, se transformado em campos de um jogo conhecido como frescobol, que põe em risco a segurança de todos e retira o resto de tranquilidade que se poderia e que se deseja ter. Talvez nossas autoridades responsáveis (?) estejam aguardando sentir o problema ou o acidente em suas próprias peles, para em seguida tomarem as providências que se fazem necessárias".

Peri exclui-se

O General Peri Constant Bevilacqua envia a seguinte carta: "A página 7 do JORNAL DO BRASIL de 22 de março, sob o título *A Partas Abertas*, encontra-se uma fotografia tomada durante a visita do Chanceler Magalhães Pinto ao Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, na qual aparecem esses dois eminentes compatriotas e eu figuro também. Sob a fotografia há a seguinte legenda: "Mourão, Peri e Magalhães recordaram o tempo em que conspiravam há três anos". Peço-vos o especial obséquio de publicar que eu nunca conspiréi para a deposição do Presidente João Goulart, nem com o General Mourão Filho, nem com o Dr. Magalhães Pinto ou quem quer que seja".

Portugal e Brasil

Na reformulação da política externa, em que se acha empenhado o Chanceler Magalhães Pinto, um dos problemas complexos e delicados a rever é o da posição brasileira em face da questão colonial portuguesa. Ai se chocam a tradição anticolonialista de nossa atuação nos organismos internacionais, especialmente nas Nações Unidas, e o conjunto de interesses materiais, espirituais e culturais que nos ligam a Portugal. O Senhor Magalhães Pinto anunciou que pretende levar a cabo, no Itamarati, uma política eminentemente realista. Seu primeiro passo, por conseguinte, na definição de nossa atitude com relação ao problema das chamadas *provincias ultramarinas* de Portugal, será delinear o quadro veraz e completo da posição portuguesa perante as Nações Unidas e o mundo, no que toca à sua luta pela preservação dos remanescentes do império de além-mar.

A descolonização é o grande processo histórico do pós-guerra. Através dos caminhos pacíficos traçados pelos Capítulos XI e XII da Carta da ONU, nada menos de 53 países emergiram do limbo do colonialismo para constituírem-se em Estados independentes, membros da comunidade internacional. Incluídos Índia, Indonésia, Paquistão, Ceilão e outros países de grande expressão demográfica, a população total desses Estados alcança cerca de um bilhão e 200 milhões de indivíduos, ou seja, um terço da população mundial. Em vão procuraram de início as potências coloniais resistir ao curso das forças libertadoras, que se estenderam por todo o mundo escravo de soberanias estrangeiras. A primeira grande potência a compreender que a paixão da liberdade, comum a todos os povos dependentes, era o sinal dos tempos e que seria sacrifício custoso e inútil tentar sufocá-la, foi o Reino Unido. Séculos de grande política mundial acostumaram os ingleses a ver os fatos do momento histórico em função de sua projeção no futuro. Ao invés de tentar deter a maré da liberdade, soube o Governo de Londres equilibrar-se no tópo das águas, acompanhando o seu jôgo de forças, e extrair da explosão de independência das novas nações o máximo de prestígio e de vantagens materiais para o seu país. França, Bélgica, Países-Baixos tentaram a aventura desesperada da guerra contra a História, para capitular depois de enormes sacrifícios, aceitando a emancipação de suas antigas colônias como um fato irrefragável de nossos dias.

É nessa peleja de esperanças, para conter a torrente da História, que se acha engajado Portugal. Para não se falar nos pequenos territórios, como Macau, encravado nas costas do gigante da China comunista, Portugal compromete todas as forças nacionais a fim de manter sob a sua soberania Angola, Moçambique e a Guiné Portuguesa, desafiando todo um continente irado, com a permanência anacrônica de territórios sob ser-

vidão estrangeira entre 37 nações jovens, ébrias de liberdade, em pleno alvoreço da alforria nacional, sonhada através dos séculos.

É preciso reconhecer — e os próprios africanos são os primeiros a fazê-lo — que o colonialismo português tem características especiais. O português continua a emigrar para além-mar com o ânimo de permanecer, de construir a prosperidade da pátria adotiva. Suas colônias atuais oferecem condições de desenvolvimento, de educação e de assistência social e médica, muito superiores às prevalecentes nas velhas feitorias puramente predatórias que as outras potências coloniais mantinham na África. E é por isto, e só por isto, que Portugal tem conseguido, através de esforços heróicos e da velha fibra lusitana, manter suas posições na África.

Mas não há como iludir-se. A teoria do território de além-mar como uma extensão da soberania continental, a doutrina das *provincias ultramarinas* não convence a mais ninguém, nem ao mais fiel amigo, que é o Brasil. Já a França lançou mão desse subterfúgio sem resultado. Na sua cruzada obsoleta pela manutenção de suas colônias, Portugal quer a ajuda do Brasil. O Brasil, por seu lado, deseja sinceramente ajudar Portugal a preservar sua base econômica extracontinental, sem a qual perigaria a própria sobrevivência da Mãe-Pátria.

Mas urge que Portugal compreenda a realidade. Nada lhe aproveitaria que o Brasil se dispusesse a enfrentar a seu lado a luta suicida contra o fluxo das forças da História. O Brasil que pode ajudar a Portugal, como vem ajudando, é um Brasil forte, prestigiado, respeitado na comunidade latino-americana, não um Brasil isolado, marcado pelo ferrete da causa colonialista, um Brasil resignado a perecer ao lado dos portugueses na luta inglória pela sobrevivência do instituto da escravidão entre os Estados. O nosso País tem excelentes condições para ser o mediador entre Portugal e os países africanos, se for possível uma abertura pacífica para a solução do problema colonial português, através da evolução tranqüila de Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa para a autonomia. É nessa estrada segura que deveremos caminhar unidos.

Os portugueses afagam sempre a ideia de uma Comunidade Luso-Brasileira. Quicá esta será a solução futura. Mas é preciso que Portugal se convença de que uma comunidade só será viável, e dela só poderemos participar, se for uma aliança, talvez mesmo uma união, de países autônomos, e nunca uma farsa, uma estratagemma. Que acene Portugal para as colônias africanas com uma esperança de independência, e as portas estarão abertas para a constituição de uma futura comunidade, que seja um grupo de nações livres e orgulhosas de suas raízes lusitanas.

Três Anos

Está completando hoje três anos a revolução que, ninguém o poderia negar, mudou os destinos do País. O JORNAL DO BRASIL, que esteve ao lado do movimento de 31 de março de 1964, continua fiel aos ideais que o inspiraram. E estamos convencidos de que a revolução cumpriu pelo menos a parte principal de seu programa de estabilização econômico-financeira e de saneamento dos costumes políticos. Com todos os erros e excessos punitivos, aliados a uma austera incomunicabilidade, a revolução deixou o Brasil mais apto a retomar um rumo de vida verdadeiramente democrático.

Só uma coisa foi estranhável. De início, quando tinha todas as desculpas para cercar liberdades que poderiam ser empregadas na contra-revolução, o Governo Castelo Branco, fiador do movimento, procurou manter vivas as prerrogativas democráticas do povo. A imprensa, principalmente, foi respeitada, o que constituiu um sinal altamente tranquilizador. Todas as ditaduras começaram a se anunciar pela desconfiança da imprensa e invariavelmente se confirmam no fechamento ou empastelamento de jornais.

Foi nos últimos dias do seu Governo que o Presidente Castelo Branco se pôs a legislar com metódica fúria contra a imprensa. Frustrado que se sentiu, devido ao abrandamento da Lei de Imprensa tal como proposta, o Governo decretou a Lei de Segurança Nacional, com sua tónica anti-imprensa. No quadro relativamente tolerante do primeiro Governo revolucionário ficou o borrão dessas últimas leis antidemocráticas. O borrão é tão tardio que mais pareceria que o segundo Governo revolucionário — o que agora nos governa — é que teria tido interesse em receber

já forjados instrumentos tão evidentemente destinados a guilhotinar a liberdade da imprensa. Para desfazer tal impressão, o Governo Costa e Silva deve repudiar a Lei de Imprensa e a de Segurança Nacional. Elas não transmitem uma imagem fiel do Governo que se foi e infundem desconfiança no Governo que entrou.

Tal atitude nos pareceria boa e certa e seria de certa forma uma reparação à injustiça que a revolução a si própria fez. Menos certo nos parece ser o frívolo *revisionismo* que ataca tantos Ministros do novo Governo, como se estivessem possuídos da antiga mania brasileira de desprezar tudo o que se fazia antes. Quando se mudam princípios abstratos ou administrativos de Governo, é preciso que seja em nome de novos princípios, mais válidos e eficazes. Até agora o País só ouviu, acerca de novos princípios, a vaga promessa de uma *humanização* do Governo, de um Governo que terá como meta o homem. Isto ou bem não quer dizer nada (o Governo anterior afinal nunca chegou a ser zoológico) ou quer dizer que se poderia voltar à alegre gangorra da alta de salários-alta de preços, alta de preços-alta de salários.

Finalmente, neste dia de aniversário da revolução, assinalemos que fez bem o Presidente Costa e Silva, que, a uma sugestão oposicionista de união nacional, reagiu dizendo, polido, que ainda achava muito cedo para que a Oposição nele confiasse. União nacional existe em tempo de guerra contra país estrangeiro. A Oposição é bem remunerada pelo povo para se opor ao Governo. Oposição que come à mesa do Governo só pode estar querendo unir-se ao Governo contra o povo.

O descontentamento começa em casa

Brasília (Sincursal) — A corajosa e original frase segundo a qual a Oposição não faz oposição por simples prazer de fazer oposição — proferida agora pelo Presidente da Oposição no mais adequado cenário possível, o Palácio do Planalto — essa frase é uma espécie de fórmula em que se dilui em água de rosas uma boa dose de entorpecente. É como se a Oposição convidasse o Governo a tomar bolinha.

Em primeiro lugar, a manifestação do Sr. Oscar Passos deve ser vista pelo ângulo do gentil convite que estava recebendo para acompanhar o Governo na viagem a Punta del Este. Em seguida, deve-se reconhecer o caráter suave do oposicionismo do Presidente do MDB, que, entre outras amenidades, proclama que guarda com carinho carta manuscrita do seu companheiro da FEB, o Marechal Castelo Branco. Mas, principalmente, deve ser levado em conta o fato de que a Oposição, embora ainda permaneça empática aos primeiros gestos do Marechal Costa e Silva, não lhe deve nada e nem tem, como é claro, nenhum compromisso com ele. Está livre para passar à agressão tão logo se esgote a paciência com que os vários setores continuam a aguardar o começo do atual Governo. Mais ainda: a Oposição, mesmo que quisesse de dois temas que, como os braços de uma cruz, é obrigada a correr nos

ombros: a anistia e a modificação radical da legislação autoritária. E o Senador Oscar Passos, na mesma medida em que era pôsto a par das diretrizes da política externa pelo Governo, era mantido na ignorância, pelos seus companheiros de legenda, do fato de que um grupo razoavelmente numeroso do MDB se reunia para acertar a formulação de uma espécie de bloco ideológico independente, capaz por si mesmo, e ainda que fora de seus desejos, de esvaziar de conteúdo político o comportamento ortodoxo do MDB, o qual, desprovido da ossatura esquerdista, passaria a ser apenas a macia carne possedista, fácil de ingerir.

Portanto, a excessiva cordialidade da Oposição no momento deve ser vista em sua insuficiente substância e presumível fugacidade. Mas não é ela o que importa, se se leva em conta a sua pequena expressão numérica em face do esmagador sistema do ARENA. Ocorre, porém, que no próprio Partido do Governo, e em nível quase que de liderança, já se ouvem, ainda com discrição, algumas palavras de decepção em relação ao Governo.

Esta é uma das muitas contradições da chamada ordem revolucionária: o segundo Governo pode agradar muito aos que não gostavam do primeiro, mas não tem nada para entusiasmar os que se comprometeram exatadamente com a sustentação política do Governo Cas-

telo Branco. Ora, esses eram e continuam a ser os comandantes do sistema parlamentar do Governo, sustentáculo indispensável de qualquer regime democrático.

A tradição, de 16 a 64, era a de que o Presidente recém-afastado do Poder, pela Constituição ou pela força, se converteria num termo de comparação negativo para o Presidente que assumia. Era fácil, portanto, satisfazer a expectativa, porque bastava contrariar, minuciosamente, cada gesto, cada diretriz, cada projeto da administração anterior. A situação atual é diferente: se, de um lado, pode-se reconhecer que a opinião pública esperou e deseja que o Governo Costa e Silva traga calor a uma política de governo que durante três anos se processou com a frieza do tecnicismo, também é verdade que o sistema político ora no Poder existe solidário com aquele Governo e não vê motivo nenhum para se envolverem daquela solidiedade.

O Marechal Castelo Branco chegou mesmo a introduzir uma novidade no caráter do político brasileiro: as referências que se fazem a seu nome, depois de aposentado, são sempre altamente elogiosas, entre aqueles que passaram a servir a outro senhor.

Não chega a ser uma emoção sebastianista, mas já é um ponto de referência para comparações que, no momento, não estão a beneficiar o seu sucessor.

O ribeirinho do carioca

Tristão de Athayde

As duas palavras, minha correspondente desconhecida, que ainda quisera dizer-lhe, eram no sentido de lamentar essas dissidências que tão facilmente degeneram — mesmo naqueles cujo Mestre, o Único a Quem devemos submissão total e tanto recomendou que vissemos unidos e transmitissem a todos os homens o amor de amor e a inteligência da unidade —, tão facilmente degeneram, repito, em sectarismos, intolerâncias e divisões irremediáveis.

É verdade que isso ocorre desde os primórdios do Cristianismo e possivelmente ocorrerá até a consumação dos séculos. Recomendo-lhe, se me permite, a releitura daquele famoso texto de S. Paulo:

"Rogo-vos, irmãos, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que todos estejais de pleno acôrdo e não haja entre vós divisões, mas sejais inteiramente unidos num mesmo espírito e num mesmo sentimento. Pois acerca de vós, irmãos meus, fui informado pelos que são da casa de Cloé, que há contendas entre vós. Ouço dizer que cada um de vós diz: "Eu sou discípulo de Paulo; eu de Apolo; eu de Cefas; eu de Cristo". Vejamos: está Cristo dividido? Ou foi Paulo crucificado por vós? Ou haveis sido batizados em nome de Paulo? (I Cor. 10, 13).

É a isso que costumamos chamar de capelinhas. Capelinhas literárias, capelinhas filosóficas, capelinhas religiosas. São estas naturalmente as mais perniciosas, pois o sentimento religioso, quando autêntico, é a mais explosiva das paixões. A morte do Cristo, precisamente por não ser Ele, como julgou o Procurador da Judéia, um simples agitador de multidões fanatizadas, provocou naturalmente o espírito de fidelidade a um guia, a um mestre. E logo então se multiplicaram as capelinhas religiosas, que o tempo transformou em seitas e até em religiões independentes. Quando o Mestre, o único verdadeiro e integral, tinha fundado uma Igreja e não uma capela, uma comunidade e não uma multiversidade. Uma comunidade que visava respeitar a autonomia de cada personalidade, mas sem prejuízo do espírito de fraternidade e de compreensão recíproca.

Mas o que aconteceu, ao longo dos tempos, é que essa catolicidade se fracionou de tal maneira, que mesmo entre aqueles que se diziam membros de uma mesma Comunidade Eclesial, as capelinhas que S. Paulo encontrava e condenava entre os cristãos de Corinto, foram ressurgindo ao longo dos séculos, à medida que apareciam os grandes santos e os grandes pregadores. E a sadia multiplicação das Ordens

e Congregações religiosas se converteu em lamentáveis disputas em que cada um chamava a si a Túnica Inconspícua, atribuindo a si ou ao seu próprio mestre o monopólio de a representar. E assim se engalfinhavam tomistas, molinistas, agostinianos, scotistas, jansenistas e por aí além. Como hoje se engalfinham os que se dizem discípulos de Maritain, ou de Teilhard, ou de Blondel, ou de Mounier, ou de Péguy, ou de Merlon, ou de Chesterton, ou de Bernanos, como se qualquer desses nossos mestres "tivesse sido crucificado por nós", como lembrava S. Paulo aos Coríntios!

De modo que, minha amável e sentida correspondente, não pense que "abandonei Maritain", simplesmente porque discordo de seu último livro. Neste, ao contrário, encontrei mais uma grande lição, como sempre. Mas não no seu conteúdo, e muito menos em suas objurgatórias contra Teilhard. Encontrei no seu título: *Um Camponês de Garona*.

É um modelo de simplicidade e de humildade. Se não podemos ter a fé religiosa de um carvoeiro, tenhamos, pelo menos, a de um camponês. E quanto a mim a esta altura da vida e a exemplo do meu mestre não infalível, só quisera morrer como nasci: simples ribeirinho do Carioca.

UM IDEAL DA CAMDE



D. Amélia (a terceira à direita, de pé) vê no congresso um meio de reforçar a democracia latino-americana

Fragoso assume a ESG e diz que segurança ali estudada visa ao humanismo social

Ao assumir na manhã de ontem o comando da Escola Superior de Guerra, o General Augusto Fragoso disse que "a ESG está nitidamente entrosada com a prática do humanismo social, pensamento político fundamental do Presidente Costa e Silva, pois de há muito, discutindo e planejando as condições de segurança do País, vem considerando, para esse fim, o homem como agente instrumento e objetivo".

O novo Comandante da ESG frisou que vai lutar sobretudo por "promover de todos os meios e modos a comunidade integral e o mais amplo entendimento entre os alunos civis e militares, além de zelar pela unidade da doutrina no âmbito escolar e fortalecer cada vez mais o espírito de Força Armada integrada".

AS GUERRAS

O General Augusto Fragoso lembrou em seu discurso que, "apesar da crítica leviana dos mal informados e dos frustrados", a ESG sempre proporcionou liberdade plena de pesquisa, de análise e interpretação da realidade brasileira, "pois ela é, antes de tudo, para o bem do Brasil, um poderoso instrumento de integração das Forças Armadas e da comunidade cultural entre civis e militares".

— A Escola — prosseguiu — ganha na atualidade, e à sua revelia, singular projeção quando se vê o conceito de Segurança Nacional, que é, a rigor, a única disciplina de que aqui se cogita, integrada, em essência, na nova Constituição e em várias leis precedentes.

Depois de afirmar que, "hoje, unanimemente se reconhece que os processos insidiosos da guerra subversiva sobrepõem os da guerra clássica", o General Augusto Fragoso lembrou que foi um dos que ajudou a abrir, na Escola, em 1959, "os primeiros e incipientes caminhos para o estudo da ainda chamada "guerra revolucionária" — a guerra subversiva comunista — assunto então um tanto controverso e não aceito por muitos, mas que, por sua inextinguível atualidade, tornou-se, depois disso, imposto à reflexão e ao exame acurado dos estudiosos civis e militares".

— As tentativas de agressão contra o regime surgem, muito mais dentro do próprio país, através dos movimentos insurrecionais, animados pelo "im-

perialismo ideológico", daí nascendo o conceito moderno de segurança nacional, amplo e objetivo, abrangendo tanto a segurança interna como a externa, conceito que nos cumpre ter sempre em mente. Ele é importante para os estudos e debates visando à consolidação de uma doutrina adequada e para avaliação da conjuntura e na formulação do conceito estratégico definidor da política a seguir.

JÁ CONHECE

O General Augusto Fragoso já serviu na Escola Superior de Guerra, entre 1957 e 1960, exercendo os postos de Adjunto da Divisão de Assuntos Econômicos, Chefe da Divisão de Assuntos Militares, Assistente do Exército e Diretor do Curso de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas.

A TRANSMISSÃO

Ao transmitir o cargo o Comandante Interino General Artur Duarte Candau da Fonseca, disse que entregava a Escola "exatamente na mesma situação em que a recebeu o General Aurélio Lira Tavares, pois, no curto período em que a dirigiu, nada mais pude fazer", e afirmou que, presentes ao ato o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, o Comandante do Primeiro Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro Nelson Lavarender Vanderlei, e alunos.

Revolução mudou rumo mas não acabou, afirma Ramiro

O General Ramiro Gonçalves declarou ontem, em seguida à sua posse no comando da Divisão Blindada, que o fato de o País estar vivendo uma nova fase do período revolucionário, "a da consolidação da nossa Revolução", não quer dizer que a anterior tenha cessado, acrescentando:

— Pelo contrário, é nosso dever mantê-la, continuando a tirar dela tudo que possa ser de benefício para o futuro do País. Disse ainda o General Ramiro Gonçalves que, "para a continuidade e consolidação da nossa Revolução, é imprescindível que todos nós que a fizemos permaneçamos cada vez mais unidos e coesos, como um só bloco indestrutível".

"INIMIGOS ATUAM"

Presidida pelo Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, a solenidade de posse contou com a presença dos Generais Sílvio Frota, Chefe do Gabinete Militar, representando o General Aurélio Lira Tavares, Sisen Sarmento, Comandante do II Exército, e outros altos chefes militares.

Ao ser empossado, o General Ramiro Gonçalves prometeu que tudo fará para engrande-

QUEM É

Oficial da turma de 1932, o General Ramiro Gonçalves foi promovido ao generalato em novembro de 1964. Possuindo todos os cursos militares especializados, inclusive Escola de Estado-Maior, Curso de Informação, Curso de Técnica de Boina e Escola Superior de Guerra, o General Ramiro, além de comandos militares, exerceu várias comissões de representação externa. Foi Chefe do Estado-Maior da 2.ª Divisão Militar; Chefe da 3.ª Divisão do Gabinete do Ministro da Guerra, durante a gestão Costa e Silva; e Secretário do Ministério da Guerra.

Fora da vida militar, exerceu a direção do Serviço de Trânsito do antigo DFSP e é desportista, tendo organizado as Olimpíadas Universitárias de 1939, em Porto Alegre, e os Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Já foi Presidente da Comissão de Desportos do Exército e membro do Comitê Olímpico Brasileiro.

O grupo foi apresentado ao Governador Negrão de Lima pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

Mena Barreto acha acusação inoportuna

Porto Alegre (Sucursal) — O Major Mena Barreto, acusado pelo promotor Paulo Cláudio como um dos responsáveis pela morte do sargento Manuel Raimundo, declarou que o pronunciamento só poderia ser feito pelo Serviço de Relações Públicas do III Exército, que já está estudando as conclusões do promotor contidas no relatório encaminhado à Procuradoria-Geral do Estado.

Diretores da CETEL, tendo à frente o Presidente da empresa, General Antônio de Alencastro Lima, estiveram ontem com o Governador Negrão de Lima para agradecer-lhe o apoio à sua reeleição para mais um período de quatro anos. O General Alencastro Lima afirmou que "tudo será feito para continuar correspondendo à confiança do Governador".

O grupo foi apresentado ao Governador Negrão de Lima pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

Mulheres sul-americanas vão-se reunir no Rio em defesa da democracia

Cerca de 10 países, entre os quais o Equador, Peru, Paraguai, Bolívia, Argentina e República Dominicana, participarão do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, a ser realizado no Hotel Glória, entre 16 e 22 de abril, por iniciativa da Campanha da Mulher pela Democracia, a CAMDE.

A Presidente da CAMDE, Sra. Amélia Molina Bastos, disse ontem que um dos objetivos do encontro é "reforçar ainda mais a democracia dos povos latino-americanos, através do debate dos temas do mundo moderno". As soluções encontradas serão enviadas às autoridades de cada país.

TEMÁRIO

O temário do congresso inclui os seguintes temas: Grupo I — valores morais e espirituais da família, compreensão do valor da comunicação entre gerações, processos para a unificação da família e a integração da família na comunidade. Grupo II — orientação e preparação para a cidadania na escola, conscientização e politização do homem moderno, características da democracia representativa.

O Grupo III abordará a guerra psicológica (mensagem escrita e falada), o comportamento do estudante no mundo atual, a responsabilidade do intelectual na formação da juventude e a importância e influência dos grupos femininos. Grupo IV — o papel do empresário no rumo social da coletividade (Nordeste), a liderança operária, autêntica através de sindicatos livres e o fortalecimento da classe média.

A abertura do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia está marcada para as 17 horas do dia 16, quando será oferecido um coquetel a todas as representantes dos países convidados. Além das 13 filiais da CAMDE nos Estados do Brasil, constituindo a delegação brasileira, representantes da Ação Democrática Feminina Gaúcha, Cruzada da Mulher Democrática, também do Rio Grande do Sul, Movimento Cívico da Mulher Cearense, Cruzada Democrática Feminina de Pernambuco, União Cívica Feminina (São Paulo), Liga da Mulher Democrática (Minas Gerais), a Leste Uma (Rio), Movimento Brasileiro de Correspondência, Rearmamento Moral, Associação Cristã Feminina, Movimento de Arrajamento Feminino e da Liga Feminina Israelita do Brasil, além das Srs. Raquel de Queiroz, Iolanda Teixeira e Aila Gomes.

Escola de Estado-Maior do Exército faz homenagem a Pio Correia por sua ajuda

O Diretor da Escola de Estado-Maior do Exército, General Reinaldo Melo de Almeida, ofereceu ontem um almoço ao ex-Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Pio Correia, para agradecer a colaboração que prestou à Escola, pois durante a sua gestão diversos diplomatas ministraram matérias do currículo referentes ao Direito Internacional e ao panorama atual da política mundial.

Também esteve presente o novo Secretário-Geral, Embaixador Sérgio Correia da Costa, que prometeu continuar estreitando as relações entre o Itamarati e a Escola de Estado-Maior do Exército. Depois de agradecer a homenagem, o Embaixador Pio Correia foi apresentado com uma placa de bronze contendo o brasão da Escola.

APRESENTAÇÃO

Foi apresentado, na ocasião, o novo elemento de ligação entre o Itamarati e a Escola, Sr. Marcos Camilo Cortes, que irá substituir o Ministro Lile Amari Tarrisse da Fontoura, e que também se despediu dos oficiais pertencentes à direção da Escola.

O General Reinaldo Melo de Almeida referiu-se, durante o almoço, à importância do contato permanente entre a Escola de Estado-Maior e o Itamarati, "pois, dentro do conceito atual de estratégia global, o problema da segurança e todos os demais afetos à vida nacional estão intimamente interligados".

DIPLOMACIA E SEGURANÇA



Os Srs. Correia da Costa (primeiro plano) e Pio Correia (segundo plano), conversando com o General Melo de Almeida representaram o Itamarati na Escola de Estado-Maior

Lira saúda Revolução afirmando que fase final da recuperação começou

Pela passagem do terceiro aniversário da revolução de março, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, baixou ordem do dia na qual lembra "que os dias tenebrosos, de antes de março de 64, é lição que nos deve estar presente, sobretudo agora, quando a Nação inicia, de passo firme e determinadamente, a fase decisiva de sua recuperação econômica e moral".

No documento que será lido em todas as unidades do Exército, o General Lira Tavares adverte que "é esta a grande tarefa que nos cumpre a todos empreender, para a consolidação da obra revolucionária, nesta nova etapa de realizações construtivas, sob a orientação serena, enérgica e digna do segundo Governo da Revolução".

Invocando a participação das Forças Armadas, especialmente a do

Exército, no movimento revolucionário, diz o General Lira Tavares:

"É preciso que tenhamos presente o quadro de angústia e ameaçador em que vivia o Brasil, com a pregação do ódio, a inversão de valores, a degradação dos costumes, a desmoralização da autoridade, o que bem sabemos ser técnica preconizada para abrir caminho à derrocada das instituições".

A seguir, afirma o Ministro do Exército:

"Não basta que o Exército se mantenha, como se tem mantido, alerta e vigilante, coeso e disciplinado, na grandeza do seu silêncio e na nobreza da sua subordinação consciente ao poder civil, em condições de cumprir o seu grande papel de Força Armada de uma Nação democrática e cristã, que luta pela realização dos seus destinos livres e soberanos.

Cabe sem dúvida ao Exército, como sempre coube, tanto dentro dos quartéis como nas comunidades sociais e nas áreas do território, onde quer que ele se possa fazer presente, um grande papel nesse benemérito e inadiável programa de ação que vai marcar o sentido do esforço deste segundo Governo da Revolução.

O que é imprescindível para que a Nação possa colher os frutos do programa que se trata de empreender, em benefício do bem coletivo, é que preserve a ordem, é que se respeitem as leis, se acate a autoridade e se mantenham, acima de tudo, as instituições. É esta a missão precípua do Exército, sob a autoridade e as diretrizes do poder civil. Ele há de saber bem cumpri-la."

Festas visam a mostrar que Revolução continua

As comemorações do aniversário da Revolução versarão sobre "o significado do dia 31 de março de 1964, que representa o início do processo revolucionário democrático, ainda em desenvolvimento"; as realizações do Ministério do Exército; "a importância da Revolução na fixação dos novos rumos políticos para a democracia brasileira" e a atual posição do Brasil no conceito mundial.

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, "considerando a necessidade de comemorar com brilho o terceiro aniversário da Revolução democrática de 31 de março, a exemplo do que já tem feito em anos anteriores", resolveu estabelecer as

diretrizes básicas para os festejos em todo o País, particularmente no Rio.

O Aviso nº 67 da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército estabelece que "as grandes unidades e guarnições deverão dar irrisório apoio às comemorações, por parte das associações de classe, visando à sua maior repercussão, principalmente no meio civil".

O programa estabelecido pelo Exército é o seguinte:

No Ministério do Exército: leitura da ordem do dia e inauguração de obras em Brasília e em outras partes do território nacional.

Nas organizações militares, o programa mínimo será o seguinte: alvorada festiva, serviços religiosos, pe-

los diferentes credos, de ação de graças pela vitória da Revolução e pelo bom êxito já alcançado; desfile militar, sempre que possível combinado com as demais Forças Armadas, nos bairros da Cidade; às 12 horas, salvas de artilharia; formatura geral, com a leitura da ordem do dia; às 15 horas, palestra do comandante ou diretor sobre a Significação, Objetivos, Conquistas e Realizações do Movimento Redentor de 31 de Março de 64, para os subordinados e convidados civis, seguida de visita às instalações; às 20 horas, refeitório em praça pública; reuniões sociais nas organizações militares (atividades sociais de caráter festivo para oficiais, praças e civis).

Saudação da Armada será no "Minas Gerais"

O terceiro aniversário da Revolução de 31 de março será assinalado, no âmbito da Armada, através da Ordem do Dia do Ministro Augusto Rademaker e a do Chefe do Estado-Maior da Marinha, Almirante José Moreira Maia, que será lida a bordo do porta-aviões Minas Gerais, ancorado ao largo da Baía de Guanabara.

A Ordem do Dia do Chefe do Estado-Maior será ouvida pelas guarnições de todos os navios da esquadra — que se concentrarão à ré do Minas Gerais —, através da rede de fonia com o som fornecido diretamente pelo porta-aviões. A mensagem do Almirante Augusto Rademaker será lida em todas as unidades da Marinha, nos Estados.

ÊNFASE MAIOR

A bordo do Minas Gerais, o Almirante José Moreira Maia — que visitará a esquadra pela primeira vez, depois de ter assumido suas novas funções — afirmará:

"A retomada progressiva da normalidade democrática vai, de certo

modo, restringindo a ênfase e a importância das apreciações a respeito da Revolução que hoje completa três anos. É um fenômeno natural que, entretanto, merece ser levado em conta, na justa consideração dos benefícios inestimáveis que o movimento de 1964 prestou à Nação e se vêm consolidando a cada momento.

A Revolução de 31 de março foi, acima de tudo, a materialização do estado de espírito de um povo, lúcido e consciente de suas aspirações, intransigente na preservação de seus ideais e seguro de que a prosperidade de uma Nação, o bem-estar social e até mesmo a tranquilidade do lar são bens incompatíveis com o exercício de uma ideologia utópica e desumana, suprema aspiração de um governo incapaz e apátrida que, na época, imaginava deter as rédeas do Poder".

Na final da Ordem do Dia, dirá o Chefe do Estado-Maior da Marinha: "Estou certo de que o exemplo de 31 de março perdurará através dos tempos, desencorajando a atividade de aventureiros ocasionais e proporcio-

nando o clima de ordem e tranquilidade que há de permitir o rápido encontro deste País com o magnífico destino que lhe está reservado".

A FALA DO MINISTRO

Em todos os corpos, navios e estabelecimentos da Armada, será lida a seguinte mensagem do Ministro Augusto Rademaker, dirigida à Marinha:

"Há três anos eclodiu a Revolução que evitou fosse imposto ao Brasil um regime contrário às suas tradições mais caras. Hoje, ao transcurso do aniversário desse movimento memorável, é lícito assinalar a honestidade de propósitos, o trabalho consciente e o alto padrão disciplinar com que, imbuídos nos nossos companheiros do Exército e da Aeronáutica, asseguramos o clima de tranquilidade indispensável ao desenvolvimento da Nação. Cumpre-nos prosseguir devotadamente nos mesmos propósitos salutares, tendo em mira a paz e a prosperidade do povo brasileiro."

Negrão quer escolas festejando 31 de março

O Governador Negrão de Lima autorizou ontem o Secretário de Educação, Sr. Benjamim Moraes, a criar facilidades para que todas as escolas estaduais comemorem hoje, com solenidades cívicas, a passagem do terceiro aniversário do movimento militar que depôs o ex-Presidente João Goulart.

Ao final do despacho no Palácio Guanabara, o Secretário de Educação informou que muitas escolas já haviam programado tais festividades.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Assembleia Legislativa do Estado do Rio vai dedicar hoje parte de sua sessão plenária às comemorações da Revolução, enquanto a ID/1 mandará celebrar missa solene na Igreja de Porciúncula da Santana, em Icarai, com a presença de autoridades civis.

O Comandante da ID/1, General Wallestein Teixeira de Mendonça, presidirá, antes da missa, um desfile do 3.º RI pelas ruas de São Gonçalo. Haverá ao meio-dia formatura geral nos quartéis, quando os comandantes de tropas lerão a Ordem do Dia do Ministro Lira Tavares.

Da programação da ID/1 consta também uma refeitório de banda de música do 3.º RI, às

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré exaltou a mulher paulista como "verdadeira arca da Revolução" e disse que o "movimento vitorioso de 31 de março está vivendo hoje um período de concretização dos princípios que nortearam sua deflagração", no gravar ontem um tape para as emissoras de televisão, que será apresentado hoje à noite.

Na mensagem comemorativa do 3.º aniversário da Revolução o Governador Abreu Sodré elogiou o Marechal Castrol Branco, afirmando ter o ex-Presidente restaurado a hierarquia e a moralidade administrativa, deixando ao seu sucessor o campo aberto para reimplantar o desenvolvimento econômico.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal)

Os festejos de aniversário da Revolução começaram em Minas às 6 horas da manhã de hoje, com uma alvorada festiva na Praça Sete de Setembro, e terminarão à noite com a conferência do professor Alberto Deodato, sobre Os objetivos alcançados pela Revolução, seguida de um coquetel para as autoridades civis e militares, no auditório do Banco Mineiro da Produção.

A partir das 10h30m, oito mil homens do 12.º R. I. 4.ª Cia. de Comunicações, Base Aérea, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e ex-combatentes, desfilarão pela Avenida Afonso Pena, tendo à frente o Coronel Gentil Marcondes Filho, Comandante do 12.º R. I.

Bahia

Salvador (Correspondente)

O Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, decretou ponto facultativo nas repartições municipais e o comércio fechará hoje pela manhã, durante as comemorações da Revolução. Unidades do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, seguindo-se sessão especial na Assembleia Legislativa, onde falará o Deputado Almirante Tertius Rebelo. O Jockey Clube de Natal realizará uma competição denominada Terceiro Aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964 e o prêmio será de NC\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos).

Rio Grande do Norte

Natal (Correspondente)

As comemorações da Revolução foram organizadas, este ano, pelo Governo do Estado e começaram com missa de ação de graças, às 9 horas da manhã, no Palácio dos Esportes, rezada pelo Administrador Apostólico de Natal, D. Nivaldo Monte. Logo, depois, desfilarão pelas ruas da Cidade tropas do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, seguindo-se sessão especial na Assembleia Legislativa, onde falará o Deputado Almirante Tertius Rebelo. O Jockey Clube de Natal realizará uma competição denominada Terceiro Aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964 e o prêmio será de NC\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos).

Leia Editorial "Três Anos"

CHEGA AO BRASIL O PRESIDENTE DA FACIT NA SUÉCIA

Procedente de Buenos Aires, chega hoje ao Rio de Janeiro, o conhecido desportista e homem de empresa Gunnar Ericsson, Presidente da Facit S. A. na Suécia. O Sr. Ericsson chegará às 22h30 hs. no Aeroporto do Galeão e deverá permanecer entre nós até o próximo dia 6, desenvolvendo intenso programa de visitas. Segunda-feira próxima seguirá para Juiz de Fora, a fim de conhecer as obras de ampliação da fábrica Facit que estão sendo realizadas naquela cidade. Manterá, ainda, diversos contatos com conhecidos homens de negócios, procurando sentir mais profundamente o mercado nacional, além de visitas a seus amigos desportistas, entre os quais o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, que o acompanhou durante a realização do Comitê Olímpico Internacional. O Sr. Ericsson recepcionará e acompanhará em algumas solenidades o Príncipe Bertil, Regente da Suécia, que deverá chegar ao Brasil no próximo dia 3. O Príncipe Bertil é, como Gunnar Ericsson, um grande entusiasta dos esportes, tendo a personalidade real sueca que mantém maior contato com a juventude e a vida esportiva de seu país. É membro honorário e presidente de várias organizações, entre as quais a Confederação Nacional dos Esportes da Suécia.



Bolívia chama reservistas para enfrentar guerrilhas

Mensagem do Itamarati ao Papa afirma identidade com a nova política externa

O Chanceler Magalhães Pinto enviou ao Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, um telegrama de congratulações ao Papa Paulo VI, pela divulgação da Encíclica *Populorum Progressio*, e pela ressaltou a coincidência das teses defendidas por Sua Santidade e a orientação seguida pela política exterior brasileira.

O padre Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, desmentiu as notícias de que tivesse participado da elaboração da Encíclica, esclarecendo que existem, sim, muitos pontos de acordo entre ele e a nova orientação do Vaticano. O documento só irá comentá-lo quando estiver de posse de sua íntegra, pois aos resumos difundidos na imprensa faltam palavras importantes à sua compreensão.

CONGRATULAÇÕES

Em seu telegrama disse o Chanceler Magalhães Pinto:

"Cliente da mensagem dirigida à Sua Santidade o Papa Paulo VI pelo Senhor Presidente da República do Brasil sobre a Encíclica *Populorum Progressio*, desejo manifestar particularmente a Vossa Eminência a emoção e o sentimento de profundo reconhecimento com que me interio dessa notável contribuição de Sua Santidade à nobre e urgente causa do desenvolvimento econômico e do progresso social das nações menos favorecidas. Para a Chancelaria brasileira, é uma honra constatar a coincidência da orientação que vem seguindo com os ensinamentos da nova Encíclica, à qual se referei prazerosamente na continuação de meus esforços em prol daquela causa".

O QUE FALTA

No Recife, o Assistente da Ação Católica Operária de

Pernambuco, padre Romano, declarou ontem que o desenvolvimento do Nordeste brasileiro está longe de ser o desenvolvimento que a *Populorum Progressio* considera sinônimo de paz, pois progresso e justiça caminham afastados, sendo aquela propriedade de uns poucos.

"Não se pode afirmar que há desenvolvimento, quando uns principais indústrias do Estado — a açucareira e a têxtil — por motivos econômico-financeiros são desprezadas, causando o desemprego de milhares de operários, em benefício de umas tantas novas indústrias que não têm capacidade para empregá-los" — explicou.

Sobre a revolução violenta, de que fala a Encíclica do Papa Paulo VI, declarou ser esse o primeiro documento da Igreja que admite tal forma de luta, com a qual concorda plenamente.

Itália prestes a adotar controle da natalidade

Roma (UPI-JB) — O Ministro da Higiene da Itália, Luigi Mariotti, declarou ontem que seu país, onde o controle organizado da natalidade é proibido, poderia ser uma das primeiras nações católicas a aproveitar a concessão feita pelo Papa Paulo VI em sua Encíclica *Populorum Progressio*.

O Ministro Luigi Mariotti acrescentou que o documento papal, que reconhece o direito de os governos distribuírem informações às famílias para o controle da natalidade "dentro da lei moral", prepara o terreno para tornar legal a di-

fusão desses conhecimentos na Itália.

ESTUDOS

"A Encíclica cria um objetivo que o estudo do assunto pelo Governo italiano visa a levar a diante, nos níveis científicos, legislativo, moral e social", disse Mariotti. E lembrou que a questão geral do planejamento dentro da família "não pode criar conflitos de quaisquer espécies, levando-se em consideração a posição atual, tão correta, tomada pela Igreja".

A Comissão de Higiene do Ministério dirigido por Mariotti está estudando há vários meses as pífias anticoncepcionais e seus efeitos clínicos.

Lider sindical prevê sabotagem à encíclica

O Presidente do Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos, Sr. Thibor Sukk, declarou ontem que a reação do capitalismo vai sufocar a opinião pública, não permitindo que haja discussões em torno da encíclica *Populorum Progressio*, o que aconteceu com a *Rerum Novarum*, que nem foi publicada no tempo, e mesmo com a *Pacem in Terris*.

A reação dos europeus — frisou — em face da nova encíclica social da Igreja não se justifica, porque o capitalismo já fora condenado com a mesma veemência na *Pacem in Terris*, "mas parece que só agora eles despertaram".

SUPERPLUO

Segundo o Sr. Sukk, a *Populorum Progressio*, ao considerar os bens, deu um passo além da *Pacem in Terris*, pois enquadrara a corrida armamentista entre os bens supérfluos de uma nação, enquanto ou-

tros povos não têm o necessário para a subsistência, morrendo de fome.

Após destacar que a encíclica exprime o conceito de justiça social no sentido amplo internacional, frisou o Sr. Sukk: "Ou a sociedade se reorganiza, ou a violência vai aumentando sempre mais, seja do tipo de guerrilhas, como na América espanhola, ou do tipo de segregação racial como nos Estados Unidos e África".

"Em face da injustiça social, as áreas subdesenvolvidas, como no caso do Nordeste brasileiro, não tendo as populações o suficiente para viver, apelam para a violência, como legítima defesa para a própria sobrevivência" — frisou, destacando que um grupo de católicos acha que com esta encíclica o Papa justifica a violência como defesa da comunidade e como uma necessidade de para a mudança de estruturas injustas.

Lider leigo diz que Papa segue D. Hélder

A acusação que a Encíclica *Populorum Progressio* faz ao capitalismo como causador da miséria no Mundo Ocidental demonstra uma visão muito realista e oportuna de Paulo VI — declarou ontem o Diretor do Departamento Socio-Econômico do Centro de Estatística Religiosa e Pesquisa Social (CERIS), Domingos Armando Donida.

A Encíclica veio defender a tese fundamental de Dom Hélder Câmara, quando procura ir ao centro do problema do subdesenvolvimento e levantar a opinião pública para os verdadeiros problemas, acrescentou o Sr. Donida.

CAPITALISMO

A Encíclica focaliza — continua o Sr. Donida — o capi-

talismo histórico acenando deliberadamente os defeitos, porque no mundo ocidental tais defeitos vão se agravando, principalmente no comércio internacional, onde ainda vigoram os princípios do liberalismo clássico.

— A crítica válida se refere ao comércio internacional e se este não não for sanado, não adiantam os programas de ajuda internacionais, mas que não atingem a raiz do problema das relações comerciais internacionais. Estas são feitas dentro do capitalismo liberal. As relações comerciais não podem ser fundamentadas no poder econômico, mas também na solidariedade humana, o que o capitalismo nunca levou em consideração.

"Wall Street Journal" vê marxismo requeentado

Nova Iorque (UPI-JB) — O *Wall Street Journal*, órgão dos círculos financeiros de Nova Iorque, qualificou de "marxismo requeentado" algumas teses da encíclica *Populorum Progressio* e afirmou que o documento papal será de alguma ajuda ao "grosso das nações pobres".

Em editorial sob o título *Bênção para um Erro Secular*, publicado ontem, o *Journal* afirmou que a encíclica empresta o manto da religião a certas reivindicações "profundamente seculares em suas origens, ao mesmo tempo que defendendo programas que já estão sendo submetidos a revisão por seus antigos patrocinadores".

— Certamente — acrescenta

o editorial — a antiga moralidade cristã recomenda aos abastados que compartilhem seus bens com os desvalidos, mas inclusive esse severo fundamento moral parece secundário nas recomendações do Papa em favor de maior ajuda estrangeira e de concessões comerciais às nações subdesenvolvidas.

O editorial sustenta que o problema dos países subdesenvolvidos não é o excesso, e sim a falta de capitalismo, "fenômeno" já reconhecido pelos governantes da maioria das ex-colônias submetidas ao mesmo tipo de direção estatal que agora o Papa parece recomendar.

A Igreja e a Revolução Justa

Luiz Orlando Carneiro
Chefe de Reportagem

A admissão pela Igreja, através da encíclica *Populorum Progressio*, da insurreição revolucionária, item que mereceu da imprensa o mais amplo destaque tendo em vista as graves situações de injustiça social e de opressão dos povos em várias regiões do mundo, não é nova, como pode parecer à primeira vista. Desde os tempos de Santo Tomás de Aquino encontrou muitos defensores na Igreja, que encara a "insurreição justa" como um desenvolvimento do direito natural de legítima defesa.

René Coste, professor das Faculdades Católicas e Diretor do Seminário Universitário Pio XI, de Toulouse, na introdução ao livro *Guerre Révolutionnaire et Conscience Chrétienne* (Ed. Pax Christi, 1963), ao analisar o problema da sublevação sob o ponto-de-vista exclusivo da consciência cristã, afirma que "é o próprio amor pelos nossos irmãos que nos obriga, algumas vezes, a recorrer à violência para os defender. O Evangelho não suprime o direito natural, no qual se inscreve o direito de legítima defesa".

O ITEM DA NOVA ENCICLICA

Depois de falar na "tentação da violência", em "situações cuja injustiça clama aos céus", o Papa Paulo VI afirma (item 31, da encíclica *Populorum Progressio*):

"Todavia, já se sabe: a insurreição revolucionária — salvo o caso de tirania evidente e prolongada, que atente gravemente contra os direitos fundamentais da pessoa e prejudique perigosamente o bem comum do país — engendra novas injustiças, introduz novos desequilíbrios e provoca novas ruínas. Não se pode combater um mal ao preço de um mal maior."

CONDENAÇÃO DA REVOLUÇÃO

O Papa Paulo VI, ao condenar a insurreição revolucionária como capaz de engendrar "novas injustiças", apenas ratifica os princípios consagrados nos documentos pontifícios, sobretudo de Pio XII e João XXIII, que preferiam, a revolução, a evolução.

Pio XII, na sua radiomensagem pela passagem do cinquentário da encíclica *Rerum Novarum*, de 1 de junho de 1941, afirmava, no mesmo diapasão de Paulo VI: "Não é na revolução, mas na evolução harmoniosa que está a salvação e a justiça. A violência nunca fez mais que destruir em vez de construir (...)"

João XXIII, na sua famosa encíclica *Pacem in Terris*, retoma o tema da revolução (itens 161 e 162, Avanço Gradual): "Não faltam armas dotadas de particular generosidade que, ao enfrentar situações pouco ou nada conformes com as exigências da justiça, se sentem arder no desejo de tudo renovar, deixando-se arrebatados por impulso tal, que até parecem propender para uma espécie de revolução."

E João XXIII transcrevia, a seguir (item 162), palavras textuais do seu antecessor, Pio XII: "Não é na revolução que reside a salvação e a justiça, mas sim na evolução bem orientada. A violência só e sempre destrói, nada constrói; só excita paixões, nunca as aplica; só acumula ódios e ruínas e não a fraternidade e a reconciliação."

Pio XII, citado por João XXIII na encíclica *Pacem in Terris*, chega a usar a palavra ruínas, que Paulo VI emprega na sua *Populorum Progressio*, ao se referir às consequências da revolução.

A INSURREIÇÃO JUSTA

"(...) salvo o caso de tirania evidente e prolongada, que atente gravemente contra os direitos fundamentais da pessoa e prejudique perigosamente o bem comum do país."

A ressalva que faz Paulo VI na sua última encíclica, ao condenar mais uma vez a "insurreição revolucionária", enquadra-se no problema da "teologia da insurreição", e de há muito a teologia vem discutindo o problema moral da insurreição.

Quando a Igreja era por demais ligada ao Estado e era generalizada a concepção do direito divino dos reis, a tendência oficial da Igreja era no sentido de condenar a "insurreição revolucionária". A ordem e a obediência eram considerados os valores supremos da vida social. Mesmo Papas do século XIX, como Gregório XVI, Pio IX e Leão XIII (este no início de seu pontificado) foram partidários, pelo menos por omissão, desta tendência. Mas a posição contrária ao poder absoluto dos governantes é também bastante antiga. E o Papa Paulo VI, ao se referir à "insurreição justa", podia estar pensando em Santo Tomás de Aquino:

"O governo tirânico — diz Santo Tomás — não é justo, não tendo como objeto o bem público, mas o bem particular do governante, como mostra Aristóteles, no Livro III da Política, capítulo V, e no Livro VIII da Ética, capítulo X. E também, a derrubada desse regime não tem o caráter de uma sedição, a não ser no caso em que a derrubada fosse feita com tal desordem que trouxesse para o país mais danos do que a própria tirania."

Conforme mostra René Coste no seu ensaio *Le Problème de la Légitimité de Principe de la Guerre Révolutionnaire*, esta última posição mereceu a quase unanimidade da tradição teológica da Idade Média e da Renascença, readquirindo seu prestígio (após o período do direito divino dos reis) na época de Pio XI, na sua encíclica *Humanae Vitae*, escrita a 28 de março de 1937 e dirigida ao episcopado mexicano, a propósito da Revolução Mexicana. Foi a primeira vez que um Papa moderno estabeleceu uma distinção explícita entre insurreições justas e injustas. Dizia Pio XI na sua encíclica aos mexicanos:

"Vós tendes lembrado a vossos filhos, mais de uma vez, que a Igreja preconiza a paz e a ordem, mesmo pagando o preço de pesados sacrifícios, e que ela condena toda insurreição ou violência injusta contra os poderes constituídos. De outro lado, vós tendes afirmado que, se esses poderes constituídos se insurgem contra a justiça e a verdade a ponto de destruir até os fundamentos da autoridade, não se vê como se poderia condenar, então, o fato de que os cidadãos se unam para defender a nação e a si mesmos, por meios lícitos e apropriados, contra aqueles que se prevalecem do poder público para lançar o país na ruína."

CONCLUSÃO

A conclusão da moderna teologia, adota por Paulo VI, é, portanto, a que formula ainda René Coste no seu ensaio sobre a teologia da insurreição: "Uma revolução no sentido da derrubada pela violência de um poder tirânico, que viola gravemente os direitos fundamentais da pessoa humana pode ser legítima, se as condições tradicionalmente postas pelos teólogos se verificam. Mas uma revolução do tipo comunista ou fascista não pode ser legítima, porque visa a instaurar um regime político em muitos pontos-de-vista contrários ao direito natural."

O mesmo Papa Pio XI, que considerou justa a revolução mexicana, é autor de três encíclicas políticas: duas condenam o nazi-fascismo e uma o comunismo. Na sua encíclica *Non Abblamo Bisogno*, de 29 de julho de 1931, Pio XI protestou contra as disposições de Mussolini quanto à atuação democrática desenvolvida pela Ação Católica Italiana. Em 14 de março de 1937, ao mesmo tempo em que publicava a sua *Divina Redemptoris*, contra as doutrinas comunistas, Pio XI publicava em alemão a sua *Mit Brennender Sorge*, introduzida secretamente na Alemanha para protestar contra a tirania do regime nazista, sob Hitler. Esta encíclica secreta provocou uma emoção considerável, e foi o ponto de partida da resistência católica ao regime hitlerista.

INDEPENDÊNCIA



Senghor antecede dias agitados para o Senegal, que dia 4 comemora o 7.º aniversário de independência

Chile vai às urnas no domingo

Santiago (UPI-JB) — Com as proclamações dos diversos candidatos pelos Partidos políticos do Chile, a campanha eleitoral para as eleições de domingo chegou ao ponto culminante, acreditando-se numa vitória do Partido Democrata Cristão, do Presidente Eduardo Frei.

As eleições municipais de agora são de grande importância para a administração do Frei e seu programa de reformas. Para muitos observadores, no entanto, o pleito será a culminância da luta entre o Governo e a oposição, que se intensificou no começo do ano, quando marxistas, nacionalistas e radicais se uniram no Senado para impedir a viagem do Presidente Frei aos EUA.

DERROTA

A decisão dos Senadores foi considerada como uma afronta ao Presidente Frei, que imediatamente propôs dissolver o Congresso e convocar novas eleições, porém foi novamente barrado no Senado, apesar do acordo com alguns setores oposicionistas.

Agora, o Governo e a oposição se enfrentarão nas urnas em um plebiscito — segundo o Presidente Frei — que decidirá o caminho a seguir pela administração. A campanha eleitoral, até agora, foi feita de forma pacífica e somente se registraram pequenos incidentes: em um deles, o deputado democrata-cristão José Isla foi molestado com um líquido mal cheiroso quando visitava a mina de cobre El Teniente.

OTAN fecha suas portas na França a toque de silêncio

Paris (UPI-JB) — Em breve cerimônia, em que foram arriadas as bandeiras das 15 nações membros da OTAN, ao som de tambores e de toque de silêncio, o Comando Supremo da Aliança Atlântica deixou ontem a França, onde funcionava desde 1961, quando foi fundada a organização, sob o comando do General Eisenhower.

— Este é o fim de uma era histórica — declarou o atual comandante-em-chefe da OTAN, General Lyman Lemnitzer, no discurso de despedida que pronunciou na cerimônia. Nem o Presidente De Gaulle, que determinou a saída da OTAN, nem os seus ministros compareceram ao ato. A França foi representada pelo General Charles Allieret.

NOVA SEDE

Os pavilhões das 15 nações membros da OTAN, a bandeira azul da Aliança e o estandarte verde do Comando Supremo voltaram a ser hasteados hoje na nova sede da organização, um edifício de 42 milhões de dólares, construído em Casteau, perto de Mons, a sudoeste de Bruxelas, na Bélgica.

Em seu discurso de despedida, o General Allieret, chefe do Estado-Maior do Exército francês, justificou a decisão do Presidente Charles De Gaulle, de expulsar a OTAN da França, afirmando que quando o Comando da Aliança se fixou em Paris, em 1951, a situação parecia grave para todos e a paz muito precária.

MUDANÇA

— Hoje — acrescentou — as condições na Europa Ocidental, felizmente, são muito diferentes. O espectro de uma guer-

Senghor prevê agitação no Senegal este ano por causa de eleições gerais em 1968

O Embaixador do Senegal, Sr. Henry Pierre Arphanz Senghor, declarou ontem que não possui informações precisas sobre o recente atentado à vida do Presidente Senghor e revelou que o seu país sofrerá ainda este ano "inevitáveis agitações de caráter político, por causa das eleições gerais que se realizarão no ano que vem".

Salientou ainda que, pela primeira vez, a justiça do Senegal condenou à morte, por fuzilamento, um deputado responsável pelo assassinio do seu líder parlamentar, não vendo nesse crime nenhuma ligação com o atentado sofrido pelo Presidente do seu país.

INDEPENDÊNCIA

Na presença do ex-Embaixador do Brasil em Gana, jornalista Raimundo de Sousa Dantas, o Embaixador Henry Senghor, durante a entrevista que concedeu ontem à imprensa, disse que no próximo dia 4 o Senegal comemorará o 7.º aniversário de sua independência, que será festejada no Rio, amanhã, para evitar a coincidência com os festejos da data nacional da Hungria.

Revelou o embaixador que o segundo plano quadripartido em vigor desde 1965, faz convergir o esforço do desenvolvimento para a agricultura, com o amendoim, cuja produção anual já chegou a atingir 550 mil toneladas, e sua indústria de transformação, dominando, junto com os fosfatos, a economia senegalesa. Salientou também que no domínio da educação, o seu País possui 40% de crianças escolarizadas, 40 escolas secundárias, grande número de alunos do ciclo colegial, e universidades com quatro mil estudantes pertencentes a 39 países, inclusive brasileiros.

— O Senegal — frisou — é uma nação jovem que segundo a expressão Senghor, não quer alinhar-se sistematicamente, nem de um lado nem de outro, como também não pretende ser neutro nem enganado. Não se trata de uma política oportunista, mas de uma atitude que visa, acima de tudo, a poupar os seus próprios interesses vitais.

TROCAS COMERCIAIS

Sobre as relações diplomáticas que o Senegal vem mantendo com o Brasil, lembrou a visita do Presidente Senghor em 1964, para posteriormente uma comissão comercial brasileira visitar o Senegal e outros países africanos, possibilitando trocas comerciais bastante amplas.

— Convém assinalar que o Senegal já importou do Brasil gado reprodutor e arroz. Outros artigos, tais como produtos farmacêuticos, artigos eletrodomésticos, ferragens etc., encontrariam um mercado rentável, apesar de ainda embrionário, na base do acordo comercial assinado entre os nossos países.

Indagado sobre o II Festival de Artes Negras, disse que ainda recentemente o Presidente Senghor fez um pronunciamento público atraindo a possibilidade de o Festival ser realizado este ano fora da África, quando indicou os nomes do Brasil e Estados Unidos como as nações ideais.

La Paz (UPI-JB) — O Presidente René Barrientos ordenou ontem a mobilização das milícias camponesas e a reincorporação dos reservistas de 1961, a fim de reforçar o Exército empenhado na luta contra os guerrilheiros que operam nas montanhas de Lagunillas, Província de Santa Cruz.

O Comandante-em-chefe das Forças Armadas, General Jorge Belmonte, afirmou que os camponeses já estão sendo mobilizados no interior, esperando para as próximas horas o início da reincorporação dos reservistas que serviram em 1961.

EMERGÊNCIA

Durante quase toda a madrugada de ontem o Ministério boliviano permaneceu reunido estudando os informes recebidos da frente de luta sobre o desenrolar dos acontecimentos. La Paz permanece em calma, apesar das medidas de precaução tomadas pelas autoridades civis.

Num dos intervalos das reuniões de ontem, o Presidente Barrientos afirmou aos jornalistas que dispunha de meios para liquidar rapidamente "esses bandoleiros". O General Belmonte, que se encontrava no lado de Barrientos, disse que já tomou medidas para impedir o aparecimento de novos focos de subversão, assinalando que "a luta contra as guerrilhas adquire novas características ao se dispor de centenas de camponeses de Cochabamba sejam mobilizados para garantir a segurança das áreas rurais".

COMBATES

O General Belmonte informou que um boletim procedente da região de Tirabuzo confirma que as forças legalistas mataram dois guerrilheiros e feriram vários outros. As operações aéreas de reconhecimento estão intensificadas e num dos vôos de observação, "foi metralhado um grupo de homens que se dirigia para a fronteira paraguiana", porém seus integrantes conseguiram se ocultar na espessa vegetação, escapando a ação da lei.

Os aviões de reconhecimento localizaram um aeroporto abandonado na região do Rio Grande. O comunicado do Governo afirma que foram encontrados vários tambores vazios de gasolina e de óleo, juntamente com latas, também vazias, de conservas. O comando de operações contra os guerrilheiros, estabelecido no importante centro petrolífero de Camiri, a 5 quilômetros ao sudeste de Lagunillas, mantém a censura sobre as notícias da guerra e prossegue em sua luta contra os guerrilheiros.

Chanceleres se reúnem a 8 de abril

Washington (UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos anunciou ontem que a XI Reunião de Consulta dos Chanceleres dos países membros da OEA será reiniciada dia 8 de abril em Punta del Este, Uruguai, como preparativo final para a Conferência de Cúpula.

A Reunião dos Chanceleres servirá para um exame definitivo da agenda a ser debatida pelos Chefes de Estado. A pauta presidencial foi preparada em fevereiro, durante os encontros dos Ministros do Exterior em Buenos Aires e deverá tratar, principalmente, da integração latino-americana.

Humphrey atacado em Roma

Roma (UPI-JB) — Um jovem comunista italiano lançou ontem um saco plástico cheio de tinta contra o Vice-Presidente Hubert Humphrey, dos Estados Unidos, quando este chegou ao Teatro da Ópera acompanhado de um grupo de americanos e italianos. Humphrey não foi atingido, mas a tinta alcançou um funcionário do teatro e outras pessoas próximas.

O atacante foi imediatamente preso e identificado como Gianni Bazzani, da Federação da Juventude Comunista de Roma. Outras sete pessoas — inclusive dois americanos — foram postas sob custódia por distribuírem volantes contra a política dos Estados Unidos.

CAMARGO CORRÊA - FATOR DECISIVO NA RECUPERAÇÃO DE USINAS HIDROELÉTRICAS E DA VIA DUTRA NA SERRA DAS ARARAS

MINISTRO DOS TRANSPORTES QUER A DUPLICAÇÃO DA DUTRA PRONTA AINDA ESTE ANO

A fúria dos elementos descera pelas encostas da Serra das Araras, espalhando morte, medo, desespero e dor. E muita lama. Tudo parecia perdido, um fim de mundo talvez. Não se sabia ainda quantas vidas tinham sido sacrificadas, não se conhecia a extensão da catástrofe. Mas, entre os prejuízos materiais, já se contava a inundação e obstrução da Usina Nilo Peçanha — a mais importante do sistema Rio-Light — o que deixaria 17 cidades praticamente sem energia, entre as quais o Rio de Janeiro, e destruição de parte da Via Dutra naquela Serra. Algo teria de ser feito, imediatamente, no sentido de que essas cidades — mortas pela falta de energia elétrica — revivessem. E foi.

A Rio-Light de imediato contratou os serviços altamente especializados de uma das maiores firmas constru-

toras do País, a Camargo Corrêa, de renome internacional. Começou, então a marcha das "bulldozers", das máquinas que mais pareciam formidáveis insetos laboriosos, abrindo caminho através da lama, do entulho, da paisagem apocalíptica que a tromba d'água deixara no seu rastro. Em 24 horas, as equipes da Camargo Corrêa — comandadas por engenheiros de alto nível e utilizando "Know-how" adquirido em 29 anos de experiência — chegavam ao local. Estava aberto, em tempo recorde, o caminho para a recuperação dos geradores da Nilo Peçanha.

Na mesma ocasião a Camargo Corrêa foi convocada pelo DNER para colaborar na recuperação de parte do trecho afetado da Via Dutra.

A água começou a ser retirada dos primeiro e segundo andares da Nilo Peçanha com bombas de recalque e, desde janeiro, 900 operários, que não tiveram Carnaval e há muito desconhecem a paz de um domingo, trabalham 24 horas por dia.

Ao mesmo tempo, aviões e helicópteros faziam um levantamento da área atingida na região de Lajes. As primeiras fotografias mostravam que as barragens não foram danificadas. A acumulação de água elevou o nível dos reservatórios em cerca de 1,10m. Apesar desse aumento de água armazenada, as barragens não correram nenhum perigo.

Com a desobstrução do canal de descarga de Fontes Nova, trabalho também confiado à firma Camargo Corrêa, pouco depois entrava em funcionamento esta usina, produzindo 120 mil kW. Foi devido a este esforço, conforme salientaram os diretores da Light, srs. Alexandre Leal e Antônio Almeida Neves, que a companhia conseguiu, em apenas 7 dias, reduzir de 45% o déficit de energia.

Foi ainda solicitado à Camargo Corrêa que atacasse de forma urgente a reconstrução definitiva da estrada de acesso da Dutra à Fontes, trabalho que já se encontra quase pronto.

No início de Fevereiro, a situação já havia melhorado bastante, chegando a 36% o total de energia recuperada pela Rio-Light. No dia 4, o presidente Castelo Branco sobrevoou toda a região atingida pelo temporal, no Estado do Rio, e visitou a Usina Nilo Peçanha para inspecionar os trabalhos de limpeza.

Os cortes de energia puderam ser atenuados, e durante o Carnaval não houve racionamento. Nessa altura, já estavam adiantados os trabalhos de desobstrução da Usina Nilo Peçanha, onde os operários continuavam retirando lama das galerias. Trabalhando-se uma média de 18 horas por dia, previam os engenheiros que seria possível retirar toda a lama até o fim de março.

O complexo das usinas de Fontes, com capacidade de produção de 175 mil kW, passou a produzir o máximo, já inteiramente desobstruída da lama e entulhos. O almirante Miguel Magaldi, coordenador do racionamento, visitou no dia 9 de Fevereiro, a Usina Nilo Peçanha, para acompanhar a execução dos serviços.

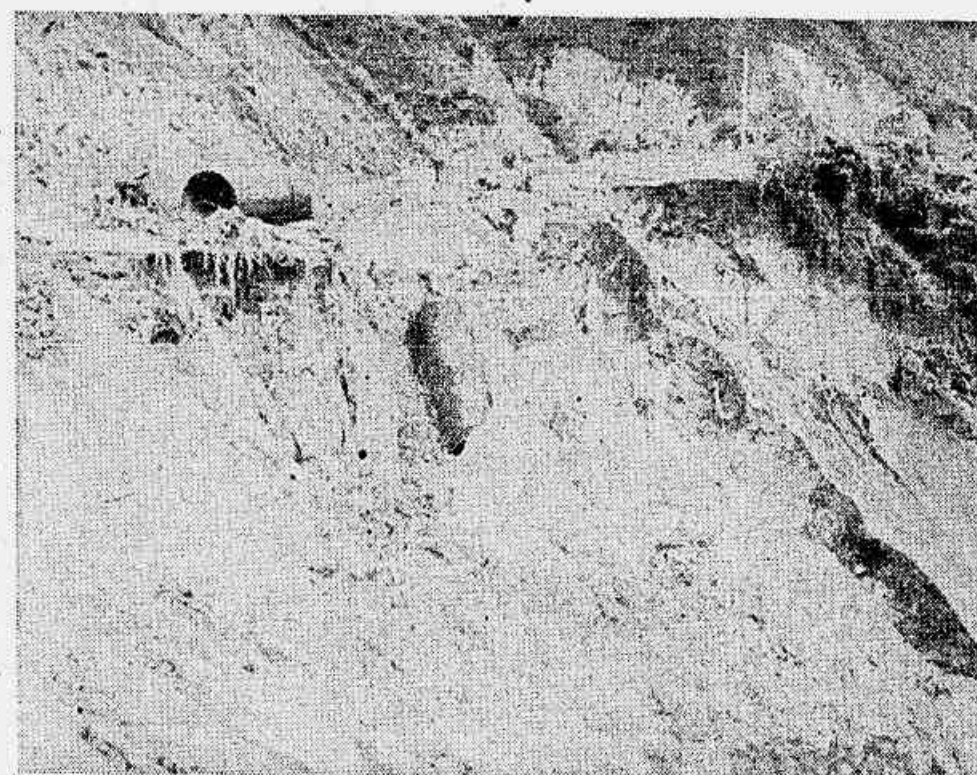
TERMINA A LIMPEZA

Muito antes do prazo previsto pelos engenheiros, que só esperavam ver as galerias desobstruídas em fins de março, terminaram, os operários da Light, a retirada da lama e da água dos três andares da Usina Nilo Peçanha, em 25 de Fevereiro — apenas um mês depois do início da recuperação.

Isso possibilitou a imediata desmontagem do primeiro gerador dos seis que compõem a usina, para limpeza e secagem. As peças puderam então ser removidas para os necessários reparos nas oficinas da Light e de outras firmas.

A maior dificuldade dos operários encarregados da desobstrução passou a ser o espaço: os 100m de comprimento do salão da usina não eram suficientes para depositar as peças removidas e isso dificultava ainda a movimentação do pessoal.

Além dos 900 operários dos seus quadros e da firma Camargo Corrêa, a Light ainda mantém na Usina Nilo Peçanha, cerca de 200 técnicos eletricitas. Ao todo, inclusive em São Paulo,



VISTA de um trecho da estrada de acesso Dutra-Fontes, que foi desobstruída e está sendo reconstruída definitivamente pela Camargo Corrêa

mais de 2.500 pessoas estão integradas nos trabalhos de recuperação da usina.

Conforme declarou o engenheiro Fernando Melo, assistente das usinas de Fontes, o trabalho de limpeza, desobstrução, recuperação e substituição de peças, é pior que o da construção de uma usina nova. Quase três mil peças já foram recuperadas pela equipe técnica e pelos operários.

Em nenhum instante, desde que foi possível chegar às usinas atingidas pela calamidade — disse o Sr. Antônio de Almeida Neves, um dos diretores da Light — a concessionária reduziu o ritmo dos trabalhos de recuperação do equipamento danificado. A atividade dos homens ali empenhados nesse serviço é incessante.

MAGALDI SATISFEITO

O coordenador do racionamento, Almirante Miguel Magaldi, fez sua última visita à Usina Nilo Peçanha no início do mês de março, em companhia do Ministro das Minas e Energia e do Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia, engenheiro Paulo Romano. Voltaram satisfeitos, aquelas autoridades, com o trabalho de recuperação que vinha sendo executado.

O ritmo dos trabalhos de desobstrução, feitos pela Camargo Corrêa — afirmou o almirante Magaldi — foi muito bom, o que aliás atende o duplo interesse da Light, que se preocupa, primeiro, em recuperar bem as suas instalações e, segundo, em vender o mais depressa possível, o máximo da sua produção de energia.

Se a recuperação não valia mais depressa, segundo o coordenador do racionamento, é devido à complexidade dos serviços, principalmente na recomposição dos cabos ou feixes de cabos, que se poderia comparar a cabos telefônicos em tamanho ampliado.

O Departamento Nacional de Águas e Energia mantém na Light dois dos seus engenheiros, para acompanharem de perto a recuperação das usinas. Como o almirante Magaldi, eles participam de todas as reuniões relacionadas com o problema do racionamento e normalização do sistema da região de Lajes.

Um desses engenheiros, o sr. Manoel Miranda, declarou que as últimas medidas tomadas pela concessionária e pelo Ministério das Minas e Energia, reduzindo os horários de racionamento e liberando o uso de aparelhos de ar refrigeração, para certos casos, comprovam os bons resultados alcançados pela Light e pela Camargo Corrêa, na recuperação do complexo de usinas Fontes-Nilo Peçanha.

PERSPECTIVAS

A conclusão da limpeza das galerias da Usina Nilo Peçanha, possibilitando a desmontagem dos geradores para lavagem e secagem, tornou possível também à Light e às autoridades, estabelecer um prazo para sua recuperação total.

De acordo com a nota oficial divulgada pelo Ministério das Minas e Energia, entrará em funcionamento no próximo dia 15 de Abril, o primeiro dos seis geradores da Usina Nilo Peçanha.

O almirante Miguel Magaldi acrescenta que, conforme as previsões dos técnicos, será necessário um prazo de 4 meses, a partir do início de março, para se ligarem os outros cinco geradores, mas com a recuperação do primeiro, já será possível suprir o racionamento.

Bem impressionado com o trabalho de recuperação da Nilo Peçanha e com os resultados alcançados nas demais usinas, o Ministério das Minas e Energia determinou também a liberação do uso dos aparelhos de ar condicionado, em casos especiais, como para teatros, cinemas, hospitais, subúrbios, locais públicos e residências onde haja pessoas doentes.

Da recuperação da Usina Nilo Peçanha depende, por outro lado, a normalização de Pereira Passos (capacidade total 100 mil kW), já que esta usina funciona com a descarga das águas turbinadas antes em Nilo Peçanha, através do bombeamento na Usina Santa Cecília, no Rio Paraíba.

PROVIDÊNCIAS DA CAMARGO CORRÊA

Ouvindo a respeito do gigantesco trabalho empre-

dido para a recuperação do sistema da Light na região de Ribeirão das Lajes, o dr. Epaminondas Amaral, diretor técnico da Camargo Corrêa, afirmou que, além das imediatas providências tomadas pela empresa para a execução dos serviços de emergência, foram empreendidos os seguintes trabalhos:

- preparo de planta da região das usinas, executada pela Cruzeiro do Sul, com base em levantamento aerofotogramétrico do Conselho Nacional de Geografia, o que foi possível realizar em poucos dias, graças à inestimável cooperação deste órgão federal e daquela empresa;

- exame geológico da região afetada, realizado pela seção de Geologia Aplicada do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo;

- inspeção minuciosa da estrada de acesso e das encostas dos morros circunvizinhas às usinas, levada a cabo pelos engenheiros da Camargo Corrêa.

- Como resultados dessas medidas — esclarece o engenheiro Amaral — vários estudos estão agora em curso. A partir da planta mencionada, estamos realizando o projeto definitivo das obras de proteção da estrada de acesso Dutra-Fontes, bem como um projeto da ponte sobre o Córrego da Floresta, no local onde agora está instalada a "Bailey" do Exército. Com base no relatório do dr. Murilo Ruiz, da seção de Geologia do IPT, estamos também desenvolvendo um estudo dos dispositivos de proteção das bacias dos cursos d'água a montante das usinas.

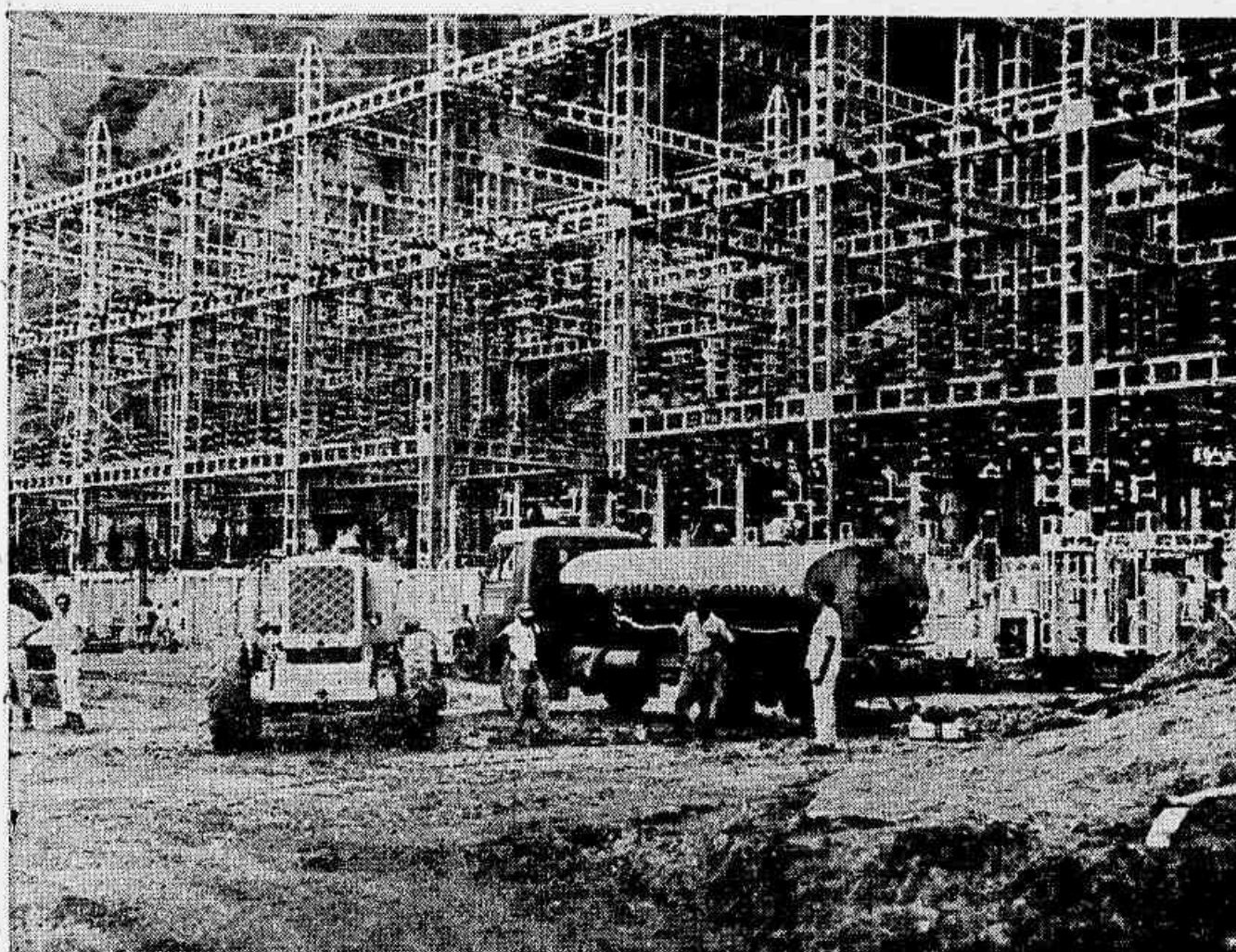
DUPLICAÇÃO DA VIA DUTRA

Visitando, dia 28 de março, as obras de recuperação do trecho da Serra das Araras na Via Dutra que foi atingido pelas violentas chuvas de 22 de janeiro, o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que se fazia acompanhar pelo engenheiro Eliseu Rezende, diretor geral do DNER, anunciou sua intenção de inaugurar, no corrente ano, a duplicação das pistas da rodovia Rio-São Paulo. Para isto pretende concentrar todos os recursos nas obras daquele trecho da antiga BR-2, a fim de abreviar para a metade, o tempo previsto para os trabalhos.

RECUPERAÇÃO DA SERRA DAS ARARAS

Na mesma oportunidade, o titular da Pasta dos Transportes, determinou também que as firmas encarregadas de recuperar a Via Dutra trabalhem até 24 horas por dia.

Mostrando capacidade de decisão e sensibilidade pelo problema que vem trazendo enormes prejuízos para a economia do País, o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, que exerce aquele cargo há menos de 15 dias, fez questão de inteirar-se de todas as questões pendentes e que estavam atrasando a total recuperação do tráfego no trecho da Serra das Araras. Lá mesmo decidiu e autorizou uma série de providências que determinarão o apressamento da recuperação daquela importante rodovia.



LIMPEZA do pátio da subestação das Usinas Fontes e Nilo Peçanha

OS ESTRAGOS

O deslizamento das encostas que ladeiam o conjunto de usinas da Light, provocado por uma precipitação pluviométrica sem precedentes na região (250 milímetros em apenas três horas), provocou por sua vez, a queda de imensa quantidade de pedras até de 20 toneladas e de troncos de árvores. Em poucos minutos, a lama e a areia entulharam os canais de descarga das águas que movimentam as turbinas dos grupos de geradores. Os três pavimentos subterrâneos da Usina Nilo Peçanha, cavados na rocha, ficaram inundados, quando a obstrução repentina de saída do canal de descarga provocou o refluxo das águas. Ao mesmo tempo, a enxurrada impeliu para o túnel de acesso à Casa de Força, água, lama e detritos.

Logo após a catástrofe ficaram paralisadas as usinas Nilo Peçanha, Fontes Nova, Fontes Velha e Pereira Passos, cuja potência total é de 650 mil kW. Isto significou um déficit de 70% da energia consumida pelo Rio e cidades vizinhas.

A PARALISAÇÃO

Foi graças à dedicação de 5 homens que operavam o controle dentro da Usina Nilo Peçanha que o desastre não foi maior. Eles — com sangue frio, muita coragem e desprendimento — desligaram as chaves, ao mesmo tempo que fechavam as válvulas e aplicavam os freios, sem cometer falhas ou erros de manobras, a fim de paralisar as máquinas. Não fosse isto, as turbinas teriam atingido a velocidade de disparo e possivelmente seriam destruídas totalmente.

Enquanto isto acontecia, o Ribeirão das Lajes depositava uma camada de 6 metros de entulho diante dos tubos de sucção das turbinas da usina de Fontes Nova, pondo-a também fora de ação. Eram menos 120 mil kW. A usina de Fontes Velha foi também bastante atingida: dos seus 8 geradores (55 mil kW) apenas 3 haviam sido postos em funcionamento no dia seguinte ao da catástrofe. A Usina Pereira Passos, situada a apenas 3 quilômetros da Via

Dutra, não foi diretamente atingida, mas seus geradores deixaram de funcionar, pois não mais recebiam, das unidades obstruídas, a descarga necessária à operação de suas turbinas. A Light, com isto, deixava de contar com mais 100 mil kW.

A RECUPERAÇÃO

Durante 24 horas por dia, novecentos homens trabalhavam na recuperação das usinas atingidas pela catástrofe. Graças ao trabalho desses homens, pôde a

Foram refeitos vários bueiros e desobstruída a pista que foi posta em condições de permitir a passagem de máquinas — tratores e caminhões — para o urgente trabalho de desobstrução das usinas. Enquanto isto, a Engenharia do Exército conseguiu refazer o acesso à Usina de Ponte Coberta, isolada pela ruptura da ponte sobre o Córrego da Floresta, montando em prazo curto uma "Bailey" no local.

Ainda na Nilo Peçanha o trabalho da Camargo Cor-

Meriti, Paracambi, Barra Mansa, Paraíba do Sul, Pirai, Barra do Pirai, Paulo Frontim, Miguel Pereira, Valença, Nilópolis, Vassouras e Três Rios.

Quando o Ministro das Minas e Energia visitou a Usina Nilo Peçanha, no dia 26 de Janeiro, em companhia do sr. Alexandre Leal, diretor técnico da Light, e do Secretário dos Serviços Públicos da Guanabara, general Milton Gonçalves, ainda estava coberta de lama a sala dos geradores e previa-se um prazo mínimo



CANAL de descarga da Usina de Fontes, durante os trabalhos de desobstrução levados a cabo pela Camargo Corrêa

Light, em apenas uma semana, reduzir de 45% o déficit de energia, já se prevendo, para o dia 15 de abril, o fim do racionamento. A pronta presença desses homens nas usinas só foi possível devido aos esforços das equipes da Camargo Corrêa que, com a colaboração inestimável da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, da Mojiana e das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), mobilizou, imediatamente, todos os seus recursos em técnicos e equipamento, conseguindo, em um mínimo de tempo, desobstruir a estrada de acesso a Fontes, a medida que o exército de homens e máquinas avançava, e reconstruiu provisoriamente em três dias.

re se fazia presente: a seu cargo estiveram as obras de desobstrução do canal de descarga e do canteiro da usina, o que permitiu a religação da Usina de Pereira Passos. Mas, no dia 24, quando ali chegaram as equipes da Light e da firma construtora Camargo Corrêa, o quadro era bem outro e difícil era avaliar a extensão dos danos causados pela chuva. Mais difícil ainda era a previsão dos prazos necessários ao restabelecimento das usinas.

Entretanto, começou o racionamento não só no Rio, mas também nas cidades vizinhas. A paralisação das usinas afetou Niterói, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Itaguaí, São João do

de 60 dias para a desobstrução. Naquela data, a lama ainda cobria as galerias com uma espessura de 25 a 30 centímetros e a água alcançava a altura de 2,40m na parede. A lama invadira os grupos geradores nas três galerias da Usina Nilo Peçanha, que juntas têm uma altura de 18 metros.

A LUTA CONTRA A LAMA

Com seu próprio pessoal, com operários, equipamento e engenheiros da Camargo Corrêa, a Light iniciou, já no dia 27, a limpeza das usinas de Nilo Peçanha e Fontes Nova, a duas mais importantes atingidas pelo temporal.

Informe JB

Opiniões

Para o líder das classes produtoras, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, a encíclica sobre o Progresso dos Povos é o documento social mais importante, desde o Manifesto Comunista lançado por Marx e Engels, em 1848.

O industrial Guilherme da Silveira Filho, há muitos anos preocupado com os problemas sociais, e por isso olhando obliquamente dentro de sua classe, diz que está se banhando em água de rosas, com o aparecimento da encíclica de Paulo VI.

Já o Professor Eugênio Gudin, identificado com outra ordem de raciocínio, nessa matéria, informa, simplesmente, que ainda não leu. No seu caso é justo acrescentar — ainda não leu, e certamente não gostou.

Caso de cadeia

A rua sobre a qual pesa a maior tonagem de perigo, em matéria de pedras, é a Benjamin Batista, que segue paralela ao sopé do Corcovado, no Jardim Botânico.

Há alguns anos uma pedra desceu o morro, na esquina de Benjamin Batista com a Abade Ramos, atravessou a rua e invadiu a casa do ex-Senador e Professor Ferreira de Sousa. A casa estava reconstruída e seu proprietário já se preparava para voltar, quando as chuvas restauraram agora o quadro de perigo. Resultado: todas as casas daquele trecho foram interditadas pela iminência do risco.

As casas da Benjamin Batista são todas de um lado só, porque o outro é encosta pedregosa. Ali, a uma boa altura, existe uma laje, com uns cem metros de tamanho e algumas toneladas de peso. O perigo de desagregação decorre da extração, sistemática e comercial, de grande quantidade de uma espécie macia de pedra. O desfalque desprotege a base do morro e a chuva retirou o saibro.

O pessoal do Instituto de Geotécnica, em exame de helicóptero, constatou na área de densa vegetação, morro acima, a existência de muitas pedras grandes, em posição ameaçadora.

Desde 1959, antes de ser Estado, portanto, o Governo vem obrigando os proprietários da área localizada sobre as pedras a construir obras de proteção do morro, onde a especulação sonha construir lucros altos um dia desses.

O grande proprietário ali é o Sr. Antônio Sanches Galdeano, que já foi, em vão, intimado diversas vezes a construir obras de proteção. Há um processo com dezenas de autos de infração, já que o proprietário não leva a sério o Governo nem a Justiça.

Galdeano tem pronto um projeto para a construção de três grandes edifícios de apartamentos, em cima das pedras em desagregação. Os engenheiros estão certos de que, se os arranha-céus já estivessem construídos, já teriam também sido destruídos nos aguaceiros do princípio do ano.

O Governo da Guanabara, diante do perigo iminente que espanta as casas da Rua Benjamin Batista, decidiu realizar as obras de segurança, já que Galdeano é indiferente ao poder público e insensível às catástrofes, quando não é ele o ameaçado.

Galdeano não gostou da iniciativa e tentou impedir as obras. Primeiro mandou um emissário inquirir o engenheiro encarregado das obras. Quer saber com autorização de quem estava agindo o técnico do Estado.

As obras de segurança já estão contratadas e iniciadas. Foi construída uma escada de madeira, com 600 degraus, para os operários galgarem a escarpa. Galdeano despachou novo emissário, com a ameaça de que se não fossem paralisadas as obras ele entraria com um interdito proibitório, para embargar o trabalho técnico.

É incrível como pode um particular ter tamanha desfaçatez e acreditar tanto na impunidade. Em qualquer lugar civilizado, esta audácia é caso de cadeia.

Beco sem saída

Preocupado com a situação financeira de Pernambuco, o Governador Nilo Coelho não conseguiu ainda, ao cabo de dois meses de exercício, elaborar um programa para os quatro anos de seu mandato. As contas não dão certo.

Para uma arrecadação estimada em 176 milhões de cruzeiros novos, depara com 44 milhões em dívidas, legadas pelo seu antecessor, além de um elenco de obras não acabadas.

Pior, a arrecadação só está indo a 60 por cento do programado, e o empréstimo de 12 milhões, conseguido do Governo federal, só pode ser utilizado em obras novas.

Parábola burocrática

O enrolamento do antigo DASP parece ter sido transplantado, na reforma administrativa, ao novo Departamento de Administração do Pessoal Civil, a julgar pelas declarações que o seu diretor, Belmonte Siqueira, emitiu a propósito de aumento do funcionalismo.

Declarou o burocrata laureado que o organismo do pessoal civil federal vai-se reger pelo Novo Testamento, cuja ênfase é o sim, e que ele é contrário à linha negativa do Velho Testamento.

Está aí, então um traço de preconceito religioso, pelo menos uma dose ma-

ciosa de desconhecimento histórico. Nada há de mais afirmativo, nem de mais viril, do que a palavra e a ação do Velho Testamento.

Se o bem situado burocrata quis declarar-se simpático à reivindicação do aumento de vencimento para os servidores civis, não precisava equivocá-lo a tal ponto. Em matéria de sentido social, e não só, o Velho Testamento é uma fonte histórica tão importante quanto o Novo.

O sentido nacional da liderança de Moisés e o cunho social da pregação de Cristo desautorizam a divisão estanque entre os dois Testamentos.

Tudo que se pode depreender, a par do que, deixando de ser preconceito, parece desconhecimento, é que o Diretor do DAPC quis usar linguagem parabólica, por via das dúvidas, em relação ao momento brasileiro: o período do Não foi o de Castelo Branco e o de Costa e Silva será o do Sim.

Itinerário da imprevidência

Val para mais de dez dias, aqui mesmo foi resultado do perigo que ameaça a escola situada no ponto final de ônibus na Rua Cosme Velho. Não faz muito, o freio de mão de um ônibus soltou-se e, somente porque não era hora de aula, não houve vítimas no Colégio Santo André.

Até hoje o Governo da Guanabara, curvado ao sentimento da fatalidade, não teve a iniciativa de colocar um sinal, uma placa, uma faixa, para prevenir o pior. Depois seus porta-vozes vão dizer que é difícil prevenir calamidade.

União ociosa

Desarquivada a bolorenta tese da união nacional, com que alguns querem passar de fora para dentro do Poder, geralmente no início de qualquer Governo, cabe uma consideração sobre os resultados práticos da iniciativa.

Em primeiro lugar, não se pode esquecer o sentido pouco ou nada democrático da proposta de união nacional. Depois de um período em que a Oposição esteve subjugada, o retorno à ordem constitucional devia inspirar, ao contrário da adesão, um novo estilo de comportamento político oposicionista.

O regime democrático precisa mais de oposição do que de união nacional. O Governo começa forte de apoio político, de confiança empresarial e até com certa simpatia popular, quando nada pela volta ao império da lei. Não precisa de unanimidade.

Só momentos excepcionais — como estado de guerra, por exemplo — justificam propostas de união nacional. Divergências e definições, debate e choques de opiniões, são altamente benéficos à consolidação do regime democrático retomado no dia 15 último.

Vale a pena lembrar também em que deu a última experiência de união nacional. O Governo Dutra andava pelo meio de seu prazo, quando a UDN resolveu oferecer-lhe apoio, para gozar das vantagens do Poder. A coalizão nacional, proposta e endossada pelo saudoso Otávio Mangabeira, foi uma trégua política.

Todos pensaram que o Brasil estava às mil maravilhas. Pouco depois veio a sucessão presidencial de 50, e houve ainda quem se espantasse com o retorno triunfal de Vargas, pela via eleitoral. Quem ficar de fora desta nova união nacional pode contar certo com um trunfo eleitoral insuperável.

O telefone

Quando você tira o fone do gancho para falar, as seguintes coisas podem acontecer:

1) não acontecer nada; isto é, o telefone fica mudo e quieto, sem dizer para o que veio, ou melhor, voltando às origens;

2) o telefone dá o ruído de chamada; feliz da vida, você discar o número e... fica por isso mesmo; isto é, a discagem não pega (como certas leis no Brasil);

3) você consegue discar, o telefone chama... e fica chamando toda a vida. É que do outro lado a linha está sobrecarregada, coisa que acontece nos lugares que mais precisam de telefone e mais precisam ser telefonados;

4) você discar e do outro lado atendem... mas a ligação saiu errada. Por exemplo: 37-8643 transforma-se em 52-0931;

5) a ligação sai certa, você começa a falar e de repente... plick... uma força misteriosa corta a ligação. Terá sido o DOPS? o SNI? o I Exército? Você cai em indagações kafkianas;

6) você está falando muito bem e eis que entra na conversa uma voz não convidada. São os famosos telefones com extensão de casa a casa, ou de bairro ao bairro, que já provocaram numerosas neuroses, intrigas monumentais, brigas a canivete, desquites, ameaças de morte e outras desamenidades;

7) não aparece nenhuma voz clandestina, mas intervêm ruídos estranhos ou, ao contrário, musiquinhas soporíferas. É a vez da estática ou daquela empresa que transmite música pelo telefone;

Oitava e última hipótese (sem contar a da linha cruzada): o telefone fala tal qual o desejou Graham Bell.

Lance-livre

● A Sr.ª Carmem Portinho é a nova diretora da Escola Superior de Desenho Industrial da Guanabara, no lugar de Flávio de Aquino, que está dirigindo a publicação das obras de arte de Bloch Edições, um campo categorizado em que o Brasil se inicia bem. D. Carmem Portinho tem todos os títulos e qualidades para dirigir a Escola de Desenho Industrial, onde poderá repetir a dinâmica atuação que teve como diretora do Museu de Arte Moderna.

● Terra em Transe vai à tela do Bruni-Copacabana (exclusivamente) no dia 21 de abril e, a primeira de maio, Opinião Pública comparece em todo o circuito Bruni.

● O Diretor-Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, Sr. João do Nascimento Pires, é o novo presidente da Companhia Fieira pela Reabilitação da Criança Desfeita. Tem duas metas a cumprir no mandato: construção da sede própria, em Belo Horizonte, e campanha pública de le-

vantamento de recursos financeiros para a entidade. Esta é a segunda afinização do jovem banqueiro no campo da assistência social: a primeira foi a presidência do Banco de Sangue S. Pedro e S. Paulo, que ele mantém. O banco faz doação permanente a todos os hospitais mineiros.

● De Nova Iorque chegou o Vice-Presidente e Gerente-Geral do Grupo América-Ásia da Divisão Internacional da UNIVAC: o Sr. F. W. Crowe visita as subsidiárias da América do Sul e começou pelo Rio. Fica uma semana no Brasil e depois rumo a Buenos Aires.

● Está previsto para junho o término das obras de construção civil e em outubro entrará em teste experimental a estação de TV educativa de Pernambuco. O material foi encomendado à fábrica japonesa Toshiba e o equipamento será todo transistorizado. Sua torre terá 140 metros de altura. A estação se chamará TV U, Canal 11.

UNIFICAÇÃO TEM METÁFORA



O Ministro Jarbas Passarinho, ao empossar o Sr. Francisco Tórreres no INPS e o Sr. Ildélio Martins no DNT, disse que a unificação da Previdência vivia uma "fase hamletiana".

Brasil vende tecidos para camuflar de cinza e verde tropas americanas na Ásia

Belo Horizonte (Sucursal) — Os soldados das tropas norte-americanas no Vietnã do Sul usariam, dentro de pouco tempo, fardas de camuflagem com pano fabricado em Valença, no Estado do Rio, e estampados por indústrias mineiras.

O Diretor da Companhia Industrial de Estamparia, Sr. Alexandre Mascarenhas, revelou que a estampagem que está sendo feita agora é somente uma amostra para a Cia. Progresso de Valença, que tem um contrato de milhões de metros com os Estados Unidos.

APROVADOS

Segundo o Sr. Alexandre Mascarenhas, três partidas de 40 mil metros já foram entregues como amostra, obtendo aprovação de uma Comissão Técnica Americana, sem no entanto esclarecer a que organização pertence essa Comissão — se ao Exército ou ao Governo norte-americano.

Os tecidos, de algodão, são especiais quanto à resistência, e a camuflagem é feita nos dois lados do pano, um de cinza — para serviços na praia — e o outro verde, para tarefas na floresta. Disse que a encomenda feita ao Brasil revela que "nosso País está em condições de fazer concorrência com qualquer outro no ramo".

Mas acrescentou que "também pode ser que os americanos estejam interessados em fabricar outras coisas, além de tecidos".

O fardamento não tinha qualquer conhecimento, até ontem, de qualquer operação de venda de tecidos de camuflagem, de fabricação brasileira, para ser usado pelos soldados norte-americanos no Vietnã do Sul.

A operação, se verdadeira, não representaria qualquer ajuda do Brasil ao esforço de guerra dos Estados Unidos no Sudeste da Ásia, sendo apenas resultado de uma ação comercial de firma americana, fornecedora do Departamento de Defesa.

Funcionário diplomático frisou no JORNAL DO BRASIL que "embora reconhecendo o esforço norte-americano no Vietnã, a ajuda única que o Brasil deu àquele país consistiu de café e de medicamentos, já enviados para Saigon".

Enio Silveira contesta as acusações ao livro sobre raças e classes no Brasil

O editor Enio Silveira repeliu ontem o manifesto da Associação Beneficente e Cultural Polaco-Brasileira — divulgado dia 26 no JB — sobre o livro *Raças e Classes Sociais no Brasil*, do Professor Otávio Iani, lançado pela Editora Civilização Brasileira, afirmando que as críticas partem de quem "não leu o livro, ou — se o leu — não lhe entendeu o conteúdo, quer a forma".

O Sr. Enio Silveira considera a crítica "precipitada, injusta e grosseira em sua falta de compreensão científica: de fato, afirmar que o trabalho do Professor Iani constitui como que "uma defesa dos nazistas", ou que a capa do livro "é uma suástica estilizada", ou, ainda, que "o livro foi divulgado com a cobertura moral e o apoio oficial do Comandante da ID/4" constitui grosseira inverdade".

DEFESA

Classificando o Professor Otávio Iani de "democrata sincero, deses que nem por prudência escondem suas convicções em momentos perigosos, e não falsas imagens a conclusão de seus estudos e pesquisas para contentar este ou aquele grupo de opinião", o Sr. Enio Silveira informou que o autor "tem grande autoridade científica e renome internacional, estando atualmente em Nova Iorque para dar um curso na Columbia University.

— Seu livro não se prende às aparências, mas se empinha em tomar a realidade social e humana em toda a sua integridade. Analise o mito da democracia racial no Brasil e as falsas imagens que os diferentes grupos étnicos criaram uns dos outros. Assim, se ele incorpora a sua pesquisa os preconceitos que — no Paraná, por exemplo — brasileiros de ascendência alemã têm em relação a brasileiros de ascendência polonesa, somente o excesso de paixão e a inexistência de qualquer sentido crítico em nível intelectual podem justificar o tal manifesto.

Decreto muda as regras da continência

Sempre que for executado o Hino Nacional, em solenidade, todo militar deverá fazer a continência individual logo que iniciada a execução do Hino, marcha batida ou toque indicativo da continência, segundo determinou ontem o Marechal Costa e Silva.

O decreto do Presidente da República, alterando o dispositivo do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas, se dirige a todo militar, quer esteja isolado, acompanhando autoridades ou assistindo a uma solenidade.

Os militares deverão seguir o seguinte procedimento, conforme determina o decreto presidencial: deverá voltar-se para a Bandeira, quando a continência for prestada a ela; voltar-se para a Banda, quando a continência é prestada ao Hino Nacional; voltar-se para a direção de onde lhe vem o som, quando ouvindo o Hino Nacional ou marcha batida, e não dividir o local da continência.

Gallotti volta ao STF 5.ª-feira

Brasília (Sucursal) — O Ministro Luís Gallotti reassumirá no próximo dia 6, quinta-feira, a Presidência do Supremo Tribunal Federal, do qual se afastou no início do recesso para se submeter a uma operação no Rio, pois somente agora está terminando o período de repouso. No mesmo dia será empossado o novo Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão.

Morreu Giorgio Mortara

Morreu ontem aos 82 anos o professor Giorgio Mortara, autoridade mundial em demografia, que dirigiu o laboratório de estatística do IBGE e publicou numerosos estudos, em italiano e português, sobre movimento de população, natalidade e fertilidade. Fundador do Instituto Interamericano de Estatística, ex-Presidente da União Internacional de Estudo da População e antigo professor de diversas universidades italianas, o professor Giorgio Mortara foi sepultado no cemitério de São João Batista com grande acompanhamento.

Passarinho dá posse a novo Presidente do INPS e diz que não é bem interpretado

O Ministro Jarbas Passarinho assegurou ontem, ao empossar o novo Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social e diretores de departamentos do Ministério do Trabalho, que sua orientação à frente da Pasta, "antes de tudo", será técnica, "apesar de alguns já virem propositalmente tentando confundir suas palavras, para obter uma interpretação duvidosa".

Os empossados foram os Srs. Francisco Tórreres de Oliveira — Presidente do INPS; Ildélio Martins — Diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Brigadeiro Roberto Brandini — Diretor do Departamento de Administração; e Renato Machado — Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

FASE HAMLETIANA

Ao empossar o substituto do Sr. Nazare Telheira na Presidência do INPS, o Ministro Jarbas Passarinho observou que a Previdência Social, depois de sua unificação, vive uma "fase hamletiana".

— Agora, a Previdência Social é ou não é. Mas estamos certos de que as dificuldades serão superadas e se fará com decisão a implantação da unificação — acentuou.

O Sr. Francisco de Oliveira, empossado, declarou que os segurados não devem deixar-se seduzir pelos demagogos nem se iludir pela desinformação de alguns, garantindo que "o propósito do Governo é protegê-los e garantir-lhes seus direitos".

— Pretendemos melhorar, a pouco e pouco, as condições de atendimento aos segurados e queremos ainda ter os empresários não como devedores, mas como colaboradores — anunciou.

Novo Presidente da Rêde Ferroviária recebe cargo e promete reduzir deficit

O novo Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Antônio Adolfo Manta, recebeu, ontem, o cargo, durante solenidade da qual participaram o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e mais de cem pessoas, prometendo que o deficit da empresa será diminuído através do aumento da produtividade e a redução das despesas supérfluas.

A transmissão do cargo foi feita pelo Coronel Hélio Bento, que fez um balanço de sua gestão, ouvindo então do Ministro dos Transportes que "só estava saindo do posto porque queria, porque nosso objetivo era mantê-lo no cargo". O Coronel Hélio Bento, segundo comentários, deverá ser nomeado Presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

NOVA ERA

Após a exposição do Coronel Hélio Bento, o General Antônio Adolfo Manta fez um discurso e afirmou que "a Rêde já iniciou uma nova era de franca recuperação; resta-nos procurar aumentar a aceleração obtida".

É o momento — afirmou — de se dizer que ao ferroviário não cabe a culpa de terem sido as ferrovias relegadas a um segundo plano de irresponsabilidade e falta de visão de alguns. Acusam as ferrovias de serem deficitárias. Em quase todos os países o sistema ferroviário é deficitário.

Trata-se de um serviço público que existe para servir à Nação e não para visar lucros diretos. Se as ferrovias apresentam deficits é necessário lembrar que eles prestam inestimáveis serviços à economia do País. O deficit não nos assusta, desde que seja razoável e não onere a Nação.

Se as ferrovias não deficitárias — concluiu — é porque os deficits são contabilizados, enquanto que ao sistema rodoviário, que também consome imensas verbas na construção e conservação de suas estradas, ninguém o acusa de deficitário. Mas o deficit será diminuído, através do aumento da produtividade e diminuição das despesas supérfluas.

NOVO CRITÉRIO

O novo Presidente da RFF lembrou que "se acusa as ferrovias de apresentarem maus serviços, esquecendo-se que as causas estão no abandono das vias férreas, cujos traçados obsoletos e más condições técnicas se tornam incapazes de suportar o tráfego de locomotivas pesadas e de permitir densidade de carga e velocidade comercial satisfatórias".

Culpam-se as ferrovias de estarem antiquadas, esquecendo-se que os países que apresentam economia sólida estão re-endo e construindo novas estradas de ferro. É que as ferrovias não estão superadas; devem, isto sim, obedecer a um novo critério".

Lembrou, em seguida, que "o transporte ferroviário moderno deve ter por base as linhas tronco ligando uma zona de produção a uma área de consumo ou a um porto de desembarque. O ferroviário brasileiro tem o sentido dessa realidade; por isso temos a certeza de que

saberá receber esse desafio; levantaremos a nossa cabeça e deixaremos de viver de sonhos, pois já não há lugar para o papel de pioneirismo que coube à ferrovia no passado".

DIRETORIA

Ontem, às 15 horas, realizou-se uma assembleia extraordinária da RFFSA, quando foi escolhido o General Antônio Adolfo Manta para o cargo de Presidente, bem como os oito diretores, dos quais seis pertenciam à administração do Coronel Hélio Bento e que solicitaram demissão, mas foram mantidos no posto.

A nova Diretoria da Rêde ficou assim constituída: Presidente, General Antônio Adolfo Manta; Diretores — Lafaiete de Castro, Ferreira Bandeira, Geraldo Soares de Albuquerque, Manuel de Azevedo Leão, Otton de Araújo Lima (reconduzido ao posto), Luís Alberto Nastari e Valde Sete de Albuquerque, em substituição aos Srs. Sérgio Marcondes de Castro e Antônio Pedro de Farias.

O Sr. Otton de Araújo Lima, cujo mandato deverá terminar no próximo mês, será substituído pelo Sr. Válder Pedro Bodini, Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Ferrovias e Superintendente-Geral de Transportes da Rêde Ferroviária Federal.

A POSSE

A transmissão do cargo ao General Antônio Adolfo Manta foi realizada no 10.º andar do prédio onde funcionam todos os serviços da Rêde e que ainda está em final de construção, à Praça Cristiano Ottoni, ao lado da Central do Brasil.

Mais de 100 pessoas compareceram à posse e como só houvesse um elevador funcionando, com capacidade para oito pessoas, muitas tiveram que subir as escadas.

OUTRAS POSSES

Ontem pela manhã o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, deu posse, no salão nobre do Ministério, aos Srs. Nel Garcia Soleto e João Marcos Dias, respectivamente, para os cargos de Presidente da Companhia de Navegação Lóide Brasileiro e membro da Comissão de Marinha Mercante.

Rossini vê concurso como único critério válido para nomear professor primário

O Deputado Rossini Lopes voltou ontem a defender o critério do concurso para todos os formados em escolas normais — particulares ou oficiais — como condição única para o ingresso no quadro do magistério primário do Estado.

Afirmou o Sr. Rossini Lopes que nada tem contra as atuais alunas das seis escolas normais, pois a essas já está garantido o ingresso automático no quadro de professores, como direito adquirido.

ANOMALIA

O Sr. Rossini Lopes declarou que "não há Constituição, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, que permita ao estudante, ao concluir o curso, ser nomeado para o serviço público. É um privilégio do Estado da Guanabara, uma irregularidade, uma anomalia da nossa Constituição, uma inconstitucionalidade pois a federal condiciona a concurso o ingresso no Serviço Público".

Disse por fim que é "a favor das normalistas, mas não a favor da lei que permite o ingresso automático dessa classe no funcionalismo público. Vamos verificar quem realmente possui capacidade para exercer o magistério quando passarem nas provas de Psicologia e Metodologia. Af, sim, as moças vão provar se têm aptidão e capacidade para exercer a profissão, não interessando onde tenham feito seus cursos".

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, DIA 31 DE MARÇO, ÀS 20H45M

Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Solista: OSCAR BORGERTH

Regente: MESTRE MARIO TAVARES

PROGRAMA

1.ª Parte	
WEBER	Euriantes (Ouverture)
BEETHOVEN	Concerto para violino e orquestra em Ré maior Opus 41
	I — Allegro ma non troppo
	II — Larghetto
	III — Rondó
2.ª Parte	
DEBUSSY	La mer
	I — De l'aube à midi sur la mer
	II — Jeux des vagues
	III — Dialogue du vent et de la mer
	Serenata p/ cordas
	Tocata paulista
Regente: MARIO TAVARES	
Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal:	
Frisas e Camarotes — 30.000; Poltronas e Balcones Nobres — 6.000;	
Balcones Simples — 4.000 e Galeria — 2.000	



MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

Sociedade de Capital Aberto

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o balanço semestral encerrado em 31 de Janeiro de 1967, consoante as disposições previstas no Artigo 29 dos nossos Estatutos Sociais.

É com satisfação que afirmamos que apesar das dificuldades impostas pelo regime deflacionário, que foi mais acentuado no segundo semestre do ano de 1966, nossa empresa, por seus próprios recursos e de seus acionistas, conseguiu no mês de Setembro, um aumento de capital, em dinheiro, de Cr\$ 2.000.000.000 (dois bilhões de cruzeiros), distribuindo também gratuitamente das reservas acumuladas, Cr\$ 2.000.000.000 (dois bilhões de cruzeiros) em ações, sem qualquer onus para os senhores acionistas.

Ao mesmo tempo, assinalamos que foram concluídos os trabalhos de construção e instalação da primeira unidade do nosso novo parque industrial na Via Dutra, com uma superfície de 41.200 m². de construção, que já se encontra em pleno funcionamento. Esta nova unidade proporciona uma capacidade muito maior de produção, assim como uma possibilidade de redução dos custos, pelas novas técnicas introduzidas nos processos de fabricação.

É também nosso dever assinalar aos senhores acionistas que, apesar das barreiras aduaneiras elevadíssimas ainda existentes dentro dos países Sul-Americanos, nossas exportações subiram consideravelmente em 1966.

Dentro do espírito de humanização das condições de trabalho e de assistência social de nossos empregados, introduzimos seguros de vida coletivos, a nosso encargo, participando no mesmo, todos os nossos funcionários, sem exceção, de forma que, os herdeiros de um operário ganhando salário mínimo recebem, a importância de Cr\$ 3.500.000 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) a título de indenização. Ao mesmo tempo, continuamos dando também em 1966, assistência médica-hospitalar gratuita aos nossos empregados e seus familiares.

Obviamente, isto foi possível pelo esforço contínuo dos nossos funcionários, engenheiros, técnicos, mestres e operários, como também graças à colaboração dos nossos técnicos administrativos. Também temos que estender nossos agradecimentos aos representantes, viajantes e vendedores de nossa organização, espalhados por todo o Brasil e no exterior, e à contínua colaboração de nossos acionistas o que nos permitiu apresentar as cifras que seguem abaixo.

Ficamos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos suplementares.

São Paulo, 20 de Março de 1967.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1967 (compreendendo o período de 1.º de Agosto de 1966 a 31 de Janeiro de 1967)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imóveis	1.365.241.260		Capital	10.000.000.000	
Reavaliação de Imóveis	2.967.447.360	4.332.688.620	Fundo para Futuro Aumento de Capital	400.000.000	
Máquinas	1.396.044.010		Fundo para Manutenção de Capital em Giro:		
Reavaliação de Máquinas	2.972.292.010	4.368.336.620	Exercício encerrado em 31/1/1964	600.000.000	
Ferramentas	278.883.360		Exercício encerrado em 31/1/1965	990.000.000	
Reavaliação de Ferramentas	440.006.490	718.889.850	Semestre encerrado em 31/7/1965	300.000.000	
Moldes	665.435.950		Semestre encerrado em 31/1/1966	520.000.000	
Reavaliação de Moldes	472.167.660	1.137.603.610	Semestre encerrado em 31/7/1966	670.000.000	
Instalações	511.036.740		Semestre encerrado em 31/1/1967	539.000.000	14.019.000.000
Reavaliação de Instalações	1.242.577.750	1.753.614.490	Fundo de Reserva Legal	609.353.290	
Móveis e Utensílios	320.499.250		Fundo de Depreciações	1.120.944.690	
Reavaliação de Móveis e Utensílios	797.282.330	1.117.781.580	Fundo de Depreciação sobre Reavaliações	1.458.263.090	
Veículos	158.256.020		Correção Monetária do Fundo de Depreciações	2.584.682.440	
Reavaliação de Veículos	215.997.510	374.253.530	Correção Monetária do Ativo Imobilizado	1.090.567.530	
Cauções		232.100	Fundo de Devedores Duvidosos a Eliminar	108.890.740	
		13.803.400.400	Fundo de Devedores Duvidosos Conta Nova	500.236.450	
DISPONÍVEL			Fundo de Resgate Partes Beneficiárias	242.332.730	
Caixa		116.751.860	Fundo de Indenizações Trabalhistas	4.212.560	
Bancos		1.924.864.590	Lucros em Suspensão:		
		2.041.616.450	Dos Exercícios Anteriores	589.194.220	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			Deste Semestre	1.172.531.580	1.761.725.800
Estoque	3.990.063.800				23.500.209.320
Importação em Andamento	178.431.250	4.168.495.050	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Devedoras:			Valores a Apropriar	560.000	
Por Duplicatas	16.674.548.480		Comissões a Pagar a Representantes	699.206.090	
Menos: — Títulos Descontados	4.508.025.850	12.166.522.630	Fornecedores	2.382.790.950	
Diversos		266.075.900	Obrigações a Pagar	371.182.100	
Por Aumento de Capital		850.772.000	Dividendos a Pagar do Exercício Anterior	51.798.740	
		17.451.865.580	Títulos a Pagar com Garantia de Duplicatas:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Bancos e Financiadoras — Correção Monetária	4.349.000.000	
Participação em Outras Sociedades		108.098.600	Menos: — Contas Vinculadas	2.042.338.950	2.306.661.050
Obrigações Várias		86.606.060	Bancos e Financiadoras — C/Empréstimo	3.558.306.700	
Empréstimos e Depósitos Vários		307.630.850	Menos: — Contas Vinculadas	369.000.000	3.189.306.700
Eletrobrás		217.222.040	Empréstimos «CREAL»	83.333.330	
Fundo Artigo 3.º — Lei 1.474		129.250.470	Credores Diversos	204.815.000	
		848.808.020	Recolhimentos a Efetuar	28.054.670	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Artigo 29 — Letra «a» dos Estatutos	330.546.710	
Saldo da ex Imposta de Vendas e Consignações		36.901.770	Artigo 29 — § 1.º — Letras «a» e «b» dos Estatutos — Dividendos semestrais	536.186.100	
Juros a Vencer		684.288.530	Artigo 29 — § 1.º — Letra «c» dos Estatutos	99.164.010	
Adiantamentos para Viagens		18.981.800	Artigo 29 — § 1.º — Letra «d» dos Estatutos	396.656.050	10.680.261.500
Adiantamentos de Salários		14.495.180			
		754.667.280	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Acionistas e Credores Diversos	274.131.090	
Ações em Caução		80.000	Empréstimos «FUNDECE»	420.000.000	
		34.900.437.730	Financiamentos «FINAME»	25.755.820	719.886.910
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Caução da Diretoria		80.000
					34.900.437.730

LIESELOTTE ADLER
Diretor-Geral

ANTÔNIO SARAIVA
Diretor-Gerente
MIRCEA SOLACOLU
Diretor-Adjunto

MARIO ARTHUR ADLER
Diretor-Administrativo

ROBERTO CALMON DE BARROS BARRETO
Diretor-Adjunto

ALMA HEIMANN
Diretor-Industrial

KARL WEIL
Diretor-Industrial

CLÁUDIO MICHELETTI
Técnico Contab. - CRC-S.p. 18.031
Reg. Dec. — 94.692

EBER ALFRED GOLDBERG
Diretor-Comercial

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" (compreendendo o período de 1.º de Agosto de 1966 a 31 de Janeiro de 1967)

DÉBITO			CRÉDITO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			REVERSÃO DO SALDO DOS LUCROS EM SUSPENSÃO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		589.194.220
Despesas Gerais	3.333.639.620		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Impostos Diversos	1.693.433.690		Renda Bruta do Semestre	12.847.921.900	
Despesas com Vendas	3.968.947.380	8.996.020.690	Dividendos e Bonificações já Tributados	44.070.780	
PROVISÕES DO EXERCÍCIO			Rendas Diversas	31.481.300	12.923.473.980
Depreciações	707.047.190		PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Devedores Duvidosos — C/Nova	500.236.450	1.207.283.640	Reversão do saldo do semestre anterior — Conta Nova	529.881.190	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			Reversão de parte do saldo a eliminar	55.416.300	585.297.490
Fundo de Reserva Legal	165.273.350				
Artigo 29 — Letra «a» dos Estatutos	66.109.340				
Artigo 29 — Letra «c» dos Estatutos	330.546.710				
Artigo 29 — § 1.º — Letras «a» e «b» dos Estatutos — Dividendos semestrais	536.186.100				
Artigo 29 — § 1.º — Letra «c» dos Estatutos	99.164.010				
Artigo 29 — § 1.º — Letra «d» dos Estatutos	396.656.050				
Fundo para Manutenção de Capital em Giro	539.000.000	2.132.935.560			
A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA					
Lucros em Suspensão dos Exercícios Anteriores	589.194.220				
Lucros em Suspensão deste semestre	1.172.531.580	1.761.725.800			
		14.097.965.690			14.097.965.690

LIESELOTTE ADLER
Diretor-Geral

ANTÔNIO SARAIVA
Diretor-Gerente
MIRCEA SOLACOLU
Diretor-Adjunto

MARIO ARTHUR ADLER
Diretor-Administrativo

ROBERTO CALMON DE BARROS BARRETO
Diretor-Adjunto

ALMA HEIMANN
Diretor-Industrial

KARL WEIL
Diretor-Industrial

CLÁUDIO MICHELETTI
Técnico Contab. - CRC-S.p. 18.031
Reg. Dec. — 94.692

EBER ALFRED GOLDBERG
Diretor-Comercial

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes N.º 61.082.004-1

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A, levantado em 31 de Janeiro de 1967 e a correspondente conta de lucros e perdas referente ao período compreendido em 1.º de Agosto de 1966 a 31 de Janeiro de 1967. Efetuamos nosso exame de acordo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo revisões das livros e documentos contábeis e outros procedimentos técnicos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Obtivemos todas as informações e esclarecimentos que precisávamos e somos de opinião que o referido balanço geral e a correspondente demonstração de lucros e perdas traduzem corretamente a situação financeira da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A, em data de 31 de Janeiro de 1967 e o resultado das operações no período findo nessa data de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior.

Rua São Bento, 200
MOORE, CROSS & CO. - CRCSP 90

JOÃO FLANDOLI - CRC-SP 18.112
Contador Responsável

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Semestral, contas e documentos da mesma Sociedade, que lhes foram apresentados, relativos ao semestre encerrado em 31 de Janeiro de 1967, e tendo encontrado tudo exato e em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, o Balanço Semestral e as contas acima referidas.

São Paulo, 22 de Março de 1967.

CASTÃO RAFAEL GORENSTEIN

FRANCO ARTHUR FAIRO

ERICH SONDIER

O mercado de algodão esteve firme e inalterado. Entradas 17 263. Saídas 20 000. Existência 62 443 sacos.

Imposto de Renda cairá NCr\$ 50 milhões com maior isenção

Arzua diz que Agricultura vai dinamizar o Nordeste atuando com agressividade

Recife (SUCURSAL) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, disse ontem ao General Euler Bentes que hoje assume o cargo de Presidente da SUDENE, que o seu Ministério desenvolverá uma política agressiva no Nordeste, atuando juntamente com aquele órgão para aproveitar sua experiência nos problemas da região e dinamizar o setor agrícola.

O Sr. Ivo Arzua acrescentou que o Ministério no seu esforço de interiorização e de prestigiar os organismos regionais estabelecerá esquema de entrosamento com a SUDENE a fim de não planejar ou executar sem contar com sua participação que considerou decisiva.

PRESEÇA

O Ministro da Agricultura reuniu-se no Recife com os órgãos ligados à agricultura quando explicou que tentará marcar presença nos quadros dirigentes da Nação, encerrando a excessiva dispersão de trabalho com órgãos paralelos, e muitas vezes conflitantes, amputando o sentido do trabalho na pasta. Salientou que órgãos como o IBRA e o INDA serão chamados ao Ministério que assumirá responsabilidade realmente pela política de abastecimento e abandona a posição contemplativa para colaborar no esforço reclamado pela nacionalidade. Mais adiante acrescentou que as questões relativas ao armazenamento e à política de financiamento serão equacionadas em conjunto visando estimular o produtor e empurrar o consumidor.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, presidirá hoje às 8 horas, a solenidade de posse do novo Presidente da SUDENE, General Euler Bentes, quando defenderá a aceleração do desenvolvimento do Nordeste, e abordará a encíclica de Paulo VI sobre o problema social. O General Euler Bentes, que chegou em Recife em companhia dos Ministros da Agricultura, Sr. Ivo Arzua e das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, afirmou ontem a técnicos da SUDENE que o mecanismo de incentivos à região será preservado e que ficará no Interior do Nordeste os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão para sentirem os problemas da região.

O Sr. Rubens Costa, atual

Governo vai multar quem não pagar hoje Imposto sobre Serviços Autônomos

Uma multa de NCr\$ 50.00 (50 mil cruzeiros antigos) por mês ou fração será aplicada a partir de amanhã a todos os profissionais autônomos (não assalariados) do Estado da Guanabara que não efetuarem hoje, até às 17 horas, o pagamento anual do Imposto sobre Serviços nas 23 Coletorias da Secretaria de Finanças do Estado.

Esclareceu ontem a Secretaria de Finanças que o valor do imposto varia de NCr\$ 24.00 a NCr\$ 60.00 por ano, de acordo com a atividade profissional exercida e a falta de pagamento implicará, "entre outros prejuízos", na aplicação da multa com vigência a partir de amanhã, dia 1 de abril.

CONCEITUAÇÃO

Adiantou a Secretaria do Governo que o novo Imposto sobre Serviços veio substituir, através da Reforma Tributária, o antigo Imposto de Indústria e Profissões.

Para tratar de todos os assuntos referentes ao novo tributo, a Secretaria de Finanças criou o Departamento do Imposto sobre Serviços, dirigido pelo Sr. Heitor Brandon Schiller e instalado na Rua Santa Luzia, 11.

Informou que o imposto incide sobre toda e qualquer prestação de serviços, seja por empresa, seja por profissionais autônomos (não assalariados). Em seu comunicado, a Secretaria de Finanças advertiu que, a rigor, quem não for contribuinte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestar qualquer tipo de serviço

remunerado, trabalhando por conta própria, é contribuinte do Imposto sobre Serviços, "devendo, por isso, inscrever-se no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, localizada na Rua Santa Luzia, 11. De posse do cartão de inscrição, o contribuinte poderá adquirir sua guia de recolhimento de imposto em qualquer papelaria e, após preenchê-la, pagar o imposto em uma das coletorias do Estado.

Enquanto as empresas têm o Imposto sobre Serviços calculado na base de 5% de sua receita, devendo recolhê-lo entre os dias 1 e 10 de cada mês subsequente ao vendido, os profissionais autônomos pagam uma taxa anual fixa de NCr\$ 24.00 a NCr\$ 60.00, de acordo com a atividade exercida, devendo recolher o tributo até o dia 31 de março.

Omissão do IBC prejudica maiores vendas de café brasileiro aos japoneses

A omissão do Instituto Brasileiro do Café em relação às possibilidades que tem o Brasil em vender muito mais café para o Japão foi realçada pelo publicitário Cícero Leuenroth para aproveitar o momento atual em que ainda se processam alterações no comando do IBC e na política comercial brasileira.

Esclareceu o Presidente da Standard Propaganda que apesar de não ser ainda o Japão considerado mercado tradicional, submetido a limitações do Convênio Internacional, o Brasil não quer facultar rebaixa de preços. "Acontece que, no caso do Japão, as condições de absorção do mercado são tão críticas, que o receio de reexportação surge instantaneamente".

PROVA DA OMISSÃO

Especificamente sobre a omissão do IBC, afirmou o Sr. Cícero Leuenroth:

— Lá um documento oficial que me deixou pasmado: o relatório apresentado pelo Sr. Paulo Ribeiro Wright, chefe do Escritório do Tóquio e Extremo Oriente do IBC, à Presidência desse órgão, em 1966 sobre 1965. O conteúdo é digno de registro especial. Assinala o Sr. Wright que nenhuma providência foi tomada, pelas autoridades superiores do IBC, em função das informações comerciais relevantes por ele dadas, reiteradamente, com o propósito de incrementar a contribuição dos cafés brasileiros, nos diversos países do Extremo Oriente.

Acrescentou que teria o IBC feito ovidio de mercador, cruzado os braços, enquanto se presenciava a perda gradativa de terreno do café brasileiro para os concorrentes africanos e centro-americanos. "O relatório do Sr. Wright é rude, por vezes, quando assinala a ter em ficado sem resposta as suas consultas e não ter recebido instruções quando as solicitara reiteradas vezes".

CRÉDITO DE CONFIANÇA

— Isto, contudo, — frisou — são águas passadas, que não movem engenho. Agora, com novo comando no IBC, espera-se uma revolução de métodos de promoção e de venda, nos mercados novos de capacidade ilimitada, como é o caso do Japão, e nos mercados tradicionais de larga expressão. Um

crédito imenso de confiança foi aberto ao Sr. Horácio Coimbra, novo Presidente do IBC e à sua equipe. Nesta altura dos acontecimentos, diante do que se passa no Japão, chegou à conclusão, e esta é a conclusão dos brasileiros que viajam pelo exterior, de que o Brasil precisa menos de técnicos em café, de experts de gabinete, do que de vendedores do produto, de gente que saia por aí tocando café por dividas, desocupando os armazéns cheios de excedentes.

CAFE SOLÚVEL

Lamentou o Sr. Cícero Leuenroth "o pouco apreço que o IBC tem tratado, nos últimos tempos, o mercado japonês de café".

Afirmou que o café solúvel ali está penetrando intensamente, porque os vendedores de café em grão, entre os quais o Brasil, não se dispuseram a ensinar os japoneses a preparar o café em infusão.

— A Nestlé já instalou uma fábrica de solúvel naquele país, absorvendo cerca de 10 mil sacas por mês. Pois bem, fui informado de que essa empresa já teria proposto a compra, ao Brasil, de 70 mil sacas, desde que não se processasse através do entreposto de Hong-Kong. Antes, nos fizeram uma consulta para compra muito mais elevada do que ora nos fazem, sem que sua proposta fosse considerada. Resultado — a Costa do Marfim pegou a parte do leão. E que continuamos a segurar o guarda-chuva para que os concorrentes não se molhem.

Energia para M. Grosso

Financiamento de NCr\$ 15 337 640,00 (quinze bilhões, quinhentos e trinta e sete mil e seiscentos cruzeiros antigos) foi concedido ontem para eleição do Estado de Mato Grosso, como ponto inicial da criação de condições para a industrialização e aceleração do desenvolvimento econômico daquela região.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, cujo Presidente, Sr. Magrassi de Sá, firmou o contrato com as Centrais Elétricas Brasileiras, participará do financiamento com cerca de 90% dos recursos.

O aumento da isenção do pagamento do Imposto de Renda para os assalariados com desconto na fonte, de NCr\$ 126.00 (cento e vinte e seis mil cruzeiros antigos), para uma faixa entre NCr\$ 400.00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 500.00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) provocará uma queda de NCr\$ 40 milhões (quarenta bilhões de cruzeiros antigos) a NCr\$ 50 milhões (cinquenta bilhões de cruzeiros antigos) na arrecadação do tributo.

Os estudos para a elevação do teto, que estão sendo ultimados pelo Ministério da Fazenda e foram tema de despacho do Ministro Delfim Neto com o Presidente Costa e Silva, estabeleceram uma nova faixa de percentual para os descontos dos demais contribuintes, e deverão estar concluídos nos próximos dias para análise dos principais assessores econômicos do Governo.

DISPONIBILIDADES

O aumento da isenção, que deverá vigorar a partir do exercício financeiro de 1967, segundo técnicos governamentais, embora retire grande parte da arrecadação federal, liberará recursos de grande monta para acionar a economia através da iniciativa privada, "pois havendo maior disponibilidade de recursos para aplicação nas operações do mercado interno, a circulação de riquezas se tornará mais acionada, recuperando-se a queda da arrecadação por meio de outros tributos".

Entendem os técnicos que a medida auxiliará o Governo no plano de aceleração do processo de desenvolvimento econômico, através de providência não inflacionária, aliviando a crise verificada em diversos setores de atividades e melhorando a capacidade aquisitiva de grande parte dos assalariados.

Acompanhado dos Srs. Beltrão Cunha e Américo Tavares, o Presidente da Associação dos Diretores de Empresas de Cré-

dito, Investimento e Financiamento — ADECIF — Sr. José Luís Moreira de Sousa, manteve ontem conferência com o Ministro Delfim Neto e com o Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, para esclarecer certos detalhes do Decreto-Lei 157, que concede estímulos ao mercado de ações.

Posteriormente, na reunião da ADECIF, o Sr. José Luís Moreira de Sousa deu ciência aos empresários financeiros dos resultados de seus entendimentos com o Ministro da Fazenda, afirmando que as reivindicações da classe foram bem acolhidas, tanto assim que o Professor Delfim Neto baixará portaria esclarecendo o assunto em definitivo.

O Sr. Beltrão Cunha informou que ficou acertado durante a reunião o estabelecimento dos seguintes pontos: 1. o percentual de abatimento de Imposto de Renda, estabelecido em favor da pessoa física pelo Decreto-Lei 157, é calculado sobre o total do imposto apurado na declaração de rendimentos, computada, assim, a parcela do tributo já pago, antecipadamente, na fonte. 2. a pessoa física que optar pelo desconto dos 10% deverá comprovar a aplicação correspondente àquele percentual, devendo essa aplicação ser feita em depósito especial nos bancos de investimento ou na aquisição do certificado de compra de ações. 3. a comprovação deverá ser feita na ocasião da entrega da declaração, mas sim na oportunidade do pagamento da primeira cota do imposto. Tanto as pessoas físicas quanto as jurídicas que já tenham apresentado sua declaração poderão, mediante requerimento às Delegacias Regionais do Imposto de Renda, solicitar a retificação de modo a usar da facilidade prevista no Decreto-Lei 157.

RECUPERAÇÃO

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A elevação do teto mínimo de

isenção do Imposto de Renda, anunciada pelo Governo, é uma medida de alta repercussão na economia, uma vez que proporcionará sensível recuperação no mercado interno, elevando o poder real da compra da classe assalariada sem inflacionar, segundo entendem os dirigentes das classes produtoras mineiras.

O Diretor da Associação Mineira das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — Sr. Hugo Alves Garcia acha que "a elevação do teto mínimo do Imposto de Renda terá ótimo reflexo no mercado de capitais, pois a medida "proporcionará a formação de poupanças para aplicação em papéis".

REDUÇÃO

Para o Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG e Diretor do Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial de Minas, Sr. José Biral Vandeir, "a elevação do limite de isenção será, realmente, uma atitude corajosa, pois irá reduzir a receita tributária do Governo. Se o Presidente Costa e Silva estiver disposto a aumentar as receitas não pelo processo primário de acréscimo de alíquotas, mas através de uma fiscalização eficiente, então terá dado um grande passo na ativação dos negócios, fazendo uma melhor redistribuição de riquezas".

— Esta providência — disse — se torna mais elogiável, ainda, quando se constata que elevará o poder de compra dos assalariados sem, no entanto, inflacionar a economia. O seu efeito imediato será um impacto positivo sobre os bens de consumo, incrementando a sua compra com um acréscimo real no poder de compra das classes assalariadas.

Máder assume presidência da ABRAFET

O Sr. Máder Gonçalves assumiu ontem a presidência da Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamento Telefônico, dizendo que "a livre iniciativa, mais do que nunca, espera que o novo Governo volte suas vistas para ela, a fim de que não continue sofrendo os mesmos impactos e pressões a que foi levado a tomar o Governo passado".

Lembrou, em relação ao problema das comunicações, que "a atividade privada se antecipou de muito às diretrizes de uma política governamental", pois quando o Governo iniciou uma tomada de consciência econômica já encontrou uma indústria de equipamento telefônico em plena produção, atendendo com peças ótimas e enfrentando uma capacidade ociosa, diante da falta de mercado consumidor.

O Sr. Máder Gonçalves frisou ainda em seu discurso de posse que a classe empresarial continua tendo a responsabilidade de um comportamento que traz a marca da sua já tradicional vocação de colaboração com os Poderes Públicos. "Portanto — acrescentou —, a ação deve ser coordenada entre o Governo e a livre empresa".

Instituto do Petróleo tem novo Diretor

O Sr. Mário Cabral Ramos, Presidente do sindicato representativo das empresas distribuidoras de petróleo, Vice-Presidente da Shell do Brasil S. A. e Diretor do Instituto Brasileiro do Petróleo.

O Sr. Plínio Cantanhede continua na Presidência do Instituto Brasileiro do Petróleo que tem, como demais diretores, os Srs. Eduardo Diffini, da Refinaria de Mangueiras e Ivã Maia Vasconcelos, da Petrópolis.

Ações Villares S.A. (NR 1 — C.G.C. 60.664.810) Entrega de Ações Bonificadas

Convidamos os Srs. acionistas a retirarem as caixas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária de 28 de outubro de 1966, sendo entregue a cada acionista, isento de Imposto de Renda, 59 ações novas para cada 200 antigas (29,5%), mediante apresentação das respectivas caixas em seu poder.

Os Srs. acionistas serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, na Avenida Brasil n.º 2153, nesta Capital, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Ficam suspensas, pelo prazo de 15 dias, as conversões, transferências e desdobramentos de ações.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1967

Luiz Dumont Villares (Diretor Presidente)

Empresários americanos vêm domingo

Uma missão oficial de empresários dos Estados Unidos, composta de seis importantes homens de negócio norte-americanos e dois representantes do Departamento de Comércio, visitará o Brasil de 2 a 29 de abril próximo, com o objetivo de intensificar o intercâmbio comercial e de investimentos entre nosso País e os Estados Unidos.

Os membros da missão, todos especialistas e técnicos de alto nível em vários setores industriais, realizarão consultas individuais com empresários brasileiros.

Secretário da Fazenda de São Paulo aceita críticas sobre as isenções do ICM

São Paulo (SUCURSAL) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arróbas Martins, concordou inteiramente com as críticas da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo quanto à injustiça de ter sido concedida isenção do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias para os discos, em detrimento dos produtos hortifrutigranjeiros — conforme pretende a FAESP —, afirmando ser "absurdo e em nada beneficiar o público, pois os comerciantes não baixaram os preços e estão embolsando a diferença".

O Secretário disse ser sua intenção ouvir não só a FAESP, mas também todas as entidades de classe do Estado, ligadas a problemas decorrentes da Reforma Tributária — principalmente o ICM — e, para tanto, conhecer, a partir de hoje, o pensamento de 16 entidades, recebendo em seu gabinete duas por dia, todas as quartas, quintas e sextas-feiras.

SEM CRITÉRIO

— Ao afirmar que "isenções concedidas sem critério de nada beneficiam o público", o Sr. Arróbas Martins citou o caso dos discos, explicando que o seu preço — com a taxação do antigo Imposto de Vendas e Consignações ou a isenção do atual Imposto de Circulação de Mercadorias — é o mesmo, "se não aumentou". O Secretário lamentou que os discos tivessem isenção, mas observou que "infelizmente, isto é lei e nada podemos fazer".

— Compreendo perfeitamente — disse — a intranquilidade do setor agropecuario em relação ao Imposto de Circulação de Mercadorias. Esse setor

foi beneficiado pelo Fisco, tanto federal quanto estadual. A situação, no entanto, vem se alterando nos últimos tempos. A desorganização desse setor provocava grande evasão de impostos, o que era muito fácil na vigência do IVC. Com o atual ICM, é muito difícil a evasão.

O Sr. Arróbas Martins salientou ter determinado estudos para o exame da situação do setor agropecuario em relação ao ICM, explicando que "a dificuldade está na caracterização do que seja o produto em natureza e produto industrializado". Citou o exemplo do arroz em casca, produto em natureza, mas que pode ser considerado produto industrializado quanto beneficiado.

aos contribuintes do imposto de renda

Informem-se conosco sobre a possibilidade de deduzirem de seu imposto de renda a importância correspondente a 10%, no caso de pessoa física e 5% para pessoa jurídica.



BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 2.º andar - Tels: 37-2101
37-2102 - 37-2103 - 37-2104 e 36-0163 - SP

associado ao Banco da Lavoura DE MINAS GERAIS S.A.

e ao Banco Bandeirantes do Comércio L.L.C.

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o estatuto pelo Decreto n.º 60 190, de 8-2-1967 que regulamenta o Decreto-Lei n.º 1, de 13-1-1965, referentemente à instituição do CRUZEIRO NOVO, como unidade do sistema monetário brasileiro, comunica que:

- 1.º — termina a 31-3-1967 o prazo concedido para acolhimento de papéis e documentos emitidos após 13-2-1967, com indicação ou valor em cruzeiros antigos, não devendo, portanto, ser aceitos, a partir de 1-4-1967, se não preenchidos com o símbolo NCr\$ antes dos algarismos e as expressões "cruzeiro novo" e/ou "centavos" (quando for o caso), no extenso;
- 2.º — não são admitidas expressões tais como "novo cruzeiro" ou outras quaisquer em desacordo com as disposições vigentes;
- 3.º — termina, igualmente, a 31-3-1967 o prazo concedido para a revisão dos dados e saldos contábeis expressos no extinto padrão monetário;
- 4.º — em cumprimento ao item XVIII da Resolução n.º 47, de 8 de fevereiro de 1967, deste Banco, a troca de numerário para o comércio, a indústria e o público, em geral, continuará sendo feita pela rede bancária;
- 5.º — a partir de 14-5-1967 as cédulas de um, dois e cinco cruzeiros antigos perderão seu valor aquisitivo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Gerência do Meio Circulante

Celso de Lima e Silva

Gerente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO

LOCAL: RUA SETE DE SETEMBRO N.º 200.

De terça-feira, dia 4, até sexta-feira, dia 7 de abril, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, fará realizar, a partir das 14 horas, o leilão público de jóias, referentes aos contratos emitidos ou prorrogados em outubro de 1965, no SALÃO DE LEILÕES na Rua Sete de Setembro n.º 200.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão

EXPOSIÇÃO DOS LOTES, DIARIAMENTE, DAS 9 AS 12 HORAS

Catálogo com relação específica à disposição dos interessados

Monerat acusa o Estado de pagar por obras não executadas

PM reprime manifestação estudantil em Salvador e prende 4 universitários

Salvador (Correspondente) — Quatro estudantes, entre os quais o filho do escritor Jorge Amado, foram presos durante uma manifestação promovida por universitários, no Centro da Cidade, e reprimida por tropas da PM, sob o comando do Major Etienne Falcão.

A passeata, que constituía o troço dos calouros, fez parar o trânsito nas Ruas Chile e Misericórdia e na Avenida Sete, interditando ainda as Praças Municipal e Castro Alves. Os policiais convocados a intervir apreenderam faixas e cartazes.

PROTESTO

O Secretário de Segurança, Sr. Rui Pessoa, compareceu pessoalmente à Praça Municipal, procurando demover os estudantes da idéia de realizar a manifestação, mas nada conseguiu. Somente após a retirada da Polícia, os estudantes concordaram em manter entendimentos com o Secretário, mas sem abdicar do protesto.

Os gritos de "abaixo a ditadura" e "viva a UNE", os estudantes realizaram sua manifestação empregando uma tática para ludibriar os poli-

ciais, que espalharam uma universitária, gerando revolta geral e merecendo críticas do jornal *A Tarde*.

Em seu editorial, na terceira página da edição de ontem, afirma o jornal que, "mais uma vez, a Cidade viu deploreáveis cenas de excesso da Polícia Militar, quando tentava impedir o troço geral dos calouros da Universidade Federal da Bahia".

Após assinalar que a Polícia praticou desmandos em nome da ordem, o jornal, de linha conservadora, diz que "já é tempo de que sejam impedidas estas truculências policiais".

CNG comemora 30 anos com a edição do 2.º volume do Atlas Nacional do Brasil

No ano de seu 30.º aniversário, ocorrido dia 24 último, o Conselho Nacional de Geografia pretende editar, consideravelmente ampliado e atualizado, o 2.º volume do *Atlas Nacional do Brasil*, dentro do objetivo de fortalecer o poder nacional com o conhecimento correto do território do País e de seu povo.

O CNG — subordinado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — foi criado em 24-3-37 pelo Decreto n.º 1.527, marcando a adesão do Brasil à União Geográfica Internacional e iniciando a coordenação dos estudos do setor, até então completamente dispersos e sem planejamento.

O QUE FEZ

Nesses 30 anos, o CNG procurou relacionar uma série de dados trazidos das outras ciências e explicar as diferentes condições da superfície da terra, colocando à disposição dos administradores os elementos que permitem medidas de alcance prático, que alcançam desde a alimentação até a energia.

No seu trabalho, o CNG atualizou os mapas do Brasil, através de rigorosos levantamentos topográficos, geodésicos e aerotogramétricos, inclusi-

ve fixando as diretrizes e bases da cartografia brasileira, através de decreto do executivo assinado este ano.

Realizou também estudos para a delimitação da Floresta Amazônica, do atual Distrito Federal e das várias regiões geo-econômicas, acabando com a divisão clássica ensinada nas escolas, falha sob o ponto de vista científico. O coronamento desse trabalho é o *Atlas Nacional do Brasil*, onde se reúne todo o conhecimento que se tem da terra, e cujo 2.º volume sairá ainda este ano.

Estado tem NCr\$ 2 milhões para deixar pronto em seis meses o Parque do Flamengo

As obras do Parque do Flamengo serão completadas dentro de seis meses pelo 1.º Distrito de Obras do Estado, que dispõe de NCr\$ 2 milhões (dois milhões de cruzeiros antigos) e espera, segundo informou ontem o seu diretor, Sr. Gastão Sangé, "alterar completamente a sua paisagem sem modificar, no entanto, o projeto original".

O Sr. Gastão Sangé anunciou que dentro de um mês será iniciada a urbanização de toda a área fronteira ao Museu de Arte Moderna, onde se reunirá, em setembro, o FMI. Também está sendo providenciada a concorrência para a construção de um dos viadutos do trevo do aeroporto, orçado em NCr\$ 700 mil (setecentos milhões de cruzeiros antigos).

OUTRAS OBRAS

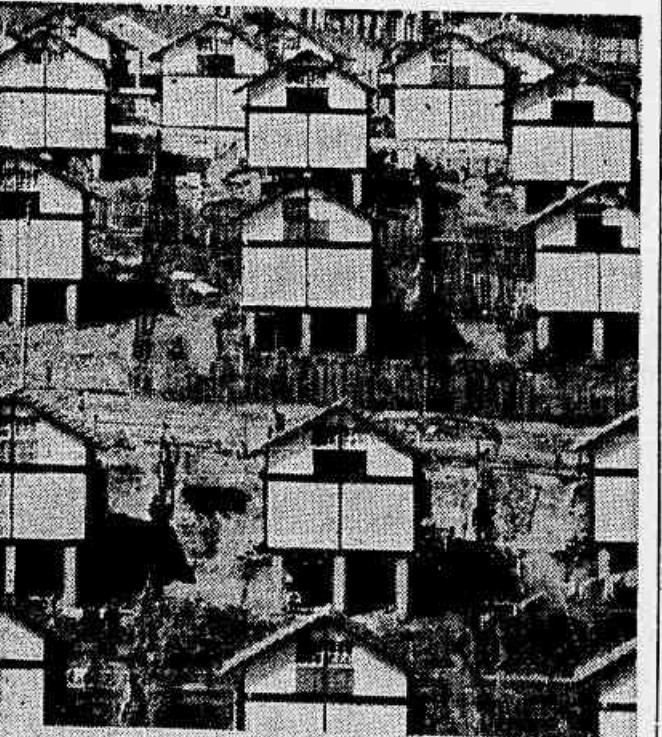
Está também em andamento o contrato para obras complementares, como a instalação de vidros no pavilhão do *play-ground*, em frente à Rua Dois de Dezembro; plantação de gramado na área entre o Russel e a Praia de Botafogo, assim como a construção do passeio da Praia do Flamengo e da Avenida Rui Barbosa. As áreas não gramadas, conforme o projeto, serão resabridas.

Os campos de futebol, na altura da Praia do Russel, estarão totalmente remodelados quando começar o campeonato

de peladas, a 30 de abril. Haverá uma área gramada e a instalação de uma pequena arquibancada. Dentro de três meses, os sanitários públicos poderão ser usados, as passarelas subterrâneas serão iluminadas, pois já foi iniciada a construção de estação de energia elétrica de baixa tensão.

— Os *play-grounds* serão remodelados, a cidade em miniatura dentro de mais alguns dias estará pintada. Compramos mais brinquedos, que serão instalados assim que estiverem prontos e que entrarão no *play-ground*, onde haverá policiamento efetivo — disse o Sr. Gastão Sangé.

A SOLUÇÃO PELO PINHO



O Conjunto Habitacional de Pilarsinho, há pouco inaugurado em Curitiba e construído para os operários municipais, teve como matéria-prima mais importante o pinho, abundante no Paraná. É, assim, fator do barateamento da obra. A mesma matéria-prima foi utilizada para o mobiliário, tendo o arquiteto Wit-Olaf Prochnik, autor do projeto de Pilarsinho, criado móveis padrões de fácil reprodução, para serem copiados pelos habitantes do conjunto.

Valadão considera remessa de tratados ao Congresso em 15 dias uma "bobagem"

O Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, abrindo o curso sobre a nova Constituição Federal patrocinado pela PUC, disse que uma das "maiores bobagens" que viu na Carta é o artigo que obriga o Presidente da República a remeter ao Congresso, no prazo de 15 dias, os tratados assinados pelo Brasil.

Explicou o Professor Haroldo Valadão que a intenção dos especialistas em Direito Internacional era a de conseguir que a Constituição fixasse um prazo para o Congresso ratificar os tratados e nunca obrigar o Presidente a remetê-los em 15 dias ao Congresso porque na maioria dos casos os tratados assinados no exterior levam mais tempo para chegar ao País.

CONFERENCIA

O curso de extensão universitária patrocinado pela Pontifícia Universidade Católica terá como conferencistas os maiores especialistas nos diversos ramos do Direito tratados na nova Constituição. O Diretor da Faculdade de Direito da PUC, Professor Celestino Sá Freire Bastião, nas breves palavras que antecederam à conferência do Professor Haroldo Valadão, frisou que a PUC tinha a intenção de fazer com que o curso atingisse o objetivo de ensinar aos seus frequentadores a aplicação das novas normas, e nunca tratar de problemas polêmicos, como os políticos.

Ao Professor Haroldo Valadão coube o tema *O Direito Internacional na Nova Constituição*, que não constava do programa inicial do curso, mas que foi inserido à última hora para cobrir a vaga deixada pela recusa do ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, em dissertar sobre o tema *Princípios Fundamentais que Nortearam a Constituição de 1967*.

ANÁLISE COMPARATIVA

A conferência do Professor Valadão contou, principalmente, de uma análise comparativa dos textos das antigas Constituições com a atual, seguida da crítica às inovações. Em primeiro lugar foi atacado o Artigo 7.º da nova Carta, que cuida dos meios de solução pacífica das controvérsias internacionais e condena a guerra de conquista.

Disse o Professor Valadão, como crítica ao novo texto, que o emprego da expressão *deverão* no Artigo 7.º (Os conflitos internacionais deverão ser resolvidos por negociações diretas, arbitragem e outros meios pacíficos) vai limitar seriamente a política internacional do Brasil, pois não admite ressalvas e o consequente uso de outros meios para solução de controvérsias.

Também o parágrafo único do Artigo 7.º (E vedada a guerra de conquista) foi considerado como "fórmula fraca" que aniquilou o brilho e a altitude da nossa tradicional condenação à guerra de conquista. Para o conferencista, o Artigo deveria ter sido redigido da seguinte maneira: "O Brasil só recorrerá à guerra se não couber ou se ministrar o recurso às negociações diretas, no arbitramento ou aos meios pacíficos de solução dos conflitos estabelecidos pelo Direito In-

ternacional; e, em caso nenhum, se empenhará em guerra de conquista".

Finalizando sua análise e crítica ao Artigo 7.º o Professor Haroldo Valadão disse que o Brasil estará impossibilitado de chegar à guerra em legítima defesa, pois qualquer tribunal internacional terá que decidir contra nosso País ao ler o Artigo 7.º de nossa Carta Constitucional: "Os conflitos internacionais deverão ser resolvidos por negociações diretas, arbitragem e outros meios pacíficos..."

CONTRADIÇÕES

Alguns erros de técnica foram apontados, como, por exemplo, o emprego indiscriminado das palavras *tratados*, *convenções* e *atos internacionais*. Segundo o Professor Valadão, essa falta de técnica ainda vai dar muita confusão. Exemplicação:

— O Artigo 47 diz que é da competência exclusiva do Congresso Nacional resolver definitivamente sobre os tratados celebrados pelo Presidente da República. Por outro lado, o Artigo 83 dispõe que é da competência privativa do Presidente da República celebrar tratados, convenções e outros atos internacionais, com o referendo do Congresso Nacional. — Ora — salientou o conferencista —, como é que o Congresso poderá resolver definitivamente sobre as convenções e outros atos internacionais celebrados pelo Presidente da República, se o artigo que trata da competência do Congresso fala apenas de tratados? Ou será que o legislador constituinte confundiu tratados, convenções e atos internacionais, que em Direito são a mesma coisa?

EXPLORAÇÃO DE MINAS

O Professor Haroldo Valadão, concluindo sua conferência, condenou a manutenção da frase "ou as sociedades organizadas no País", no artigo que cuida da proteção das jazidas, minas e demais recursos minerais. Disse que tem sido burlesco o espírito da Constituição por empresas estrangeiras que se organizam no Brasil para explorar nossas jazidas. Por isso, o anteprojeto do Instituto dos Advogados do Brasil, de cuja elaboração participou ativamente, preferiu usar de mais cautela ao se referir a "empresas organizadas no Brasil, com maioria de brasileiros no capital e na administração".

O Deputado Geraldo Monerat acusou ontem o Governo do Estado de ter pago obras que não foram executadas pelas firmas empreiteiras, embora os engenheiros responsáveis por elas tenham afirmado que verificaram pessoalmente a sua conclusão.

Denunciou ainda o Deputado da ARENA que o Chefe do 6.º DR (Campo Grande), precisando viajar para a Europa, colocou seu parente, um argentino, respondendo pelo serviço sem conhecimento do Governo, fato que teria passado despercebido se o "novo chefe" não resolvesse punir um funcionário.

AS RUAS

Disse o Deputado Geraldo Monerat que não foram feitas obras em várias ruas de Santa Cruz e Sepeliba, mas o pagamento já saiu. É responsável por elas o Sr. Abgar Menezes Prado, matrícula 53.068, chefe do 19.º D.O. (Distrito de Obras). Pelos contratos as ruas deveriam estar pavimentadas desde o ano passado. Três engenheiros do Estado assinaram termo de aceitação de obras e afirmaram ter ido ao local e verificado pessoalmente a sua conclusão.

Bancários paulistas fazem assembleia contra horário único que traz desemprego

São Paulo (Sucursal) — Os bancários paulistas se reuniram em assembleia geral na próxima terça-feira para discutir as bases da campanha contra o horário único nos bancos, em conexão com seus colegas de Minas e do Rio, pois a medida "trará desemprego em massa".

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Sr. Benedito Santilli, acha que "o movimento nacional contra o horário único deverá dar resultados, pois o Ministério do Trabalho parece disposto ao diálogo".

DESEMPREGO EM MASSA

Os 60 mil bancários existentes na Capital e em 275 cidades do interior, segundo o Sr. Benedito Santilli, "estão unidos na campanha, pois se a medida entrar em vigor haverá desemprego em massa".

A redução dos custos opera-

As ruas apontadas pelo Deputado Geraldo Monerat são as seguintes: Miral, Barão de Loreto, Travessa Floresta, dos Pescadores, Florineira, Turuçu, Olavo Bilac (entregue à firma Eter Empresa Técnica de Engenharia, com o processo 07/411.254/66) e Vieira Campos (entregue à firma Planex Engenharia, processo número 07/409037/66).

As obras estão orçadas em cerca de NCr\$ 30.000.000 (trinta milhões de cruzeiros antigos) em diversos processos, que foram fracionados para evitar a fiscalização do Tribunal de Contas.

FOI VIAJAR

Segundo o Deputado Geraldo Monerat, fato mais grave — "e também pitoresco, pois o considero inédito" — ocorreu no 6.º Distrito Rodoviário (Campo Grande), quando o Sr. Bernard Voena, chefe do Distrito e diretor de uma empresa de turismo, precisou viajar para a Itália e colocou na chefia um parente estrangeiro, apresentando-o nos funcionários como seu substituto.

O fato teria passado despercebido, declarou o Deputado, se o "novo chefe" não resolvesse punir um funcionário, que reagiu.

cionais alegadas pelos partidários do horário único, na opinião do Presidente do Sindicato, representa a oficialização das dispensas de empregados. O Sr. Benedito Santilli acredita, porém, que a medida possa ser adotada no interior, onde muitos bancos funcionam em regime de meio expediente.

PM premiará reportagens no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado do Rio, Coronel Hindemburgo Coelho de Araújo, lançou ontem as bases do concurso de reportagens sobre a corporação, que completará no dia 14 de abril 132 anos, em coquetel oferecido à imprensa e às candidatas ao concurso de Rainha da PM.

Os cento e trinta e dois anos de fundação da Polícia Militar serão comemorados durante a II Semana da Polícia Militar, entre os dias 14 e 21 de abril, com desfiles de bandas de música, demonstrações dos esportes, inclusive do Corpo de Bombeiros, ginásticas, futebol, boxe e solenidades religiosas.

Bahia tem mais uma diocese

O Papa Paulo VI criou nova diocese na Bahia, com sede em Livramento de Nossa Senhora, que foi desmembrada da atual diocese de Caetité e compreende 19 municípios que têm extensão de 24.263 quilômetros quadrados e mais de 200 mil habitantes, designando seu Bispo o padre Hélio Pascoal, da Congregação dos Padres Estigmatinos.

Padre Pascoal nasceu em Vargem Grande do Sul, na arquidiocese de Ribeirão Preto, em 26 de abril de 1927, tendo entrado ainda criança para a Congregação dos Padres Estigmatinos. Licenciou-se em Teologia e ordenou-se sacerdote em 15 de agosto de 1951, foi professor no seminário de sua congregação e agora é pároco em Barroto, no Estado de São Paulo.

finalmente no RIO

1.º
Iford
gálexie
brasileiro



É com justo orgulho que anunciamos esse grande acontecimento que, certamente interessa ao senhor e à toda sua família.

Nossa organização - que tem a honra de ser O MAIOR REVENDEDOR FORD NO BRASIL coloca à sua disposição mais esse magnífico produto com a qualidade Ford.

Venha ver seu novo carro em nossos salões, porque GÁLEXIE é na SANTO AMARO!

(aberto até 22 hs.)
inclusive amanhã - sábado e domingo

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

filial: Av. Oswaldo Cruz, 73 - Fone: 45-8187
matriz: Rua São Benedito, 239 - Fone: 61-5322 - Santo Amaro - São Paulo
o maior revendedor FORD no Brasil.

ÂNCORA S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 1967.

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, às quinze horas, na sede social à rua Sete de Setembro, 75, 2.º andar, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da ÂNCORA S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, que assinaram o "Livro de Presença" e que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, com direito de voto, atendendo ao edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara e no Jornal do Comércio, nos dias 21, 22 e 23, 18, 19 e 21.3.67, respectivamente, edital esse do seguinte teor: "ÂNCORA S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — Ficam convidados os Senhores Acionistas da Âncora S. A., Crédito, Financiamento e Investimentos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 29 do corrente mês, às 16 horas na sua sede social à rua Sete de Setembro, 75 — 2.º andar, a fim de deliberarem sobre: a) aumento de capital social para NCr\$ 500.000,00, com a consequente reforma dos estatutos; b) outros assuntos de interesse da sociedade. Rio de Janeiro, 17 de março de 1967 — Jaime Baumblatt — Diretor Superintendente". Em obediência às disposições estatutárias, assumiu a Presidência da Mesa o Senhor Jaime Baumblatt, Diretor-Superintendente da Sociedade, que convidou, em seguida, o Senhor Paulo Baumblatt para secretariar os trabalhos. Assim composta a Mesa o Senhor Presidente determinou a leitura da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, redigidos nos seguintes termos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Considerando que o atual capital social deste estabelecimento é de NCr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros novos), completamente integralizados e a fim de possibilitar à Sociedade mais adequada expansão em suas atividades, além de atender as exigências da Circular 21 do Banco Central do Brasil, submetemos para apreciação e deliberação de V. Sas., proposta no sentido de sua elevação para NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos), mediante a subscrição particular de 400.000 (quatrocentos mil) ações ordinárias, nominativas do valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma, observando-se as seguintes condições: a) seria assegurado aos atuais acionistas o exercício do direito de preferência na subscrição das novas ações, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação do competente aviso publicado na Imprensa Oficial e na comun de grande circulação; b) no ato da subscrição das novas ações seria efetuado o pagamento de 50% (cinquenta por cento) do respectivo valor, atendidas as prescrições legais e o restante seria integralizado por chamadas da Diretoria, dentro do prazo regulamentar. Em consequência do aumento em causa, sugerimos que seja dado ao artigo 7.º dos Estatutos Sociais, a seguinte redação: Artigo 7.º — O Capital social é de NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos), dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma. Serão, ainda, suprimido o atual § 2.º do artigo 7.º e renumerados os seus demais parágrafos 3.º e 4.º, para 2.º e 3.º, respectivamente. Estas, Senhoras Acionistas, são as propostas que temos a satisfação de submeter à resolução de V. Sas. Rio de Janeiro, 27 de março de 1967. Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Âncora S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos, que este subscrevem, tendo examinado a proposta da Diretoria, do dia 27 de março de 1967, justificativa do aumento de capital para NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) e de reforma dos Estatutos Sociais, opinam que se lhe dê integral aprovação, por consultarem os seus termos aos interesses da Sociedade e dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 28 de março de 1967. a) Michel Dib, Serope Gulbenkian e Gerson de Paiva. Procedida a leitura, o Senhor Presidente, que é aliás o único Diretor em exercício e proponente do aumento de capital, declarou em discussão a matéria, oferecendo aos acionistas os esclarecimentos que o assunto comportava, franqueando a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Após a manifestação dos senhores acionistas que, em sua unanimidade acolheram a proposta, na sua íntegra, do aumento de capital social de NCr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros novos) para NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) e a alteração do artigo sétimo dos estatutos, solicitou a palavra o acionista Senhor Michel Dib, para consignar que era desnecessária a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência, uma vez que, face aos entendimentos prévios, todos os presentes, representando a totalidade do capital da sociedade, haviam expressamente renunciado a esse direito, renúncia essa que ora ratificam, a fim de que a subscrição das ações correspondentes ao aumento do capital social pudesse ser efetivada no decorrer da própria Assembléia. O Senhor Presidente ofereceu a propósito os esclarecimentos que o assunto comportava e colocou em discussão a proposta acima, a qual, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Foram então suspensos os trabalhos, efetivada a subscrição na forma da lide em poder da Mesa e efetuado o depósito no Banco Central do Brasil, cujo recibo está assim redigido: "BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA — Guia de Recolhimento — Depósitos para constituição de capital ou de seu aumento — NCr\$ 200.000,00. Nome: ÂNCORA S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede em Rio de Janeiro, à rua 7 de Setembro, 75 — 2.º, em cumprimento ao disposto no artigo 27 e seu § 1.º da Lei 4.595/64, recolhe ao BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, por intermédio do Banco do Brasil S. A., a importância de duzentos mil cruzeiros novos provenientes da quantia que recebeu de subscritores, conforme relação anexa em 3 vias, contendo o nome de cada subscritor, estado civil, domicílio, profissão, nacionalidade, número de ações subscritas, total da entrada, data da subscrição. Local e data: Rio de Janeiro, 29 de março de 1967. Assinatura: Jaime Baumblatt. Reservado à quitação. Las. Vias (guia e relação) recibo do recolhedor. 2a. via — documento de caixa. 3a., 4a., e 5a. vias — juntamente com as demais vias da relação, — desdobradas ao recolhedor, para oportuno encaminhamento ao BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL — Rio de Janeiro (GB)". "Recebemos e cheque n.º 447107, emitido contra o BANCO DO BRASIL S. A., a ser compensado. LIQUIDADO POR DIÁRIO. Rio de Janeiro (GB), 29-3-67. BANCO CENTRAL DO BRASIL Contadoria Geral — Divisão de Contabilidade — Subdivisão de Processamento Contábil — EXPED — Osvaldo Pinto Ribeiro Encarregado do Setor — Fernando da Oliveira Lima Subencarregado do Setor Supr. Reiniciados os trabalhos às 17 horas, do mesmo dia 29 de março de 1967, estando presentes todos os acionistas da sociedade, o Senhor Presidente esclareceu as providências adotadas que culminaram com o recolhimento de NCr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros novos), ao Banco Central do Brasil, conforme recibo transcrito nesta Ata e exibido a todos. Constatada a perfeita regularidade do processamento levado a efeito, foi o aumento de capital aprovado pela unanimidade dos presentes, bem como a nova redação do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais. Continuando nos trabalhos, o Senhor Presidente informou que a ordem-do-dia comportava, ainda, a discussão e aprovação de quaisquer assuntos de interesse da sociedade, concedendo a palavra a quem dela desejasse fazer uso. Ninguém se manifestou, tendo sido encerrada a sessão, lavrando-se antes a presente Ata, que depois de lida e achada conforme e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa e por todos os acionistas presentes. a) Presidente — JAIME BAUMBLATT; a) Secretário — PAULO BAUMBLATT; Acionistas — VINTÉIO POUPADO S. A. — Administração e Orientação de Bens Móveis, por seu Diretor Senhor Antranik Kissaikjian; Serope Gulbenkian; Antranik Kissaikjian; Yerchenik Kissaikjian; João Debellian; Michel Dib; Lourenço Veronezzi.

Confere com o original.

a) JAIME BAUMBLATT
Diretor Superintendente

Acúcar à venda a preço de Governo enquanto fôr possível

Funcionários da Guanabara terão a partir de amanhã aumento na base de 13,5%

A primeira cota do aumento de vencimentos do funcionalismo estadual (13,5%), decorrente do reajuste do salário mínimo concedido no ano passado, entrará em vigor a partir de amanhã, segundo informou ontem, após despacho com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano.

O Secretário de Administração entregou, na ocasião, ao Sr. Negrão de Lima, o esboço do decreto que vai permitir a revisão dos níveis de vencimentos dos servidores estaduais, através da fixação numérica por categoria funcional e do restabelecimento da sistemática de promoções por acesso.

AUMENTO

O percentual de 13,5% corresponde à primeira parcela do aumento global de 27%, decorrente da elevação do salário mínimo, no ano passado, para Cr\$ 84 mil. A outra cota de 13,5%, conforme informou o Secretário de Administração, deverá ser paga somente em novembro deste ano, condicionando-se, entretanto, ao comportamento da receita estadual.

O acréscimo nos vencimentos do funcionalismo será incorporado à folha de maio, com os atrasados correspondentes ao mês anterior, uma vez que o início do pagamento do pessoal do Estado começa já no próximo dia 6.

O Sr. Alvaro Americano indicou, por outro lado, que o esboço de decreto entregue ao

Governador, relativamente à revisão gradual dos níveis de vencimentos dos servidores estaduais, "prevê desde logo a melhoria, através do acesso, de 360 servidores de diversas categorias, principalmente a de servente".

Com o processamento do sistema de promoções, até o fim deste ano, todas as carreiras funcionais estarão disciplinadas, com a distribuição exata da necessidade real de pessoal nas Secretarias. Regulamentada a Lei nº 14, de 1960, ninguém mais poderá ter acesso à categoria superior, se nela não houver vaga — acrescentou, ao indicar que também até o final do ano serão disciplinados os pagamentos de triênios e de outras vantagens funcionais, através do envio à Assembleia Legislativa de pedidos de créditos especiais.

Prêso fazendeiro alagoano que contratou pistoleiros para matar Robson Mendes

Maceió (Correspondente) — Quase um mês após o assassinato do Deputado cassado Robson Mendes, a Polícia conseguiu descobrir toda a trama do crime: Gago e Crispim, ex-capangas do deputado-pistoleiro, mataram-no empreitados pelo fazendeiro José Fernandes, que já foi prêso e confessou haver dado Cr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) aos criminosos.

Os dois capangas continuam foragidos na caatinga alagoana, mas a prisão do fazendeiro José Fernandes e de seu amigo Enéias Ferreira — intermediário na transação criminosa — possibilitou à Polícia compor o quadro real do sertão de Alagoas, transformado em verdadeira Sicília. O Governador Lamenha Filho prometeu desmantelar a máquina do crime em seu Estado.

CRIME E CASTIGO

O Deputado Robson Mendes prometeu aos seus capangas Gago e Crispim pagar a importância de Cr\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) para matarem o fazendeiro José Fernandes, seu mais ferrenho adversário no sertão.

Tratando a confiança de seu patrão, os capangas-pistoleiros denunciaram a empreitada ao também fazendeiro Enéias Ferreira, de Santana de Ipanema, amigo de José Fernandes, que cobriu a oferta do ex-deputado com Cr\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) e pagou adiantado Cr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), em parcelas de Cr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) e Cr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos). A nova ordem era matar Robson Mendes e o fazendeiro José Fernandes enviou os restantes Cr\$ 2.700,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros antigos) aos próprios capangas, 14 dias após o crime, quando toda a Polícia já os procurava.

CONFISSÃO

O fazendeiro José Fernandes estava prêso em rigorosa vigilância da Polícia, mas nos dias seguintes teve qualquer participação no assassinato, até que foi acordado com seu amigo Enéias Ferreira na noite de ontem e acabou confessando tudo.

Na presença do próprio Secretário de Segurança Pública, Coronel Adauto Gomes Barbosa — que dirigiu pessoalmente os trabalhos —, o fazendeiro Enéias Ferreira apareceu na sala e disse: "Não adianta Zé; a família do Crispim já falou tudo". José Fernandes, um dos homens mais ricos da região, foi recolhido ao xadrez dos presos comuns de Palmeira dos Índios, fato inédito no Estado.

Declarada legal a greve de camponeses do Cabo, depois de quatro meses de duração

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luis da Silva, emocionou-se até às lágrimas quando o Tribunal Regional do Trabalho considerou, ontem, a greve dos 1.500 camponeses daquele Município — primeira greve de Pernambuco após a Revolução — inteiramente legal.

Com o resultado do julgamento da greve, que durou mais de quatro meses, os camponeses terão facultado o direito de interpor, na Junta de Conciliação e Julgamento, na Cidade de Escada, reclamação reivindicando o pagamento dos direitos negados pelos proprietários de engenhos, e pelos quais se batiam.

O QUE DEVIAM

Os donos de engenho deviam aos camponeses do Cabo o 13.º salário referente a 64 e 65, o reajuste salarial resultante da majoração de setembro de 66 e todas as férias de 63 a 65. Caso se neguem a saldar suas dívidas trabalhistas, os trabalhadores poderão executar seus

bens, com os quais serão resarcidos.

Participavam da greve três engenhos da Usina Maria das Mercês, todos os cinco da Cooperativa Agrícola Tiriri, Independentes, Tapui de Exito, Tapui de Clima, Buranhem, Santa Amélia, Santa Luzia e Estivas.

Presidente ratifica empréstimo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, autorizou ontem, por decreto, o Ministro da Fazenda a ratificar, em nome do Tesouro Nacional, contrato de empréstimo de 13.500 mil dólares firmado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e a Centrais Elétricas de Urubupungá — CELUSA — para o financiamento das obras e compra de equipamento para a Usina de Jupia.

Essa autorização se tornou necessária em vista da fusão da CELUSA com a Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — que era detentora do contrato de empréstimo desde 1963, determinada por um decreto do ano passado.

Flexa não quer que Negrão saia

Brasília (Sucursal) — Não quero a renúncia nem o impedimento para o Sr. Negrão de Lima, mas quero apenas que ele governe o Rio, e o faça da melhor maneira que puder — disse ontem o Palácio do Planalto, o Deputado Flexa Ribeiro, depois de um encontro com o Marechal Costa e Silva, quando expôs seus planos de organização da ARENA carioca como Partido político definitivo.

No encontro — segundo explicou mais tarde — o novo Presidente da ARENA carioca recebeu inteiro apoio do Marechal Costa e Silva para que o seu Partido prosseguisse na "oposição tenaz e coerente" ao Governo do Estado. O Presidente da República fez votos para que a ARENA contribuísse no trabalho de retirar da administração do Rio o caráter de Prefeitura de Distrito Federal.

Turista sem documento é clandestino

Porto Alegre (Sucursal) — Turistas uruguaios e argentinos que entram no País pela terminal do Chuí, no extremo sul deste Estado, podem ser considerados clandestinos se não tiverem seus documentos de entrada visados por qualquer agente do Departamento Federal de Segurança Pública.

A falta de elemento qualificando para dar permissão de entrada no Brasil faz com que os turistas enfrentem problemas de retorno, pois as empresas de ônibus só vendem as passagens mediante a apresentação dos documentos visados. A falta de atendimento aos turistas, no lado brasileiro, é decorrente da construção da terminal de Chuí, e elementos do Exército e da Guarda Civil dos dois países: Brasil e Uruguai.

Passarinho foi ao DNPS ver aumentos

O Ministro Jarbas Passarinho reuniu-se ontem pela primeira vez com o Departamento Nacional de Política Salarial para tratar dos índices de aumento salarial dos trabalhadores de diversas empresas, tendo fixado reajustamentos até o limite de 21% sobre os salários atuais, segundo os dados fornecidos pelo DNPS.

Foram julgados os processos de reajustamento salarial dos empregados da Indústria de Extração de Carvão de Santa Catarina, Companhia Telefônica de Ikeraba, Companhia Siderúrgica de São Paulo, Companhia Vale do Rio Doce, Sesi-GB, Sesi-Espírito Santo, SENAC-São Paulo e Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômica e Rural da Lavoura Cacaua (CEPLAC).

Rio entra hoje numa frente fria

Alterações nas condições meteorológicas poderão ocorrer ainda hoje, uma vez que o Serviço de Meteorologia prevê a chegada, ao anoitecer, de uma frente fria que ontem se encontrava ao Sul de Santa Catarina, devendo atingir sucessivamente os Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara.

A frente se desloca com rapidez na direção nordeste, provocando, na sua caminhada, ocorrência de nebulosidade, chuva fraca passageira e ligeiro declínio da temperatura. Durante o dia, porém, o tempo deverá ser bom, com nebulosidade, e temperatura elevada, sendo a máxima de ontem de 33,2 em Bangu e a mínima de 19,9, no Alto da Boa Vista.

UM MINISTRO BEM-VINDO



Freitas Cavalcanti foi o primeiro a cumprimentar Golberstein após o discurso de posse (UPI-JB)

Classe teatral do Rio faz manifesto contra indicação de Meira Pires para o SNT

A classe teatral carioca já redigiu um manifesto contra a indicação do Sr. Meira Pires para o cargo de Diretor do Serviço Nacional de Teatro, e pretende levá-lo ao conhecimento do Ministro Tarso Dutra, publicando-o nos jornais depois de colhidas as assinaturas de todos os representantes da classe.

Atores, diretores e teatrólogos discordam totalmente da nomeação do Sr. Meira Pires, "um nome inexpressivo e obscuro, à margem da evolução do teatro brasileiro nos últimos 25 anos". Dizem todos que a classe deveria ter sido consultada, para que fosse escolhido um nome representativo, evitando uma indicação meramente política.

NOMEAÇÃO

Enquanto o Gabinete do Ministro da Educação informava ontem que a nomeação do Sr. Meira Pires ainda não foi confirmada, vários diretores e artistas achavam que ainda há tempo para marcar o seu protesto, através do manifesto, já pronto.

Alguns representantes da classe teatral afirmavam que a indicação do Sr. Meira Pires se deve ao fato de ser ele apadrinhado do Senador Dinarte Mariz. Vêem nas entrevistas que tem dado um meio de forçar a sua nomeação.

Documento de paulistas já tem 300 assinaturas

São Paulo, (Sucursal) — Integrantes da classe teatral de São Paulo redigiram ontem à noite um manifesto que condena a escolha do Sr. Meira Pires para o SNT e que já conta com cerca de 300 assinaturas.

Ontem, à tarde, a atriz Maria Della Costa entrou em contato com um dos assessores do Ministro Tarso Dutra, que revelou nada existir de oficial sobre a nomeação do Sr. Meira Pires e a colocou em entendimentos diretos com o Secretário particular do Ministro, Sr. Remi Gorja.

Segundo o manifesto dos paulistas, a classe teatral des-

conhece as atividades do Sr. Meira Pires no teatro, com exceção da peça Senhora de Carapiche montada no Teatro Mesbla, no Rio, e que logo saiu de cartaz sob severas críticas de todos.

Alguns diretores do teatro paulista conhecem o Sr. Meira Pires através de telegrama, do tempo em que ele enviava suas peças e ficava insistindo para que fossem encenadas.

Diversos intelectuais possuem em São Paulo cópias de textos para teatro do Sr. Meira Pires e afirmam que não há, neste setor, nenhum mérito que possa justificar a sua escolha.

Brasileiro escolhido para o Tribunal de Arbitragens sobre comunicação espacial

O jurista brasileiro Carlos Alberto Dunshee de Abranches foi eleito, entre 17 candidatos de países dos cinco continentes, para o corpo de sete juizes do Tribunal de Arbitragens sobre Satélites de Comunicações.

Os demais eleitos são os juristas Jens Evensen, da Noruega; Eric Hager, dos Estados Unidos; Boonyamin Kazem, da Nigéria; Raimundo Perez-Hernandes, da Espanha; Radhakrishna Ramani, da Malásia; e Hisao Yanai, do Japão.

CONTROVERSAS

Segundo explicou o Prof. Dunshee de Abranches, o Tribunal de Arbitragens foi criado para julgar as controvérsias surgidas entre os 55 países-membros do Consórcio Internacional de Satélites de Comunicação.

Este consórcio — INTELSAT — é uma organização especial. Os governos podem participar tanto diretamente como por intermédio de um dos seus departamentos ou agências, ou por uma empresa pública e até por empresas privadas. O Brasil está representado pelo Conselho Nacional de Telecomunicações.

O INTELSAT tem por finalidade a construção, o lançamento e a operação de uma rede de satélites de comunicação que permita cobrir todo o globo terrestre através de transmissões de rádio, telefone, telegrafia e televisão.

O TRIBUNAL

A organização — disse o Sr. Dunshee de Abranches —,

Golberstein toma posse no T. de Contas

Brasília (Sucursal) — Ao tomar posse ontem como Ministro do Tribunal de Contas da União, o General Golberstein de Souza, em seu discurso, uma referência especial a cada um dos seus novos colegas, "homens devotados, tradicionalmente, à defesa dos mais sólidos e elevados interesses do País".

O General Golberstein surpreendeu os funcionários do Tribunal por ter conversado animadamente, durante muito tempo, com alguns dos ministros, pois todos imaginavam o ex-Chefe do Serviço Nacional de Informações um homem sempre de cara fechada e, sobretudo, de muito pouca conversa.

Brizola crê pouco no novo Governo

Porto Alegre (Sucursal) — Embora não tivesse feito declaração para ser publicada, o ex-Governador Leonel Brizola manifestou pouco otimismo sobre a mudança de Governo no Brasil, pois considera o Marechal Costa e Silva um continuador do Marechal Castelo Branco.

A declaração foi feita pelo Sr. Brizola ao seu compadre Sereno Chaise, Prefeito cassado de Porto Alegre, que o visitou em companhia de sua esposa, Deputada Teresinha Chaise.

MESMA SITUAÇÃO

O casal Chaise, ao voltar a esta Capital, disse que todos os anos visita o ex-Governador, acrescentando que espera melhoria da situação de seu financiamento com a mudança do regime no Uruguai. O Sr. Sereno Chaise atualmente é advogado nesta Capital.

Testemunhas de Jeová em congresso

Adeptos das Testemunhas de Jeová abrirão, às 18h45m de hoje, na Rua General Gomes de Castro, nº 300, em Padre Miguel, um congresso em que 20 oradores falarão a cerca de 1.200 pessoas sobre a vida eterna, tema central da reunião. O congresso utilizará também encenações para melhor compreensão dos temas apresentados, terminando às 13h30m de amanhã, com a cerimônia do batismo, no qual os novos adeptos serão mergulhados numa piscina pelo Ministro Francis Malaspina, que fará também o discurso de abertura.

Est. do Rio já tem verbas para casas

Niterói (Sucursal) — O Instituto de Previdência Social do Estado do Rio anunciou que já dispõe de Cr\$ 3.500 mil (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), para o programa de construção de casas para funcionários públicos em Niterói, São Gonçalo, nas Serras, na Baixada e no Norte fluminense.

O IPS espera receber recursos idênticos do Banco Nacional de Habitação, a fim de atender o maior número possível de servidores a curto prazo, — o que reverterá também em benefício da economia do Estado, estimulando a indústria da construção civil e o seu imenso setor subsidiário.

O açúcar refinado somente ontem começou a ser vendido a Cr\$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos) ao consumidor, não existindo qualquer documento expedido pelo Ministério da Indústria e do Comércio que fixe a data da vigência dos preços, a não ser o compromisso verbal dos refinadores de que manterão os preços "enquanto fôr possível".

Pelo acordo anteriormente firmado entre os refinadores e a SUNAB, o açúcar refinado seria vendido a Cr\$ 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos) no mercado varejista, mas após entendimentos havidos no decorrer da semana passada e início desta as refinarias, depois de obterem a garantia do fornecimento de matéria-prima comprometem-se em baixar o preço.

ABASTECIMENTO GARANTIDO

Fontes do Ministério da Indústria e do Comércio informaram ontem que os refinadores comprometeram-se com o Ministro Macedo Soares, a normalizar o abastecimento de açúcar à Guanabara ainda na próxima semana.

As providências para transferência de açúcar cristal de São Paulo para refino na Guanabara — limitando-se à produção do Estado do Rio — possibilitarão às refinarias dispor de material para beneficiamento, na proporção de sua capacidade de trabalho. No entanto os assessores do Ministério da Indústria e do Comércio, depois de esperar que na próxima semana tudo esteja normalizado, em face das providências tomadas quanto aos

preços e quanto à quantidade de matéria-prima disponível, disseram que "a dona-de-casa não tem motivo para estar apreensiva, devendo comprar quantidades normais, com a única condição da volta imediata da regularização no abastecimento".

USINEIRO SE DEFENDE

Niterói (Sucursal) — O ex-Presidente do Sindicato dos Usineiros dos Estados do Rio e Espírito Santo, Sr. Rubens Moll, contestou ontem as declarações do Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, feitas em São Paulo, de que a crise no abastecimento de açúcar nos mercados fluminenses e cariocas seja causada pelos usineiros campistas.

A crise, segundo afirmou, foi causada pelas próprias refinarias, principalmente as Usinas Nacionais, que só quiseram receber as cotas de açúcar fixadas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool em prazos de 90 e 120 dias, para depois tentar comprá-las sem pagamento à vista.

O Sr. Rubens Moll disse que existem nas usinas produtoras de Campos cerca de 900 mil sacas de açúcar cristal à disposição das refinarias, que podem buscá-las mediante pagamento à vista, pois o produto se encontra penhorado ao Banco do Brasil, como garantia de empréstimo.

A crise verificada no abastecimento de açúcar refinado é, segundo o Sr. Rubens Moll, consequência, também, da omissão com que agiu o Instituto do Açúcar e do Alcool, ao deixar que as refinarias se negassem a receber dos usineiros campistas.

Se leite pago não vem o jeito é ir à Polícia

Somente os órgãos policiais poderão tomar medidas contra as firmas distribuidoras de leite que recebem mensalidade adiantada dos consumidores mas não lhes entregam regularmente o produto, como vem ocorrendo em Copacabana, onde é acusada dessa prática a Laticínios Sereno.

O Departamento de Abastecimento do Estado vem recebendo diversas reclamações contra a firma, que até já foi autuada por sonegação, mas, segundo o Diretor da Fiscalização, Sr. Arnaldo Vasconcelos, só a Polícia poderá exigir dos especuladores o comprovante de que as mensalidades recebidas adiantadamente constam de depósitos bancários, condição para que tais firmas tenham crédito junto às fornecedores.

APROPRIAÇÃO INDEBITA

Depois de afirmar que uma firma na Rua Beneditinos e a Empresa Guanabara, que também distribuiu leite por meio de assinatura, foram processadas porque não vinham cumprindo seus compromissos com os consumidores, o Diretor da Fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado explicou que, após a feitura de autos de sonegação contra uma mesma firma, o Diretor do DAB poderá solicitar providências aos órgãos policiais.

Disse ainda o Sr. Arnaldo Vasconcelos que a empresa Laticínios Sereno já foi autuada três vezes por sonegação e que "deve estar em desenvolvimento um novo estouro".

CONTO DO DOMICÍLIO

Pensei que não existissem consumidores que ainda cassem no "conto do domicílio", depois de ter ocorrido casos de firmas que recebem as mensalidades e não entregam o leite.

Ao fazer tais declarações, o Diretor da CCPL, Sr. Avani Cortes Marinho, explicou que a empresa não trabalha sob a forma de mensalidades adiantadas, mas sabe que as firmas redistribuidoras sempre usam argumentos contra os fornecedores, responsabilizando-os pela não entrega regular.

Tudo não passa de uma inverdade, pois nada temos com a distribuição de leite por mensalidade. Entregamos leite a

diversas firmas, mas as que fazem a distribuição ou o que fazem dele é problema de cada uma.

RAIVA DO PRODUTOR

Sobre as notícias de que um surto de raiva atingiu os rebanhos da Zona da Mata, em Minas, e que problemas poderiam advir, com reflexos no abastecimento de leite do Rio, o Sr. Avani Cortes Marinho declarou que "ludo isso visa trazer intranquilidade à população e certamente deve haver algum interesse inaproveitável por detrás disso".

Quem deve estar com raiva é o produtor, que apenas está recebendo Cr\$ 0,187 (cento e oitenta e sete cruzeiros antigos) pelo produto, na fazenda, depois de descontar o ICM correspondente. Sem a cobrança do ICM, o produtor receberia por litro, Cr\$ 0,22 (doiscentos e vinte cruzeiros antigos).

PECUARIA DE CORTE

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Secretário do Abastecimento do Governo Magalhães Pinto, Deputado Feliciano de Oliveira (ARENA), anunciou ontem que vai pronunciar na Assembleia Legislativa um discurso analisando a situação, que considera desastrosa, da pecuária de corte em Minas, afirmando que "pela primeira vez tem ouvido falar que os fazendeiros estão indo à bancarrota".

Disse o Sr. Feliciano de Oliveira que "os fazendeiros do Norte estão falindo em massa, devido a esta situação provocada pelas repercussões negativas da política econômico-financeira do Governo passado, que até o momento não foi modificada pelo atual Governo, persistindo, portanto, a situação de penúria em que se encontram".

ATINGIDO

Quando chegar o período da entressafra — afirmou — vai haver falta de carne no mercado, porque os fazendeiros que estão entrando numa situação difícil vêm se desfazendo, para não terem suas terras leiloadas, de tudo que possuem, apenas para se alimentarem".

Uso do Cruzeiro Novo será exigido em documentos e cheques a partir de amanhã

A partir de amanhã passará a existir no País uma única unidade monetária — o Cruzeiro Novo —, e será obrigatório o uso do símbolo Cr\$, não sendo mais permitida a utilização das duas grafias, segundo informou ontem a Gerência do Meio Circulante do Banco Central.

Segundo os técnicos dessa Gerência, os cheques preenchidos com a grafia antiga serão recusados na compensação do Banco do Brasil por irregularidade de padrão monetário, e que também não serão aceitos os emitidos com os dizeres "novos cruzeiros" invertidos.

FIRMAS E BANCOS

De acordo com o Banco Central, as firmas e estabelecimentos de crédito que ainda não tiverem feito as adaptações ao novo padrão monetário ficarão sujeitos à legislação do Código de Contabilidade Pública.

A Gerência do Meio Circulante informa que se encontra em condições de suprir a rede bancária para a substituição do novo padrão monetário, o que vem fazendo gradativamente, através de troca direta com os bancos do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, por intermédio de suas Delegações Regionais. Na próxima semana será iniciada a distribuição de cédulas em Salvador e, brevemente, em Porto Alegre, Recife, Fortaleza e Belém. O Banco Central salienta que, em cumprimento à

Resolução 47, de 8 de fevereiro de 1967, a troca de numerário para o comércio, indústria e o público em geral, continuará sendo feita pela rede bancária.

RECOLHIMENTO

O recolhimento das notas antigas será feito nos poucos. As cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão o seu valor liberatório a partir de 90 dias contados de 13 de fevereiro de 1967, ou seja, em 14 de maio próximo.

A Gerência do Meio Circulante alerta para o fato de sempre que as notas forem chamadas a recolhimento, as mesmas serão canceladas. O Banco Central divulgará um comunicado. Para daqui a algumas semanas o Banco fixará os prazos para o recolhimento das cédulas de 10 e 20 cruzeiros antigos.

AVISOS RELIGIOSOS

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Conselho Deliberativo, Diretoria e Sócios da Sociedade Hípica Brasileira profundamente consternados com o falecimento de seu querido JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Federação Hípica de Minas Gerais profundamente consternada com o falecimento de seu amigo e companheiro JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Federações Hípicas do Brasil profundamente consternadas com o falecimento de seu querido amigo e cavaleiro JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Confederação Brasileira de Hipismo profundamente consternada com o falecimento de seu querido amigo e companheiro JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Federação Hípica Metropolitana profundamente consternada com o falecimento de seu querido amigo e cavaleiro JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Paulo Borba, Senhora e Filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu querido amigo JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira profundamente consternados com o falecimento de seu amigo e companheiro JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os Funcionários e Empregados da Sociedade Hípica Brasileira profundamente consternados com o falecimento de seu querido amigo JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Mario Mello Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Antonio Carlos França Ourivio e Família profundamente consternados com o falecimento de seu querido amigo JOSÉ MARIO MELLO GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada no dia 31, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Andreaza enfrentará hoje cedo a Rio-São Paulo, que está outra vez interdita

A visita de inspeção do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreaza, hoje, às obras de recuperação da Rodovia Presidente Dutra (Rio-São Paulo) terá alguma coisa de aventura, porque o trecho da Serra das Araras, aberto precariamente, foi outra vez fechado ao tráfego ontem, devido à queda de novas barreiras e danos numa ponte Bailei, no local chamado Boca do Leão, em virtude das fortes chuvas que caíram na região anteontem à noite.

O Ministro Mário Andreaza sairá do Rio às 6 horas da manhã, acompanhado do Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, e justamente por causa dessa viagem foi reforçado o número de trabalhadores e máquinas, que trabalharão durante toda a noite de ontem e madrugada de hoje para pôr a estrada em condições de tráfego.

DUPLICAÇÃO

Informou-se ontem no Ministério dos Transportes que o Coronel Mário Andreaza pretende ver o estado das obras de duplicação da Rodovia Presidente Dutra, a partir do Belvedere e que quando voltar baixará normas para intensificação das obras.

As chuvas que caíram na Serra das Araras provocaram quedas de barreiras e entupimentos em bueiros, tanto na pista de subida como na de descida. A ponte Bailei, construída pelo DNER, teve seus suportes carregados pelas águas, provocando seu deslocamento. Nesse local havia uma ponte de concreto que foi carregada pelas chedas de janeiro, mas já se iniciou a construção de outra, com pilares bem altos e de comprimento maior que a primeira, porque esta ficava quase no nível das águas do Ribeirão das Lajes e por isso foi carregada.

VALE DO PARAIBA

O Ministro dos Organismos Regionais, General Albuquerque Lima, instituiu um grupo

de trabalho para apresentar, em 30 dias, relatório sobre estudos e planos elaborados por entidades públicas e particulares relativamente ao desenvolvimento do Vale do Paraíba. Entende o Ministro que é imperioso o aproveitamento integral daquela região que se estende pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, incluindo os mais importantes centros industriais da região.

RODOVIA RIO-SANTOS

Brasília (Sucursal) — Considerando a necessidade de melhor integração entre o Rio e São Paulo, o Deputado Reinaldo Santana (MDB-GB) requereu, ontem, informações ao Ministério dos Transportes a respeito do motivo que determinou a exclusão, no plano rodoviário federal, para o corrente exercício, do trecho da Rio-Santos, BR-5.

Indaga, ainda, se apenas o Estado da Guanabara deixou de ser contemplado com verba federal no plano rodoviário federal.

Instituto de Geotécnica liberou ontem as Escolas Guatemala e J. de Alencar

Após uma série de informações contraditórias que provocaram até a ameaça dos pais de realizarem uma passeata ao Palácio Guanabara, o Instituto de Geotécnica decidiu, ontem, liberar as escolas José de Alencar, em Laranjeiras, e Guatemala, no Bairro de Fátima, sob a alegação de que ambas já não ofereciam perigo aos seus professores e alunos que a partir de hoje poderão retornar às aulas.

Depois de informar que as crianças transferidas para outros estabelecimentos poderão também retornar às suas escolas, a Secretaria de Educação revelou que existem no Rio ainda mais 188 escolas primárias necessitando de obras de segurança, adiantando que o fato já foi comunicado ao Governador Negrão de Lima que determinou fosse dada prioridade às construções.

O QUE DIZEM

O Instituto de Geotécnica II, porém, ainda, as Escolas Cantagalo e Marília de Dirceu, ambas em Ipanema, cujas direções haviam pedido vistoria por se sentirem ameaçadas pelo o o últimos deslizamentos de terra provenientes do Morro do Cantagalo. Segundo o laudo dos engenheiros do Estado, não há necessidade de paralisação das aulas naquelas escolas porque as obras que prosseguem no Morro do Cantagalo não oferecem obstáculo algum.

Quanto à Escola José de Alencar, interditada em fevereiro último, após uma concentração de pais em frente ao Palácio Guanabara — os engenheiros afirmam que o tapume colocado pela firma empreiteira nos fundos da escola impede que ela seja atingida por qualquer novo deslizamento de terra que por acaso ali ocorra.

DR. CHRISTOVAM COLOMBO LISBOA

(TOTEBIQUE)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Família de CHRISTOVAM COLOMBO LISBOA, agradece profundamente as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar às 9 horas do dia 1.º, sábado. Na Igreja N. S. Loreto, em Jacarepaguá.

OLINDA FURTADO DE MENDONÇA DICK

(FALECIMENTO)

✚ Lia Dick, Luiz Felipe Dick, Désiré Dick, Emilio Jorge Dick e Fernando Dick Júnior, noras, netos, bisnetos e sobrinhos, com profundo pesar comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia OLINDA e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 31, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Prof. Giorgio Mortara

Laura, Alberto, Marcella, Guido, Valerio e respectivas famílias, têm o grande pesar de anunciar o falecimento do PROF. GIORGIO MORTARA ocorrido ontem.

Físicos estudam um plano quinquenal para dar mais desenvolvimento à ciência

A exploração de campos da Física ainda não estudados no País, a criação de centros de formação de pesquisadores e a criação de condições para a volta dos cientistas brasileiros que emigraram são alguns dos pontos apresentados pela Sociedade Brasileira de Física para o desenvolvimento da Ciência no Brasil.

A convite do Conselho Nacional de Pesquisas, 16 cientistas estão reunidos desde ontem no Rio para traçar as linhas básicas do Plano Quinquenal para o Desenvolvimento da Física, que será elaborado por uma comissão no prazo de 30 dias e servirá de subsídio para os órgãos governamentais encarregados do planejamento.

ESTACA ZERO

Ao abrir os debates do plenário dos membros da Sociedade Brasileira de Física, o cientista Mário Schemberg afirmou que é preciso partir da estaca zero no desenvolvimento de quase todos os campos da Física no Brasil, uma vez que em muitos deles nada existe.

Uma comissão integrada pelos Professores Marcelo Damy, José Bautista Vidal, Jacques Danon e pelo próprio Mário Schemberg concordou, no entanto, em apresentar uma lista dos ramos prioritários, dando o caráter de urgência aqueles que não são ainda pesquisados no Brasil.

São eles a geofísica, energia solar, física dos fluidos naturais, instrumentação física, ótica, acústica e ultra-som, física dos plasmas, astrofísica e ciências dos materiais. Recomendaram ainda os cientistas o incentivo das pesquisas em física nuclear, física do estado sólido, física molecular, tecnologia dos computadores, ondas eletromagnéticas, física espacial, térmica e de altas energias e física eletrônica.

Observou o Professor Marcelo Damy que cabe ao Governo iniciar as atividades em campos da Física que até hoje estão inexplorados, naqueles campos em que não existe ainda interesse de capital privado, citando como exemplo a seguir o que se fez na área do petróleo, da eletricidade e da energia nuclear.

Quando iniciamos nosso trabalho no campo da Física nuclear — declarou o Professor Marcelo Damy — nosso interesse era essencialmente o aproveitamento do átomo para produção de energia elétrica e só secundariamente a produção de isótopos para a medicina e para a agricultura.

Depois de algum tempo, descobrimos que surgira em São Paulo uma grande indústria para aproveitamento de isótopos, o que demonstra que o interesse do capital privado pode ser provocado. Os cientistas salientaram que, atualmente, pouco campo profissional têm os físicos no Brasil, podendo-se reduzir o ensino nas universidades e pesquisas no Conselho Nacional de Energia Nuclear, Petróleo e Meteorologia.

O Professor Mário Schemberg observou que, ao se fazer um levantamento da necessidade de físicos no Brasil, hoje empregados exclusivamente pelo Governo, não se deve levar em conta apenas a demanda real existente, mas também a demanda possível, que poderá partir no futuro da indústria privada. Como exemplo do atendimento da demanda, o Professor José Bautista Vidal, da Universidade da Bahia, lembrou que, há cerca de dois anos, a Petrobrás não admitia físicos para o setor de geofísica, dando então preferência a engenheiros e outros técnicos, enquanto hoje a preferência da empresa é para físicos.

Recentemente, a empresa anunciou vaga para 50 físicos e não apareceu um ao menos. Isso demonstra que nos dedicamos na formação de especialistas em geofísica. FORMAÇÃO Ao recomendar o incentivo à criação de centros de aperfeiçoamento, os físicos preferiram o termo centros de formação ao de centros de pós-graduação, achando que será possível formar físicos competentes mesmo em estabelecimentos que não tenham o caráter de pós-graduação, tal como existem atualmente nas universidades.

Disse o Professor Mário Schemberg, com apoio geral de seus colegas, que no Brasil os cursos de pós-graduação são mais centros de extensão universitária do que centros de pesquisas e aperfeiçoamento. Resolveram os físicos recomendar ao CNPq que só conceda bolsas de estudo para a formação de especialistas nesta ciência nos centros de pós-graduação ou de formação que de fato obrigarem seus alunos à pesquisa séria.

O cientista César Lattes chamou a atenção para a necessidade de criar os centros de formação de acordo com a realidade brasileira, não os copiando simplesmente dos modelos norte-americanos ou europeus.

EVITAR O EXODO A Sociedade Brasileira de Físicos recomendou ao Governo a criação de condições capazes de trazer de volta ao Brasil os cientistas brasileiros que atualmente trabalham no exterior, principalmente nos Estados Unidos.

O Professor Marcelo Damy se prontificou a fornecer uma lista mais ou menos completa dos cientistas do ramo que emigraram, alguns deles há mais de dez anos. Salientaram os físicos que a causa do exodo de cientistas de valor não é apenas a questão salarial, mas principalmente a inexistência de um status profissional, uma vez que no Brasil a profissão de físico não tem reconhecimento.

Recomendaram que o CNPq mostre ao Governo a urgência para o cumprimento do Estatuto dos Magistrados, que criou nas Universidades o cargo do pesquisador, equiparado ao de professor, argumentando que nessa classificação os físicos terão condições de prosseguir suas pesquisas e terão perspectivas de carreira universitária.

O Professor Hugo Krammer observou que dificilmente um professor viria de fora para trabalhar no Brasil ganhando menos de US\$ 400 (NCR) 1.080,00 um milhão e oitenta mil cruzeiros antigos. O máximo que as universidades brasileiras podem lhes oferecer.

POLÍTICA Dirigindo-se aos cientistas convidados para a elaboração do Plano Quinquenal para o Desenvolvimento da Física, o Presidente do CNPq, Professor Antônio Conceição, afirmou que o desejo do Governo é que a política do desenvolvimento da ciência seja travada pelos cientistas e que o seu órgão fará cumprir essa política.

Participam da comissão da Sociedade Brasileira de Física os seguintes cientistas e professores: Marcelo Damy, Mário Schemberg, Jacques Danon, Silvio B. Herdade, Alceu Pinho Filho, Gerhard Jacob, César Lattes, Paulo Leal Ferreira, José Leite Lopes, Shigueo Watarabe, Abraão de Moraes, José Bautista Vidal, Hugo Krammer, Hervásio G. de Carvalho, José Goldenberg e Oscar Sala, que preside os trabalhos.

Mesquita na SIP propõe-se a ir a Punta del Este em defesa de cubanos presos

Montego Bay (UPI-JB) — Sob intensos aplausos da Comissão de Liberdade de Imprensa, o Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa e Diretor de O Estado de São Paulo, Sr. Júlio Mesquita Filho, propôs-se ontem a ir à Reunião de Presidentes, em Punta del Este, a fim de obter uma moção pedindo a Fidel Castro liberdade para os jornalistas cubanos presos.

A Sociedade Interamericana de Imprensa inaugurou ontem na Capital da Jamaica a sua reunião de meados de ano, e hoje o Conselho Diretor deverá aprovar a viagem do Sr. Júlio Mesquita Filho, que iria acompanhado do jornalista cubano Guillermo Martínez Márquez, ex-Presidente da SIP e ex-Diretor de El País, antes editado em Havana.

A PROPOSTA

O problema dos jornalistas cubanos presos temou grande parte da sessão realizada ontem, e depois que Martínez Márquez, apoiado por outros membros, sugeriu o envio de um representante a Punta del Este, o Sr. Júlio Mesquita Filho propôs que ele o fizesse.

O Presidente da SIP exprimiu a sua confiança em que poderá persuadir os Presidentes a que telegrafem a Castro pedindo a libertação dos jornalistas, e adiantou que a solicitação seria feita apelando-se a um gesto de humanidade, e não de forma inamistosa, a fim de que tenha possibilidades de êxito.

Mesquita Neto quer proibir estrangeiro na imprensa do País através do Congresso

São Paulo (Sucursal) — O diretor de O Estado de São Paulo, Sr. Júlio de Mesquita Neto — que escreveu uma série de editoriais sobre o capital estrangeiro e a imprensa brasileira — admitiu ontem que "o Congresso Nacional é o caminho mais curto a ser tomado para a revogação de um dos últimos decretos do ex-Presidente Castelo Branco, o que permite a estrangeiros editarem revistas técnicas, científicas e culturais no Brasil".

Seu pai, que é Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, também pensa assim, conforme garantiu o Sr. Júlio de Mesquita Neto, acrescentando que a concorrência dessas revistas às editadas por brasileiros "é muito desigual e se transforma em mais um ponto a favor daqueles que lutam para diminuir ainda mais a liberdade da imprensa".

DESIGUALDADE

Ninguém tem condições e nem pode concorrer com os capitais estrangeiros, quaisquer que sejam eles: norte-americanos, russos, alemães, italianos, etc.

O Diretor de O Estado de São Paulo acentuou que "todos os honestos jornais brasileiros só têm como meios de sobrevivência a venda avulsa e o volume de anúncios". Para ele, é importante combater não só os acordos entre o Gr

po Time-Life e O Globo, como também os contratos da Editora Abril e as publicações da Mac Graw Hill, que querem dar sentido de cultura científica às suas publicações e, no fundo, quando não é pornografia, o que mostram está no nível de escola primária.

Todos sabem que os fins a que visam essas revistas são inteiramente outros e por isso não se pode permitir a entrada quase que ilegal dessas publicações no Brasil.

"Edição Final" circulou com número zero às 19h mas plano é para sair às 15h

O novo vespertino carioca Edição Final, em formato de tablóide, circulou ontem com o seu número zero-A às 19 horas, distribuído nas bancas de jornais que ainda se encontravam abertas, mas o seu plano é para sair às 15 horas de segunda a sexta-feira.

A direção é do jornalista Olímpio Campos e a chefia de redação é de Miguel Borges, cineasta, diretor do filme Canalha em Crise e redator da Tribuna da Imprensa. A redação funciona na Rua Leandro Martins, 74, no edifício da Gráfica Itambé.

COLABORADORES

A secretária do novo vespertino está a cargo de Deodato Maia, vindo do antigo Diário Carioca. O Chefe de Reportagem é Raul Azevedo Neto, redator do Diário de São Paulo e do Diário da Noite, também de São Paulo.

O jornal tem como colaboradores Stenislau Ponte Preta, Oto Maria Carpeaux, Eurico de Oliveira Filho, Derli, Fábio

Sabag, Assis Brasil, Oduvaldo Cozzi, Noélio Spínola, Silvio César, Haroldo Costa, Alex Viani, Carlos Machado, Derli Barreto e Ronald de Carvalho.

O número de ontem, hoje, segunda-feira, é de emergência, sendo de números zeros, aproximadamente de 32 páginas, mas a programação definitiva prevê 32 páginas.

Comissão vai estudar na Câmara solução definitiva para caso de excedentes

Brasília (Sucursal) — Uma solução definitiva para o problema dos excedentes das universidades brasileiras será estudada pela Comissão de Educação da Câmara, atendendo a proposta do Deputado Gonzaga da Gama (MDB da Guanabara), apoiada pelos Deputados Flexa Ribeiro (ARENA da Guanabara), Aureliano Chaves (ARENA de Minas), Brito Velho (ARENA do Rio Grande do Sul) e Dail de Almeida (ARENA do Estado do Rio).

Logo após a eleição dos Srs. Braga Ramos (ARENA da Paraíba) para Presidente e dos Srs. padre Nobre (MDB de Minas) e Euripedes Cardoso de Meneses (ARENA da Guanabara) para Vice-Presidentes, o Sr. Gonzaga da Gama propôs que a Comissão de Educação ouvisse os reitores das universidades, a fim de se tomar conhecimento da verdadeira situação dos excedentes.

DIFICULDADES

O Deputado Dail de Almeida apoiou a proposta, mas sugeriu que a Comissão, antes de ouvir os Reitores, lhes enviasse um questionário amplo sobre o problema dos excedentes, para que os deputados, posteriormente, estivessem habilitados a debater a questão.

O Deputado Flexa Ribeiro lembrou que o primeiro passo para o exame da questão seria ouvir, na Comissão, o Diretor da Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação, que, por dever de ofício, deve estar a par do assunto, em suas dimensões nacionais.

O Presidente Braga Ramos vai coordenar as sugestões, a fim de preparar, já na próxima semana, a agenda da Comissão para o estudo do problema, estando já acertada a convocação inicial do Diretor da Divisão de Ensino Superior.

Por proposta do Deputado Marcelo Moreira Alves, a Comissão vai convocar o representante do Ministério da Educação para expor o convênio firmado entre o MEC e a USAID. Por outro lado, em todas as sessões da Comissão, estará presente um representante

do MEC, de acordo com sugestão do Deputado Cardoso de Meneses.

As escolas de nível universitário que tenham alunos excedentes, em consequência do acordo firmado em Brasília com o Governo federal, terão de aproveitá-los até julho, no máximo, só se desobrigando de fazê-lo se houver algum impedimento financeiro que não possa ser afastado.

Segundo esclareceu o JORNAL DO BRASIL o Presidente do Conselho de Reitores, Professor Miguel Calmon, os excedentes que já optaram por outros cursos (como aconteceu em Minas, onde, por isso, não há mais excedentes) terão de permanecer nêles, "pois constituem casos já solucionados".

As escolas se comprometeram em Brasília a apresentar até julho os planos para aproveitamento de seus excedentes e, se depois desse mês ainda houver estudantes não aproveitados, será porque os estabelecimentos realmente não tiveram condições para fazê-lo.

Nesse caso, será realizado novo vestibular em julho, sendo os aprovados enviados a faculdades de outras cidades,

Apreendido lagosteiro com franceses

Fortaleza (Correspondente)

O pesqueiro Donana, carregado com quatro mil unidades de lagostas pescadas no litoral cearense e tripulado por franceses, foi apreendido ontem pelo SUDEPE por desobediência ao Código Nacional de Pesca, estar recolhendo lagostas ovadas, fato considerado criminoso pelas autoridades. O barco pertence às Indústrias Reunidas de Pesca, com sede no Rio, tendo o ex-Deputado Luís Fernando Freire como um dos principais diretores, empresa apontada pelos industriais cearenses como testa-de-ferro dos grupos franceses interessados na pesca das lagostas.

Gráfica na Zona Norte pega fogo

Cinco viaturas do Quartel Central do Corpo de Bombeiros chegaram, nos primeiros minutos de hoje, na Rua Gastão Penha, no Andaraí, para combaterem um incêndio que irrompeu cerca das 24 horas numa gráfica, tendo os bombeiros permanecido no local por toda a madrugada, combatendo o fogo que ameaçava alastrar-se pelas casas comerciais da vizinhança.

Clément abre nova uisqueria

Com um coquetel à Imprensa, será inaugurado hoje no primeiro andar da Avenida 13 de Maio, nº 40, o bar-uisqueria Sams Souci, de propriedade de Mestre Clément, que espera reunir no local vários frequentadores de antigos estabelecimentos do gênero que dirigiu no Rio.

O coquetel terá início às 18h e se estenderá até às 22h, ocasião que os convidados terão de conhecer as instalações do novo estabelecimento e a qualidade dos estoques.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.

Horácio.

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

Horácio.



Presença de Granfina no sexto páreo de amanhã é a maior garantia de Estêves

Binóculo

J. C. Moraes

Paulo Morgado, aborrecido porque o acidente de Mouette — soltou-se das mãos de um cavalheiro — impediu a sua apresentação na programação clássica do mês, mas a água já foi medicada convenientemente e não deve demorar a obter novas vitórias.

Mouette é de propriedade do Sr. Alister de Matos, um dos mais sólidos proprietários da Gávea, pelo idealismo e vibração no que se refere ao turfe, do que ele tem de mais sadio. Alister tem, além de Mouette, mais Delidade, Tylasun, a ambição, Slap Bang, Obstiné, irmão de Obstacle, Swan, Lunaisson, Akron, Island e Seriac.

Na base do floreo

Ambição, que está inscrita na Prova Especial de amanhã, floreu o quilômetro em 34"2/5, muito suave, na manhã de ontem, no encerramento dos preparativos para a corrida. Há muita torcida em torno do tempo, porque Ambição sempre produziu mais na pista seca ou macia. Na pesada, sofre rebote.

Vontade de vencer

Francisco Conceição, jóquei de Christine, no último de amanhã, está confiante numa boa apresentação de sua pilotada nos 1.400 metros, principalmente se a pista estiver leve. Sobre o fracasso da última, justificou-o com a alegação de que a pista estava pesada, terreno onde Christine sempre correu menos. Disse, mais que a água tinha um exercício de 66", e esta semana não foi exigida a fundo, limitando-se a galopes de raia. Conceição é um menino feito-o, atualmente com 24 anos, pesando 55 kg. E seu único desejo é vencer para dar uma satisfação ao Stud M. T., cujo proprietário o tem ajudado bastante.

— Disposição eu tenho — explicou —, e só quero mostrar que ainda tenho possibilidades de me firmar na difícil profissão.

Animais sorteados

Charnot, Estouro e Ilopa foram os animais sorteados para exame pelos funcionários do Serviço de Repressão ao Dopagem, amanhã, e Randana, Pakori e Ortiga para a corrida de domingo.

Kacônio fora do G. P. São Paulo

Está definitivamente afastada a possibilidade de o animal Kacônio ser apresentado no Grande Prêmio S. Paulo, no dia 14 de maio, porque só agora o filho de Peter's Choice apresenta melhoras do boletim esquerdo, e, na opinião dos seus responsáveis, deve permanecer em tratamento mais 40 dias, devendo voltar, possivelmente, em agosto, no Grande Prêmio Brasil. O treinamento de rala, no momento, é de uma conselheira, podendo piorar o seu estado físico.

Fiapo no dia 23 de abril

Fiapo deverá reaparecer em Cidade Jardim, no dia 23 de abril, na disputa do G. P. Rafael de Aguiar Paes, na milha e meia, reunindo animais de 3 e 4 anos. O filho de Swallow Tail entrou em tratamento de natação, ministrado pelo treinador Mário de Almeida, que acha mesmo possa ele estragar antes do G. P. São Paulo, inteiramente recuperado.

De tudo um pouco

O Haras Patente, que já é co-proprietário de Xaveco, adquiriu agora para a reprodução, o nacional Zefir, aproveitando a liquidação do Haras São Manuel. Alexandre Rostkowski recebeu Non Plus Ultra do Haras São Bernardo, onde estava há três meses, e deverá intensificar seus preparativos na tentativa de apresentá-lo no G. P. São Paulo. Albino Barroso bate recorde de prêmios em Cidade Jardim com NCr\$ 107.225,00 em apenas três meses e 40 vitórias. Segundo o técnico René de Castro, a criação japonesa data de 100 anos, mas tem o mesmo problema de outros países: pequeno volume de vendas em relação ao total da produção. E cita o ano de 1965, quando foram oferecidos 582 animais e só 224 encontrados compradores, registrando-se, em consequência, acentuada queda de preços em comparação à temporada anterior. E já se fala na sucessão presidencial do Jóquei Clube. Celmar Padilha e Guilherme Penteado são, aparentemente, os primeiros candidatos.

Djelabah realizou excelente apronto na manhã de ontem com 800 metros em 51" firme

Djelabah realizou um dos melhores aprontos para a corrida de amanhã, no Prado da Gávea — 8.º programa —, percorrendo 800 metros em 51", com muita facilidade, mesmo levando-se em conta estar favorecida pelo peso de M. Alves, que a conduziu no floreo, mas que cederá a vez ao jóquei Francisco Pereira, já de compromisso assinado. Ambição com José Silva, na ausência de José Machado, encerrou os preparativos para a Prova Especial de 2.000 metros, com 700 em 46", demonstrando desembarço. A eguinha do Stud Alister de Matos é, aparentemente, a favorita da competição, embora os adversários sejam mais experimentados no percurso.

FUSAO

Estilheira (J. Tinoco) os 700 em 46", com sobras e pelo centro da raia. Rondadora (P. Pereira F.) a reta em 39", muito à vontade. Haleysta (J. Borja), demonstrando alguns progressos e com seu piloto muito sereno, trouxe 52"23 os 800. Fusão (S. Silva), em grande estilo e sempre pelo caminho mais longo, melhorou para 51"25 e Joceline (J. Machado) vindo de mais longe, conseguiu a reta em 37"25, com grande facilidade, enusando até certa surpresa nesta partida.

LONDON

Ambição (J. Silva) vindo de mais distância completou os 700 em 46", com alguma facilidade. London (J. B. Paulino) os 800 em 53"35, agarrando muito. Charnot (J. Santana) melhorou para 53", vindo sempre de mais para mais e guardando a sua pilotada para uma partida curíssima e sempre a mais do centro da pista. London (L. Correia), quase juntinho à cerca externa, passou para os últimos 800 o tempo de 52", deixando ótima impressão e Copas (J. Borja) não se empurrou nesta partida de 75" o quilômetro.

Ambição é a melhor indicada, não sendo contudo barbaçada pela presença de Blazon, Charnot e London, que andam muito bem e são mais canchistos neste percurso.

FOUQUET

Fouquet (P. Estêves) vindo de mais longe, completou os 300 em 21"25, à moda da casa. Dragão (J. B. Paulino) deu um passeio de 49" os 700.

Fouquet correndo certo não encarára desta feita quem o desmaie, mas Albino Manguso, Cuca e Dragão, são os inimigos.

SANSVILLE

Hal Lillo (M. Andrade) desceu a reta em 38", agarrando alguma coisa. Talimã (J. B. Paulino) na reta oposta, completou os 500 em 30", muito ajustado. Lord Byron (J. Pinto) chegou correndo muito em 38" a reta. Sansville (B. Alves) os 600 em 52", com grande facilidade. Salvatore (J. Portinho) os 700 em 46", agarrado com um companheiro.

Sansville foi o que melhor impressão deixou no apronto de ontem, por isto ser considerado um das forças, ficando Lord Byron, Feitico da Vila e Salvatore, na expectativa.

CANTAGALO

Cantagalo (J. Terres) os 700 em 47"25, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Guinã (J. Reis) a reta em 40", à vontade. Malaparte (J. Borja) chegou sobrando no lado de Mascoteira (J. Brizola) em 45"25 os 700. Folgadão (A. Ricardo) a reta em 39", muito apurado e Iveso (J. Pinto) dominou com autoridade a um companheiro em 45" os 700.

Cantagalo está absoluto e para tanto basta somente confirmar a sua última corrida.

Ricardo destacou Albão, Flaneur e Feitico da Vila como seus melhores páreos

O freio Antônio Ricardo, mesmo não demonstrando grande entusiasmo, como é do seu temperamento, afirmou que espera conseguir alguns êxitos no final de semana e citou como suas melhores corridas, entre outras, as de Feitico da Vila, Flaneur e Albão, apontando todos com destacadas possibilidades.

Na sua primeira exibição, na tarde de amanhã, no dorso de Albão, assegurou que dificilmente perderá, ainda mais que, largando próximo à cerca interna, espera sair obrigando seu condutor, visando a assumir a dianteira e acabar com a corrida, pois acha que os chances são boas realmente o dobro do que apresentava na areia.

BOA CORRIDA

Outro parça que o freio destacou foi o de Feitico da Vila, afirmando que seu condutor, caso não largasse em direção à cerca externa, e depois tentasse a cerca interna, poderia ter ganho, inclusive, na ocasião anterior.

Agora, caso não haja qualquer problema, Ricardo espera levar Feitico da Vila à vitória, mas com dificuldade, mas afirmou que vai dar o seu melhor para vencer, inclusive, na ocasião anterior.

Apontou Flaneur como em situação justamente oposta à de Folgadão, esclarecendo que o ganho de Ernani de Freitas ganhou agüerrimento com a

última atuação e, desta feita, dificilmente perderá. E citou Snowking e Fair Boy como fortes rivais, mas agora, pelo melhor estado do seu castanho, não admite derrota.

ESPERANÇA

Comentando a respeito da reunião de domingo, explicou Ricardo que Tapiral tem de ser levado na base da esperança, pois está muito bonito. Acredita, porém, que não será fácil dominar Good Looking.

Nas outras três oportunidades acha que as chances são elevadas especialmente para o placê. Explicou que Kalyaplo, na grama, apesar dos mil metros, no final estará em luta pela primeira colocação.

Com relação a Ortiga disse o freio que se trata de uma água que somente sabe correr na frente, o que nem sempre é possível, daí ser melhor indicada para o placê. Sobre Glossa, pelo tempo fora das pistas, espera contar com uma boa colocação.

Jóqueis contratados para corrida de amanhã à tarde nos 9 páreos programados

AMANHA

1.º PAREO — As 13h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.300,00	6.º PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00
1-1 Estilheira, J. Tinoco x 36	1-1 Guarnado, A. Santos x 36
2-2 Rondadora, P. Pere. F. x 32	2-2 Gálio, J. Silva x 36
3-3 Delidade, J. Portinho x 32	3-3 Gaiser, J. Machado x 36
4-4 Haleysta, J. Borja x 32	4-4 Gaiser, J. Machado x 36
5-5 Fuso, S. Silva x 32	5-5 Gaiser, J. Machado x 36
6-6 Jodeline, J. Machado x 32	6-6 Gaiser, J. Machado x 36
7-7 Slap Bang, J. Portinho x 32	7-7 Slap Bang, J. Portinho x 32

2.º PAREO — As 14h — 2.000 metros — NCr\$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — (Grana)	7.º PAREO — As 16h45m — 1.600 metros — NCr\$ 1.300,00 — BETTING
1-1 Ambição, J. Machado x 36	1-1 Flaneur, A. Ricardo x 36
2-2 Blazon, J. B. Paulino x 36	2-2 Flaneur, A. Ricardo x 36
3-3 Charnot, J. Santana x 36	3-3 Flaneur, A. Ricardo x 36
4-4 Haleysta, J. Borja x 36	4-4 Flaneur, A. Ricardo x 36
5-5 London, L. Correia x 36	5-5 Flaneur, A. Ricardo x 36
6-6 Copas, J. Borja x 36	6-6 Flaneur, A. Ricardo x 36

3.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.300,00 — (Grana)	8.º PAREO — As 17h30m — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,00 — BETTING
1-1 Fouquet, P. Estêves x 36	1-1 Djelabah, F. Pereira F. x 36
2-2 Retrospect, J. Portinho x 36	2-2 Djelabah, F. Pereira F. x 36
3-3 Albão, A. Ricardo x 36	3-3 Djelabah, F. Pereira F. x 36
4-4 Manguso, A. Ramos x 36	4-4 Djelabah, F. Pereira F. x 36
5-5 Chure, R. Carmo x 36	5-5 Djelabah, F. Pereira F. x 36
6-6 Hala-So, J. Brizola x 36	6-6 Djelabah, F. Pereira F. x 36
7-7 Dragão, J. B. Paulino x 36	7-7 Djelabah, F. Pereira F. x 36
8-8 Snowking, N. Correia x 36	8-8 Djelabah, F. Pereira F. x 36

4.º PAREO — As 15h — 1.200 metros — NCr\$ 1.300,00	9.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.300,00 — BETTING
1-1 Feitico da Vila, A. Ric. x 36	1-1 Gaiser, P. Alves x 36
2-2 Blazon, M. Andrade x 36	2-2 Gaiser, P. Alves x 36
3-3 Lord Byron, J. Pinto x 36	3-3 Gaiser, P. Alves x 36
4-4 Sansville, P. Alves x 36	4-4 Gaiser, P. Alves x 36
5-5 Malaparte, L. Carralho x 36	5-5 Gaiser, P. Alves x 36
6-6 Dr. Osmar, H. Vase. x 36	6-6 Gaiser, P. Alves x 36
7-7 Salvatore, J. Portinho x 36	7-7 Gaiser, P. Alves x 36
8-8 Muroquid, L. Carlos x 36	8-8 Gaiser, P. Alves x 36

5.º PAREO — As 15h45m — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,00	10.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.300,00 — BETTING
1-1 Cantagalo, J. Terres x 36	1-1 Gaiser, P. Alves x 36
2-2 Estouro, N. Correia x 36	2-2 Gaiser, P. Alves x 36
3-3 Guinã, J. Reis x 36	3-3 Gaiser, P. Alves x 36
4-4 Folgadão, J. Borja x 36	4-4 Gaiser, P. Alves x 36
5-5 Travessa, H. Vascon. x 36	5-5 Gaiser, P. Alves x 36
6-6 Hanover, J. Santana x 36	6-6 Gaiser, P. Alves x 36
7-7 Iveso, J. Pinto x 36	7-7 Gaiser, P. Alves x 36

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00	6.º PAREO — As 16h45m — 1.300 metros — NCr\$ 1.300,00 — (Betting)
1-1 Kalyaplo, A. Ramos x 36	1-1 Prallete, H. A. Pinto x 36
2-2 Albarça, P. Estêves x 36	2-2 Prallete, H. A. Pinto x 36
3-3 Guinã, J. Reis x 36	3-3 Prallete, H. A. Pinto x 36
4-4 Flaneur, A. Ricardo x 36	4-4 Prallete, H. A. Pinto x 36
5-5 Hala-So, J. Brizola x 36	5-5 Prallete, H. A. Pinto x 36
6-6 Obesalca, F. Per. F. x 36	6-6 Prallete, H. A. Pinto x 36

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00	7.º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — (Betting)
1-1 Royal Fox, F. Per. F. x 36	1-1 Prallete, H. A. Pinto x 36
2-2 Blazon, L. Acuña x 36	2-2 Prallete, H. A. Pinto x 36
3-3 Tapiral, A. Ricardo x 36	3-3 Prallete, H. A. Pinto x 36
4-4 G. Locking, J. Mach. x 36	4-4 Prallete, H. A. Pinto x 36
5-5 Tower, B. Alves x 36	5-5 Prallete, H. A. Pinto x 36
6-6 Lado de Baga, J. Briz. x 36	6-6 Prallete, H. A. Pinto x 36
7-7 Lado, P. Alves x 36	7-7 Prallete, H. A. Pinto x 36

3.º PAREO — As 15h — 1.200 metros — (Professor Octávio Dupont) — NCr\$ 2.000,00	8.º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — (Betting)
1-1 Haras, A. Santos x 36	1-1 Prallete, H. A. Pinto x 36
2-2 Hala, I. Oliveira x 36	2-2 Prallete, H. A. Pinto x 36
3-3 Expo 67, J. Silva x 36	3-3 Prallete, H. A. Pinto x 36
4-4 Charnot, J. Santana x 36	4-4 Prallete, H. A. Pinto x 36
5-5 Nantico, A. Ramos x 36	5-5 Prallete, H. A. Pinto x 36
6-6 Nictio, F. Per. F. x 36	6-6 Prallete, H. A. Pinto x 36
7-7 Gálio, J. Silva x 36	7-7 Prallete, H. A. Pinto x 36
8-8 Cupidini, J. Reis x 36	8-8 Prallete, H. A. Pinto x 36

4.º PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,00	9.º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — (Betting)
1-1 Sual, J. Pinto x 36	1-1 Prallete, H. A. Pinto x 36
2-2 Hal-Tuto, M. Silva x 36	2-2 Prallete, H. A. Pinto x 36
3-3 Urutai, C. R. Carr. x 36	3-3 Prallete, H. A. Pinto x 36
4-4 Seta Mazari, J. Correia x 36	4-4 Prallete, H. A. Pinto x 36
5-5 Pádua, B. Carmo x 36	5-5 Prallete, H. A. Pinto x 36
6-6 Juc-Juc, J. Brizola x 36	6-6 Prallete, H. A. Pinto x 36
7-7 El Choclos, J. Reis x 36	7-7 Prallete, H. A. Pinto x 36
8-8 Polch, P. Fernandes x 36	8-8 Prallete, H. A. Pinto x 36
9-9 Espadim, O. Cardoso x 36	9-9 Prallete, H. A. Pinto x 36
10-10 Macatani, P. Conc. x 36	10-10 Prallete, H. A. Pinto x 36
11-11 Baura, R. Ramos x 36	11-11 Prallete, H. A. Pinto x 36

5.º PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — (Grande Prêmio Cidade da Graça) — (Clássico) — NCr\$ 5.000,00	10.º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — (Betting)
1-1 Sen Levy, J. B. Paul. x 36	1-1 Prallete, H. A. Pinto x 36
2-2 Port Prince, L. Santos x 36	2-2 Prallete, H. A. Pinto x 36

J. Borja, no Grande Prêmio Cordeiro da Graça, tem a montaria do cavalo Titular, que o treinador José Luis Pedrosa lhe deu quase de presente, pois gosta da sua maneira macia de trazer o animal somente na tocada, sem apelar quase para o chicote no percurso.

Sempre recebendo ordens do treinador, José Luis Pedrosa, J. Borja diz que o trabalho de Titular para este seu reaparecimento pode ser considerado bom, porque acabou em 66" os 1.000 metros — sempre pelo centro da pista — e querendo correr, sem que fosse alertado pelo menos uma única vez.

— O páreo é aparentemente um pouco forte, mas Haleysta veio com fama de bon corredo e por falta de aclimatação não tinha ainda demonstrado tudo quanto sabe correr, mas agora, acho que Estilheira e Fusão não vão derrotá-la.

Outra montaria que J. Borja acha que tem fortes possibilidades de vencer é Assuan, que, no entanto, estaria muito mais a vontade numa rala alagada. Mas, pelo que aprontou ontem pela manhã, deve atuar bem mesmo se a pista estiver quase seca.

— Não procurei por Assuan em parte alguma, e mesmo assim ele arrastou correndo muito os 800 metros em 53", fazendo uma pequena diagonal para o centro da pista. Na pesada, sua possibilidade de vitória é quase infalível.

Além procurando dar os mínimos detalhes sobre a melhor maneira de seus pilotos atuarem bem, J. Borja disse que Lenão na pista de grama vai agora reabilitar-se do seu último infortunio, e que Malaparte vem de tirar um quarto lugar para Vishnu, quando não confirmou um bom trabalho que tinha para aquela carreira.

Ocar-Way venceu bem ontem de Nevaly que correu muito

Ocar Way, voltou a ganhar na noite de ontem deixando na dupla a água Nevaly, que mesmo numa pista um pouco macia correu bastante, tendo exigido alguma luta na reta do piloto do freio O. Cardoso, para dominá-la totalmente, em terceiro finalizado. Confúcio que não confirmou ontem à noite um bom exercício que tinha para a prova.

O freio Carlos Morgado, aproveitando as boas montarias que tinha, ganhou três páreos por intermédio de Jarreta, Arabela e Hal Astro, tendo uma noite realmente bastante inspirada. Na carreira final da noite, F. Mala deu à ganhadora Zolla direção bastante acertada, pois praticamente fez o train à sua vontade até a entrada da reta, quando então disparou para o disco e ganhou facilmente.

RESULTADOS
1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Jarreta, C. Morgado
2.º Ridare, R. Carmo

Vencedor: (3) NCr\$ 0,19. Dupla: (23) NCr\$ 0,39. Placês: (3) NCr\$ 0,15 — (5) NCr\$ 0,029. Treinador: Roberto Morgado.

2.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Arabela, C. Morgado
2.º Way Up High, J. Brizola

Vencedor: (6) NCr\$ 0,47. Dupla: (24) NCr\$ 0,48. Placês: (6) NCr\$ 0,18 — (2) NCr\$ 0,19. Treinador: Claudemiro Pereira. Tempo: 55".

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Miss Eliete, A. M. Caminha
2.º Altalin, R. Carmo
3.º Good Express, A. Ricardo

Vencedor: (1) NCr\$ 0,41. Dupla: (13) NCr\$ 0,89. Placês: (13) NCr\$ 0,21 — (5) NCr\$ 0,28 — (8) NCr\$ 0,20. Treinador: Bertucio de Carvalho. Tempo: 86".

4.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Crispin, I. Oliveira
2.º Dragon Bleu, J. Portinho
3.º Coccinelle, S. Silva

Vencedor: (6) NCr\$ 0,28. Dupla: (33) NCr\$ 0,30. Placês: (6) NCr\$ 0,12 — (5) NCr\$ 0,11 — (2) NCr\$ 0,12. Treinador: Maurício de Almeida. Tempo: 107".

5.º PAREO — 1.200 metros
1.º Hal-Astro, C. Morgado
2.º Beaurevers, J. Portinho
3.º Voltio, A. Ricardo

Vencedor: (1) NCr\$ 0,69 — Dupla (13) NCr\$ 0,43 — Placês (5) NCr\$ 0,16 (3) NCr\$ 0,23 — Treinador J. Perez — Tempo 107".

Na última carreira não foi apresentada Guarapema, que era uma montaria do irmão M. Silva — Movimento geral de apostas NCr\$ 288.220.

ESFORÇO CONTÍNUO



Salomão é dos jogadores que mais se empenham nos treinos do Vasco. A grande forma física é o grande segredo de suas excelentes atuações

Bitá, Lala, Ivã e Didica não reformam com Náutico e ameaçam não jogar torneio

Recife (Suncursal) — O técnico Duque, que assinou contrato com o Náutico em bases não reveladas, já enfrenta dificuldades à frente da equipe tetracampeã do Estado, pois Bitá, Lala, Ivã e Didica, seus melhores jogadores, não chegaram a nenhum acordo para continuar no clube e ameaçam não jogar contra o Comercial de Ribeirão Preto, em um torneio quadrangular.

O Náutico disputará sua primeira partida depois da decepcionante excursão ao Sul quando foi derrotado pela equipe paulista por 5x1 e seus dirigentes procuram convencer os quatro jogadores a atuarem mesmo sem contrato, já que consideram o jogo última oportunidade de reabilitação diante da torcida.

TORNEIO

Além da partida com o Náutico, o Comercial disputará nesta cidade outras duas contra o Sport e Santa Cruz, participando de um torneio quadrangular. A delegação paulista encontra-se desde segunda-feira no Recife hospedada em Boa Viagem, onde, a exemplo do Vasco, faz seus exercícios na praia, proporcionando aos banhistas oportunidades de assistir a jogadas de alta categoria.

A IV Copa do Interior, que reuniu seleções de oito cidades de Pernambuco, entrou na sua fase final com as equipes de Gravatá, Sertânia, Arcoverde, Garanhuns e Olinda disputando o título de campeã e provocando grande expectativa entre os seus torcedores.

O certame, que estava sendo disputado por eliminação, obedecerá agora à contagem de pontos. Os próximos jogos serão entre as equipes de Sertânia e Arcoverde, Gravatá e Olinda. O primeiro será realizado na Cidade de Sertânia e o segundo em Gravatá.

Editôra Cadernos Brasileiros S.A.

AVISO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição em sua sede social à Rua Prudente de Moraes, 129 os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei 2 627, de 26 de dezembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

EDITORA CADERNOS BRASILEIROS S.A.

(a.) Vicente Barretto (P)

MINISTÉRIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DE PROVISÃO GERAL
DIRETORIA GERAL DO MATERIAL BÉLICO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/67

AVISO N.º 2

O Presidente da Comissão de Concorrência da Diretoria Geral do Material Bélico comunica aos interessados que foi publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, do dia 9 de março de 1967, página 3398, o Edital da Concorrência Pública n.º 1, a ser realizada no próximo dia 25 de abril, para aquisição dos artigos constantes dos Grupos de Material abaixo especificados, cujas relações poderão ser obtidas pelos concorrentes na sede da Diretoria, no 17.º andar do Edifício do Ministério da Guerra:

26 — Pneus e câmaras de ar; 28/29 — Motores de combustão interna, suas partes componentes e órgãos anexos de motores de combustão interna; 34 — Máquinas e ferramentas para trabalhar metais; 38 — Equipamentos de construção, conservação de rodovias; 41 — Equipamento de segurança industrial e contra incêndio; 43 — Bombas e compressores; 46 — Equipamentos e produtos empregados no tratamento d'água; 47 — Canos, tubulações, mangueiras e acessórios; 48 — Tanques para depósito de líquidos, válvulas, registros, torneiras e congêneres; 49 — Equipamentos para oficinas de manutenção, reparação de viaturas automóveis, de armamento, de comunicações e de engenharia; 51 — Ferramentas manuais em geral; 53 — Ferragens e abrasivos; 54 — Estruturas pré-fabricadas e andaimes; 55 — Madeiras de lei, madeiras para embalagem; 59 — Partes componentes de equipamentos elétricos e eletrônicos; 61 — Motores e condutores elétricos; 62 — Acessórios elétricos e lâmpadas de iluminação; 66 — Aparelhos e material de laboratório; 68 — Produtos químicos industriais; 79 — Máquinas e artigos usados para limpeza; 80 — Tintas, esmaltes, vernizes e lacas, pincéis, vedantes, impermeabilizantes e corantes; 91 — Combustíveis, lubrificantes e produtos afins; 93 — Materiais não metálicos, manufaturados e semi-manufaturados; 95 — Barras, chapas finas e perfis metálicos; 99 — Artigos não enquadrados nos Grupos anteriores.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967.

a) Ovidio Abrantes — Coronel
Presidente da Comissão de Concorrência.

Mundial de basquete tem tabela

Montevideu (UPI-JB) — Porto Rico, Polônia e um país a ser designado, em substituição a Israel, serão os adversários do Brasil nas eliminatórias do V Campeonato Mundial de Basquete Masculino, na cidade de Salto, de acordo com o sorteio ontem efetuado perante dirigentes da FIBA e autoridades desportivas.

O Campeonato será disputado entre os dias 27 de maio e 12 de junho, tendo sido sorteados para outras chaves: na cidade de Mercedes — Estados Unidos, Iugoslávia, México e Itália; e, na cidade argentina de Baía Blanca — União Soviética, Argentina, Japão e Peru. O Uruguai, na condição de patrocinador, não intervirá nas eliminatórias.

Em Salto: 1.ª rodada — Brasil x adversário a designar; 2.ª rodada — Brasil x Polônia e Porto Rico x adversário a designar; 3.ª rodada — Brasil x Porto Rico e Polônia x adversário a designar; Em Mercedes: 1.ª rodada — Estados Unidos x Itália e Iugoslávia x México; 2.ª rodada — Estados Unidos x México e Itália x Iugoslávia; 3.ª rodada — Estados Unidos x Iugoslávia e México x Itália; Em Baía Blanca: 1.ª rodada — União Soviética x Peru e Argentina x Japão; 2.ª rodada — União Soviética x Japão e Peru x Argentina; 3.ª rodada — União Soviética x Argentina e Japão x Peru.

Pela rodada de abertura da III Copa Brasil de Clubes Campeões de Basquete, disputada ontem à noite, no ginásio do Tijuca, diante de um público que rendeu NCr\$ 157,00 o Corinthians abateu o Clube dos Funcionários, de Volta Redonda, por 115x85, e o Botafogo derrotou o Náutico, Recife, no jogo principal por 81x28.

Elita Penha e T. Fernandes venceram as individuais do Torneio de Tênis A. Cunha

Depois de bastante prejudicado pelas chuvas e pela falta de energia elétrica, afetando a realização de jogos à noite, o Campeonato de Tênis Alvaro Cunha teve várias de suas provas encerradas, com Elita Penha e Telmo Fernandes sagrando-se campeões de simples, com suas vitórias sobre Klara Stenfeldt e Hasko Riedel, por 6-3, 3-6, 6-3 e 6-2, 7-5, respectivamente.

Apenas as provas de dupla masculina e feminina ainda não foram decididas, mas os finalistas já são conhecidos, ficando o título para ser disputado entre Josué Lima-Ricardo Peixoto x P. Selingson-Marcos Santos e Klara Stenfeldt-Sônia Borges x Elita Garrido-Ligia Pacheco.

OUTROS RESULTADOS

Nas outras provas do Campeonato Alvaro Cunha Helena Leal-Nelson Guot venceram a dupla mista, derrotando na final a Letícia Coutinho-Cláudio Finneberg, por 7-5 e 6-4. Em dupla de veteranos os campeões foram Gabriel de Figueiredo-Francisco Selingson, ganhando por 6-2 e 6-1, na decisão a J. Lambert-Fernando A. Fernandes.

Nas duas categorias de infântil, Lúcio Dias Lopes e Luis L. Santos ganharam a prova de simples, o primeiro derrotando na final Mauro Mafra, por 6-4 e 6-3, e o segundo vencendo Hilbertson Carvalho, por 8-6 e 6-3.

O Torneio Individual de Primeira Classe, disputado no setor masculino e feminino, deverá encerrar-se no domingo, com jogos nas quadras do Flamengo e Country Clube. O Torneio vem encontrando grandes dificuldades para sua programação, em virtude da impossibilidade de os finalistas jogarem à tarde.

A Federação Carioca de Tênis está empenhada em promover uma exibição de tenistas norte-americanos, quando da passagem dos mesmos pelo Rio para jogar o Torneio de Buenos Aires.

Os jogadores que possivelmente se exibirão no Rio são Clark Graebner, Charles Pasarell, Cliff Richey e Martin Riesen, todos eles classificados nos

AVISO IMPORTANTE

O Banco Mineiro, S.A. e o Banco Lino Pimentel, S.A. (em fase de incorporação) avisam que:

- 1.º) — termina hoje o prazo legal, concedido para a emissão de cheques, papéis ou qualquer outros documentos com valor em cruzeiros antigos, não tendo validade, a partir de amanhã, se não forem preenchidos com o símbolo NCr\$ antes dos algarismos e as expressões "CRUZEIROS NOVOS" e "CENTAVOS" (quando fôr o caso) no extenso;
- 2.º) — não poderão ter aceitação, também, expressões tais como "novo cruzeiro" ou outras quaisquer, em desacordo com a lei;
- 3.º) — termina também hoje o prazo concedido para a revisão dos dados e saldos contábeis expressos no extinto padrão monetário;
- 4.º) — a partir de 14 de maio próximo, as cédulas de um, dois e cinco cruzeiros antigos perderão o seu valor aquisitivo.

BANCO MINEIRO, S.A.

o seu Banco de todas as horas.

12 agências em Minas Gerais.
Rua Boa Vista, n.º 155 (sede própria — em instalação) São Paulo.
Na Guanabara:
Banco Lino Pimentel, S.A. (em incorporação)
Rua da Quitanda, n.º 59 (sede própria).

Confiança de Zizinho é a força de Salomão

Na primeira conversa que Armando Marcial teve com Zizinho para a compra de reforços, o dirigente começou dizendo que precisava de um lateral e dois homens para o meio de campo, ao que o técnico respondeu: — Dois não, porque um já está no Vasco.

— E algum juvenil? — perguntou Marcial.

— É o Salomão, esse eu sei que joga o fino. Só precisa de alguém que o ajude — foi a resposta.

Armando Marcial não disse nada na hora, mas saiu convicto de que Zizinho se enganara, e que dentro de mais algum tempo ia admitir o erro. Vieram os treinos, os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e hoje é Marcial quem diz:

— Felizmente, Salomão queimou minha língua.

A primeira providência de Zizinho foi pedir ao preparador físico Aureliano Beltrão para colocar Salomão em perfeita forma física. A outra foi saber, através de pessoas ligadas ao Vasco, funcionários e até mesmo companheiros de Salomão, quais os motivos que o fizeram cair tanto de produção em relação às suas atuações do Náutico do Recife.

Os problemas foram estudados e pouco a pouco chegou-se à conclusão definitiva: faltava-lhe estímulo e tinha perdido o contato com a bola, já que no Santos, devido ao assestado número de jogos, o time quase não treina em conjunto e Salomão não jogava mais do que 20 a 30 minutos por semana no quadro titular.

Foi o próprio Salomão quem reagiu contra a falta de estímulo no Vasco. Contou que quando chegou ao clube, em outubro do ano passado, apresentou-se sem condições físicas e não poderia realmente ter entrado de vez na equipe. E aí veio a explicação do técnico Zizinho:

— Zezé Moreira, coitado, naquela altura do campeonato, com o Vasco jogando mal e perdendo constantemente, não poderia ter tempo suficiente para estar preparando jogadores reservas e sim tentando articular o quadro titular. Por isso, Salomão não progrediu.

Mas a falta de estímulo que Salomão se referiu foi com respeito a Eli. E afirmou:

— Quando Eli assumiu o posto de "seu" Zezé, colocou a mim e Danilo Menezes num plano que chegava a ser vergonhoso. Nem sequer nos escalava no quadro comumente chamado de "come-e-dorme" para treinar em conjunto. Trocávamos de roupa, lavamos para o campo e voltávamos para o vestiário sem sequer tocar na bola.

Salomão fez uma pausa e prosseguiu com ar pensativo:

— Cheguei até a pensar seriamente em abandonar o futebol. Mas depois, com a vinda do "seu" Zizinho, mudei de ideia e voltei a me entusiasmar pela profissão.

QUEIMOU A LINGUA

Além disso, poucos eram aqueles dentro do Vasco que acreditavam na recuperação de Salomão. Uns preferiam argumentar que ele fora um blefe em que o Santos caiu e depois conseguiu passar à frente; outros procuravam explicar que se tratava de um homem doente, que nunca pôde ser o mesmo depois de ter sofrido uma violenta pancada nos rins quando ainda pertencia ao Náutico.

O próprio Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de

Futebol, há poucos dias comentava alegre com Zizinho:

— Graças a Deus, Salomão queimou minha língua. Já não acreditava mais nele.

E o professor Beltrão retrucou:

— Foram NCr\$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos) que o Vasco reanquiliou.

Zizinho, porém, nunca se influenciou com qualquer observação negativa a respeito de Salomão. Pelo contrário, quando se falava em São Januário que o Vasco necessitava de dois jogadores de meio campo, o técnico sempre esclarecia, sem citar seu nome:

— Dois, não. Basta-me um, porque o outro está aqui mesmo e vai surpreender a muita gente.

PROBLEMA DOS RINS

Antes de intensificar o treinamento com Salomão, Beltrão e Zizinho, auxiliados pelo Dr. José Marozzi, procuraram saber todos os seus problemas para tentar uma solução. O primeiro passo foi sua saúde. Como da primeira vez que se apresentou no Vasco, Salomão foi cuidadosamente examinado pelo Dr. José Marozzi. E ele reclamou:

— Já sei o que o senhor pensa, doutor. Mas posso lhe garantir que não tenho nada nos rins e nunca mais eles me incomodaram. Sofri realmente violenta pancada sobre o rim do lado direito, numa partida entre o Náutico e Fortaleza pela Taça Brasil de 1964. Me lembro até o dia deste jogo, 29 de setembro, e o nome do jogador que me machucou: o zagueiro Mauro. Entretanto, houve a rutura fixa a sutura e fiquei completamente bom.

O médico o ouvia com atenção, mas continuava seu exame, e o diagnóstico final foi o mesmo da vez anterior: ótimo estado de saúde.

De imediato, então, passaram o estudo de outro problema: vida particular e financeira e tudo também estava bem por cento certo.

ESTUDANTE DE MEDICINA

MÉDICO ARTILHEIRO

Salomão vive num pequeno apartamento em Botafogo, tem muitos amigos, mas leva uma vida regrada e adequada à profissão. Financeiramente está realizado. E declarou em tom de brincadeira:

— Eu não gosto de falar muito disso porque senão o Travancas me apanha de novo. No ano passado fui obrigado a pagar NCr\$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos) ao Imposto de Renda. Tenho dois apartamentos em Recife, uma casa na Paraíba e uma casa de secos e molhados em Campina Grande, que está sob a orientação do meu cunhado.

Com respeito a sua vida particular, Salomão afirma que só um dos seus sonhos até agora não foi realizado, embora pretenda concretizá-lo: o de terminar o curso de medicina. Salomão é segundista da Faculdade de Medicina de Recife, da Universidade Federal, e não consegue transferen-

cia para o Rio de jeito nenhum.

O problema da falta de preparo físico e técnico de Salomão ficou situado, então, no seu passado de jogador no Santos.

— Eu joguei em São Paulo — disse Zizinho — e sei que lá raramente se treina em conjunto. Quanto mais num time como o do Santos, que joga quase dia sim dia não.

AZAR NO SANTOS

— Nos jogos do campeonato não é permitido substituição e um clube joga duas vezes por semana, é mesmo impossível treinar conjunto. Só atuava no quadro titular nas partidas amistosas e fazendo uma média dos jogos que participei chego a conclusão que jogava cerca de 20 a 30 minutos por semana. Isto, durante um ano e meio que estive no Santos — frison.

Depois de saber todos estes detalhes Zizinho não teve mais dúvidas em afirmar que o que faltava a Salomão era contato com a bola e preparo físico. Para não forçá-lo muito, seu treinamento foi rigorosamente dosado pelo médico José Marozzi e o preparador Beltrão.

— Quando Salomão foi entregue a Zizinho, estava dando três a quatro piques sucessivos de 50 metros e com o tempo de 7" 15 — apartou o professor Aureliano Beltrão.

— Eu também dei muito azar no Santos — declarou Salomão — porque sempre distendia um músculo. Lembro-me que certa vez fiquei três meses parado com uma contusão no músculo da coxa.

— Era a falta de treinamento — respondeu Zizinho. — Vê se agora acontece isto. E você está correndo uma barbaridade.

— É verdade — voltou a falar Salomão. Tanto que após o jogo de domingo fui no vestiário do Santos falar com os amigos e eles até me indagaram se eu estava jogando à base de bolinha, para correr daquela maneira.

MÉDICO ARTILHEIRO

Salomão nasceu em Campina Grande da Paraíba no dia 3 de outubro de 1941. Seu primeiro clube foi o Campinense.

— Eu tinha 19 anos e já entrei no futebol como profissional, apesar de ser um clube amador. Eu gostava de jogar peladas e só fui para o futebol porque me ofereciam dinheiro, caso contrário, hoje seria médico.

Pelo Campinense, Salomão foi campeão em 1960 e 1961, transferindo-se no ano seguinte para o Náutico. No clube pernambucano sua ascensão foi muito rápida, e desde 1963 foi considerado o melhor jogador do Norte do País.

Sua posição foi sempre de médio de apoio. No entanto, isto não o impede de ir constantemente à frente em auxílio da ofensiva, e, por causa disso, nos anos de 1963 e 64, Salomão chegou a ser artilheiro do campeonato pernambucano.

Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO AS EMPRESAS

RECOLHIMENTO ATRAVÉS DE BANCOS

O recolhimento das contribuições em dia ou com até 2 (dois) meses de atraso, devidas ao INPS, poderá ser efetuado através da rede bancária credenciada, constituída de cerca de 70 (setenta) Bancos e 500 (quinhentas) agências, neste Estado.

Para esse fim, as Empresas, qualquer que tenha sido sua filiação aos ex-IAPs, poderão dirigir-se à agência bancária credenciada de sua preferência munidas das respectivas Guias de Recolhimento (modelo novo do INPS), preenchidas em 4 (quatro) vias.

Murilo Corrêa da Silva
Superintendente Regional na Guanabara

Santapaula Melhoramentos Sociedade Anônima

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas classificados que, na sua sede, à Rua Alcindo Guanabara, 24, sobrela, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, se acham à sua disposição para efeito do artigo 99, da Lei das Sociedades Anônimas, o relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1966, a cópia do respectivo balanço e demonstração da conta de lucros e perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Ficam também os senhores acionistas convidados a comparecer à sede social, no dia 29 de abril do corrente ano, às 10.00 horas da manhã, a fim de tomar parte na 14.ª sessão da Assembleia Geral Ordinária, com o seguinte Ordem do Dia:

a) Exame e deliberação dos documentos acima referidos;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Guanabara, 28 de março de 1967.

a) Adalino Borrali
Presidente



Com a contusão de Lula, Gilson Nunes volta ao time e terá sua oportunidade de reconquistar a posição de titular

Sul-Americano de Juvenis teve muitas surpresas e ficou com os argentinos

Assunção (UPI-JB) — Os resultados imprevisíveis em várias partidas constituíram o denominador comum do IV Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, ganho pela Argentina no sorteio — cara ou coroa — depois do empate por 2 a 2 com o Paraguai na partida final, já que também na prorrogação o resultado não foi alterado.

O nível técnico das partidas e a qualidade individual de muitos jogadores não deixaram dúvidas de que eles brevemente estarão brilhando em equipes profissionais — como os casos do brasileiro China, o peruano Balletti, o paraguaio Lezcano e o argentino García Cambón.

CAMPANHAS

A Argentina apresentou-se com uma produção nas duas primeiras partidas, mas recuperou-se notavelmente daí em diante, conseguindo a classificação ao vencer a equipe do Brasil, considerada uma das mais poderosas da competição.

O Paraguai, que foi à final com a Argentina, mostrou deficiências na coordenação do ataque e da defesa.

Na partida decisiva as equipes jogaram assim:

ARGENTINA — Perez, Domínguez, Gómez, Siciliano e Tejedor; José Martínez e Hector Martínez; Ricardo, Pasternak, Antônio García e García Cambón.

PARAGUAI — Melgarejo, Latorja, Adorno, Carrillo e García; Francia e Lezcano; Mendizábal, Ramírez, Yuguovich e Ceballos.

O jogo foi realizado no Estádio do Olimpia e presenciado por cerca de 25 mil pessoas. Pasternak abriu a contagem aos 5 minutos do segundo tempo e Yuguovich, aos 8, estabeleceu o primeiro empate. Ramírez pôs o Paraguai em vantagem aos 14 minutos e José Martínez empatou definitivamente aos 22.

Jogadores e dirigentes do Palmeiras vão conversar uma hora antes do treino

São Paulo (Sucursal) — Uma conversa a portas fechadas com a duração de 60 minutos entre jogadores e dirigentes, antecederá o coletivo de hoje à tarde, no Parque Antártica, dando início aos preparativos do Palmeiras para o jogo de domingo com o Cruzeiro.

Após a chegada da delegação em São Paulo, seus integrantes receberam ordem no sentido de se apresentarem ao técnico Aimoré Moreira, às 14 horas de hoje.

MUDANÇA

Ontem à tarde, o médico volante Zéquinha foi examinado pelo médico Nelson Rosseti, que autorizou o jogador a participar do exercício de hoje por considerá-lo em condições físicas satisfatórias. Em vista disso, Aimoré poderá amarrar o meio-de-campo com Zéquinha e Ademir da Guia para enfrentar o Cruzeiro.

Os dirigentes do Palmeiras são de opinião que "não foi só o juiz Carmelito Vol o responsável pela derrota diante do Atlético", pois a equipe apresentou falta de empenho e só depois de o adversário fazer quatro gols é que houve um esboço de reação.

— Se tivéssemos ido para a

frente desde o início, mesmo que o juiz ajudasse o adversário não conseguiria impedir nossa vitória — disse o Presidente Ferruccio Sandoli.

Os reservas Suingue, Luís Carlos, Veldemar e Lourival foram convocados para tomar parte no treino do Cruzeiro, marcado para hoje, às 9 horas, no Parque Antártica. O técnico Ailton Moreira solicitou a colaboração da direção do Palmeiras para que cedesse 4 elementos, a fim de possibilitar a realização de um coletivo, já que a delegação mineira conta apenas com 18 jogadores.

Valdez treina bem e volta ao Flu no jogo com o Vasco

Valdez será o zagueiro central do Fluminense para o jogo de amanhã à tarde contra o Vasco, no Maracanã, segundo afirmou depois do treino de conjunto de ontem o técnico Tim, pois ficou satisfeito com as boas condições físicas do jogador.

Samarone e Cláudio foram as duas melhores figuras do treino, marcando um gol o primeiro e dois o segundo, e Mário foi substituído por Jorge Costa, porque não estava cumprindo a contento as instruções táticas de Tim, mas será também titular no jogo de amanhã.

TREINO BOM

Os titulares contaram com Vitorio, Oliveira, Jairo Augusto (Valdez), Altair e Severo; Jardi e Roberto Pinto; Mário (Jorge Costa), Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

O treino durou uma hora, tempo corrido, e os titulares venceram por 3 a 2, com dois gols de Cláudio e um de Samarone, marcando Nogueira e Gibrinha para os reservas.

Cláudio mostrou muito melhor entrosamento no treino de ontem, recebendo bastantes passes, tanto na ponta-esquerda como no centro do ataque, e marcando um gol bonito, o primeiro, quando matou a bola no peito, dentro da área, controlou de joelho e chutou de virada. A melhor figura do treino, porém, foi, ainda uma vez mais, Samarone, que atravessou ótima forma técnica e física.

A VOLTA DE VALDEZ

Samarone e Jairo chegaram a ter uma pequena discussão, com o treino em andamento — sendo logo apartados por Tim — por causa de uma crítica do primeiro ao segundo, que replicou dizendo que "aquilo não era eu".

Logo depois, Jairo Augusto foi substituído por Val-

dez, e, ao final, Tim anunciou que este será o titular. A barbação de Jairo não tem, entretanto, nada a ver com a discussão com Samarone. Na verdade, já estava prevista por Tim, que apenas aguardava a volta de Valdez às suas melhores condições físicas para efetivá-lo. Como Valdez treinou com desembarço ontem, mostrando que já se recuperou da operação dos meniscos, vai ser escalado.

GESSO DE NOVO

Lula está definitivamente afastado não só do jogo de amanhã, mas também das próximas partidas do Fluminense, pois ontem tornou a engessar a perna e vai ficar com o aparelho por 10 dias. O Dr. Valdir Luz confirmou que a lesão foi mais séria do que a princípio se supunha, pois houve distensão dos ligamentos do joelho direito.

Se o Fluminense tiver dois atacantes machucados na partida de amanhã ficará em más condições, pois Jorge Costa é o único atacante reserva que foi relacionado por Tim para a concentração, que começou ontem. Os outros reservas são Márcio, Jorge, Jairo Augusto, Denilson e Bauer. A equipe titular jogará com Vitorio, Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardi e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

Hoje haverá apenas um individual leve, pela manhã, na Estrada das Paneiras, depois do que os jogadores voltarão para a concentração. A tarde, Tim assinará seu novo contrato com o clube, pelo qual ganhará NCr\$ 4.250,00 por mês.

Já foi confirmado o amistoso do Fluminense com o Guarani de Bagé, em Caxias do Sul, dia 26 de abril, depois de suas partidas pelo Roberto Gomes Pedrosa contra o Internacional e o Grêmio. O Fluminense por este jogo receberá NCr\$ 8 mil livres de despesas.

Na grande área

Armando Nogueira

Em três jogos, o Flamengo perdeu seis pontos: um desastre no caminho de uma equipe que vinha jogando bem, no figurino do 4-3-3. Que dizer?

Diremos que o time do Flamengo está perdendo seus jogos na véspera, na hora da escalação: um dia, entra Carlinhos que não devia entrar, outro dia, sai Jair que não devia sair, depois, fica Paulo Alves que não podia ficar. Sem contar com o sacrifício maior de ter o time ficado sem Zéquinha que começava a ser o mais útil atacante do Flamengo.

O técnico Renganeschi que ponha de molho as suas barbas, porque gente importante já não está agüentando em silêncio os erros ou azares da boca do túnel rubro-negro.

Renganeschi cometeu seus pecados, anteontem. Não podia, realmente, ter escalado Paulo Alves, cuja presença, considerando a retransição do Grêmio, não poderia dar bom resultado. Daria, talvez, se Almira, em vez de ficar lá atrás, dublando Carlinhos e Jarbas, vestisse a pele do ponta-direita e ficasse ocupando o lugar de Paulo Alves — o lugar e o papel de verdadeiro extremo. Como Almira não saiu da zona morta, Paulo Alves, idem e como Rodrigues não jogou a metade do que pode, o poder ofensivo do Flamengo ficou reduzido a Ademar que, mais lento e cada vez mais roloco, me fez lembrar uma incondidência de Almira, que, há dias, contava ao Luis Alberto, da TV Globo: "O Ademar está gastando 75 contos por dia só de comida: ele, a mulher e dois filhos..."

Mas Renganeschi não pode ser de todo culpado por um resultado que poderia ter sido menos amargo: bastava que os beques tivessem ouvido os gritos do goleiro Marco Aurélio, coitado, a pedir que não avançassem muito. Marco Aurélio estava vendo, como todo mundo, que, a qualquer instante, o time do Grêmio contra-atacaria, perigosamente, valendo-se de Babá, Alcindo e Volmir, três nomes certos para a função. Os beques, porém, como sempre foram na conversa de sua própria torcida e, entre ser herói ou covarde, o time todo escolheu o primeiro caminho. Deus mal, como, de resto, tem se dado mal o time do Flamengo, quando é levado pelo entusiasmo de sua ardente multidão. Ousou na hora da cautela, foi com muita sede ao pote, acreditando que tinha futebol para ganhar uma partida que não mereceria ganhar momento algum.

Alguém ousaria dizer que foi Renganeschi quem mandou o time avançar em massa? Certamente que desse erro ninguém pode acusar o treinador. Seu pecado foi e tem sido um só: escalar mal e substituir mal também, esquecendo que a máxima de que um time grande não perde duas vezes seguidas só é válida quando se brinca de campeonato, misturando Bonsucesso e Olaria com Fluminense e Botafogo.

BOLAS DE PRIMEIRA — Muito obrigado ao Sr. Felício Brandi pelo amável telegrama a esta coluna. // Hoje e não ontem a exibição do filme Gol, na Embaixada Americana, a convite do Embaixador Tuthill. // O dito filme será exibido em avant-première pública dia 7 de abril, no Cine Veneza, em benefício da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara. Ingresso a 3 mil cruzeiros. // Boa pedida: o Departamento de Arbitros vai ensinar regras de futebol aos chefes de torcida. Dona Dulce, do Vasco, Tarzã, do Botafogo, Paulista, do Fluminense, e Juarez, do Bangu, estão frequentando o curso devidamente uniformizados. // Pelé está fazendo judô, em São Paulo, e confessou que é para melhorar o estado atlético que anda precário. Quer dizer: o próprio Pelé reconhece que não está bem. Depois, a gente é que inventa moda, o rapaz continua o mesmo etc. etc. // Boa vitória a do Botafogo, anteontem, em Porto Alegre: o adversário é difícil e o alvinegro anda mal de bola.

Treino do Santos teve reclamação de Antoninho e contusão leve em Pelé

São Paulo (Sucursal) — O coletivo de ontem do Santos começou com uma reclamação de Antoninho contra a falta de empenho dos jogadores que estão sem contrato, ou com o contrato por terminar, e foi interrompido aos 50 minutos por uma contusão de Pelé, que o tirou de campo mas não chega a preocupar para o jogo de amanhã.

O Santos vai fazer individual na manhã de hoje, concentrando-se às 21 horas, esperando tranquilamente o jogo contra o São Paulo. Pelé se contundiu em uma bola dividida com Clodoaldo, que lhe acertou o tornozelo direito.

ANTONINHO RECLAMA

Depois de um individual leve, para o aquecimento dos músculos, o técnico Antoninho fez uma preleção apenas para o quadro titular, enquanto o quadro reserva batia bola.

O técnico repreendeu severamente os jogadores que estão sem contrato ou aqueles que estão com contrato por terminar, pela falta de empenho.

— Quem não se empenhar eu mando embora — disse Antoninho, meio zangado.

Sem contrato estão Haroldo, que não treinou por estar em pouso absoluto e Dorval, que foi ponta-direita do quadro titular.

O time titular (camisa branca), que derrotou o reserva por dois a zero, gols de Toninho e Bugleux, formou:

Gilmar, Lima, Oberdã, Joel e Geraldino; Zito e Bugleux; Dorval, Toninho, Pelé e Abel. Este será o quadro que entrará em campo amanhã contra o São Paulo. Reservas (camisa azul): Laércio, Modesto, Mauro, Ramiro e Rildo; Mengalvírio e Clodoaldo, Amauri, Wilson, Pepe e Edu.

Os gols foram marcados aos 20 e aos 50 minutos. O de Toninho foi bonito, resultante de excelente passe de Pelé. O gol de Bugleux foi resultado de uma confusão na área e, numa rebatida de Ramiro, Bugleux pegou um sem-pulo que não deu sequer oportunidade a Laércio de esboçar defesa.

RILDO RETORNA

Rildo, que se achava contundido, treinou no miolo, quando o treino ia pela metade. Logo depois, com a contusão de Pelé, aos 50 minutos do coletivo, Edu passou a atuar no lugar de Pelé, fazendo dupla de área com Toninho.

Edu, que é o ponta-esquerda reserva, treinou no miolo, quando o treino ia pela metade. Logo depois, com a contusão de Pelé, aos 50 minutos do coletivo, Edu passou a atuar no lugar de Pelé, fazendo dupla de área com Toninho.

Os jogadores santistas que ainda se encontram contundidos são Copeu, com distensão muscular na coxa direita, e Orlando, que está em observação.

O caso de Carlos Alberto é falta de recuperação, perdendo muito peso no final dos jogos e não conseguindo recuperá-los em tempo. Está em repouso absoluto para engordar.

Contundido esteve presente no treino, mas só fez ginástica. O seu problema ainda é sério — está com 75.800 kg, sendo seu peso normal em torno de 74 quilos. Está afastado da equipe há um ano.

PELÉ SEM ESFORÇO

Pelé não se esforçou muito no treino de ontem, antes de se contundir, saindo para não voltar. Fez algumas jogadas muito boas, particularmente no passe a Toninho, para este marcar o primeiro tento do coletivo: a bola veio de Dorval, num cruzamento a Zito, este imediatamente a Pelé, que, desviando três zagueiros com uma jogada de corpo, deu de primeira a Toninho, que nada mais fez do que dar um toque na bola para o gol.

Outra jogada de mérito foi uma cabeçada num centro de Abel: Pelé pulou no ângulo da pequena área desviando totalmente Laércio, mandando a bola para o canto oposto ao goleiro. A trave, porém, não deixou que se complementasse uma das melhores jogadas do treino. De outra vez, deu a Dorval de primeira e este avançou, levando Rildo na corrida. A trave direita de Laércio mais uma vez funcionou.

Faltando dez minutos para o término da prática, Pelé, numa jogada infeliz, contundiu-se e deixou o gramado. Edu, que entrou em seu lugar, nada fez de positivo e a linha sentiu bastante a ausência de Pelé.

UM SUSTO SÓ



Pelé fez cara feia com o chute que levou no tornozelo, mas sua contusão é leve e deverá jogar amanhã contra o S. Paulo

NOVA OPORTUNIDADE



Abel voltará ao time principal do Santos, após uma longa ausência para dar mais agressividade ao ataque

Basquete feminino encerrou concentração em Jacaré e a reapresentação é domingo

Jacaré, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O selecionado brasileiro de basquetebol feminino encerrou ontem o seu segundo e último período de concentração, antes de seguir para o Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia, disputando um jogo-treino contra a equipe juvenil masculina do Tênis Clube de Jacaré.

Depois da exibição, realizou-se um jantar na sede do Triunfo Clube, oportunidade em que os dirigentes da CBB homenagearam os dirigentes daquela agremiação, pelo tratamento eficiente e carinhoso dispensado à delegação, durante a semana em que passou concentrada e treinando nesta Cidade.

REGRESSO A NOITE

As jogadoras cariocas regressaram ao Rio ontem mesmo, juntamente com o técnico Ari Vidal. Deslocaram-se até a Cidade de São José dos Campos, onde apanharam o trem noturno que chegará à Guanabara às primeiras horas da manhã de hoje. As jogadoras de São Paulo foram também dispensadas, para as despedidas dos seus familiares e ultimarem detalhes relativos ao embarque para a Europa, segunda-feira próxima.

As paulistas, em número de 7 — Nita, Maria Helena, Heleninha, Lais, Ritinha, Jaci e Neuzona —, compõem a maioria do elenco brasileiro. Todas receberão ordem de reapresentação domingo pela manhã, no Rio, ficando hospedadas no Hotel Paissandu, até o momento do embarque. De acordo com os planos estabelecidos pela Comissão Técnica, a seleção brasileira fará um ou dois treinos antes de viajar para a Europa, dependendo de a CBD conseguir local. Os coletivos, em princípio, estão programados para a tarde de domingo e a manhã de segunda-feira, embora este seja o dia de embarque, às 18 horas, pelo voo 503 da Lufthansa. Angelina já reconquistou os exercícios com bola, por determinação do Dr. João De Vi-

cenal, e voltará a praticar em conjunto, no Rio.

Ari Vidal e seu assistente, Paulo de Tarso, estão satisfeitos com a produção do elenco nos últimos treinos em Jacaré. Quarta-feira, a seleção enfrentou a equipe feminina do XV de Piracicaba, tendo demonstrado bastante acerto e velocidade, embora ainda acusasse algumas falhas no setor defensivo, que Ari Vidal pretende eliminar gradativamente. A equipe do XV só pôde suportar o ritmo da seleção nos momentos iniciais da prática, acabando por ser batida com extrema facilidade, pela contagem de 103x38, em 50 minutos de ações.

Neste treino ficou decidida a dispensa do pivô Daci, que portou-se bem mas foi nitidamente superada pelo excelente desempenho de Neuzona, uma das melhores figuras da quadra. Sobre ambas recaíram as atenções gerais, por serem as mais usadas no corte final. A estreante Neuzona faz parte do plano de renovação do selecionado feminino, pois conta apenas 17 anos e mede 1,75 m, atuando no pivô. Na excursão amistosa pelo México e Colômbia, em janeiro último, também estreou a jogadora Jaci, de 21 anos e 1,73 m, mantida agora para os compromissos do Mundial.

Vasco multa Bianchini se não estiver contundido

REPRIMENDA POR TER CÃO



Brito foi censurado duas vezes: a primeira por não ter esperado para fazer a radiografia e a segunda por entrar em campo com cachorro

Botafogo não deixa P. César ir embora mas não diz se paga os NCr\$ 100 mil agora

O diretor de futebol Xisto Toniato declarou ontem que o Botafogo tem o maior interesse e fará tudo para que Paulo César não vá para outro clube, nem para o Santos, não dizendo no entanto se está disposto a pagar já os NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), condição para que ele assine contrato.

Marinho, que é o tutor de Paulo César, disse, por sua vez, que tem o máximo interesse em resolver de uma vez o seu caso, pois o impasse vem prejudicando inclusive o rendimento do jogador, que já não consegue jogar com tranquilidade.

PROPOSTA

O Sr. Xisto Toniato foi procurado na última terça-feira por Marinho, que lhe informou ter o Santos disposto a pagar os NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) por Paulo César. O ex-técnico botafoguense pediu então que o Botafogo resolvesse de uma vez o assunto, se possível, logo após a chegada da delegação, que está no Rio Grande do Sul, pois o jogador está se prejudicando com esta situação.

Disse Marinho que a sua principal preocupação é o futuro do garoto.

Meu único interesse no caso é fazer com que Paulo César garanta desde já um patrimônio — explicou. — Inclusive estou vendo umas lojas na Zona Sul, que ele comprará logo assine seu contrato.

RESPOSTA

O diretor de futebol declarou que o Botafogo fará tudo o possível para ficar com Paulo César, lembrando ainda que o jogador está preso por mais de dois anos ao clube, segundo um documento assinado por Marinho.

Embora todos saibamos que a vontade de Paulo César

Fla vê derrota como motivo para adiar decisão sobre a troca de César por Ademar

O Sr. Gunnar Goransson disse ontem que, após a derrota para o Grêmio, o Flamengo se desinteressou em apressar a prorrogação para um ano da troca de César por Ademar e, agora, vai esperar que termine o Torneio Roberto Gomes Pedrosa para tomar uma decisão sobre a volta de César à Gávea.

Os jogadores do Flamengo se apresentarão hoje à tarde, na Gávea, quando o técnico Renganeschi deverá fazer-lhes uma preleção analisando a má atuação da equipe e anunciando a tomada de providências para exigir um maior empenho de todos no treino, a fim de melhorar o preparo físico do quadro.

FLA PENSA MAIS

As últimas atuações de Ademar não tem agradado aos dirigentes do Flamengo. Além de não ter se portado como o ponta-de-lança que o Flamengo esperava ter em substituição a Silva, Ademar se mostra sempre acima do seu peso normal, com um preparo físico que não lhe permite correr os 90 minutos de uma partida e deixá-lo perceber que após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa ele voltará a São Paulo.

Partindo desse princípio, acham os dirigentes do Flamengo que não seria nada conveniente tentar manter por mais alguns meses na Gávea um jogador que não tem deixado partir dele mesmo esse interesse. Assim, o Sr. Gunnar Goransson afirmou que o Flamengo vai esperar até o final do Roberto Gomes Pedrosa. Depois, então, tomará uma decisão.

César revelou-se em São Paulo o jogador que o futebol brasileiro precisa: corajoso, lutador e finalizador. Não tem dúvida de que o Palmeiras tentará ficar com ele. Mas vamos pensar primeiro nos interesses do Flamengo. César poderá ficar em São Paulo, até mesmo em outro clube, mas o Flamengo não sairá perdendo. E, para isso, resolvemos pensar com calma — explicou o Vice-Presidente de Futebol.

MURILO NA FRENTE

Renganeschi poderá realizar hoje à tarde um treino de conjunto para testar o lateral direito Murilo na ponta direita, pois gostou da sua atuação no lugar de Paulo Chôco nos minutos finais da partida contra o Grêmio. O técnico acha que Murilo é um jogador com muito controle de bola e de boa recuperação, o que lhe permitirá substituir perfeitamente Paulo Chôco.

No caso de Murilo ser mantido na ponta direita, Leon será o seu substituto na defesa, devendo ser estas as únicas alterações no quadro, pois Dilton ainda depende do Departamento Médico. O técnico estabeleceu também a concentração a partir do treino de hoje e a viagem para Belo Horizonte para as 9 horas de amanhã.

SEIXAS COM RAZÃO

O preparador físico Eltel Seixas acertou em cheio, quando, em meio aos comentários mais otimistas sobre a volta de Almir ao quadro, disse que ele não estava em condições físicas de correr mais do que 45 minutos. Realmente, Almir fez um primeiro tempo com empenho e entusiasmo, mas logo no início do segundo tempo demonstrou cansaço e pediu para sair.

Eltel Seixas não está muito satisfeito com a atual forma atlética do time, considerando mesmo que seu trabalho tem sido prejudicado com as constantes viagens e contusões. Quando a equipe voltou das férias, em janeiro, Eltel Seixas quis dispor de alguns dias para executar um plano de treinamento, mas o Flamengo começou logo a jogar — duas partidas contra o Vasco para apresentar Albert — e até então não parou.

GARRINCHA PODE IR

Dependendo de autorização do presidente do Corinthians, Sr. Vadi Heli, Garrincha poderá treinar no Cruzeiro, durante um período de 90 dias, pois o jogador aceitou o convite formulado pelos dirigentes da delegação mineira. Garrincha e a cantora Elza Soares também estão hospedados no Hotel Normandie, estando marcado para amanhã à tarde um encontro entre o Presidente Elcio Brandi — que deverá chegar a São Paulo pela manhã — e o dirigente do Corinthians, para tratar da transferência do jogador para Minas.

TRABALHO CONTINUO

Babá e Aureo, apesar de terem jogado quarta-feira, fizeram exercícios puxados ontem no individual

O atacante Bianchini pode vir a ser multado pelo Vasco, caso o Dr. José Marcozzi ateste por escrito — como lhe pediu Zizinho — que o jogador não tem nenhuma lesão no joelho direito, já que ele insiste em afirmar que está contundido, mas o técnico acha que se trata de uma desculpa para fugir dos treinos.

Enquanto isso, o Departamento Médico já chegou à conclusão de que não pode contar com Brito para o jogo de amanhã contra o Fluminense, substituindo-o por Sérgio, ao passo que Nei se submeterá a um teste, hoje de manhã, em São Januário, pois sua perna direita já não está inchada, mas o jogador ainda sente fortes dores onde recebeu a pancada.

MEDICO OPINA

Antes de se iniciar o coletivo de ontem, Zizinho conversou com o Dr. José Marcozzi e lhe indagou sobre o estado dos jogadores. O médico explicou das dificuldades em recuperar o torzeiro esquerdo de Brito, que continua muito inchado. Disse, depois, que ainda necessitava de um dia para Nei, mas tinha muitas esperanças de entregá-lo curado amanhã. Terminou afirmando que Danilo já estava inteiramente recuperado e podia até treinar normalmente ontem.

— E Bianchini? Indagou o técnico.

— Não tem nada — respondeu o Dr. José Marcozzi. O que se passa é normal, após ter extraído o menisco. O local, internamente, ainda não está cicatrizado e, como os ligamentos estão um sobre o outro, sem a proteção do menisco, ele sente algumas dores. Clinicamente, porém, Bianchini não tem nada.

Começou o coletivo, entretanto, e Bianchini corria com dificuldade, puxando da perna direita. Zizinho observava tudo e não falava nada. Pouco depois, com cerca de 20 minutos de treino, Bianchini pediu para ser substituído, alegando dores no joelho. O técnico, sem lhe responder nada, chamou Paulo Mata e colocou-o no quadro titular.

Após o treino, Zizinho chamou o Sr. Armando Marcial e lhe explicou o que estava acontecendo. Ambos, então, acompanhados do Diretor de Futebol Abílio Dória, se reuniram com o Departamento Médico. Estavam presentes os Drs. José Marcozzi, Nicolau Simão e Diomedes Guimarães, que é o Diretor do Departamento Médico.

O técnico e o Vice-Presidente de Futebol pediram que o Dr. José Marcozzi ateste por escrito que Bianchini, clinicamente, está em perfeito estado, porque querem tomar providências. Além disso, o técnico aproveitou para perguntar porque Adilson, há dois meses, está sentindo dores no torzeiro, o que o impossibilita até de tomar parte nos bate-bolas, e se Brito já radiografou seu torzeiro contundido.

DEPARTAMENTO DIZ

Os médicos responderam que Adilson tirou raio-X do seu torzeiro e nada foi atestado e, quanto a Brito, o zagueiro anteontem foi fazer o mesmo exame radiográfico no Hospital Paulino Werneck, mas não havia energia elétrica e ele ficou de voltar ontem à tarde.

O atacante Bianchini se defendeu afirmando que realmente tem sentido muitas dores no joelho direito. Disse que elas começaram a

surgir logo após ter marcado o segundo gol do Vasco contra o Santos, quando pulou descontrolado para festejar o lance.

— Se não estou treinando é porque realmente não posso — comentou para os jornalistas —, pois não estou em perfeitas condições físicas. Além do mais, quem gostaria de ficar fora do time logo agora que o Vasco está se reabilitando e tem o ganho sempre os bichos?

TREINO CONFIRMA

O treino de conjunto de ontem foi muito ruim. Os titulares, no total de 60 minutos, venceram por 1 a 0 gol contra de Jorge Andrade, e formaram com Franz, Jorge Luis, Sérgio, Fontana, e Oidair; Salomão e Danilo; Zizinho, Bianchini (Paulo Mata), Adilson e Moraes.

Apenas Salomão e Danilo treinaram bem, sendo que o médio foi o melhor em campo e Maranhão, entre os reservas, também se saiu bem.

O zagueiro Brito foi ontem a São Januário com o seu cachorro, um pastor alemão. O jogador ficou sentado na escada do túnel, dentro de campo, e quando Bianchini se dirigia para o vestiário, o cachorro avançou para ele, dando-lhe um grande susto. O Sr. Armando Marcial não gostou de ver Brito com o cachorro dentro do campo e imediatamente pediu ao Superintendente Roque Calocer que o mandasse se retirar.

A concentração foi iniciada logo após o treino, na casa da Lagoa, e foram relacionados os seguintes jogadores: Franz, Jorge Luis, Brito, Sérgio, Fontana, Ananias, Oidair, Maranhão, Danilo, Nado, Zizinho, Bianchini, Nei, Paqueta, Moraes e Salomão. Brito também foi para a concentração para intensificar seu tratamento no torzeiro contundido.

Froner diz não haver nada de novo no Grêmio cujo time treinou puxado ontem mesmo

O técnico Carlos Froner disse ontem, após o individual que o Grêmio realizou no campo do Botafogo, que o seu sistema não tem nada de extraordinário, pois se trata de uma variante do 4-2-4 e os jogadores não correm tanto como parece, apenas cada um tem liberdade para correr dentro do espaço que ele determina.

Os jogadores fizeram ontem à tarde, em General Severiano, um individual puxado, mesmo os que atuaram contra o Flamengo, mas o preparador físico Mário Doernte explicou que o tipo de ginástica que realizaram, não deixa ninguém cansado, apenas serve para acelerar a recuperação.

MUDAR A ESTRUTURA

Carlos Froner explicou, ontem, que só adotou o sistema usado contra o Flamengo, após a derrota contra o Internacional.

— Para mudar a estrutura de uma equipe pentacampeã — disse —, é necessário que acontecesse alguma coisa séria, como foi a derrota em Porto Alegre para o Internacional.

— Senti que não era possível continuar jogando com vinhamos há cinco anos e, por isso, aproveitei uma variante do 4-2-4 e contando com jogadores jovens e voluntários, consegui atingir, até certo ponto, o que desejava.

Froner é de opinião que o resultado de quarta-feira foi injusto, pois acha que o Flamengo não merecia fazer gol algum.

O técnico gaúcho disse que, em determinado momento do jogo, ficou irritado, pois pensava que seus jogadores haviam perdido uma partida ganha.

— O gol da vitória saiu de uma jogada que costumamos fazer, concluiu.

O preparo físico do time do Grêmio difere totalmente do que é usado nos clubes cario-

Atlético não sabe se terá Gérson

Belo Horizonte (Sucusal) — O Atlético pode ficar sem técnico para dirigir o time domingo contra o Flamengo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois o contrato de Gérson dos Santos, aplaudido pela torcida depois da vitória contra o Palmeiras, termina hoje, e ele não sabe se fica no clube, por causa da mudança de diretoria.

O Diretor de Futebol demissionário, Sr. Afonso Paulão, apesar de ter recebido ontem um abaixo-assinado com quase cinco mil assinaturas de torcedores atléticos, feito ainda no Estádio Minas Gerais, quando o Atlético venceu o Palmeiras, entregou ao Presidente Eduardo Magalhães Pinto o seu pedido de renúncia, no que foi seguido pelo preparador físico Fernando Grosso e pelo médico Luís Pimenta.

NINGUÉM SABE

Hoje à noite vai haver reunião do Conselho Deliberativo do Clube, para a eleição do Sr. Fábio Fonseca ao cargo de Primeiro Vice-Presidente, que substituirá o Sr. Eduardo Magalhães Pinto, que vai se mudar para o Rio. O Sr. Fábio Fonseca não quer dizer se manterá a atual diretoria de futebol e o técnico Gérson dos Santos, ou se vai contratar outro técnico, que assumirá no sábado para dirigir o time no domingo.

O técnico Gérson dos Santos já havia pedido demissão do cargo na segunda-feira passada, mas voltou atrás para não deixar o time sem direção no jogo contra o Palmeiras. Com a vitória, a torcida atlética gritou o nome do técnico durante mais de 15 minutos no segundo tempo da partida, exigindo a sua continuação à frente da equipe.

Botafogo ficou no 4-3-3 mas foi bem mais ofensivo

Jair Cunha Filho

Sucursal de P. Alegre

Mesmo reforçando sempre o seu meio-campo — e apesar de Admildo Chiol ter afirmado que sua equipe atuou "dentro do esquema habitual" — o Botafogo foi muito mais ofensivo na partida em que derrotou o Internacional por 1 a 0, anteontem, do que naquela em que empatou com o Grêmio por 0 a 0, em sua estreia em Porto Alegre.

O maior poder de ataque do Botafogo se deve ao fato de que o 4-3-3 de Admildo Chiol, ao contrário do que ocorreu diante do Grêmio, não foi um esquema de exaustivos, cabendo aos três armadores um papel mais efetivo no trabalho de apoio, enquanto os três atacantes, se voltavam em algumas ocasiões, também tentavam o gol com maior objetividade.

APENAS MELHOR

O Botafogo, porém, parece não possuir valores individuais à altura de uma equipe que, esquematizada no 4-3-3, pretende ser defensiva e ofensiva ao mesmo tempo. Como o meio-campo é muito jovem, sem experiência, e com pouco entrosamento, torna-se difícil o constante avanço a que está obrigado um setor de oitavo com função dupla. Contra o Grêmio, o que se notou foi uma exagerada preocupação dos três armadores com a defesa, obrigando assim o recuo de mais um atacante e dando a toda a equipe uma aparência defensiva. A outra parte da função dupla — o ataque — foi quase que inteiramente abandonada.

Diante do Internacional,

Fidelis e Ladeira confirmam retôrno que ainda é dúvida para o lateral Ari Clemente

Fidelis, Ladeira e Ari Clemente foram bastante exigidos no puxado individual de 50 minutos que o Bangu fez ontem pela manhã, quando o técnico Martin Francisco garantiu a volta dos dois primeiros ao time que enfrentará o Grêmio depois de amanhã à tarde, no Maracanã, só restando como dúvida o aproveitamento de Ari Clemente.

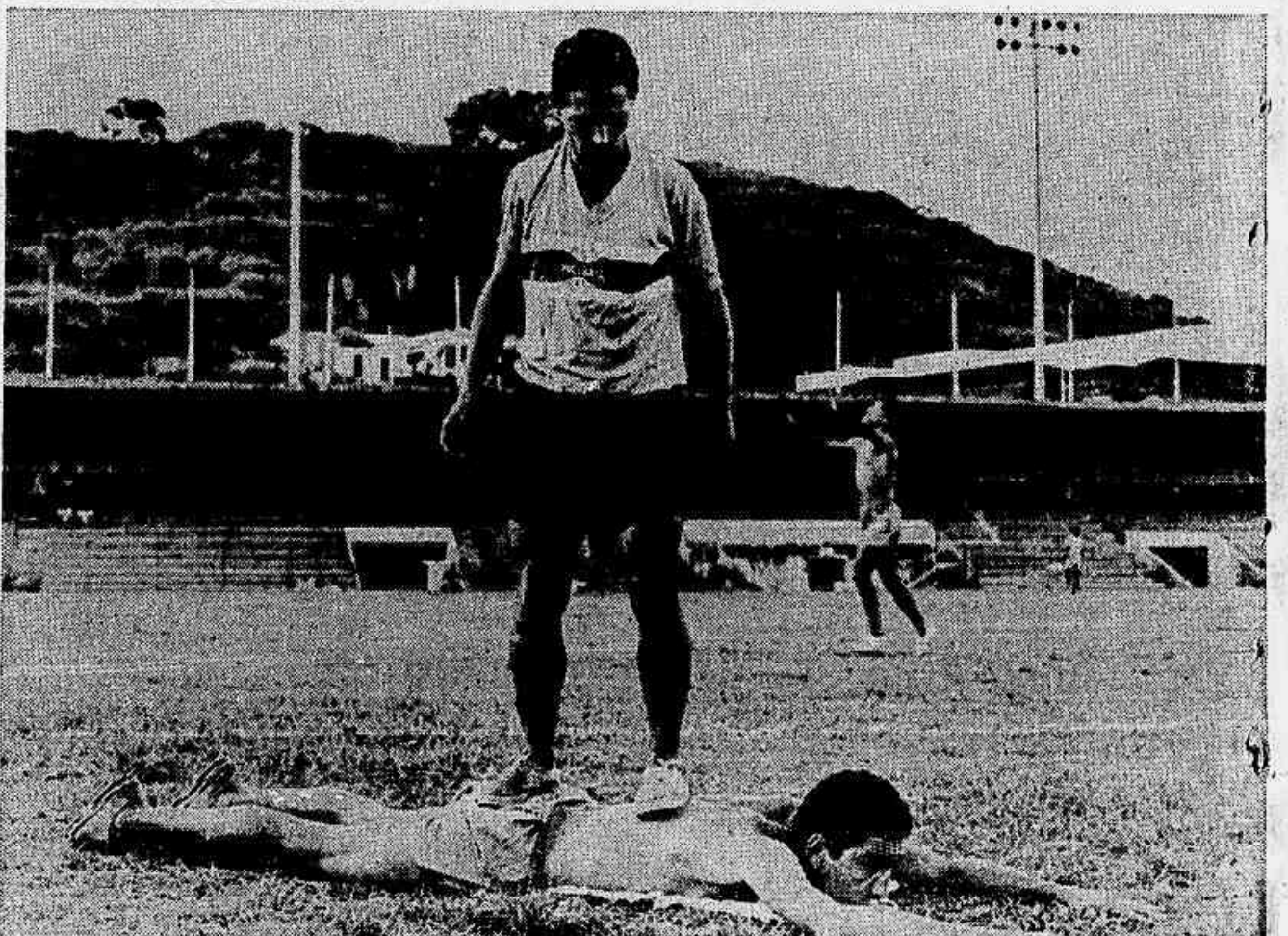
VOLTA AO NORMAL

Com o retorno de Fidelis, Ladeira e Ari Clemente o Bangu fica apenas na dependência da recuperação de Cabralzinho e Jaime para ter o seu time completo.

Martin vê com alegria a volta dos titulares à equipe, pois acha que à medida que o Bangu vai mantendo sua invencibilidade e se firmando como líder absoluto do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mais difícil vão se tornando os jogos, inclusive pela ação psicológica que partidas difíceis podem exercer sobre jogadores ainda sem muita experiência.

O técnico foi assistir ao jogo entre o Flamengo e o Grêmio, anteontem à noite, quando fez observações, chegando a conclusão de que a equipe do Bangu tem que estar toda ela em excelente estado físico, para imprimir um ritmo rápido, do início ao final da partida. Por

TRABALHO CONTINUO



Babá e Aureo, apesar de terem jogado quarta-feira, fizeram exercícios puxados ontem no individual

— Quando eu cair, arranjam uma padiola para me levar para o quartel. Frase de um bombeiro exausto mas ainda de bom humor, depois da luta de muitas horas no incêndio da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Bombeiro apaga incêndio, sim. Mas também não admite mulher no casarão vermelho do Campo de Santana, nem como secretária, tira gente de elevador enguiçado — atualmente 70% dos chamados —, procura e na maioria dos casos acha, *exploradores* perdidos, ajuda quem esquece apartamento fechado por dentro, socorre motoristas e carros acidentados e ainda luta com doentes mentais soltos na cidade.

São os mestres na arte de salvar.

Para isso contam com uma mascote — Blitz, o pastor alemão — 70 viaturas, 2 502 homens, em entendimento perfeito através de toques de corneta, cadeia, oficina e banda de música, congressos nacionais e relativa tranquilidade, porque finalmente aprenderam a se defender dos trotes.

PARA ENTRAR

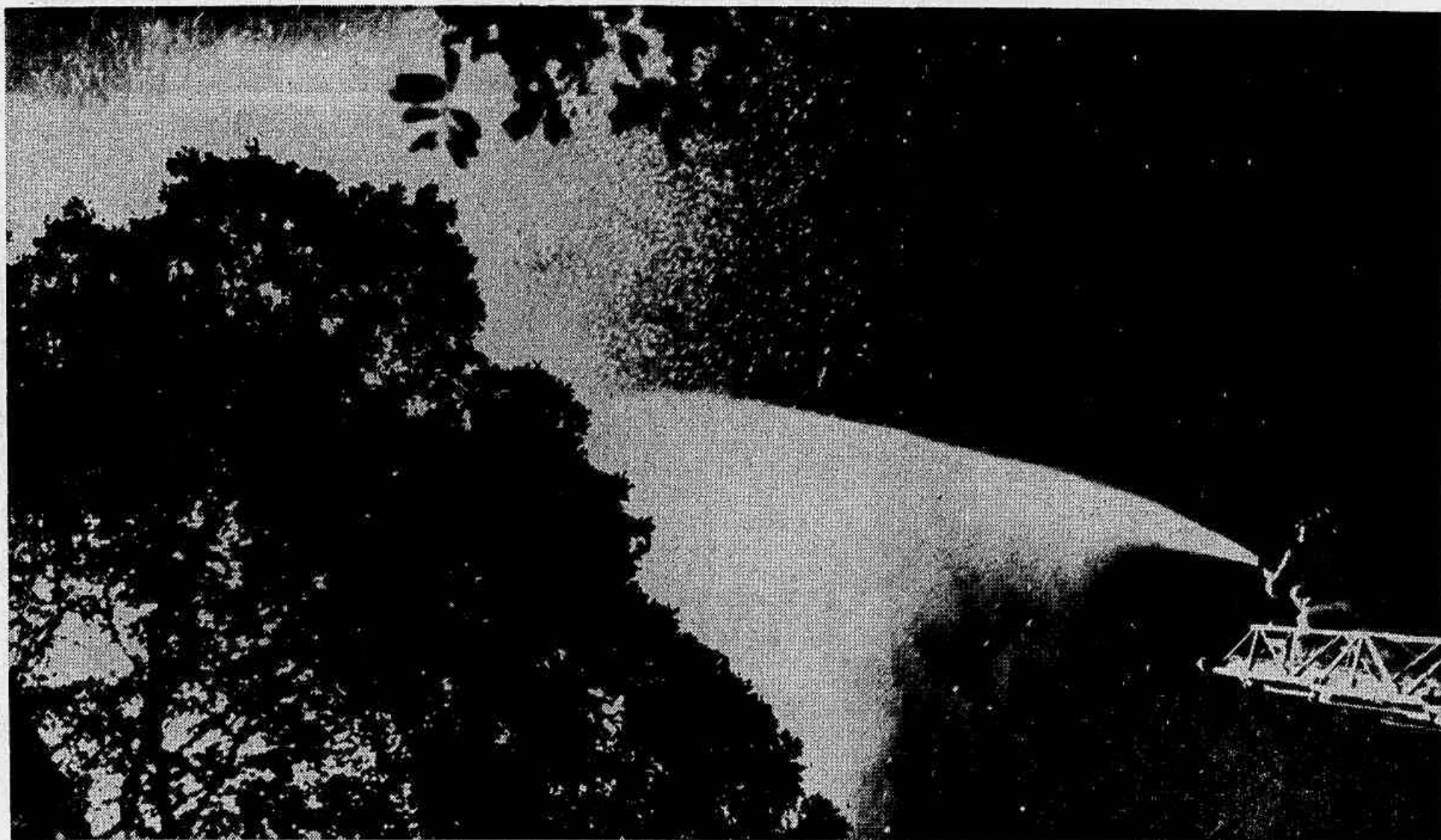
Em Lisboa, os bombeiros são voluntários, qualquer um é aceito e houve época em que era distinto o apagar-se incêndios. Aqui há algumas exigências. Tem que ser brasileiro nato, reservista licenciado com comportamento bom, estar na faixa de 17 a 25 anos, eleitor, se maior de idade, e autorização dos responsáveis se menor, atestado de bons antecedentes pelo Instituto Félix Pacheco e boa saúde física e mental — agora se exige o exame psicotécnico feito no Serviço de Orientação e Seleção Profissional —, além de escolaridade em nível de admissão e a procura é na ordem de quatro vezes mais do que comporta a organização.

Se conseguir entrar, o recruta ganha um uniforme cinza-pérola, receberá um salário de NCr\$ 90,00 (noventa mil cruzeiros velhos) durante seis meses e gradativamente atingirá o posto de Capitão. Se tiver o curso Científico, começará pela Escola de Formação de Oficiais, podendo então aspirar ao posto máximo da corporação: Coronel. Se além de Coronel for Comandante do Quartel Central — há três anos, Coronel Abel Fernandes de Paula — terá honras de toque de corneta e paralisação do quartel cada vez que chegar de alguma tarefa. Férias de um mês por ano, trabalho muito, e não contando, nem em perspectiva, com o adicional de risco de vida.

O pior que pode acontecer é ser expulso, através da cerimônia de *toque de caixa*: rufam os tambores todo o tempo, e o bombeiro, vestido com traje civil por baixo da farda, tem suas insígnias, botões e finalmente a farda retirada na presença de todo o quartel formado de costas para ele. O caso é raro, somente provocado por faltas morais graves como o *bandido da luz vermelha*, que há três anos atacava mōças à noite.

O DIA DE UM BOMBEIRO

O dia do bombeiro recruta começa às 6 horas da manhã, com aulas de educação física e instrução profissional prática e teórica. Se já é sargento aprende Matemática, Português, Ciências Naturais, Geografia e História, e se cadete receberá conhecimentos equivalentes aos alunos de Engenharia Operacional da Pontifícia Universidade Católica. Todos concorrem à *escala de serviço*, isto é, em cada 48 horas, 24 são de plantão. Dorme então em cama estreita colocada no *tubuleiro*, uma sacada ao longo do edifício do Quartel Central. Quando toca a campanha de *correr para o fogo*, escorrega pelo *ferro*, situado ao lado da dita cama, e cai praticamente dentro da viatura. O número de saídas diárias varia de duas a quarenta, atendendo a toda a Guanabara e parte do Estado do Rio até Petrópolis. Queixam-se da falta de água — devido à antiguidade das canalizações da Cidade —, e do tráfego, já acontecendo não chegarem ao local do incêndio por *fechadas* de alguém mais apressado. Na eventualidade de chegar a tempo e inteira,



Durante um incêndio

BOMBEIRO É FOGO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

a tropa de ataque, quatro carros e 37 homens, entra na luta precedida de um oficial que vê o que queima, como e por que, para na volta responder a um interrogatório, verdadeiro IPM — são inclusive responsáveis pela vida dos soldados —, assessorando convenientemente as companhias de seguros.

Desde 1789 até hoje, morreram 24 bombeiros, sendo que 17, em 1954, na explosão do depósito de inflamáveis do Exército na Ilha de Braço Forte, e dois na Av. Brasil, na semana passada, quando, por causa de um desentendimento com a Light, os fios de alta tensão não foram desligados. Em compensação, é raro o incêndio em que não saia pelo menos um bombeiro ferido, por queimaduras ou desabamento de paredes. Bombeiro também tem semana especial que se inicia a 2 de julho. A sua banda — 80 elementos — é um intermediário entre a música erudita e a popular, e na

opinião do Capitão Otônio Benvenuto da Silva, regente atual, "uma espécie de João Batista preparando a chegada de Cristo."

COMO SURTIU

A história do homem contra o fogo é antiga. Na Roma antiga, era obrigatório ter em cada casa uma tina permanentemente cheia de água. A primeira bomba inventada era semelhante às bombas usadas ainda hoje, produzindo um jato de 15 a 20 metros de alcance, e com a bomba manual — tanque e cilindro ao qual se imprimia um movimento alternativo de balanço para impulsionar a água, o jato já atingia 30 metros. Em 1856, aparece a bomba a vapor, em exposição permanente no Campo de Santana, assim como a primeira ambulância, da mesma época, puxada a burros. Com a descoberta do motor a explosão, eletricidade, aperfeiçoamentos da Física e Química, surgiram os extintores quí-

micos de toda espécie, e as escadas Magirus.

No Rio, o Corpo Provisório de Bombeiros da Córte foi fundado em 2 de janeiro de 1856. No primeiro ano de fundação ocorreram 16 incêndios, e, como só aconteciam em chaminés, quem chamasse o Corpo de Bombeiros por fogo neste local, além dos prejuízos, tinha que pagar uma multa de vinte mil réis. O sinal de fogo era dado por peças de artilharia de grosso calibre disparadas do Morro do Castelo, não importando o bairro ou freguesia em que ocorresse o incêndio. Em 1908, foram inaugurados os primeiros circuitos elétricos — caixas avisadoras de incêndios —, que ainda existem em alguns pontos da Cidade. Deixaram de ser utilizados porque o cariloca quebrava o vidro, a sineta começava a tocar, e era só de brincadeira. Em 1901, foi introduzido o telefone.

Consequindo linha é só discar os dois primeiros números da estação local, e acrescentar 1, 2, 3, 4.



JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sexta-feira, 31 de março de 1967



Depois das chamas

DIRETRIZES DO INC

ELY AZEREDO COMENTA A SITUAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

O presidente recém-nomeado para o Instituto Nacional de Cinema, Sr. Durval Gomes de Garcia, reconhece, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, ser um "nome desconhecido no setor de longa metragem". Sua experiência deriva de um passado como exibidor, produção de filmes para televisão e documentários patrocinados. Portanto, ninguém poderia debitar a má vontade ou a interesses ilegítimos as primeiras reações — de surpresa ou desencanto — à sua escolha para a presidência do órgão criado após vários anos de batalha sob a liderança de Flávio Tambellini e, principalmente, à exoneração brusca desse homem de cultura e cineasta, nomeado duas semanas antes pelo Governo responsável pelo decreto-lei gerador do INC. Além disso, eram muito conhecidos e prestigiados, nos meios cinematográficos, vários outros nomes falados para o cargo: o Brigadeiro Prêsser Belo, colaborador de Ronaldo Lupo no admirável esforço que vem sendo empreendido por esse líder de classe à frente do Sindicato Nacional da In-

dústria Cinematográfica; o crítico Antônio Moriz Viana, credenciado inclusive por uma atuação dinâmica e imparcial à frente da CAIC; o crítico Almeida Sales, figura das mais respeitadas da cultura cinematográfica de São Paulo.

Ao declarar ao JB a intenção de "dar seqüência ao trabalho do Sr. Flávio Tambellini em favor da classe cinematográfica brasileira", esboça um primeiro gesto para desfazer o clima de intranquilidade que se estabeleceu com a nomeação de "um nome desconhecido no setor da longa metragem". O trabalho de Tambellini à frente do GEICINE, do Instituto Nacional de Cinema Educativo, e (na fase de transição entre o decreto-lei do INC e sua exoneração) como primeiro guardião do Instituto Nacional de Cinema foi realmente extraordinário. A elevação qualitativa e quantitativa da produção de filmes e diafilmes do INCE, entre 1961-1967, foi impressionante. Alguns pontos pioneiros que merecem destaque: o lançamento na produção em

côres (o documentário sobre o pintor Mário Graber, realizado pelo crítico-cineasta Rubem Blafora, o ponto mais alto), o início da alfabetização pelo cinema através da série *O Alfabeto Animado*, e a abertura de linhas audazes para o film-strip ou diafilme em campos tão importantes como a educação sexual, o ensino de artes e a difusão de cultura cinematográfica. Através de reformas, o INCE transformou-se em INC ganhando instalações mais modernas e funcionais, e equipamento de nível superior.

No setor de estímulo à curta metragem, Tambellini não foi menos pioneiro do que em sua obra pró-desenvolvimento da produção de longa metragem, que já abordamos em outra oportunidade nestas colunas. Foram contratados filmes com cineastas tão culturalmente diversos e credenciados como um Rubem Blafora e um Nelson Pereira dos Santos. No que se refere à formação de elementos novos, destaca-se a colaboração do INCE com o JORNAL DO BRASIL, oferecendo oportunidades a jovens premlados no

Festival de Cinema Amador: Rubem Richter, Antônio Calmon, Carlos Frederico Xavier de Oliveira. Tambellini deixa encaminhado um projeto a ser realizado pela equipe diretora do curta metragem *O Círculo*, premiado em 1966. Deixa o INC sem empreguismo, com pouco mais de dez funcionários na ativa (se não contarmos alguns excelentes colaboradores em fase de aposentadoria). Deixa em circulação quatro números de *Filme & Cultura*, revista de divulgação cultural e orientação democrática que encontrou excelente receptividade junto à crítica e aos profissionais de cinema.

Assim, quando o Sr. Durval Gomes de Garcia diz que vai "continuar a obra de Flávio Tambellini" está assumindo uma responsabilidade e uma carga de trabalho extraordinárias. Todos — creio que principalmente os que apoiaram Tambellini — esperam que ele passe das palavras aos fatos. De nossa parte, faremos tudo para defender o INC da corrosão do tempo e dos interesses menores.

PRIMEIROS
CONCERTOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Segunda-feira passada, a ABC Pró-Arte abriu sua temporada com a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, que se apresentava pela primeira vez no Rio. Trata-se de um grupo de jovens, animado e guiado pelo jovem regente Fernando Rosas. A voz do conjunto é bem camarática, limpa e delicada, o que compensa certa falta de uma mais quente efusão e vibração. Entre os seus solistas primam o cellista Arnaldo Fuentes e o oboísta Enrique Peña; deverá ser lembrada também Mirka Stratiopoulou e sua flauta doce, que, aliás, constituíram para o público o maior êxito da manifestação. E deve ser elogiada a senhora Silvia Soublette, que realizou a *Cantata Nupcial* N.º 202, de Bach; a cantora — a ilustre esposa do Ministro chileno das Relações Exteriores — vê Bach de maneira um pouco romântica, pensando mais em *lied* do que propriamente no Bach tradicional. Mas, afinal, é bem possível que ela esteja com a razão, já que os resultados alcançados foram bastante agradáveis. O conjunto do país amigo, em conclusão, confirma a sólida e amadurecida musicalidade da pátria de Santacruz, Bezerra e do Quarteto de Santiago; tanto mais porque o programa escolhido pelo maestro Rosas era do maior interesse. Abria-se com Albinoni e Telemann, e concluía-se com Mozart, para alcançar seus momentos de maior beleza no extraordinário *Concerto em Mi menor* para violoncelo, de Vivaldi, com seus largos tão admiravelmente apaixonados, e na *Cantata* bachiana.

Três Karabtschewsky e três Klein caracterizam os primeiros dias da temporada concertística. E há, também, um predomínio quase que total de Beethoven, que, porém, na última hora, parecia ter sido ameaçado por alguém lembrando a existência da música brasileira e de um decreto que torna obrigatória sua inclusão nos programas. Trata-se de um decreto detestável, fascista, mas que infelizmente insensibilidades e descaídos acabaram justificando. Pe. José Maurício, Camargo Guarnieri e Assis Repulicano, destarte, deveriam participar destes concertos, "deveriam", digo, pois o *Prelúdio*, de Assis Repulicano, incluído no programa impresso de terça-feira, não foi executado; nem, aliás, fora ensaiado. Terça-feira, em compensação, Klein, Karabtschewsky e a desfalca da orquestra do Municipal realizaram um bom concerto, de real interesse. Inútil repetir, mais uma vez, que o regente sabe dar ritmo e calor ao *Coriolano* e ao *Concerto* N.º 5 beethoveniano (com uma atuação de grande relevo, do solista) e à deliciosa *Sinfonia K. 181*, de Mozart. A novidade da manifestação em apreço era oferecida pelo fato de se apresentar o *Concerto para Piano K. 595*, de Mozart, usando uma orquestra reduziíssima, cujas cordas obedeciam à fórmula 4-4-2-2-2. A inovação (uma velha inovação; um *torniamo all'antico*) deu certo, também, porque Klein soube manter seu instrumento na devotação discríção sonora; a obra lucrou em intimidade e poesia, mesmo se para os poucos músicos presentes foi impossível esconder as conseqüências da tal falta de ensaios, que recomeça logo com o primeiro concerto de 1967. Muito público e muitos aplausos.

O recital Beethoven, de Jacques Klein, da ABC Pró-Arte, foi adiado para os últimos dias de abril.

Panorama
das letras

POLÍTICA — Ciência Política, do Professor Paulo Bonavides, será lançado domingo às 17 horas no Copacabana Palace, durante o coquetel de encerramento do simpósio sobre a *Adaptação das Constituições Estaduais à Constituição de 25 de Janeiro de 1967 no Capítulo Referente aos Municípios*, promovido pela Fundação Getúlio Vargas.

EX-VOTOS — O poeta pernambucano Mauro Mota reuniu ensaios abordando temas do Nordeste no seu novo livro *Votos e Ex-Votos*, que deverá ser editado pela *Civilização Brasileira*. Os originais virão para o Rio provavelmente ainda este mês.

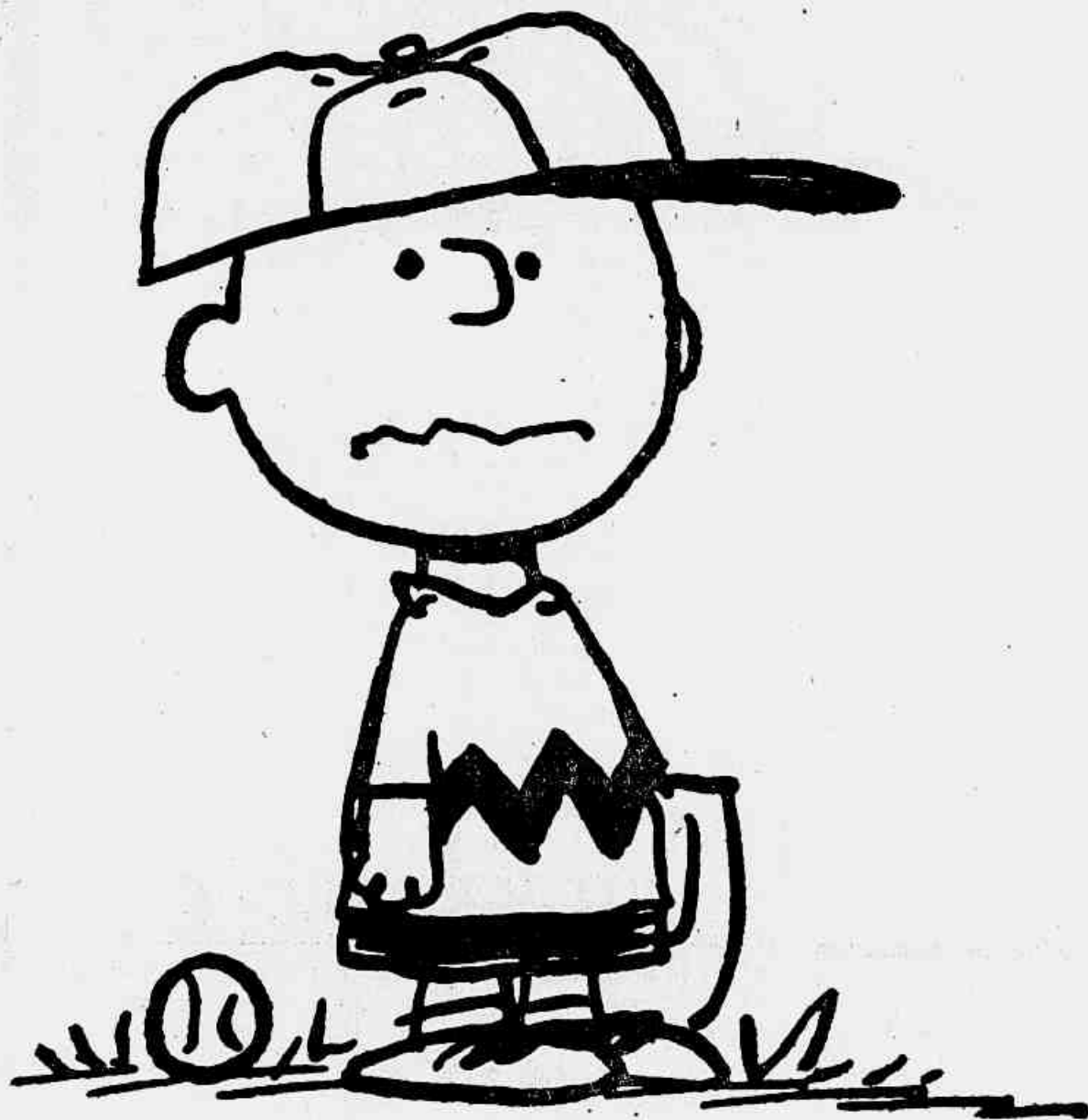
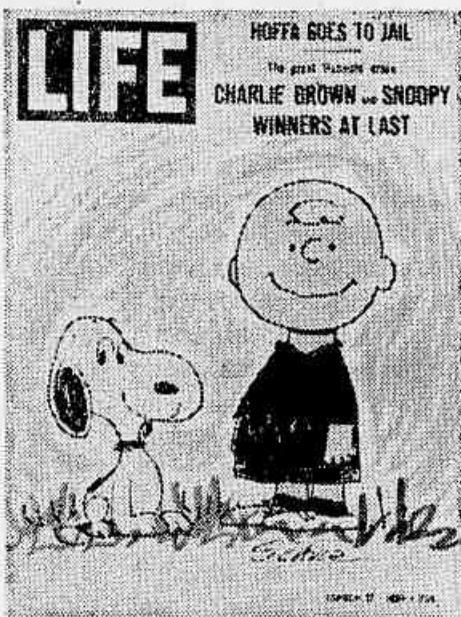
PRÊMIOS ESSO — Já começaram a chegar ao *Jornal de Letras* e à *Mecânica Popular* os primeiros trabalhos concorrentes aos Prêmios Esso de Literatura e Ciência. O prêmio para Literatura será um Curso de Férias de Língua e Cultura Portuguesas, na Universidade de Coimbra, em Portugal, e o de Ciência é também um Curso de Férias de extensão universitária, mas a ser escolhido pelo vencedor em comum acordo com os patrocinadores do certame. Ambos os prêmios incluem passagens de ida e volta. Os segundos e terceiros colocados receberão NCr\$ 1.000,00 e NCr\$ 500,00, respectivamente.

BÓLSAS — A Universidade Internacional de Estudos Sociais Pró-Deo doou ao Centro Nacional de Realismo Social Pró-Deo oito bôlsas-de-estudo de especialização em Roma, em Sociologia, Direção e Organização de Empresas, Estudos Administrativos, Ciências e Técnicas de Opinião Pública. As oito bôlsas serão sorteadas no fim do ano letivo de 1967 dos Cursos Pró-Deo. Maiores informações no Centro Pró-Deo, Avenida 13 de Maio, 13, 20.º andar, ou pelos telefones 52-7166 e 52-6637.

A VAIDADE DOS HOMENS — Nas livrarias as *Reflexões sobre a Vaidade dos Homens*, de Matias Aires, clássico cuja obra, publicada pela primeira vez em 1752, foi, no Século XVIII, reeditada por três vezes, para, durante todo o Século XIX, cair em inteiro esquecimento, até vir a ser redescoberta, em 1914, por Solidônio Leite. De edições modernas, possuíamos até agora quatro do livro de nosso moralista; a quinta acaba de sair, em formato de bolso, por iniciativa das Edições de Ouro, que a apresentam com biografia, introdução e notas de M. Cavalcanti Proença e ilustrações de Luis Jardim.

CONTOS TRADICIONAIS — Luis da Câmara Cascudo, um dos mais autorizados folcloristas brasileiros, reuniu nada menos de uma centena desses contos populares, na coletânea *Contos Tradicionais do Brasil*, recentemente oferecida ao grande público pelas Edições de Ouro, em volume de bolso de sua série *Brasil de Ouro*, exclusivamente dedicada à apresentação de livros sobre assuntos brasileiros (guias, documentos históricos, biografias, estudos, arte, folclore etc.). Esse volume agora publicado (480 páginas) traz sugestivas ilustrações de Poty.

EROTISMO — Uma sociologia (Violette Morin) e um romancista (Joseph Majault) analisam, em *Erotismo*, um *Mito Moderno*, aspectos da vida contemporânea relacionados com a comunicação coletiva e a sexologia, dedicando-se a primeira à análise sociológica do problema, ao passo que o segundo o examina do ponto-de-vista humanístico, no plano ético e psicológico. Intitula-se *Eros Climatizado* — Uma *Civilização de Prazer* o ensaio de V. Morin (Diretora do Centro de Estudos de Comunicação de Massas da Escola Prática de Altos Estudos, de Paris); o de J. Majault (Vice-Diretor do Instituto Pedagógico Nacional de Paris) traz por título *Erotismo e Valores Morais*. Lançamento das Edições Bloch, em tradução de Caio de Freitas.



O personagem e o seu sucesso internacional

"PEANUTS" NO SOFÁ

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Peanuts substitui Batman no dia-a-dia dos americanos. Em abril de 1965 já fora capa do *Time* e, esta semana, repete a façanha no *Life*. Aos leigos explicito: *Peanuts* não é um personagem mas o título das histórias que reúnem figuras extraordinárias como Lucy, Linus, o cão Snoopy, Schroeder — todos amigos de Charlie Brown, um garoto que jamais conseguiu vencer uma partida de beisebol porque é um eterno perdedor como o Bernard de Jules Feiffer. Todos esses personagens — réplicas ao sentimentalismo meloso de Aninha —, nasceram para ser perdedores numa terra onde ser bem sucedido na vida é quase um princípio filosófico. Disse certa vez que Charlie Brown seria eleito Presidente dos Estados Unidos se as crianças tivessem direito a voto. Agora tenho certeza de que também os adultos votariam nele e aprovariam um Ministério com Lucy, Snoopy (que jamais conseguiu matar o Barão Vermelho), Linus e Schroeder (que jamais trocava Beethoven pelo *ie-ie-ie*), Patty, Sally, Violeta e Frieda.

Os personagens de *Peanuts* refletem as neuroses da sociedade americana e a leitura de suas histórias é a terapêutica receitada por diversos psiquiatras dos Estados Unidos. Martin Jezer conta que um famoso analista chegou um dia ao seu consultório e encontrou um recorte de *Peanuts* pregado na porta com um bilhete: "Doutor, descobri o que anda errando em mim e acho que não há mais necessidade de continuar o tratamento".

Não artigo que publicou há vários anos, a revista *Newsweek* chegou à conclusão de que Charlie Brown representa a insegurança de todos nós. Outros acreditam que as crianças de *Peanuts* valem mais do que os outros heróis de histórias em quadrinhos porque jamais mistificam nem estão enganados numa guerra contra o mundo dos

adultos, como Dennis, The Menace (Pimentinha). O humor subjetivo que caracteriza *Peanuts* é muito popular hoje em dia e não somente nos quadrinhos. Os comédicos do passado esperavam que a plateia degustasse as suas piadas, os seus gestos, e pronto. Hoje, porém, não somos apenas espectadores mas comparsas. Cito alguns exemplos expressivos de humor subjetivo: Mort Sahl, Shelley Berman, Jerry Lewis e o falecido Lenny Bruce. Eles não contam só piadas; eles são o reflexo de nossas neuroses. O mesmo sucede com *Peanuts*.

Livre do serviço militar, Charles Schulz começou a trabalhar para o *Pioneer Press* da Cidade de St. Paul. Seus primeiros desenhos, intitulados *L'il Folks* (que deve ter sugerido a tradução brasileira de *Pingo de Gente*), não foram aceitos imediatamente. Em 1950, a United Feature Syndicate comprou os seus direitos. Para evitar problemas com outra série — *Little Folks* — o sindicato sugeriu a troca do nome por *Peanuts*. Schulz queria mudar para *Good Ol' Charlie Brown* mas não deu pé. Ficou sendo *Peanuts*. Há mais de uma década que a série é o passatempo dos intelectuais e esnobes. Hoje é comum ver reproduções de Charlie Brown e Snoopy nas universidades ou nos aviões americanos que vão para o Vietnã. Difícil encontrar os discos com as histórias de Schulz, extraídas das transmissões na tevê ou de um musical (*You're a Good Man, Charlie Brown*): eles estão esgotados.

Bonecos, cartões, roupas e outros artefatos reproduzindo os personagens de *Peanuts* significam uma indústria de US\$ 15 milhões anuais. Só no Canadá e nos Estados Unidos, 900 jornais publicam *Peanuts*. No exterior, mais 100 jornais, para um público de 90 milhões de pessoas. Isto sem contar as edições em livros. No Brasil, *Pe-*

nuts começou como *Pingo de Gente* e, atualmente, sai nas páginas do *Jornal da Tarde*, sob o título de *Mindum*.

O humor de Pimentinha e o de Bolinha é explícito, o que não acontece com Charlie Brown, cujo maior trabalho é coexistir num mundo só povoado de crianças. Não há dúvida: *Peanuts* é o programa ideal para uma clientela intelectualizada. Seus personagens reconhecem suas próprias deformações psicológicas, seus temores e seus complexos. O único animal permitido é Snoopy que, à semelhança do Pluto de Disney, tem o hábito de sonhar que é uma fera perigosa e não um simples e inofensivo cachorro. Schroeder idolatra Beethoven e faz gazeta para comemorar o aniversário do compositor. Linus (que deu seu nome à revista italiana especializada nos estudos dos quadrinhos) é um garoto que pode ficar calado, mas em compensação sua irmã, Lucy, é petulante e tagarela, um embaixo da mulher americana tradicional.

Nas histórias de *Peanuts* até os adolescentes reconhecem as suas próprias inseguranças. Na composição de Charlie Brown entram elementos dos grandes comédicos populares de origem circense (de Chaplin a Laurel & Hardy — perdedores de sorriso nos lábios), muita dose do humor de James Thurber e só o jornal comunista *L'Unità* descobriu que Lucy era fascista e *Peanuts* "um bando de tristes alienados lanques". O sucesso espetacular da série, em padrões tão expressivos, não significa apenas um avanço intelectual dos comédicos, mas também a afirmação de um tipo de histórias em quadrinhos sem chances evasivas, mais voltado para a exploração de contrastes so-

ciais e para a sátira aos costumes. Pretendo voltar ao assunto na próxima semana.

BALÓEZINHOS

● Ainda *Peanuts*. Aos fãs dos quadrinhos, aos amigos de Charlie Brown e aos críticos de teatro, a ficha completa da comédia musical (em dois atos) baseada nos personagens de Schulz, que estreou a 7 de março no Teatro 80 St. Marks de Nova Iorque: *You're a Good Man, Charlie Brown* — Produção de Arthur Whitelaw & Gene Persson. Produtor associado, Stanley Mann. Libreto de John Gordon, Música e letras de Clark Gesner. Direção, Joseph Hardy. Decors, Alan Kimmel. Iluminação, Jules Fisher. Supervisão musical, arranjos, Joseph Raposo. Elenco: Bill Hinnant (Snoopy), Reva Rose (Lucy), Karen Johnson, Bob Balaban, Gary Burghoff (Charlie Brown), Skip Hinnant. O espetáculo tem seus ingressos vendidos até abril; a MGM editou a trilha sonora e já está pensando numa versão cinematográfica.

● O *Variety* desta semana informa que a ABC-Television talvez não renove a série *Batman*, porque o herói já perdeu a força que tinha junto ao público e porque existe outra série (*The Flying Nun*) na agenda dos patrocinadores. O mesmo canal pretende lançar um novo herói: Taygar, sátira a Tarzã, meia hora por semana.

● Boa propaganda da energia atômica é o que constitui, em essência, o novo herói lançado pela EBAL: Solar, o homem-átomo. Lembremo-nos do Tocha Humana e Centelha, personagens criados na década de 40 por Carl Burgos. Tocha era uma criatura de laboratório, um ser sintético transformado em defensor da sociedade. Ele, o Príncipe Submarino e Joel Ciclone pertenciam a uma peculiar escola de super-heróis cujo princípio básico era o seguinte: antes de ser super é bom ter uma especialidade. A essa escola vem filiar-se Solar, com um handicap curioso: na maioria de suas aventuras seus superpoderes atômicos põem contraditariamente em risco a sua própria vida e a do resto do mundo. O máximo que a EBAL informa é que o desenho original (de quem?) tem, seus direitos registrados na K.K. Publications.

Panorama
da música

ASSOCIAÇÃO DE BALLET DO RIO DE JANEIRO — Sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL, direção geral de Dalal Achcar, colaboração de Nina Verchinskina, Tatiana Leskova e Gianni Ratto, a grande artista Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev atuarão em duas réclitas de assinatura, no Teatro Municipal, nas noites de 21 e 25 de abril às 21h. O programa compreende: Giselle, Metastasis, Le Corsaire, Dança em Três Dimensões, Marguerite e Armand. Reservas, nas Relações Públicas do JF, Av. Rio Branco, 110.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — O primeiro concerto de assinatura da série de gala no Teatro Municipal, realizar-se-á amanhã, sábado, às 16h30m, tendo como regente Isaac Karabchewsky e solista o pianista Jacques Klein; no programa destaca-se a primeira execução no Rio da Toccata para instrumentos de percussão do compositor mexicano Carlos Chaves.

NO MUNICIPAL — A Orquestra do Municipal, sob a batuta de Mário Tavares, continuará a temporada do Teatro na noite de hoje, sexta-feira, com o Concerto em Ré Maior para Violino e Orquestra (solista Oscar Bergerth), Interlúdio, de Weber, La Mer, de Debussy.

KURT WEILL — O n.º 355 da Revista de Teatro da SBAT publica: "Sobre peças de Bertolt Brecht, convém divulgar que os herdeiros desse autor comunicaram à SBAT, através de editores e agentes, que jamais autorizarão qualquer tradução de obra de Brecht que não seja feita diretamente do original alemão. E quando a peça tiver música própria, é indispensável que seja executada a música original, sem qualquer modificação. Nenhuma peça deste autor deverá ser programada por qualquer companhia sem observância total a essas exigências."

FESTIVAL DE AMÉRICA E ESPANHA — O II Festival se realizará de 14 a 28 de outubro em Madrid. A Divisão de Música da OEA e seu Diretor Guillermo Espinosa terá uma atuação de destaque pois, através daquele organismo, foram comissionadas obras de vários compositores latino-americanos. Os Estados Unidos enviarão a Orquestra Sinfônica Nacional de Washington com seu regente Howard Mitchell, e o Quarteto de Cordas Clarendon. A participação de orquestras e conjuntos camarásticos espanhóis será muito importante.

O ARTISTA LÍRICO — Sob o patrocínio da UNESCO, será realizado em São Paulo, de 2 a 8 de julho, um congresso internacional sobre a Formação e a Vida Artística do Cantor Lirico. Participarão Herbert Graf do Teatro de Genebra, Maurizio Huisman do Real de Bruxelas, Mário Labroca da Fenice de Veneza, Hans Sittner da Academia de Viena, Erik Mashat de Munique, e os cantores Micheau e Ghiaurov. O tema do congresso será o seguinte: a) A formação técnica do cantante; b) A sua formação artística: estilos, formação musical, obras contemporâneas, direção, mímica; c) A formação dos elementos do conjunto lírico; d) Ópera e workshops; e) Meios sonoros e visuais; f) Procura e lançamento de jovens talentos. O Congresso búlgaro terá também um concurso para jovens cantores e várias representações de óperas.

SADLER'S WELLS THEATRE — Os teatros londrinos estão realizando uma temporada lírica, que compreende La Bohème, Da Casa dos Mortos, de Janáček, Fiedermans, de Strauss, Bodas de Figaro, de Mozart, Gloriana, de Britten, Traviata, de Verdi, Belle Hélène, de Offenbach, Butterfly, de Oedipus Rex, de Stravinsky, Heure Espagnole, de Ravel, Iolanthe, de Sullivan.

STRAUSS NO DOMINGO — O programa Concertos para a Juventude, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura realiza aos domingos, às 10 horas no auditório da TV Globo apresentará em sua próxima audição Festival Strauss, com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC sob a regência de Alceo Bocchino. Na primeira parte do programa, a pianista Alcione do Nascimento Accarino interpretará o Concerto N.º 4, para Piano e Orquestra, de Mozart, com a ONS da Rádio MEC. A segunda parte será dedicada a Strauss, com o seguinte programa: Aventura de O Morcego, Polka, Barão Cigano, Vinho, Mulheres e Música, Contos dos Bosques de Viena e Danúbio Azul.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

"SUITE" DE IPANEMA

Carlos Leonam divulgou ontem um excelente auto-retrato de Caio Mourão. Este último fez uma descrição plausível de Ipanema; eu vou apenas acrescentar alguns detalhes e fatos que ele esqueceu. Por exemplo: falar em Ipanema sem mencionar a época áurea de Roniquito (que agora é pai de família e está mais quieto), suas ferozes discussões e piques memoráveis, é cometer uma omissão imperdoável. Caio dá um doce a quem, não sendo de Ipanema, sonhar onde é que trabalha o garçom Nicácio. Mas e o José, que trabalha no mesmo bar (o Zepelim), e é considerado o mais bonito homem feio do mundo? E a grande briga de todos contra os donos do Calipso (ao lado do Zepelim), que começou quando um garoto entrou no Zepelim avisando que "o Jorge está brigando com o Seu Delfim", e terminou com o Calipso quase destruído? E a sensacional guerra fria do Bob's com o Morais, desencadeada no momento em que Falkenburg instalou o seu Bob's de Ipanema quase em frente à tradicional e incomparável sorveteria do Morais? E o cego de Ipanema? Hem? E o mais estranho boêmio

de Ipanema, que foi sem dúvida o cantor João Gilberto, atualmente nos Estados Unidos —, o qual, morando em frente ao Zepelim, tomava seus pileques em seu próprio apartamento, dignando-se apenas a telefonar de vez em quando para o Zepelim, para ver se o Marcos Vasconcelos estava lá? E a eclosão da giria fissa, que eu pessoalmente detesto, a qual significa "angústia existencial de um chafo" e cuja invenção Vinícius de Moraes e Liliâne Lacerda de Meneses reivindicam? E a célebre noite em que Duda Carvalanti, toda gôlica, fez sua aparição no Zepelim e no mundo, fato que pode ser comprovado por Lúcio Rangel, Alcécio Andrade, eu próprio e alguns outros historiadores? E quem é que disse que quem é de Ipanema se chama ipanemense? O certo, o elegante, o verdadeiro é: ipanemenho.

Por modéstia, Caio Mourão esquece ainda de se atribuir o mérito de ter lançado em Ipanema a moda dos colares para homens, com medalhões e tudo. Mas também esquece de mencionar as duplas e trios durante algum tempo inseparáveis, como Mário Pinhão-Cabelinho, Zequinha Estelita-Davi Conde, Tom-

Vinícius, Atademo-Hugo Carrana. E logo o Caio, que gosta tanto de bicho, foi esquecer o único cachorro boêmio do Brasil, o popular Barbado, racista (não gosta de preto) e ator de teatro, além de frequentador assíduo do Jangadeiro. E por falar em Jangadeiro, vocês se lembram do dia em que apareceu um coelho andando entre as mesas, e durante 15 minutos, rigorosamente cronometrados, todo mundo fingiu que não via, com medo que fosse delírium tremens? E o garçom maldito do mesmo Jangadeiro, espécie de Rimbaud de avental branco, que largou tudo para virar pária? E o dia em que o Oscar ofereceu à turma do Zepelim uma festa de 1.º dia do ano que começou às 10 da manhã e terminou na madrugada seguinte, com uísque Old Parr e comida farta consumidos de graça durante todo esse tempo? E a casa de Anibal Machado, onde todo ipanemenho tinha que dar um pulo nas noites de domingo? E o Leão do Arpoador, inventor de uma fórmula secreta para a batida de caju, atualmente casadíssimo e abstêmio? E, e, e...?

UM CONTO, UM PREFÁCIO

Dois grandes lançamentos para a José Olímpio: Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa. Os originais do primeiro levam o título de Versiprosa, os do segundo de Tutaméia, com 40 contos. Tutaméia é talvez o único livro com quatro prefácios do autor: Guimarães Rosa julgou necessário, a cada dez contos, fazer um novo prefácio. Os dois livros serão lançados no meio do ano.

GLÓRIA EXONERADA

A exoneração de Augusto Meyer, Presidente do Instituto Nacional do Livro, foi recebida com grande surpresa. Daniel Krieger, inclusive, observou que, sendo o Acadêmico uma das glórias do Rio Grande do Sul: "Não se concebe uma atitude destas."

PROGRAMA MACABRO

Há pouco tempo, no Cine

Coral, um espectador deixou cair os óculos no chão e, para surpresa sua, não os encontrou. Acesa a luz, verificou que haviam caído dentro do buraco da refrigeração, indobidamente aberto. Procurou o gerente do cinema e soube que ali embaixo havia metros de água, desde a última enchente (não sabia nem qual delas) e que portanto para buscar os óculos só com escafandro. Como consolo, o gerente ofereceu as suas sinceras desculpas.

Enquanto isso, no Cine Bruni Flamengo pagam-se NCrS 2,00 (dois mil cruzéis antigos) para ficar numa sala de espera mínima, entrar na outra sem a menor refrigeração, correndo ainda o perigo de ser mordido por um rato que muitos espectadores dizem ser frequentador do cinema.

No Cine Festival, no Centro da Cidade, um defeito faz

com que o filme seja cortado a cada 20 minutos.

Lívio Bruni é o proprietário destes cinemas.

DEPOIS DO INCÊNDIO

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito está colocando à venda uma das únicas peças que foi possível retirar das cinzas: trata-se dos pregos enormes que prendiam as vigas da igreja e que foram feitos ainda pelos escravos. São bonitos e servem para peso de papel. A renda serviria para ajudar a reconstrução da igreja.

SAÚDE PRECÁRIA

Enquanto em Nova Iorque há um médico para cada 481 habitantes, no Brasil há apenas um para cada duas mil pessoas. A diferença assustadora está assinalada no boletim da Organização Mundial da Saúde, que comemora no próximo dia 7 de abril o Dia Mundial da Saúde.

É DIFÍCIL ORGANIZAR

O Ministro Ivo Arzúza começou a sua atividade à frente da Pasta da Agricultura prometendo reorganizar todo o Ministério, mas lá chegando viu que o mais difícil — e primeiro passo — seria o de organizar o seu gabinete, o que ainda está fazendo.

OS "BEATS" DE SÃO PAULO

Maria Abreu Sodré ficou impressionada quando um grupo de beatniks, que há dias havia criado problemas com as suas passeatas, apareceu no Palácio Campos Elísios, transformado no principal centro de doativos para as vítimas da catástrofe de Caraguatubá, prontificando-se a ajudar. Entre os beatniks paulistas havia um carioca que comentou com D. Maria Sodré: "Aqui em São Paulo a gente sabe, em tempo de calamidade, aonde vir prestar ajuda".

PARIS EM DIA

Por Marta Martins:

• A bossa, nesta primavera de Paris, é usar chapéus de feltro à maneira de Greta Garbo, mas comprado no Marché aux Puces, antigos de verdade, usados provavelmente pelas mães das atuais compradoras.

• As cores da moda, este mês, em Paris, são o limão e ainda o laranja.

• Os uniformes da Primeira e da Segunda Grande Guerra, assim como restos de fantasias de teatro e calças Lee rötas, são os artigos mais procurados pelos beats e pelos esnobes que frequentam o Marché aux Puces em busca de novidades.

• Enquanto isto, as mulheres do 16ème arrondissement (bairro da alta burguesia parisiense) esnobam o vison, usando-o não mais como mantos convencionais, mas sim como fóro de capa de chuva, deixando que a pele apareça só um pouco, na gola.

• Aliás, em St. Moritz e adjacências, durante a última temporada de inverno, a última moda foi usar anoraks de esqui, em vison. O que significa, finalmente, uma desmistificação no que diz respeito às peles caríssimas.

• Um dos maiores best-sellers de todos os tempos na França é o último número das aventuras dos heróis Asterix e Obelix (quadrinhos), que vendeu 600 000 exemplares até agora. Os dois personagens tornaram-se mania nacional e vêm sendo examinados até por sociólogos.

• A grande moda em matéria de férias de Semana Santa, para os franceses classe média, foram os países socialistas, cuja ofensiva turística é das mais violentas — cartazes nos metrô, nas ruas e anúncios nos jornais. Dentre eles, a Bulgária é um dos mais procurados por causa de suas praias. E para as férias do próximo verão europeu, em comemoração ao Ano Internacional do Turismo, os socialistas vão suprimir a exigência de visa em passaporte ou, em certos casos, vão facilitá-lo.

• Mia Fossangrives, desenhista de modas americana que há anos expande aqui sua excentricidade definindo francesas e americanas em face da moda. "A regra de indumentária para as americanas é agradar e divertir-se a um só tempo, aproveitando todas as ocasiões. Quanto às francesas, são inibidas. Precisam estar sempre parecidas umas com as outras para se tranquilizar, mais preocupadas com a opinião feminina do que com a masculina."

• Depois de sua tumultuada passagem pelo Rio, Johnny Hallyday e Sylvie Vartan enternecem os parisienses com renovadas e públicas demonstrações de carinho. Testemunho palpável de que a harmonia voltou ao casal. Johnny presenteou a esposa com a permissão de ter o nome do mesmo tamanho do dele na fachada do Olympia. "Minha mulher", declarou o astro do iê-iê-iê, "é a única pessoa com a qual eu aceitaria ser co-vedete."



A BOSSA NOS ESTADOS UNIDOS

O sucesso da dupla de autores brasileiros Marcos e Paulo Sérgio Vale — os mesmos de Presépio Aprender a Ser Só — chegou aos Estados Unidos, onde se acha Marcos, com o Samba de Jack Jones e Andy Williams. Roy Gilbert, o mesmo que traduziu Garota de Ipanema para o inglês, mandou chamar Paulo Sérgio Vale a fim de, juntos, trabalharem na versão das composições do brasileiro. Em carta, no crítico de discos do JF, Marcos Vale conta que já desponta no exterior outra música de sua autoria — com Paulo Sérgio e Pingarilho — de título Seu Encanto.

PICADINHO

• No espetáculo Meia Volta, Vou Ver, que o Grupo Opinião montará no Teatro de Bólsco, as moças do elenco — que são muitas — vão usar botas, no primeiro ato; no segundo, sandálias bem cariocas. Enquanto a Barbarela veste o grupo, a boutique Teresa-Carlos calça.

• O Secretário de Imprensa do Presidente Costa e Silva, Heráclio Sales, anda às voltas com um grande problema na sua mudança para Brasília: transferência de colégio

para os seus oito filhos, todos estudantes.

• A Missa da Páscoa, em Brasília, na Igreja de Santa Cruz, foi musicada pelo conjunto Os Jamês, em ritmo de hully gully. Rapazes, moças e freiras de um pensionato próximo participaram do coro. Tudo aconteceu dentro da maior ordem, e no final o padre José Lambert, autor da idéia, parecia satisfeito com o resultado.

• Nos Estados Unidos, em cada gravação de música po-

pular brasileira, na contracapa do disco, é publicada, entre parênteses, a pronúncia brasileira do título de cada canção. Berimbau, por exemplo: Ber-in-bough. E o Pato:

O pah-too.

• A irmã de Astrud Gilberto, Eda, também cantora, prepara-se para gravar duas músicas inéditas de Chico Buarque.

• Yves Saint-Laurent, um dos costureiros parisienses mais requintados e autor de uma costura elaborada e ce-



DIDU: TERESA É UMA ARTISTA

"Sou o símbolo de uma coisa de que todo mundo gosta... mas só eu pago o puto", é o que diz Teresa Sousa Campos na entrevista concedida a Teresa Cesarino Alvim e publicada no Livro de Cabeceira da Mulher n.º 2. Nessa mesma entrevista, Didu revelou-se um apaixonado de sua esposa, declarando: "Teresa é uma artista, e não uma atriz."

rebral, comenta, em recente entrevista: "Um vestido cujo fecho-éclair aparece pode ser jogado fora porque não é vestido." Atenção, costureiros locais.

• Tema para uma revista a estreitar ainda este ano na Broadway: Casablanca, o filme que em 1942 ganhou três Oscars. Ainda não se sabe quais os artistas escolhidos para a versão musical do que foi o filme de Michael Curtiz. Ingrid Bergman e Humphrey Bogart tão bem fizeram no cinema.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

TRUQUES TAMBÉM SE FAZEM NA COZINHA

A cozinha tem seus mistérios e pequenos truques. Se você deseja cozinhar bem e depressa, precisa conhecer e estar familiarizada com pequenas operações culinárias, que não são tão simples como parecem.

O banho-maria, por exemplo, tem sua ciência. Deve ser feito em caçarola dupla: uma contendo água quente, diretamente sobre o fogo; a outra — de preferência de fundo arredondado, para permitir que o seu conteúdo seja mexido com facilidade — que não deve nunca ficar em contato com a água e para isso é aconselhável separá-las com um pires.

O segredo do sucesso é não deixar nunca a água ferver.

É em banho-maria que se prepara o molho holandês, trabalhado como a maionese, mas que tem na manteiga o seu forte, usada em lugar do óleo. Os ingredientes são: ovos frescos — tantos quantos forem necessários — especiarias e vinagre ou limão. Para conseguir uma boa consistência, basta juntar, em pequenas quantidades, manteiga derretida, batendo como uma maionese.

Para quem gosta de assados picantes, perfumados e tenros, nada melhor do que preparar um escabeche. Mas o importante é

não esquecer que escabeche se faz em recipiente de barro ou louça, nunca de metal. O princípio é sempre o mesmo: rodela de cebolas, cenoura, molho de salsa, louro, alho, sementes de pimenta, cravo-de-cabecinha, vinho tinto, aguardente, uma colher das de sopa de óleo e sal. Depois de pronto, coloque a carne em salmoura de 6 a 26 horas, virando diversas vezes.

Para o filé de arenque, prepare-se um escabeche com rodela de cenoura, cebola e sementes de pimenta. Coloque-se numa vasilha, em camadas alternadas de peixe e molho, cobre-se de óleo e espere-se — geralmente com

grande esforço — 24 horas para servir.

Na hora da sobremesa, a pedida é doce. Doce com calda caramelada. Não queimada, como acontece freqüentemente, mesmo com as cozinheiras mais experimentadas. Se o seu problema é esse, preste atenção: coloque numa caçarola uma boa colher de açúcar em fogo alto e espere que fique dourado. Retire do fogo, junte uma colher de água quente e agite para diluir o caramelo.

Além de ser mais rápido, esse processo é comprovadamente eficiente e já pode passar para o livrinho do bê-á-bá do fogão.



CONCURSO JOVEM JB-FAENZA:

A COLEÇÃO COMO ELA É JASMIM DÁ SUA OPINIÃO

Uma boa notícia para vocês que são candidatas a JOVEM JB-FAENZA. A coleção que está sendo feita em malha com etiqueta FAENZA é espetacular, baseada nos últimos lançamentos europeus, adaptados ao padrão de vida e ao físico da brasileira. Cores quentes, estamparias africanas, listras em todas as dimensões, gravatinhas, echarpes, tunicas, longos, pantalonas poderão ser todos seus, caso você esteja entre as 10 finalistas. E muito mais está sendo preparado para a eleição.

Mas, para você não ficar com água na boca, ainda há tempo para a sua inscrição: basta que você tenha entre 17 e 23 anos, curso secundário ou universitário (não precisa ser completo), esteja interessada em ser manequim exclusivo do JORNAL DO BRASIL durante um ano, com a remuneração de NCR\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) e seja a imagem da moda moderna, culta e desembarcada.

Venha conversar co-

nosco e fazer um pequeno teste — não precisa ficar medrosa, o teste é uma pequena parte do concurso — de segunda a sexta-feira, entre 14 e 17 horas.

O pintor Luis Jasmim, falando a respeito do concurso, disse que o mesmo criou uma nova mentalidade no critério de seleção de manequins.

— O fato de o concurso exigir que a garota tenha outras coisas, como personalidade, cultura e desembarco, além de corpo esbelto e o rosto bonito e fotogênico, vai mudar totalmente o critério usado até hoje para selecionar os nossos manequins. Dentro de algum tempo, os manequins brasileiros serão como os americanos, que além de fisicamente perfeitos, são mulheres cultas, inteligentes e desembarcadas. Do concurso JB-FAENZA, vai sair um grande manequim, ou melhor, um manequim muito especial. Toda garota carioca que preencha os requisitos exigidos deve candidatar-se.



O REGIME IDEAL PARA A GESTANTE

Depois do advento da nutrição em bases científicas, compreendeu-se que a alimentação representava um papel importante no desenvolvimento e na saúde da gestante. As reservas maternas não são inesgotáveis. A futura mãe deve comer de maneira variada e em quantidades suficientes.

Para melhor orientação, estabelecemos um esquema de alimentação variada baseada num regime francês especial que faz sucesso atualmente em Paris:

CAFÉ DA MANHÃ — 2 frutas, 100 gramas de pão com manteiga (é mais aconselhável o de centeio), 1 xícara de leite misturado com pequena dose de café, chá ou chocolate, variando a mistura cada dia.

10 HORAS — Biscoitos secos, com mel de abelhas ou 1 copo de leite, com compota de frutas.

ALMOÇO — Alimentos crus à vontade (cenoura, repolho, gemada, alface, tomate, rosbife etc.), 100 gramas de carne ou peixe cozidos, 2

ovos cozidos, uma porção de legumes frescos (cerca de 1 prato de sobremesa), 1 porção de queijo branco (tipo requijão ou de Minas), 2 frutas frescas, 2 fatias de pão e 3/4 de copo de água.

LANCHE — 1 copo de leite e biscoitos secos.

JANTAR — Sopa bem grossa de legumes (vez por outra enriquecida com massinhas ou caldo de carne), legumes e verduras cruas, peixe ou presunto cozido, uma fatia apenas de pão, 1 fruta e 1 copo de água.

O álcool deve ser eliminado quase totalmente (no inverno e em ocasiões especiais se permite um pouco de vinho tinto), as gorduras e frituras são abolidas na íntegra. As gestantes que têm propensão a engordar ou a emagrecer devem consultar o médico especialista antes de tomar qualquer atitude. No primeiro caso, há perigo de toxemia de gravidez e, no segundo, pode haver problemas de anemia para a mãe e para a criança.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

GALERIA GOELDI

Gravuras de

FRANCISCO BEZERRA

(em exposição)

Aberta diariamente das 16h às 22h

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 129

Pça. General Osório — Ipanema

Tel.: 47-9371

GAM (GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Moraes, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

petite galerie

Horário para o recebimento de trabalhos do

CONCURSO DE FORMAS DE "CAIXAS"

ATE HOJE,

das 10 às 12 e das 16 às 19 horas, nos dias úteis.

PREMIAÇÃO E INAUGURAÇÃO:
dia 27 de ABRIL

1.º prêmio PG Cr\$ 1.500.000
10 prêmios de aquisição de 500.000 cruzeiros cada
doados por 10 colecionadores
petite galerie Praça General Osório, 53 27-5206 gb

Panorama

das artes plásticas

BIENAL PAULISTA — Teófilo, Solis Especiais na IX Bienal de São Paulo, a inaugurar-se a 23 de setembro, os artistas brasileiros Danilo di Prete, Maria Bonomi (selecionada para o Resumo JBI), Fernando Odriozola, todos laureados na última Bienal; o escultor Bruno Giorgi, premiado em 1953, e, possivelmente, Maria Martins, laureada em 1955.

CARTAZES DA BIENAL — Lembramos aos interessados que o concurso de cartazes para a IX Bienal encerrará o prazo de entrega dos originais a 5 de abril próximo.

LIVRO ABRAMO — Uma série de gravuras intitulada A Paisagem Arquitetônica do Paraguai constituirá a representação de Livio Abramo na IX Bienal. Abramo, que desempenha as funções de adido cultural à Embaixada do Brasil em Assunção, participará também da Bienal de Ljubljana, em julho, juntamente com Grassmann, Ostrower, Piza, Pons, De Lamônica, Bonomi e outros gravadores brasileiros.

ESTRANGEIROS — O Grão-Duque de Luxemburgo participará da Bienal paulista com dois pintores: François Gillen e Mett Holjmann, já conhecidos no Brasil pela participação nas II e III Bienais, respectivamente. O Taiti mandará trabalhos do pintor Frank Fay, que obteve menção honrosa na VII Bienal e o escultor Cranois cujos trabalhos mais recentes são em ferro. Da Áustria virão dois pintores de renome: Alfred Hrdilich e Wolfgang Hollegha, este último laureado com o Prêmio Guggenheim em 1955.

DATAS E PRAZOS — Os artistas brasileiros que quiserem participar da Bienal de São Paulo deverão entregar suas fichas de inscrição até o dia 30 de abril e as obras até o dia 30 de maio. Os que mandarem pelo Rio deverão, nos mesmos prazos, fazer entrega no MAM. Os que não dependerem de comissão de seleção, por terem obtido prêmios regulares em bienais anteriores, deverão entregar as obras em São Paulo até 10 de julho.

SALÃO MODERNO — Segundo a lei que regula o Salão Nacional de Arte Moderna, deverá o mesmo ser inaugurado a 15 de maio. A mesma lei diz que as subcomissões incluirão seus trabalhos sessenta dias antes da abertura da mostra, isto é, 15 de março. Como irão os trabalhos? Um deles é designar dia e hora para a eleição do membro que completará o júri (divulgamos a 21 de março os nomes dos dois outros integrantes). Outras atribuições: promover a publicidade do Salão (para que não seja um Salão da Guanabara), abrir as inscrições e fixar o seu encerramento. Esta nota vai a guisa de lembrete, em face dos prazos acima, relativos à Bienal, que se inaugura quatro meses depois do Salão.

ARQUITETURA — A revista Progressive Architecture publicou uma grande reportagem sobre a nova geração de arquitetos latino-americanos, depois de Le Corbusier. Os únicos brasileiros citados foram Oscar Niemeyer, Sérgio Bernardes, Paulo Casé, Sérgio Rodrigues e Luis Acioli.

"MIRANTE DAS ARTES" — Em circulação novo número da revista Mirante das Artes Etc., dirigida por P. M. Bardi, relativa aos meses de fevereiro e março. Traz variada matéria sobre os mais variados assuntos, inclusive arte. Da vasta seção de correspondência com os leitores retiramos esta: Pergunta: "Vocês não dedicaram nenhuma linha sobre os 85 anos de Picasso". Resposta: "De fato, esquecemos-nos. A nossa revista é uma revista doméstica. Tão preocupados que estamos com o forno e o fogão daqui que esquecemos de descobrir o bolo dos 85 velas do mestre". Respostas a linha da publicação paulista.

BRASILEIRO EM PARIS — A Galeria Debret, da Embaixada do Brasil em Paris, inaugurou uma exposição de Vicente Monteiro que além de pintor é poeta (ou vice-versa). Por isto, a mostra contém pinturas, manuscritos e livros, englobando meio século de atividade cultural do artista.

LEMBRETE — Visite a mostra de arte brasileira (anteriores de 1922 até a década de 40) no Salão do Diretório da Escola de Belas-Artes. E compre um ou dois ou um jornal Maceio para auxiliar nas despesas desta promoção corajosa e importante.

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA			FEMININA		
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	6.ª a 7.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	6.ª a 7.ª
Dias	7	8	9	8	9	7
HORARIO	17	10	10	10	10	15
	19	16	16	16	16	19

DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃO

ELOISA LACÉ

STUDIO DE DECORAÇÃO E INTERIORES

CURSO DE DECORAÇÃO, COMPLETO (TAMBÉM A NOITE): NCR\$ 50,00

INSCRIÇÕES ABERTAS (47-2354) NA

SOCILA — Av. Copacabana, 1120 — 3.º

Panorama do cinema

HOMENAGEM A TRUFFAUT

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna prestará uma homenagem ao cineasta francês François Truffaut com a exibição de dois de seus filmes, no Cinema Paissandu: hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, *Um Só Pecado* (*La Peau Douce*), produção de 1964 interpretada por Jean Desailly e Françoise Dorléac; amanhã, às 24h, *Uma Mulher para Dois* (*Jules et Jim*), produção de 1962, interpretada por Jeanne Moreau, Oskar Werner e Henri Serre. Como complementos serão exibidos, respectivamente, *A Vida é Bela*, produção polonesa de 1958, e *O Presidente Vargas Visita Uruguiana no Rio Grande do Sul*, de autor ignorado, início de uma mostra do cine-jornal dos anos 30.

Com 35 anos (nasceu a 6 de fevereiro de 1932) e oito filmes (entre longa, curta e média metragens), François Truffaut é um dos mais seguros diretores da *nouvelle vague*, ex-critico do *Cahiers du Cinéma*, pertencendo, portanto, à linha de fogo do movimento. No início, um filme autobiográfico *Os Incompreendidos* (*Les 400 Coups*) de 59 — primeiro longa metragem, para logo depois tentar um novo engajamento em um filme não exibido comercialmente no Brasil: *Tirez sur le Pianiste*, 1960. Segue-se, talvez, seu melhor filme: *Uma Mulher para Dois* (*Jules et Jim*), delicioso *ménage à trois*. *Um Só Pecado* (*La Peau Douce*), 1964, é a equação inversa (um homem, duas mulheres) em que Truffaut, melhor do que nunca, demonstra o domínio da narração cinematográfica e, acima de tudo, a diferença entre qualquer artesão da velha Hollywood e qualquer autor dos movimentos jovens de cinema.

Truffaut retira da equação clássica — ele, ela e a outra — a dimensão trágica, o livre arbítrio, a ânsia de liberdade (e liberação), a escolha ou, ainda, a luta pela manutenção de um elo (amor) que não mais existe. Entre os homens e as mulheres, Truffaut volta ao adolescente dirigindo o melhor episódio de *O Amor aos Vinte Anos* (*L'Amour à Vingt Ans*), em 1962. E, em 66, realiza um projeto longamente acalentado, *Fahrenheit 451*, um filme libelo contra a crescente fascistação do mundo moderno.

TCHECO INÉDITO

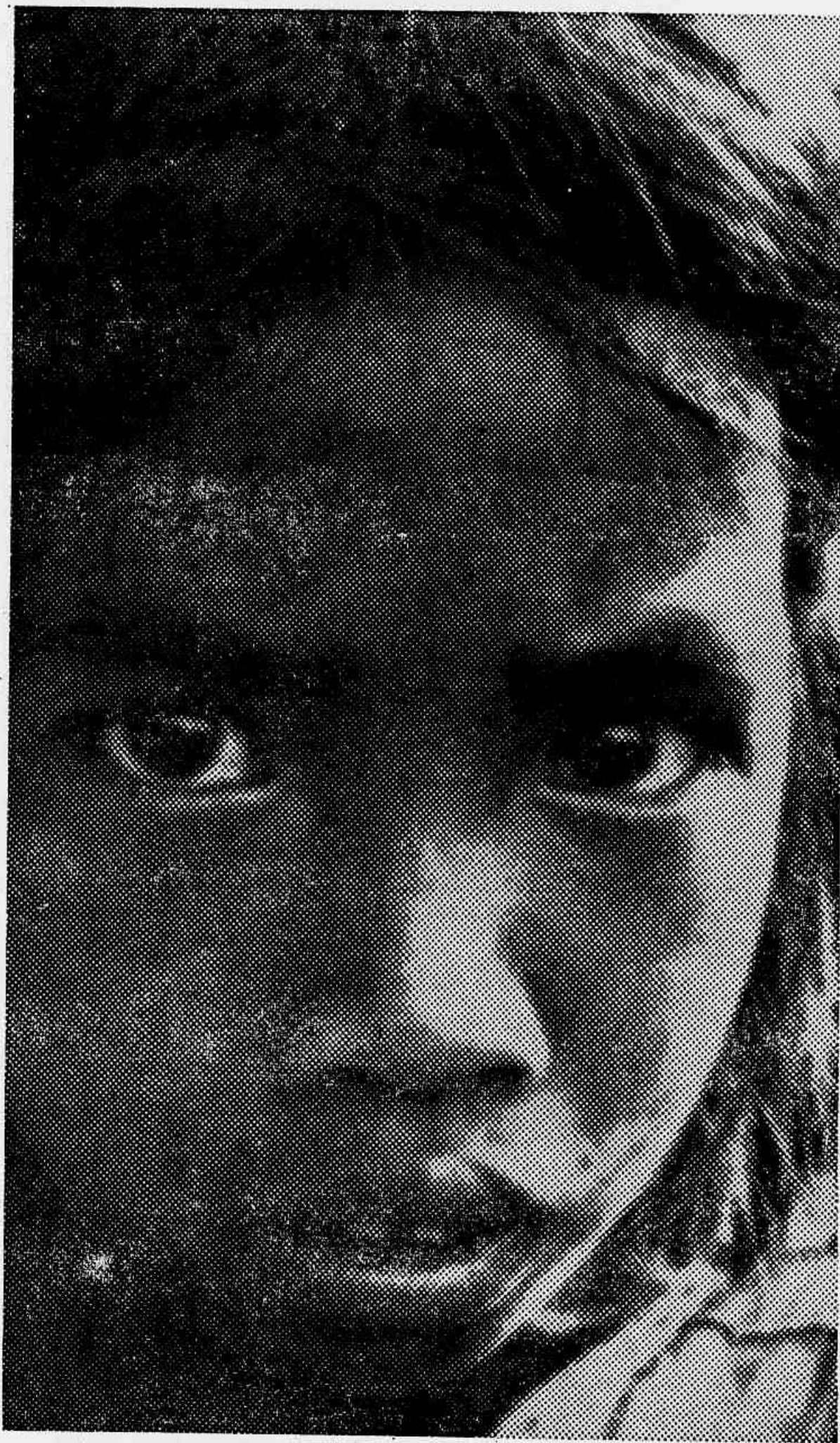
Em conjunto com o clube da Alliance Française, a Cinemateca reiniciará suas sessões na Maison de France apresentando na segunda-feira, dia 3, às 18h15m, o filme inédito de Jan Nemec, *Diamantes da Noite* (*Děmanty Nocí*), produção de 1965.

Diamantes da Noite é o filme que marcou a estréia de Jan Nemec no longa metragem, uma carreira iniciada nos cursos da Escola de Cinematografia de Praga, onde finalizou seus estudos realizando um filme curto, *Por Um Pedaco de Pão* (*Sousto*), em que já se poderiam notar alguns dos pontos que viriam a ser posteriormente explorados em *Diamantes da Noite*: a violência, a perseguição, o círculo fechado. Um hiato para uma experiência frustrada ainda no campo do curta metragem: *Ontem e Hoje* (*Pamat Nascheo Dne*).

Diamantes da Noite confirma o esboço de *Por Um Pedaco de Pão*. Nemec aproximando seu filme da melhor escola do cinema novo mundial e, em particular, do movimento de renovação do cinema tcheco-eslovaco. Uma câmara de extrema mobilidade, agilidade e segurança, acompanha dois fugitivos de um trem de prisioneiros, em seu círculo fechado, entre o presente (a fuga e a perseguição) e o passado (a captura, permanência no campo de concentração), sem futuro, sem oportunidade de escapar.

PASOLINI EM PRE-ESTREIA

O discutido filme de Pier Paolo Pasolini, *O Evangelho Segundo São Mateus* (*Il Vangelo Secondo Matteo*), será apresentado pela Cinemateca em pré-estrela, na quinta-feira, dia 6, às 22h30m no Cinema Arte-Palácio Copacabana. Os sócios do MAM poderão retirar seus convites na Cinemateca a partir da próxima segunda-feira, dia 3 de abril, no horário de 14 às 19h. seus



reflexão sobre o bombardeio de "napalm"

nas aldeias

da floresta

perto de

haiphong

Poema de BARBARA BEIDLER
Tradução de PAULO MENDES CAMPOS

Este poema de uma adolescente de 13 anos levou o Departamento da Defesa dos Estados Unidos a cancelar 13 mil assinaturas da *Revista Venture* (presbiteriana), na qual foi publicado originalmente. Tais assinaturas beneficiavam soldados e oficiais americanos em serviço no Vietnã e foram depois restabelecidas.

Barbara Beidler protesta contra o lançamento, nas aldeias vietnamitas, de bombas incendiárias de napalm, a geléia extraída do coqueiro do Pacífico, que escorre pelo terreno, ultrapassa os obstáculos e adere à roupa e à pele das pessoas, queimando tudo.

Quando o cancelamento das assinaturas de *Venture* tornou-se mundialmente conhecida, Barbara Beidler declarou o seguinte sobre seu protesto: "Poucos meses atrás, sentei-me e escrevi este poema. Queria ver se poderia transmitir à gente de minha idade os meus sentimentos a respeito do Vietnã."

Tudo estava quieto.

Entre prateados ramos de pinho,

Acima das verdes choupanas adormecidas,

Das frescas plantações de arroz,

O sol subiu ao céu.

Os homens dirigiram-se para os campos e os charcos de arroz,

As mulheres puseram as panelas no fogo, arroz cozido e frutas silvestres,

Outras saíram com cestos em busca de peixe.

As crianças brincavam nos arroios e dançavam entre macegas.

Aí aconteceu o clarão... ouro e prata,

Ouro e prata.

Aves de prata a voar,

Água de ouro a chover.

Os charcos de arroz arderam com a água nova.

As matas explodiram em ouro, lançando ao céu passarinhos de fogo.

Pequenos bichos com pêlos em chamas.

Aí as crianças incendiaram-se.

A correr... as roupas a voar como pipas ardentes.

A gritar... os gritos a morrer enquanto as caras murchavam.

Os cestos das mulheres arderam em suas cabeças.

Os barcos dos homens inflamaram-se nas águas do arroz.

Aí vieram as chuvas.

Um trapo chamuscado esvoaçou.

Um rôlo de fumo subiu de um caule solitário.

A floresta tostada, ressequida,

Uma choupana ruiu

E tudo estava quieto.

Prestem atenção,

Prestem bem atenção, americanos:

As crianças estão gritando

Nas matas de Haiphong.

Americanos visarão Lua e Vênus em 1967

Pequeno espaço

(NOTÍCIAS BREVES DA ERA DA ASTRONÁUTICA)

RUSSOS DESCOBREM METAL MAIS FORTE — Cientistas soviéticos produziram um novo metal que acreditam ser o mais resistente possível com as substâncias existentes na Terra. Trata-se de um cristal de tungstênio em fibras de apenas 2/100 000 de milímetro de espessura. Declararam que o novo produto poderá suportar tensões equivalentes a 230 toneladas por centímetro quadrado, muito mais portanto que os mais resistentes aços atualmente em uso, que agüentam apenas 30 toneladas por centímetro quadrado.

O novo produto está ainda em fase experimental, mas acredita-se que terá muitas aplicações no campo da astronáutica, como blindagem antimeteorítica para aeronaves, em motores de foguetes etc.

DISPARO BEM SUCEDIDO NA BARREIRA DO INFERNO — Foi lançado com êxito, dia 27, mais um foguete da Base de Barreira do Inferno. A notícia do disparo já havia sido anunciada na imprensa, mas já é agora possível afirmar que todos os instrumentos científicos levados a bordo funcionaram a contento. O foguete foi um Nike-Tomahawk, de fabricação norte-americana, que subiu a uns 350 km de altitude. Durante o voo de vinte minutos o equipamento de bordo realizou importantes medições de nêutrons livres. Preparase agora na Barreira o disparo de um foguete Javelin, levando na ogiva um satélite alemão.

VOLTAM OS DISCOS VOADORES — Cinco de fevereiro de 1967. Osvaldo Sanviti, piloto da Linha Aérea Peruana, Faucett, e todos os 52 passageiros que viajavam a bordo, assistiram às evoluções de um disco prateado nas proximidades da aeronave. O fato se deu sobre a Cordillera dos Andes durante uma viagem regular entre Lima e Santiago do Chile.

O Chefe de Operações de Voo da Companhia Faucett, Boll Perez, informou que dias antes de o Capitão Sanviti encontrar o disco dois outros pilotos da mesma companhia haviam sido interceptados pelos estranhos objetos. Foram eles o Capitão Klein, Chefe dos Pilotos, e o Capitão Lujan, Subgerente de Operações.

O encontro do Capitão Klein se deu na altura de Pucallpa, uns 50 km ao sul de Lima, e o estranho objeto que o seguiu aparentemente estava envolto por uma estranha luminosidade azul arroxeada.

No caso do Capitão Lujan, porém, o objeto não identificado mostrou-se mais audacioso. Tanto o piloto como o co-piloto Coll sentiram sua aeronave estremecer ao ser rodeada por rápidas voltas do objeto, na altura da costa de Ilo.

Vinte e três de março de 1967. Um objeto luminoso aproximou-se do avião C-47 N.º 2077 da Força Aérea Brasileira, nas proximidades de Porto Alegre. Ambos os tripulantes (Capitães Aviadores Carlos Alberto Esposito e Ronald de Jesus) avistaram o objeto e ao tentarem se aproximar verificaram que sempre se afastava em velocidade maior. Avistaram três outros engenhos semelhantes evoluindo a distância. Outro avião, o PP-CES da Cruzeiro do Sul, recebeu licença para perseguir o disco tendo também falhado no seu intento. Seus tripulantes, porém, avistaram o objeto.

Em nota oficial distribuída dias depois a Força Aérea Brasileira admitiu a existência de "objetos estranhos no céu".

Modificações na Apollo já estão definidas

Werner von Braun declarou recentemente que o acidente da Apollo-1 causou um atraso de seis meses no programa lunar americano. Embora a Comissão de Investigação ainda não tenha concluído seus trabalhos, sua conclusão provavelmente será esta. Atrasado ou não o Projeto Apollo parece não ter sofrido muito e continua se desenvolvendo dentro do prazo estipulado pelo Presidente Kennedy.

Tanto a nave como o foguete lançador Saturno-5 estão completando seus testes de qualificação e as verbas designadas pelo governo para pagar as firmas contratantes no Programa já foram na sua maioria entregues.

Quanto às medidas que serão tomadas para evitar a repetição de acidentes como o que vitimou Grisson, White e Chaffee, já foram mais ou menos delineadas pelos especialistas da ANAE.

1. A colocação, na nave Apollo, de uma porta de abertura rápida em caso de emergência, idêntica a que equipou as primitivas cápsulas Mercury. A antiga porta da Apollo podia ser aberta em vinte segundos. A nova

exigirá apenas três segundos.

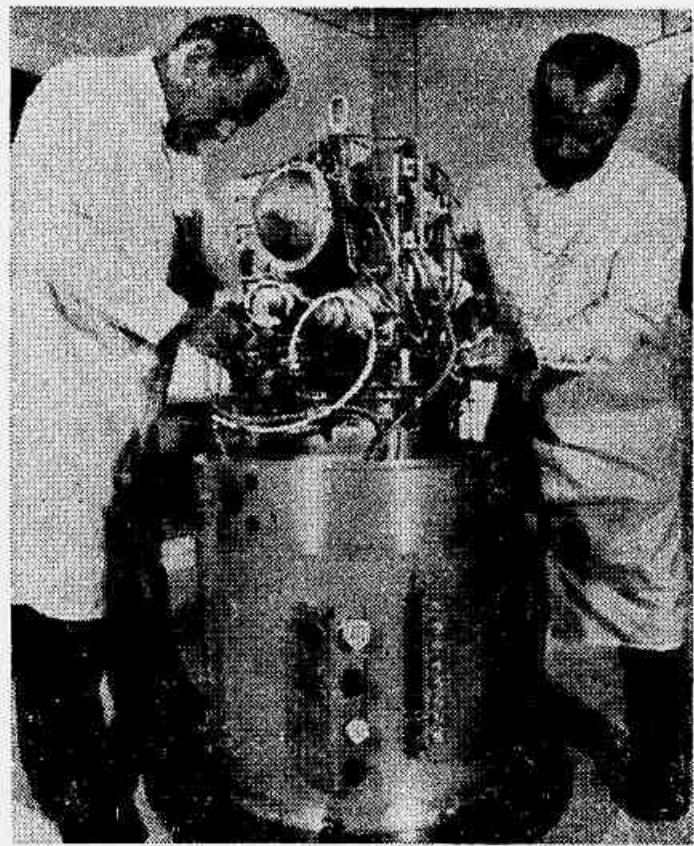
2. A substituição da atmosfera de oxigênio puro por uma atmosfera de oxigênio com aditivos de outros gases, sensivelmente menos combustível. Além disso, nas provas preliminares em terra, antes de cada voo, será utilizado ar atmosférico comum.

3. O emprêgo de novos materiais nos assentos dos astronautas e nos painéis de instrumentos da nave; produtos absolutamente incombustíveis.

4. A adoção de novos recursos de segurança no sistema elétrico da nave, de modo a evitar a repetição de curtos-circuitos como o que provocou o incêndio na Apollo-1.

No mais a nave foi considerada apta para a missão à Lua. Deveremos ter dois vãos tripulados da nave Apollo ainda este ano, ambos no segundo semestre. Em 1968 haverá pelo menos quatro outros, sendo um deles impulsionado pelo superfoguet Saturno-5. A viagem à Lua pelos americanos está agora marcada para fins de 1968 ou começo de 1969.

FONTE ELÉTRICA



O mecanismo que está sendo examinado pelos cientistas é uma célula combustível, que fornece eletricidade, através da reação química do oxigênio e do hidrogênio. Água potável é um subproduto desta reação e será consumida pelos astronautas durante a viagem. Cada nave Apollo levará duas destas células combustíveis

Nesta reportagem exclusiva para o Jornal do Espaço do JB um dos maiores cientistas espaciais norte-americanos esclarece como a pesquisa do espaço cósmico já ajudou e ajudará ainda mais o homem a solucionar alguns dos problemas que o afligem na Terra.

O simples fato de enviar um homem à Lua não justificaria por si só as enormes somas que os Estados Unidos estão aplicando em seu programa espacial. A verdadeira significação do esforço espacial vai muito além da exploração cósmica e das novas descobertas no espaço.

Na realidade, os projetos espaciais já estão esclarecendo fatos nunca antes compreendidos pelos homens acerca da meteorologia. Os satélites de comunicação proporcionam à humanidade oportunidade de contatos antes impossíveis. Os vãos tripulados finalmente vêm demonstrando a grande adaptabilidade do homem ao espaço, como se ambos fossem criados um para o outro. No futuro, a exploração do espaço dará respostas

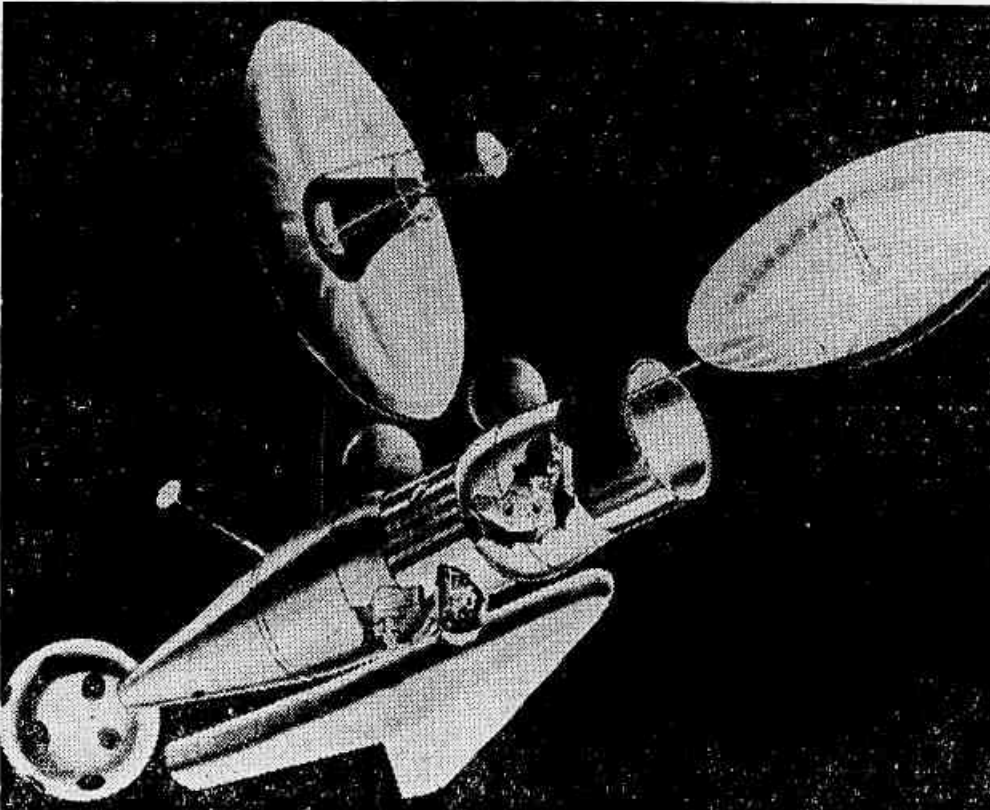
a perguntas vitais sobre o Sistema Solar e o Universo. Os satélites sondarão a vida em outros planetas, e isto facultará em troca a nossa compreensão da distribuição da vida em todo o Universo.

Seria pretensioso prever o sentido final de um maior conhecimento do homem acerca do Universo. Contudo, nas proximidades da Terra, o impacto das atividades espaciais já se faz sentir em vários setores.

Os esforços para vencer as fronteiras do espaço cósmico aceleraram materialmente um aspecto fundamental do crescimento econômico — o surgimento de uma nova tecnologia — e contribuíram significativamente para a promoção de outras atividades educacionais e intelectuais.

Assim, por exemplo, já se começa a tentar avaliar a contribuição dessas técnicas para a solução de problemas, como transporte urbano, poluição do ar e da água, e outros. Outros setores podem eventualmente vir a ser beneficiados por essas técnicas, como a dessalinização nuclear da água marinha, a manipulação de re-

ESTAÇÃO ORBITAL



Fruto da fantasia de um engenheiro americano, este projeto de estação orbital para seis astronautas inclui uma série de inovações interessantes, inclusive uma espécie de táxi do espaço de asas em delta,

que aparece ancorado sobre a estação e que fará a ligação com as bases em Terra. O laboratório seria lançado inteiro com o auxílio de um poderoso foguete Saturno-1B.

Sem preconceitos no céu

Edward Dwight Jr., Capitão da Força Aérea Americana e candidato a astronauta militar desde 1963, foi afastado com mais 19 colegas do grupo inicial de 25 voluntários. O fato em si não teria nada de estranho se Dwight não fosse de cor e tão logo se anunciou que ele não satisfizera as exigências necessárias muitos jornais levantaram a hipótese de que na escolha influiria um critério de preconceito racial.

Dwight tem uma brilhante folha de serviços e sem dúvida alguma é um hábil piloto, tão hábil que a Força Aérea designou-o para fazer parte do reduzido grupo de pilotos de prova da Base Aérea de Wright-Patterson, em Dayton, Ohio, conhecida como o *ninho de vespas* e onde são provados os mais modernos aviões de guerra americanos.

Tanto a Força Aérea como o próprio Dwight nega-

ram que a questão racial tivesse influenciado na escolha e Dwight chegou mesmo a dizer que o jornalista que lançara esta hipótese "aparentemente não sabia como eram as provas de seleção".

A verdade porém é que com a exclusão de Dwight os Estados Unidos continuarão a ter um corpo de astronautas constituído exclusivamente de homens brancos. No presente a Força Aérea possui 13 astronautas militares, escolhidos em dois grupos respectivamente em 1965 (grupo de que fazia parte Dwight) e em 1966. Todos eles estão ligados ao projeto MOL, um laboratório orbital militar.

A ANAE civil tem 47 homens, escolhidos em cinco grupos separados desde 1961. Seis morreram de acidentes. Muitos estranham porém o fato de entre eles não haver nenhuma mulher

nem homens de cor. O sexto grupo, a ser designado ainda em 1967, poderá incluir o primeiro astronauta negro e a primeira mulher, e talvez o primeiro astronauta europeu, de um dos países da Federação Europeia de Pesquisa Espacial e que voaria ao espaço em aeronaves americanas até que a Federação disponha de seus próprios veículos espaciais tripulados, por volta de 1972.

A União Soviética, calculam os observadores, tem um corpo de aproximadamente 30 astronautas e a famosa Valentina Tereshkova, mas é provável que Valentina tenha realizado apenas o voo no Vostok-5 e não volte mais ao espaço. Quanto às notícias de que este grupo incluiria alguns voluntários da China e de outras nações do bloco comunista, ainda não foram oficialmente confirmadas.

A ANAE anunciou oficialmente que o disparo da sonda Mariner 5, na direção de Vênus, será executado na segunda quinzena de junho vindouro e que o Surveyor 3, destinado à Lua, subirá em abril.

O Surveyor 3 já terminou seus testes de qualificação. Como os dois engenhos anteriores da mesma série, é um satélite de 1 000 kg destinado a executar um pouso suave na Lua e de lá enviar preciosas informações científicas. O Surveyor 1 cumpriu uma missão perfeita, superando mesmo o que dele se esperava. O Surveyor 2 descontrolou-se e chocou-se violentamente contra o solo lunar, explodindo. O terceiro será, como eles, lançado por um foguete bifásico Atlas/Centauro e terá duas inovações a bordo: um medidor de sismos ou terremotos lunares e uma mão mecânica telecomandada de Terra, capaz de escavar o solo da Lua, medindo a sua resistência, e colher amostras, aproximando-as do olho de TV da nave para que possam ser vistas pelos cientistas na Terra. Esta mão articulada é uma maravilha e pode tanto apanhar um ovo sem quebrá-lo como esmagar blocos de concreto de 10cm. A bordo irá também a câmara de TV panorâmica, com capacidade para filmar em cores, medidores de radiação e temperatura e um minúsculo microfone capaz de sentir toda a vez que a nave é atingida por um micrometeorito.

O Mariner 5 deverá passar nas proximidades de Vênus (mais ou menos a 4 000 km do planeta) para verificar a exatidão das medições feitas pelo seu antecessor Mariner 2 em 1962 e pelo soviético Vênus 3 em 1966. Pesa quase 250 kg e lembra um pouco, na aparência externa, o Mariner 4 que fotografou Marte em 1965. Seu lançamento estará a cargo do foguete Atlas/Agna D.

Homem não quer só a Lua

GEORGE MUELLER

curiosos hidrográficos, os sistemas de transporte a alta velocidade.

Embora sejam relevantes os resultados atuais do programa espacial, seu potencial para o futuro ainda é maior. Graças ao emprêgo das técnicas e do equipamento criados para o Programa Apollo, os Estados Unidos poderão realizar uma grande variedade de missões espaciais de benefício direto para o nosso planeta e de grande valor científico.

O mundo vive hoje a era da maior transformação da História, e a força mais explosiva nesta era revolucionária é o aumento populacional.

A tarefa de prover um mínimo de alimento, vestuário e abrigo para essas multidões será inerentemente difícil, para não falar da melhoria de seus padrões de vida, de saúde e de educação.

Satélites tripulados em órbita em torno da Terra, equipados com instrumentos de absoluta precisão, podem sondar os recursos mundiais e obter informações de grande valia, que não poderiam ser reunidas de outra ma-

neira, às organizações nacionais e internacionais interessadas em alimentar as bocas famintas do mundo.

Das profundidades do espaço pode ser observada a situação de cada lavoura, algumas das causas das doenças que afetam os vegetais; as reservas de minerais do solo etc.

Aplicando-se a moderna técnica da análise aos dados obtidos do espaço, os cientistas podem ter esperanças de contribuir para o atendimento das necessidades de alimentos de uma população mundial em crescimento explosivo.

Da mesma forma, os cientistas podem esboçar o espaço uma variedade de objetivos de utilidade imediata. Por exemplo, o mapeamento geológico fotográfico seria, para muitos fins, superior ao mapeamento aéreo.

Entre as descobertas que as sondagens espaciais podem fazer na Terra consta a localização de reservas subterrâneas de água potável e de rios subterrâneos. Podem ser previstas calamidades como erupções vulcânicas. E as informações

serão de utilidade para o mundo inteiro, principalmente para os países menos desenvolvidos e para as regiões mais distantes, ainda não exploradas minuciosamente.

O problema mundial de alimentos pode encontrar solução também através dos satélites meteorológicos, cujo uso sistemático já provocou uma verdadeira revolução na técnica de previsão do tempo.

Por outro lado, os satélites também se mostraram úteis para facilitar a transmissão de programas de televisão e de mensagens telefônicas. Isto pode ser desenvolvido a ponto de as estações de comunicações no espaço poderem proporcionar transmissões de TV ao vivo, diretamente aos lares e edifícios públicos do mundo inteiro. Pode-se imaginar o que representará o uso de tais satélites para a educação, pela televisão, de milhões de pessoas e como meio de aproximação dos povos.

De maneira menos direta, estações espaciais em órbita poderão contribuir para reduzir as doenças e en-

demias, particularmente nas nações em desenvolvimento. Por exemplo, um médico em uma região longínqua, com poucas facilidades de diagnóstico à sua disposição, estaria capacitado a enviar os sintomas de um doente, via satélite, a um centro de dados processados eletronicamente, em uma das grandes clínicas do mundo. Os médicos da clínica poderiam então diagnosticar a enfermidade do paciente e indicar os cuidados e o tratamento adequados.

As aplicações do espaço em benefício direto ao homem na Terra parecem assim virtualmente ilimitadas. Finalmente, se a humanidade pode conjugar esforços para conquistar o cosmos, também poderá seguramente reuni-los para resolver outros problemas. Poderá reconstruir suas cidades, revolucionar as comunicações e o transporte, colher as riquezas dos oceanos, dominar as doenças e eliminar a fome, banir da face da Terra a pobreza e o analfabetismo, resolver seus problemas sociais e conquistar uma paz mundial verdadeira e duradoura.

ALUGUEIS? — Arranjamos casas com 2 quartos e dependências. Rua Castelo Branco, quad. 29.

Horóscopo



Prof. MAZURKA

Não se perturbe se seus planos não estiverem saindo como era do seu desejo, porque as influências são confusas.

CAPRICÓRNI (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 51. Cór: creme. Pedra: turquesa. Talvez você hoje consiga resolver um certo negócio referente a sua vida profissional. Atenção. No amor reme de acordo com a maré.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 54. Cór: amarelo. Pedra: jacinto. Este é um dia em que você deverá examinar com cuidado os colegas que lhe merecem crédito para então tratar de assuntos de sua vida.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 54. Cór:

poderá tomar um caminho diferente, e com chances de lucros, pois a sua estrela estará brilhando.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 13. **Côr:** grená. **Pedra:** rubi. Durante o dia de hoje você terá que exigir o máximo de sua intuição para obter alguns resultados satisfatórios.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 6. **Côr:** perola. **Pedra:** safira. Você de absoluto inteirinho pode atingir seus objetivos no local de trabalho. Seja precavido com as amizades novas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 18. **Côr:** rosa. **Pedra:** esmeralda. O dia não é nada favorável para tratar de vendas e compras. Já para a vida sentimental alegrias poderão surgir.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 1. **Côr:** azul-garrafa. **Pedra:** ágata. Toda preocupação é pouca com os negócios, isto porque há indícios de prejuízos. Já para o amor você contará com boas possibilidades para realizar seus sonhos.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 78. **Côr:** vermelho. **Pedra:** brilhante. Boa dia para fazer entendimentos com pessoas da esfera política. Traçar planos com os entes queridos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 1. **Côr:** bordeaux. **Pedra:** granada. Hoje você notará

porque o dia não é muito bom para realizações.

gêlo. Pedra: lápis-lazúli. Suas idéias durante este dia estarão muito claras, procure tirar proveito, pois nem sempre se tem um dia como este.

ESCORPIÃO (21/19 a 20/11) — Número de sorte: 48. Cor: violeta. Pedra: água-marinha. Se tiver algum problema para resolver, peça conselho aos seus, pois eles hoje serão o seu guia para as realizações que há tanto vem tentando.

SAGITÁRIO (21/11 a 29/12) — Número de sorte: 7. Cor: lilás. Pedra: topázio. Muito bom para fazer contatos com pessoas desconhecidas. Bom para passeios e divertimentos casuais.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADI JORNAL DO BRASIL, relaciona, abaixo, os carros

sobre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefon

AERO WILLYS 64, MG-64-00-80, cinza escuro, motor B-4.014.483. Informações para o tel. 2620 26 Juliz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-77, azul, informações para 48-3500. — 68, GB-26-06-26, cor vinho, motor B-6.048.672. Inf. para o tel. 29-7138. — CITROEN 48, GB — 2-52-92, preto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB-17-28-30, preto, motor AB-10284. Informações para o telefone 90-1343. CETEL. — DKW 62, tipo sedan, GB-4-98-5

do lado esquerdo está ainda sem pintura. Inf. par
o tel. 22-3493. — FORD 49, táxi, GB—4-378

GO 51-41, azul noturno, motor 3-11210, informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-53, cinza, motor 42-146, informações para 38-5918. — 64, GB-24-16-20, verde, motor 528.884, Inf. para 22-12-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.336.389, Inf. para o tel. 67-0053. 64, GB-22-49-12, gelco. Inf. para o tel. 67-6530. — 64, GB-22-3726, cinza, Inf. para o tel. 67-47-2545. HUISSON 34, GB-43-87, grená com capota preta, motor 94-855, informações para 92-2029 CETEL. J. 64, GB-14-15-61, grená, informações para o tel. 67-4051. — 64, motor 42-146, informações para 0 021.001.351, dourado metálico, Inf. para 37-7226. KOMBI 60, GB-10-73-66, marrom escuro e bege, motor D 13.448, Inf. para 27-4045. — 62, R. 6-49-25, cor gôlo, Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme, Inf. para 34-8965. — 64, GB-25-47-16, bege, Inf. para 38-2940. — 64, GB-2-46-22, azul, Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor 1-040-844, Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B 1-087.756, Inf. para 43-7057. VEMAGUE — 83, RJ-1-57-26, vinho e branco, Informação para o telefone 5197 em Niterói. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B-4-151.969, Inf. para o tel. 54-2493. — 66, GB-23-06-62, vermelho, motor 3-50.713, Inf. para 42-5058. — 66, GB-2-09-50, perola, motor B-4-151.969, Inf. para 47-3395. — 65, GB-24-124, mar, motor B-5.206.540, motor 27.3569. — 63, motor 20-57-40, verde, motor B-31-4323, Inf. para 22-13-071. — 65, GB-40-13-72, taxi, grená, Inf. para 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205.033, Inf. para 46-4736. — 63, GB-

GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul cl
ro, MG-1-40-43, motor B-143.656, roubado em B

10-41-30, verde. Inf. para 56-1936. — 63, GB
12-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB
40-06-40, motor 192 960, verde. Informações pa
o tel. 38-2554.

100

GABINETE — O Min

OBRAS — A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que o andamento das obras para residências funcionais foram concluídas.

MÓV. — DECORAÇÕES | SALA DE JANTAR — Ch

QUARTO - Marfim, sala capidela conjugada, linda, barato, desocupar. Urg. R. Bento Gonçalves n. 185, eq. José dos Reis, Eng. de Dentro.	Carvalho, 604, ferreir.
REFORMAS banheiros e cozinhas, substituição de azulejos, louças e ferragens. Somente na Zona Sul. Tel. 47.770. Sr. João	GELADEIRA moderna, G. pás, pouco uso, estado urgente por 275 mil, 113-B - São Cristóvão
	HOJE - 30 geladeiras usadas desde 120 000. Pinturas novas. R. João 65. J. Jesus.

Equipamentos eletrônicos

de 8
nova
Bela

TELEFUNKER, 170 x 140.
MILTONES Sierro - Vende-
se ótimo estante. Tratar
à noite. 57-7731, de
20h às
21h.

TELEVISÃO - 21", marfim, tel.
panorâmica, verdadeira cinema
de 16 canais, urgenssimos, 160000
15 x 18 e dia 1, das 18
horas.

COMPRO propriedade de cinema
de 16 canais, urgenssimos, 160000
15 x 18 e dia 1, das 18
horas.

VENDE-SE - Foto alemã Frauka, lente trinar 1:3,5, c/ tripé e dis-

VENDO prédio na Rua S. Luis Genzama, 851, próprio p/ pequena industria - c/ luz e força - c/ loja, 2 depósitos ao fundo, 2 apt. - 1 p/ andar - Total de área construída 340 m² - Vende-se, também, o prédio de 2a. e 3a. etabdo, de proprietários do 2a. - Alameda, 95 - 16 hs. - Tel.: 66-5376.

ATENÇÃO - Vendo um latifúcio com uma fabricação de gelo, bricando 86 pedras de gelo 12 horas, sendo 5 milboas em dias fora a outra rendem. Vende-se, também, o prédio de 2a. e 3a. etabdo, de proprietários do 2a. - Alameda, 95 - 16 hs. - Tel.: 66-5376.

REFORMAS banheiros e cozinhas, substituição de azulejos, louças e ferragens. Somente na Zona Sul.

TELEVISÃO — 21^h, marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo, 160000

da indústria — c/ luz e força — com uma fabricação de gelo,
das 13 c/ loja, 2 depósitos ao fundo, 2 brincando 86 pedras de gelo
apts. — 1 p/ andar — total de 12 horas, sendo 5 milhões em
áreas construída 340 m2 — Ver dias fora e outra renda. Ver
USF tratar c/ os proprietários de 2a. tratar urgente na Rua São Jo-
a, e sábado, de 9 às 16 hs. — Tel.: Batista 502. E. do Rio. São Jo-

VEÍCULO

CHEVROLET 1954, conversivel, nunca bateu. Vendo urgente ou troca por carro de menor valor. Av. Atlântica, 928, apt. 810. DKW 59 - Todo transformado, para 64 - Estofamento especial, com 26 HP, ótimo estado, num- volante esporte, rodas cromadas, não bateu. Rua Sousa Bretes, 15, lindo carro, 28.000. Facilite. Tel. Exp. Novo, Fax. com 1.500,00. GORDINI 64. Modelo 1093.

AUTOMÓVEIS AUTOMOVEIS
nos consultar,

2000 vende-se
 42-0720 SR
 Excepção
 JCR\$ 2 500
 e Barros,

ATENÇÃO - Proprietário de
Volkswagen de praça: a TEXAS

Novo financeiro - visita no dia 24-07-80 - Sr. Pedro Malin, 26, Tijuca, - Tel. 18 m. R. 24 de Maio, 316, Tel. 42-2701.

CHOCOLATO 1958 - Bel-Air, 6, 4 cilindros, 4 portas, potência 16 cv, 1.600 cc, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620,

...fazendo troca de Volkswa-
ren por Vemag 4 portas, finan-
ciando a diferença à longo pra-

Excepcional
NCR\$ 2.500
e Barros,
m, 280 000 km
ceito troca Ru
B-218.

64 supersuq
64 Tufão em
64 Dodge
66, 11, 5 953
63 desde 500
S. Salvo sup
Cenda Bonf

DKW Venam
de 2.300 mil
com 64 de
o não encor
A melhor ve
prestação m
Dodge e Bu
A. Taxen.

mil o pover
troas 38 11
e mecânica q

CHEVROLET 1958 - Bel-Air, 6 cil.
motor, pontos, direção hidráulica, rádio,
em ótimo estado. Vendo qu
troco por carro menor valor. Ve
Ribeiro, 123-A, tel. 25-953.

- Ver na Rua Joaquim Paes
595, Pça. da Bandeira.

CHEVROLET 56 - Bel-Air, hidra
mecânica, motor novo, direção h
câmbio 0 km. Vendo Rua Santa Ma
riana, 260. Tel.: 20-6115.

KOMPO com carro sem aberra
ção. Excelente condição. Preço
preferencia e pago hoje em ca
tel. 38-3891.

FORD 1967 - Condições de
pietista, equipada, estado de no
va, vendida, facilidade para em 10
anos ou fraco por Volkswagen 67
ou Fiat 1800. Tel. 18-1111.

CADILLAC Coupé Deville 51
vendida. Cr\$ 1.500.000. Azulej
e interior todo trazez mexican
do. Tratez diretamente com o
Tedes de Santos. Tel. 49-1732
até sexta-feira.

FORD 1965 - 6 cil., Belair, A par
das C column, 6 cilind, trans
missão nova. Vendo c 2 mil
quilômetros de estrada. Ve B-195, 47.

KOMPO Volkswagon - 1967, 1000 cc
visita no home, needcio rápido.
R. Larenjeiras, 123-A, 25-953

DKW Venmaguet 63 - 6 cil.
motor, transmissão automática, rádio,
impecável. Fácilto e troco. Rua
Belmar, 125-A, tel. 3-958.

BALHUNNE 60 - Cr\$ 1.550. Rue
Lafayette, 235. Tel. 23-1111.

DKW VENMAGUET 61 - Última
serie, motor novo e estado ge
nial. Preço baixo oferta. Tel.
48-7006 - José.

DKW 64 - Bom de luxo, rádio,
auto arino, câmbio, a vista ou finan
ciamento. Rua Lavaredo n.
205-B, tel. 41-25001.

DKW Venmaget 63
Troco 3 200, R. Bara
la Ribeiro, 207/302.

DKW sedon e Venmaguet 60 na
rua do Rio Branco, 180. Tel. 25-
5116. V. S. e um faz Trocas.
R. Conde de Bonfim, 40.

BOGESE 51, Corral, bom conser
vação, preço baixo. Rua do
Tranco por Kamini ou pick-up
Rua João Juvier, 1036, com o
carro velho. Tel. 25-953.

DCGS 60 - Vendida em su
perlúcia de 4,5 toneladas em per
feito estado. Rua Figueiredo N.
100, tel. 25-953.

DKW VENMAG 67 0 km. Ven

GORDIN 11 1968 - Superquali
ficada, em estado de novo, troco,
financiamento. Rua Duque Bonfim
277-B, tel. 28-6795.

GORDIN 61 - Estado excepcional
com benzina ou tracção po
ssível. Preço muito baixo. Cr\$ 2.
600.000. R. Vis. de Sta. Isabel
253 [Joazeiro].

GORDIN 65 - Praça -
Entrada NCR\$ 2.500, sal
do combinar. Sr. Brasil.
R. Mariz e Barros, 821.

GORDIN 63 - Ut. série, ótimo
estado, rádio Deagline, mecânica
100%, 2.300, faz c. 300.000. Sa
lve. R. Francisco Xavier, 654.

GORDIN 64 - NCR\$ 2.980,00,
bon de tudo, rádio etc. Financi
mento. Rua do Rio Branco, 180.

DCGS 65 66 - 1.550,00, hi
peratualmente novas, ampieza
de espaço, excelente estado. R.
Francisco Xavier, 242-E - Mera
nha.

GORDIN 62-3 - Excepcional, en
trega pronta, 1.550,00, bom
e financeiro c 1.400. Salve a Joa
quima Pereira, Alameda Pen. 68-B.

na Av. Atlântica esquina de
Rua Djalma Ulrich e na Rua Con-
de Benfina, 40 - N. B. Entrad

[illegible]

o Vermão 67 novinho, já em-
lacado na prateira, com a cor que

[illegible]

AGORA até às 10 horas da noite
AERO 64, uma
azul. Impecave

BMW 2800 km, 6 cil., 1970, 218.
Tufas epeço,
Arfente, 66, 11, 930
de 63 de 630
Cenda Bon.

BMW Vemad
de 230 mil
Arfente,
ou na casa
A melhor ven-
oresta, mais
R. A. Texan,

BMW 67 des-
ceden e Vema-
do de 980 mil
Vemad, 980 mil
Sulda, Troca-

Impacável -
\$ 3.000 R.

Compre me-
necando de
vista hoje. Te-
baratez. Veloz
1000 mil, Vema-
dos os anos
Vemad, 1000 mil
mil, Dauphiné
300 mil, Aero
bi 61 - 1360
1360 mil, 1360
Trangeli-
V.S. e quem
Coed. Faria,
Francisco Xavier
Vendo, O
parafusos, abai-
Barla Ribeiro

Ótilo, série em

mático, máquina, diferencial e
cilada 0 km. Vendo Rua Santa Ma-
mática, 100 mil.

COMPRO seu carro sem aborre-
ção. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em di-
reito. Não precisa sair do Brasil.

CHRYSLER 1945 - Camioneta di-
pietado, equipado, estado de no-
vem, vendido, facilito para em 10
parcelas. Preço único, 120 mil.
Lapaçãda 980, 18-A, sr. Eliot

CADILLAC Coupê Daville 51
Vendido. Cr\$ 1.200.000. Azule-
rio exterior, óleos trocados.
Todos os Santos. Tel. 49-1730
até sexta-feira.

FORD 1965, 25 Belcar, 4 por-
tas, C e coluna, ôr radiador, tra-
cetes novos. Vendo e 2 mil
milhas de entrada. Rio Brilo, 47

FORD Volkswagen, novo
e visto de 1 hora, 120 mil.
R. Laranjeiras, 122-A, 25-953

Não vou a domicílio.

CHRYSLER 56, partir de Winter
de 1964, com arrefrigado
cool, confortável e econômico
ent. Preço único 2,100. Sên-
tor Nabuco, 204, en. 101 - V

CHRYSLER 1964 e mais 20 mil
temovéis da diversa natureza, tais
como Florida Renault, Dodge, Chi-
cas, Willys, Kombi, Gordini, Sa-
bra, Ford, etc.

Vendo em excelente estado, serão
vendidos em lotes judiciais pelo
Estado de São Paulo, 1964, 1965,
Rua Ulfriedo Cardozo, 324, en.
Benício, quinta e sexta-feira, 6 e
7 de abril de 1967, à partir das
10 horas.

DAUPHINE - Compro sem abor-
recção. Vejo no horário da sua
preferência e pago hoje em di-
reto. Não precisa sair do Brasil.

DKW VEMAG na Zona Sul, no
Texas, com o seu tradicional pla-
no de trocas e com equívocos de
qualidade indicados na Gua-
rnitara, onde se oferecem as tro-
cas a modalidade de pagamento que
melhor lhes convier. Vemag co-
meça a trabalhar há mais de 20
anos linha cores. Av. Atlântica
esquina da R. Diálmia Ulrich no
centro.

DKW - Compro sem aborreção.
Vejo no horário da sua preferência
e pago hoje em dinheiro.

DW 1601, Vemaguel 65, com ra-

diol último - Aceto ofertar. Tel.
48-7008 - JOSÉ.

DKW 64 - Belcar de luxo, rado
e equipado, com 15 milhas de li-
quidado em 15 meses. Vendido na
205-B. Tel.: 42-2201.

DKW - Vemaguet 63
- Preço 3 200. R. Bara-
lia Ribeiro, 207/302.

DKW sedan e Volkswagen 40
na Texas, 67 e 72 e 980 mil
Sulda V. S. e quem faz. Trocas:
R. Conde de Belfim, 40.

DODGE 51, Corral, bem conser-
vado, 15 milhas, com 1 200.
Traco por Kombi ou pick-up
em 1000 Júpiter, 1036, com o
seu próprio audição.

DODGE 51, Vendendo um sa-
minhão de 4,5 toneladas em po-
leiro estado. Rua Paquetaes
Vende, 2 Enchantedo.

DKW VEMAG 67 - 0 km - Não
precisa sair do Brasil. Preço
Trocas concorrenciais. DKW
lixer o melhor negócio da Ci-
dade em Belcar. Vemaguel ou Fi-
ança em Planas. Vemaguel
segundo com sua conveniência.
Para sempre a melhor avaliação.
Vemaguel, 100 mil.
(Maracanã). Rua Conde de Bon-
fim, 43-A (Itaipua) e Atlântica,
enf. Chalmia Ulrich.

DKW VEMAG 59, 61, 62, 63,
64, 65 e 66 - 67 milhas
de DWK Vemag usado em qual-
quer lugar! A Texas Concessioná-
ria DKW tem o carro que pro-
porciona maior economia e seguri-
za. Todos revirados por pastel
treinado na própria fábrica. Ent-
regue em 1 hora. 700 mil.
Sempre, recebendo o seu car-
ta-tempo por nota. Rua S. Fran-
cisco Xavier, 342-A, Maracanã,
enf. Conde de Bonfim, 43-A -
Itipuca.

DAUPHINE 60, sem pedras, pin-
tadas com 15 mil motor, 100%
de troca, a vista NC\$ 1 300,00.
25-4510.

DAUPHINE 64, sinal 1 800.
Isto é longa prazo, Amém,
com garantia de 1 ano, 100%
de troca. Preço: 24-4259 -
DW 5097.

DAUPHINE 62 - Perleto
estado de conservação, 100%
de troca, a vista NC\$ 1 300,00.
Cr\$ 1 500 - o João em 10

253 (horizonte).

GORDINI 65 - Praça -
Entrada NC\$ 2 500, sal-
do combinar. Sr. Brasil,
R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 - Ut, série, ótimo
estado, rádio Dauphiné, mecânica
100%, a vista, preço de 200
de 120 metros. R. S. Francisco Xa-
vier, 684.

GORDINI 64 - NC\$ 2 800,00,
ótimo estado, rádio até 200 mil-
e Troco. Av. Maracanã, 60.

GORDINI 65 66 - 1 550,00,
maturamente novas, ampieci-
das a vista, preço de 200 mil.
Francisco Xavier, 342-E, Mara-
canã.

GORDINI 62/3 - Excepcional,
equipado, rádio até 200 mil-
financia 4 milhas de 200 mil-
jogo praço. Alameda Penn, 668.

GORDINI 65 e 64, ent.
1 800 e 1 500 - R. São
Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63 - 33 000 mil - Ven-
du urgente p. melhor oferta.
À vista, telefones 62-5647, ...
34-3431 e 24-6902. Sr. Tró.

GORDINI - Model 62 - Super-
lotado, 100 mil, 100 mil, 100 mil,
falha, etc. 300, Pacifico, Tel.
33-2944 até 14 horas.

GORDINI 64, 65mo ent. e quali-
dade, 100 mil, 100 mil, 100 mil,
e facilito, c. 1 400 ent. e 18 m.
R. 24 de Maio, 316, 48-2701.

GORDINI 65, único dono, equip.
A qualquer hora, a vista, Tro-
ca, 700 mil, 700 mil, 700 mil,
R. 24 de Maio, 316, 48-2701.

GORDINI 11 66, c. rádio, est.
do novo, a qualquer hora à vista,
Troca, 700 mil, 700 mil, 700 mil,
P. 24 de Maio, 316 - Tel.
48-2701.

GORDINI 66, 67, rádio, pneu no-
vo, 100 mil, 100 mil, 100 mil,
à vista, Troco e fac. c. 1 500
ent., 18 m. R. 24 de Maio,
316 - Tel. 48-2701.

GORDINI 65 - Salu em outu-
bro, cor ouro antigo na Avenida
Paulin de Franklin n. 373 - av.

GORDINI 66, estado de novo,
equipado, 13 mil km. Troco e
facilito até 13 meses. Barão do
Rio Branco, 100 mil.

deca pode combater seu Vemag
nn Av. Atlântica, esq. de R.
Djalma Ulrich. Todas as cores e

[illegible]

pos. Financiemos a longo prazo AERO WILLY
e aceitamos troca por qualquer 2 300 mil. Sin
utemóvel - Tel. 47-7203 - Te. 2 700 mil. V.

[illegible]

AUTOMÓVEIS novos: **Vemur** mil,

[illegible]

mil e muitos o suave. Troca-se
fim, 40.

Capitão de 1.ª classe **JOÃO DE DEUS** **FRANCO** **DE** **SA**, **1917**, **1918**, **1919**, **1920**, **1921**, **1922**, **1923**, **1924**, **1925**, **1926**, **1927**, **1928**, **1929**, **1930**, **1931**, **1932**, **1933**, **1934**, **1935**, **1936**, **1937**, **1938**, **1939**, **1940**, **1941**, **1942**, **1943**, **1944**, **1945**, **1946**, **1947**, **1948**, **1949**, **1950**, **1951**, **1952**, **1953**, **1954**, **1955**, **1956**, **1957**, **1958**, **1959**, **1960**, **1961**, **1962**, **1963**, **1964**, **1965**, **1966**, **1967**, **1968**, **1969**, **1970**, **1971**, **1972**, **1973**, **1974**, **1975**, **1976**, **1977**, **1978**, **1979**, **1980**, **1981**, **1982**, **1983**, **1984**, **1985**, **1986**, **1987**, **1988**, **1989**, **1990**, **1991**, **1992**, **1993**, **1994**, **1995**, **1996**, **1997**, **1998**, **1999**, **2000**, **2001**, **2002**, **2003**, **2004**, **2005**, **2006**, **2007**, **2008**, **2009**, **2010**, **2011**, **2012**, **2013**, **2014**, **2015**, **2016**, **2017**, **2018**, **2019**, **2020**, **2021**, **2022**, **2023**, **2024**, **2025**, **2026**, **2027**, **2028**, **2029**, **2030**, **2031**, **2032**, **2033**, **2034**, **2035**, **2036**, **2037**, **2038**, **2039**, **2040**, **2041**, **2042**, **2043**, **2044**, **2045**, **2046**, **2047**, **2048**, **2049**, **2050**, **2051**, **2052**, **2053**, **2054**, **2055**, **2056**, **2057**, **2058**, **2059**, **2060**, **2061**, **2062**, **2063**, **2064**, **2065**, **2066**, **2067**, **2068**, **2069**, **2070**, **2071**, **2072**, **2073**, **2074**, **2075**, **2076**, **2077**, **2078**, **2079**, **2080**, **2081**, **2082**, **2083**, **2084**, **2085**, **2086**, **2087**, **2088**, **2089**, **2090**, **2091**, **2092**, **2093**, **2094**, **2095**, **2096**, **2097**, **2098**, **2099**, **2100**, **2101**, **2102**, **2103**, **2104**, **2105**, **2106**, **2107**, **2108**, **2109**, **2110**, **2111**, **2112**, **2113**, **2114**, **2115**, **2116**, **2117**, **2118**, **2119**, **2120**, **2121**, **2122**, **2123**, **2124**, **2125**, **2126**, **2127**, **2128**, **2129**, **2130**, **2131**, **2132**, **2133**, **2134**, **2135**, **2136**, **2137**, **2138**, **2139**, **2140**, **2141**, **2142**, **2143**, **2144**, **2145**, **2146**, **2147**, **2148**, **2149**, **2150**, **2151**, **2152**, **2153**, **2154**, **2155**, **2156**, **2157**, **2158**, **2159**, **2160**, **2161**, **2162**, **2163**, **2164**, **2165**, **2166**, **2167**, **2168**, **2169**, **2170**, **2171**, **2172**, **2173**, **2174**, **2175**, **2176**, **2177**, **2178**, **2179**, **2180**, **2181**, **2182**, **2183**, **2184**, **2185**, **2186**, **2187**, **2188**, **2189**, **2190**, **2191**, **2192**, **2193**, **2194**, **2195**, **2196**, **2197**, **2198**, **2199**, **2200**, **2201**, **2202**, **2203**, **2204**, **2205**, **2206**, **2207**, **2208**, **2209**, **2210**, **2211**, **2212**, **2213**, **2214**, **2215**, **2216**, **2217**, **2218**, **2219**, **2220**, **2221**, **2222**, **2223**, **2224**, **2225**, **2226**, **2227**, **2228**, **2229**, **2230**, **2231**, **2232**, **2233**, **2234**, **2235**, **2236**, **2237**, **2238**, **2239**, **2240**, **2241**, **2242**, **2243**, **2244**, **2245**, **2246**, **2247**, **2248**, **2249**, **2250**, **2251**, **2252**, **2253**, **2254**, **2255**, **2256**, **2257**, **2258**, **2259**, **2260**, **2261**, **2262**, **2263**, **2264**, **2265**, **2266**, **2267**, **2268**, **2269**, **2270**, **2271**, **2272**, **2273**, **2274**, **2275**, **2276**, **2277**, **2278**, **2279**, **2280**, **2281**, **2282**, **2283**, **2284**, **2285**, **2286**, **2287**, **2288**, **2289**, **2290**, **2291**, **2292**, **2293**, **2294**, **2295**, **2296**, **2297**, **2298**, **2299**, **2300**, **2301**, **2302**, **2303**, **2304**, **2305**, **2306**, **2307**, **2308**, **2309**, **2310**, **2311**, **2312**, **2313**, **2314**, **2315**, **2316**, **2317**, **2318**, **2319**, **2320**, **232**

1. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. de 63 e 67.

[illegible]

- Na Tijuca, na Rua Conde de Paris da para

[illegible]

ATENÇÃO. Proprietários de Veículos

[illegible]

fazendo troca de Volkswagen por
Volkswagen 4 portas, financiando a

[illegible]

Atlântica esquina da R. Djalma
Ulrich e na Rua Conde de B...
prec. peq. rep

[illegible]

77, novinho já emplacado na pra-
A. Conde Bon
AUTOS Vellos

[illegible]

AUTOMOVEIS - Camaro, com 200 mil DK, 60 a 60 em 10 segundos. Dauphine 60 a 60 em 12 segundos.

[illegible]

alborrecê-lo. Veja o domicílio no
anário de sua preferência. Pa-
-l 28 2383

[illegible]

